



Serviço Regional
de Estatística dos Açores

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores
Statistical Yearbook of the Azores Region
2004



Ano de edição 2005

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2004

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm
Anual. – Até ao ano edição 2004 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região
Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, N° 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 40 19 40 / 6
Fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt
Internet: <http://srea.ine.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

250 exemplares

Preço

27,43 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os Anuários Estatísticos Regionais, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, assumem-se actualmente como a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala local. Ao longo dos anos esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

Na edição deste ano procedeu-se a uma reorganização da estrutura temática, agora com 25 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos - Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado -, que se traduziu ainda pela incorporação de novas áreas temáticas: território; comunicações; ciência e tecnologia; sociedade da informação e participação política.

Os quadros de informação surgem pela primeira vez em formato bilingue (Português e Inglês). Outra inovação importante nesta edição consiste na apresentação, no início de cada subcapítulo, de um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, permitindo, desta forma, a percepção mais imediata dos principais padrões territoriais nos diversos temas.

Esta publicação será a partir deste ano editada no final do segundo semestre, por forma a conceder maior actualidade à informação divulgada, aumentando consideravelmente o número de capítulos para os quais a informação estatística se reporta ao ano imediatamente anterior ao de edição da publicação. Contém informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2005.

Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

Paralelamente, será editado, pelo terceiro ano consecutivo, o “**Retrato Territorial de Portugal**” que, explorando a riqueza da informação agora divulgada, apresenta uma caracterização sócio-económica do território português, essencialmente ao nível concelhio. Esta publicação possui uma estrutura de capítulos similar à dos Anuários Regionais, contendo para cada um deles um texto com os traços mais relevantes que decorrem da análise da informação, recorrendo-se para tal a indicadores sintéticos e a imagens gráficas e cartográficas apelativas.

Por último, o SREA / INE agradecem a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Dezembro de 2005

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The Regional Statistical Yearbooks, which began circulating in the early nineties, can now be considered the statistical publication of reference on a regional level. This publication has been subject to continuous improvement in terms of both content, where the scope of information included was extended, and of form, to improve the coherence and integration of this information.

The thematic content of this years' edition has been reorganised with 25 sub chapters now grouped into four main chapters - Territory, People, Economic Activity and The State - and also includes new topics: territory, communication, science and technology, the information society and political participation.

For the first time, tables appear in a bilingual format (Portuguese and English). As another important innovation for this edition, each sub chapter opens with a key indicators table, which enables the reader at a glance to see the main territorial trends relating to the different topics.

From this year on, this publication will be edited at the end of the second quarter which will make the information published more up to date and also increase the number of chapters containing data which refers to the year just previous to publication. This edition contains information that is current up to the 30th September 2005.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

At the same time and for the third year running the **"Territorial Portrait of Portugal"** will be published. This publication uses the wealth of information now available to paint a socio economic picture of Portugal, with a focus on municipalities. The format is very similar to the Regional Yearbooks in terms of chapters and each one has a short text summarising the main thrust of the data and includes synoptic indicators, appealing images and maps.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wish they thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

December of 2005

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	o	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	–	Nil
Maior ou igual	≥	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	n.a.	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida			Units of measurement
Euro	€		Euro
Euroquilograma	€/Kg		Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT		Gross Tonnage
Hectare	ha		Hectare
Habitante	Hab		Inhabitant
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	KW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m ³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Grau centígrado	°C.		Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt		Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit

3 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixas Automáticas	ATM		Automated Teller Machine
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA		Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP		Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR		Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC	FTE	Full Time Equivalent
Equivalente em Tempo Integral	ETI	FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H		Male
Homem Mulher	HM	MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	INE		National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	M	F	Female
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product

Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

4 – Notas gerais

1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub capítulo dos preços.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória – Introductory Note</i>	3
<i>Sinais Convencionais, Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Conventional Signs, Abbreviations, General Notes</i>	4
<i>Índice - Index</i>	9

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO CHAPTER I – THE TERRITORY

SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO

SUBCHAPTER 1 - TERRITORY

<i>I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por região, 2004</i>	25
<i>Extreme points of the geographic position by region, 2004</i>	
<i>I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por região, 2004</i>	26
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by region, 2004</i>	
<i>I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por concelho, 2004</i>	27
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2004</i>	
<i>I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por região</i>	28
<i>Major mountain systems by region</i>	
<i>I.1.6 - Temperatura por estação meteorológica, 2004</i>	29
<i>Temperatures by meteorological station, 2004</i>	
<i>I.1.7 - Precipitação por estação meteorológica, 2004</i>	30
<i>Precipitation by meteorological station, 2004</i>	
<i>I.1.8 - Aeroportos por região, 2004</i>	31
<i>Airports by region, 2004</i>	
<i>I.1.9 - Movimentos nos aeroportos por região, 2004</i>	32
<i>Airport traffic by region, 2004</i>	
<i>I.1.10 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.11 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional, por concelho, 2001</i>	33
<i>Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001</i>	
<i>I.1.12 - Estrutura territorial por concelho, 2001 e 2003</i>	34
<i>Territorial structure by municipality, 2001 and 2003</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE

SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT

<i>I.2.1 - Indicadores de ambiente por concelho, 2003</i>	37
<i>Environmental indicators by municipality, 2003</i>	
<i>I.2.2 - Abastecimento de água por concelho, 2003</i>	39
<i>Water supply by municipality, 2003</i>	
<i>I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por concelho, 2003</i>	40
<i>Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2003</i>	
<i>I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, por concelho, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2003</i>	41
<i>Revenue and expenditure of local administration by municipality and according to domains of environmental management and protection, 2003</i>	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - POPULATION

II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004	47
Population indicators by municipality, 2004	
II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004	49
Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004	
II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004	51
Population changes by municipality, 2004	

SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO

SUBCHAPTER 2 - EDUCATION

II.2.1 - Estabelecimentos de ensino por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	55
Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005	
II.2.2 - Alunos matriculados por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	56
Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005	
II.2.3 - Pessoal docente por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	57
Teaching staff by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005	
II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005	58
Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005	

SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER

SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE

II.3.1 - Indicadores de cultura por concelho, 2003	63
Culture indicators by municipality, 2003	
II.3.2 - Publicações periódicas por concelho, 2003	65
Periodical publications by municipality, 2003	
II.3.3 - Bibliotecas por concelho, 2003	66
Libraries by municipality, 2003	
II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema por concelho, 2003	67
Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2003	
II.3.5 - Espectáculos ao vivo por concelho, 2003	68
Cultural live shows by municipality, 2003	
II.3.6 - Museus e galerias de arte por concelho, 2003	69
Museums and art galleries by municipality, 2003	
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003	70
Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003	

SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE

SUBCHAPTER 4 - HEALTH

II.4.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003	75
Health indicators by municipality, 2003	
II.4.2 - Hospitais por concelho, 2003	77
Hospitals by municipality, 2003	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais por concelho, segundo a especialidade, 2003	78
Health centres and extensions by municipality, 2003	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por concelho, 2003	79
Out-patient consultations at hospitals by municipality, 2003	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por concelho, segundo a especialidade, 2003	80
Medical consultations in health centres, by municipality, 2003	
II.4.6 - Farmácias e postos de medicamentos por concelho, 2003	81
Pharmacies and medicine posts by municipality, 2003	
II.4.7 - Médicos por concelho de residência, segundo a especialidade, 2003	82
Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2003	

SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO

SUBCHAPTER 5 - LABOUR

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004	85
Labour market indicators by NUTS II region, 2004	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por concelho, 2002	87
Labour market indicators by municipality, 2002	
II.5.3 - População total por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	88
Population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004	
II.5.4 - População activa por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	89
Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004	
II.5.5 - População empregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	90
Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004	
II.5.6 - População desempregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	91
Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004	
II.5.7 - População inactiva por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	92
Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2004	
II.5.8 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e sexo, 2004	93
Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2004	
II.5.9 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2004	94
Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2004	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, duração do trabalho e sexo, 2004	95
Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2004	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e sexo, 2004	96
Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2004	
II.5.12 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004	97
Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004	
II.5.13 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004	98
Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004	
II.5.14 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e sexo, 2004	99
Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2004	
II.5.15 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2004	100
Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2004	
II.5.16 - Variação média anual do índice de custo de trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2004	101
Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2004	
II.5.17 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002	102
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002	
II.5.18 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002	103
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002	
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002	104
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2002	
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002	105
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to to size-classes in number of employees, 2002	

SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL

SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION

II.6.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004	109
Social protection indicators by municipality, 2004	
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por concelho, 2004	111
Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2004	
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por concelho, 2004	112
Pensions paid by Social Security, by municipality, 2004	
II.6.4 - Beneficiários de prestações de desemprego, segundo o sexo e idade, por concelho, 2004	113
Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, by municipality, 2004	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados por concelho, 2004	114
Value and number of days of unemployment benefit processed, by municipality, 2004	
II.6.6 - Prestações familiares por concelho, 2004	115
Family allowances by municipality, 2004	

II.6.7 - Subsídios por doença por concelho, 2004	117
Illness benefits by municipality, 2004	
II.6.8 - Subsídios por maternidade, paternidade e licença parental por concelho, 2004.....	118
Maternity benefit and paternity and parental leave benefits, by municipality, 2004	

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIES

SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS

SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003.....	123
Regional accounts indicators by NUTS III region, 2002 and 2003	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003.....	124
Regional accounts indicators by NUTS III and economic activities, 2002 and 2003	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003.....	125
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2002 and 2003	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003	126
Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS III and economic activities, 2002 and 2003	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003.....	127
Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003	

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS

SUBCHAPTER 2 - PRICE

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor, por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2004.....	131
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2004	

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS

SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

III.3.1 - Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004.....	137
Indicators of enterprises, by municipality, 2003 - 2004	
III.3.2 - Empresas por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	138
Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	139
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.4 - Sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	140
Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004.....	141
Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004	
III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003.....	142
Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003	
III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003.....	143
Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2003	
III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003.....	144
Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003	
III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003.....	145
Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003	
III.3.10 - Constituição e dissolução de sociedades, por concelho, segundo a CAE-Rev.2.1, 2004.....	146
Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2004	
III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003	147
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003	

SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2004.....	151
<i>Indicators of international trading by NUTS II, 2004</i>	
III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2004.....	152
<i>International trading of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2004</i>	
III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2004.....	153
<i>International trading of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2004</i>	
III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2004.....	154
<i>International trading of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2004</i>	
III.4.5 - Comércio internacional declarado por concelho de sede dos operadores, 2004.....	155
<i>International trading declared by municipality of headquarters, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA

SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrícola, 2003.....	159
<i>Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003</i>	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrícola, segundo as classes de SAU, 2003.....	161
<i>Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2003</i>	
III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrícola, segundo a utilização da SAU, 2003.....	162
<i>Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2003</i>	
III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrícola, segundo a dimensão económica, 2003.....	163
<i>Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2003</i>	
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrícola, 2003.....	164
<i>Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2003</i>	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrícola, 2004.....	165
<i>Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004</i>	
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por concelho, 2004.....	166
<i>Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2004</i>	
III.5.8 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos viveiristas por Concelho de Destino, em 2003/2004.....	167
<i>Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004</i>	
III.5.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004.....	169
<i>Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004</i>	
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004.....	170
<i>Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004</i>	
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por concelho, 2003.....	171
<i>Forest fires and firemen, by municipality, 2003</i>	
III.5.13 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 6 - PESCA

SUBCHAPTER 6 - FISHERY

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2004.....	175
<i>Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2004</i>	
III.6.2 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e porto, 2004.....	176
<i>Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2004</i>	
III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2004.....	177
<i>Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2004</i>	

SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA

SUBCHAPTER 7 - ENERGY

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por concelho, 2003	181
Energy consumption indicators by municipality, 2003	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003	182
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003	
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003	183
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por ilha, 2003	184
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by island, 2003	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004	187
Construction and housing indicators by municipality, 2003-2004	
III.8.2 - Licenças concedidas pelas câmaras municipais para construção por concelho, segundo o tipo de obra, 2004	189
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2004	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004	190
Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2004	
III.8.4 - Obras concluídas por concelho, segundo o tipo de obra, 2004	191
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2004	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004	192
Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2004	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por concelho, 2001-2004	193
Housing stock estimates, by municipality, 2001-2004	
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por concelho, segundo a natureza, 2003	194
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2003	
III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003	195
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2003	
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003	196
Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2003	
III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por concelho, segundo a natureza, 2003	197
Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2003	

SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES

SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT

III.9.1 - Indicadores de transportes por concelho, 2004	201
Transport indicators by municipality, 2004	
III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por concelho, 2004	202
Vehicle sales by municipality, 2004	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por concelho, 2004	203
Road accidents and victims by municipality, 2004	
III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	
III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2003	204
Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2003	
III.9.6 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	
III.9.7 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES

SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION

III.10.1 - Indicadores de comunicações por concelho, 2004.....	209
Communication indicators by municipality, 2004	
III.10.2 - Postos telefónicos por concelho, 2004	210
Telephone stations by municipality, 2004	
III.10.3 - Distribuição de estações e postos de correio por concelho, 2004.....	211
Post offices and post agencies by municipality, 2004	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO

SUBCHAPTER 11 - TOURISM

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004.....	215
Hotel activity indicators by municipality, 2004	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2004 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004.....	217
Establishments, lodging capacity on 31.7.2004 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2004	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004.....	218
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2004	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004	219
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004.....	220
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2004	221
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2004	

SUBCAPÍTULO 12 - SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por concelho, 2003 e 2004	225
Monetary and financial sector indicators, 2003-2004	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003.....	226
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003.....	227
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003	
III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por concelho, 2004.....	228
ATM network activity by municipality, 2004	

SUBCAPÍTULO 13 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SUBCHAPTER 13 - SCIENCE & TECHNOLOGY

III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	231
Research and Development indicators by NUTS II region, 2003	
III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003.....	232
Research and Development by NUTS II region, 2003	

SUBCAPÍTULO 14 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SUBCHAPTER 14 - INFORMATION SOCIETY

III.14.1 - Indicadores da sociedade de informação, por NUTS II, 2004	235
Information society indicators by NUTS II region, 2004	

CAPÍTULO IV - O ESTADO

CHAPTER IV – THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

<i>IV.1.1 - Indicadores de administração local por concelho, 2003.....</i>	<i>241</i>
<i>Indicators of local administration by municipality, 2003</i>	
<i>IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por concelho, 2003.....</i>	<i>242</i>
<i>Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2003</i>	
<i>IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003.....</i>	<i>243</i>
<i>Current and capital revenues of municipalities, 2003</i>	
<i>IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003.....</i>	<i>244</i>
<i>Current and capital expenditures of municipalities, 2003</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA

SUBCHAPTER 2 - JUSTICE

<i>IV.2.1 - Indicadores de justiça por concelho, 2003 e 2004.....</i>	<i>247</i>
<i>Justice indicators by municipality, 2003-2004</i>	
<i>IV.2.2 - Tribunais judiciais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2003, segundo as áreas de organização judiciária.....</i>	<i>248</i>
<i>Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2003</i>	
<i>IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, 2003.....</i>	<i>249</i>
<i>Judicial cases flow at the first instance courts by type, 2003</i>	
<i>IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2003.....</i>	<i>250</i>
<i>Main formal legal acts performed by public deed, 2003</i>	
<i>IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004.....</i>	<i>251</i>
<i>Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region and according to type of crime, 2004</i>	
<i>IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por concelho onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003.....</i>	<i>252</i>
<i>Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION

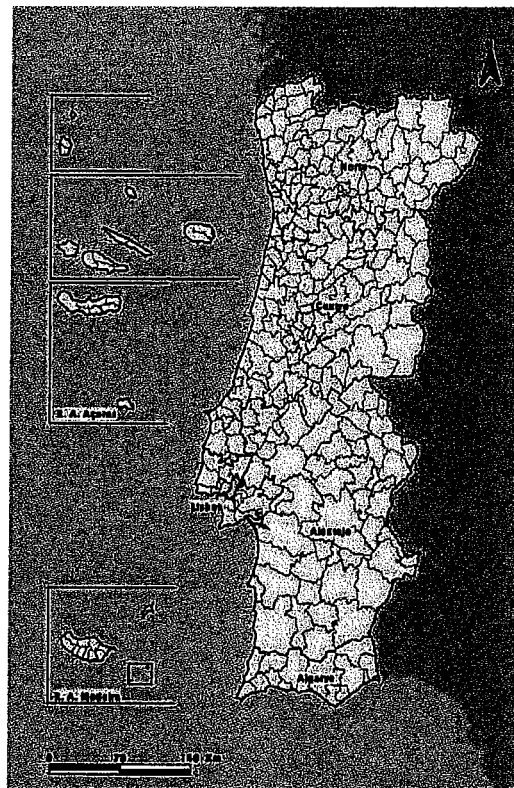
<i>IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005.....</i>	<i>255</i>
<i>Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005</i>	
<i>IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República por concelho, 2001.....</i>	<i>257</i>
<i>Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2001</i>	
<i>IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por concelho, 2005.....</i>	<i>258</i>
<i>Results and participation in the election to Parliament (Assembleia da República) by municipality, 2005</i>	
<i>IV.3.4 - Participação na eleição para as Autarquias Locais por concelho, 2001.....</i>	<i>259</i>
<i>Participation in the election to Local Government by municipality, 2001</i>	
<i>IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais por concelho, segundo os partidos políticos, 2001.....</i>	<i>260</i>
<i>Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001</i>	
<i>IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por concelho, 2004.....</i>	<i>262</i>
<i>Results and participation in the election to European Parliament by municipality, 2004</i>	

Conceitos e Nomenclaturas

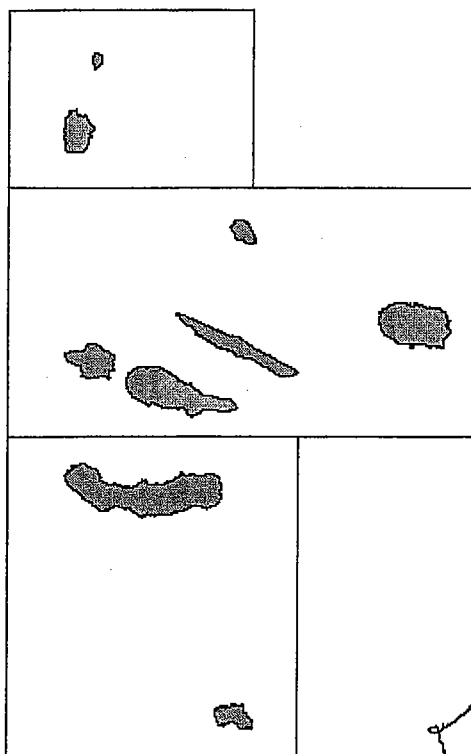
<i>Conceitos e Nomenclaturas.....</i>	<i>265</i>
---------------------------------------	------------

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY

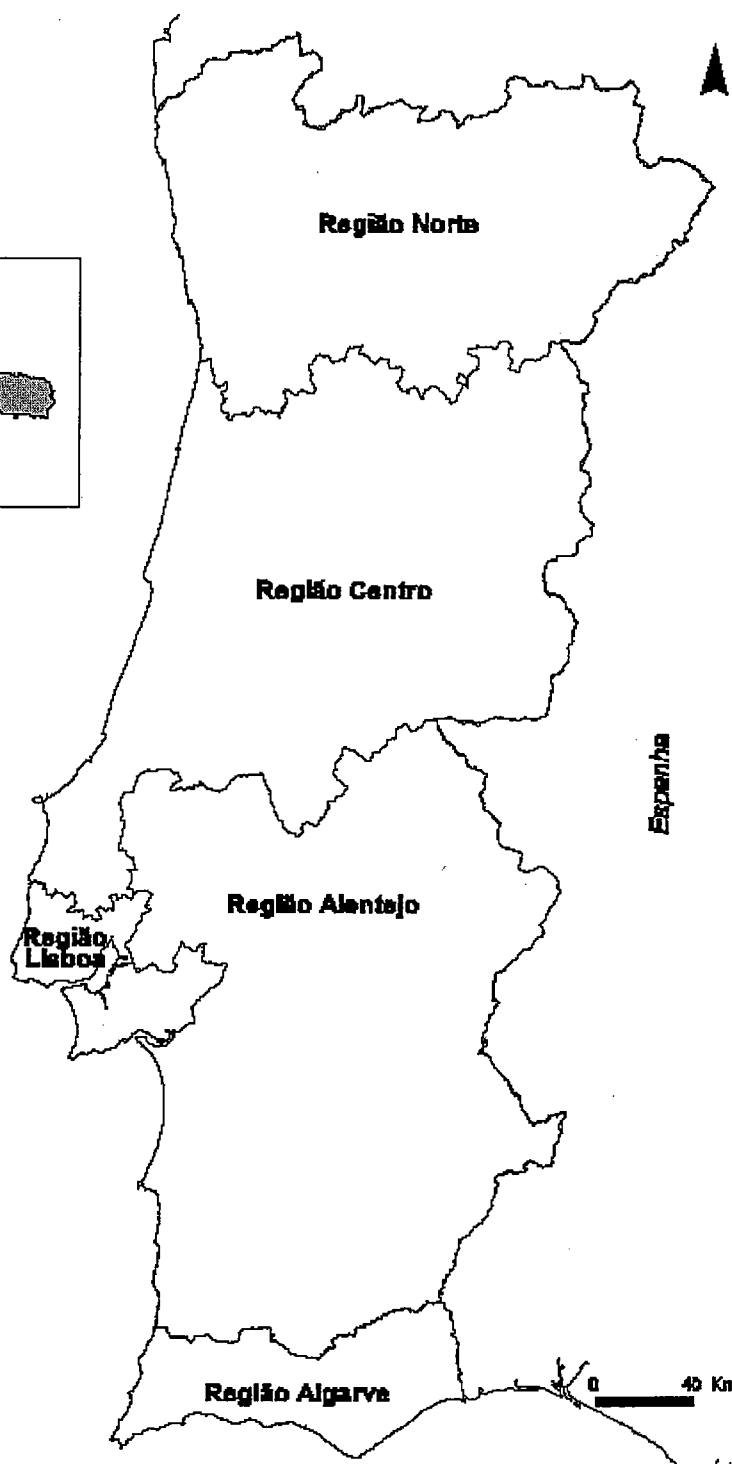
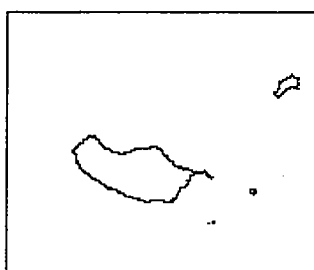


Região Autónoma dos Açores



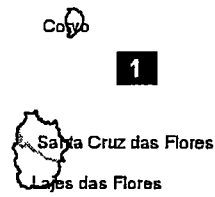
- Limite da NUTS II
- NUTS II Açores

Região Autónoma da Madeira

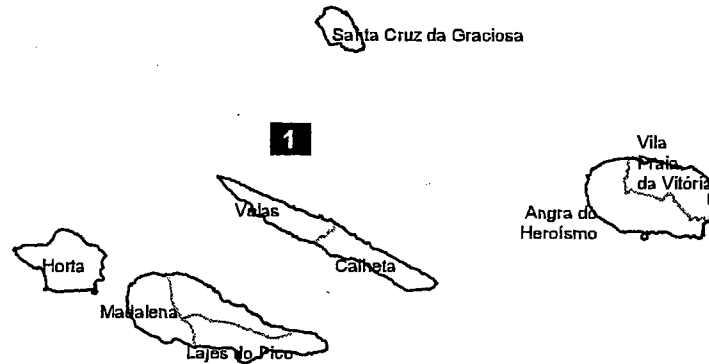




Grupo Ocidental



Grupo Central



Grupo Oriental



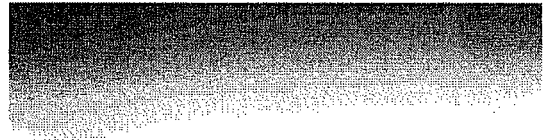
- Limite de NUTS III
- Limite de concelho

0 30 Km

1 Açores

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 1 *Subchapter 1* =====



Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por região, 2004

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by region, 2004

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 23"	Farol C. Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite concelho Oliveira Azemeis / Albergaria (povoação de Cristelo) A Sul do Casal do	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol Cabo Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanto (próximo de	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre concelhos: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 45"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de São Vicente	-8° 59' 50"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sant. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Note: The information included in the Official Administrative Map of Portugal is continuously updated namely, when new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por região, 2004

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by region, 2004

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km							m
Portugal	92 117,5	3 926	2 611	1 315	n.a.	1400	2200	2 351	-
Continente	88 967,5	2 728	1 413	1 315	n.a.	576	281	1 993	-
Norte	21 287,5	1 050	151	566	333	155	224	1 527	-
Centro	28 198,7	1 305	279	270	756	235	234	1 993	-
Lisboa	2 934,8	676	400	-	276	73	88	528	-
Alentejo	31 550,9	1 393	263	431	699	260	181	1 027	-
Algarve	4 995,6	583	319	48	216	63	142	902	-
R. A. Açores	2 322,0	943	943	n.a.	n.a.	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	78	n.a.	n.a.	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	230	n.a.	n.a.	23	64	1 103	-
Terceira	400,3	126	126	n.a.	n.a.	18	29	1 021	-
Graciosa	60,7	44	44	n.a.	n.a.	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	139	n.a.	n.a.	25	49	1 053	-
Pico	444,8	153	153	n.a.	n.a.	20	45	2 351	-
Faial	173,1	80	80	n.a.	n.a.	14	21	1 043	-
Flores	141,0	72	72	n.a.	n.a.	17	12	914	-
Corvo	17,1	21	21	n.a.	n.a.	6	4	718	-
R. A. Madeira	828,0	256	256	n.a.	n.a.	344	130	1 862	-
Madeira	785,6	180	180	n.a.	n.a.	27	57	1 862	-
Porto Santo	42,4	76	76	n.a.	n.a.	15	13	517	-
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
	km²	km							m

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por concelho, 2004

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2004

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km			m	
Portugal	92 117,5	3 926	1400	2200	2 351	-
Continente	88 967,5	2 728	576	281	1 993	-
R. A. Açores	2 322,0	943	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	-
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	23	64	1 103	-
Lagoa (R.A.A)	45,6	45	8	11	947	-
Nordeste	99,9	52	9	15	1 103	-
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	-
Povoação	108,0	66	10	21	1 103	-
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	-
Vila Franca do Campo	78,0	58	8	14	947	-
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	-
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	-
Vila da Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	-
Graciosa	60,7	44	10	11	402	-
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	25	49	1 053	-
Calheta (R.A.A.)	126,3	74	15	27	942	-
Velas	117,4	80	15	26	1 053	-
Pico	444,8	153	20	45	2 351	-
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	-
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	-
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	-
Faial	173,1	80	15	21	1 043	-
Horta	173,1	80	15	21	1 043	-
Flores	141,0	72	17	12	914	-
Lajes das Flores	70,1	52	13	11	830	-
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	-
Corvo	17,1	21	6	4	718	-
Corvo	17,1	21	6	4	718	-

	Área	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²		km		m	

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por região

I.1.5 - Major mountain systems by region

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Larouco	1 527
	Gerês	1 508
	Montesinho	1 340
	Peneda	1 374
	Marão	1 416
	Noqueira	1 320
	Padrela	1 148
	Montemuro	1 381
Centro	Estrela	1 993
	Açor	1 342
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Caramulo	1 075
	Montemuro	1 381
Lisboa	Sintra	528
	Arrábida	501
Alentejo	São Mamede	1 027
	Ossa	653
Algarve	Monchique	902
	Caldeirão	577
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Pico da Vara	1 103
	Pico da Barrosa	947
	Tronqueira	906
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
Terceira	Santa Bárbara	1 021
	Morião	632
	Labacal	808
	Cume	545
Graciosa	Caldeira	402
	Pico Timão	398
	Fontes	375
São Jorge	Pico da Esperança	1 053
	Pico do Arieiro	958
	Pico da Carvão	954
	Topo	942
	Pico das Bretanhas	803
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeco Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores	Morro Alto	914
	Pico dos Sete Pés	849
	Pico da Sé	721
Corvo	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Queimado	1 339
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Encumeada	1 580
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Arieiro	1 818
	Achada do Teixeira	1 592
	Pico das Pedras	1 302
	Pico Redondo	917
	Pico da Coroa	786
	Pico do Castanho	589
Porto Santo	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico do Facho	517
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico Branco	450
	Denomination	Maximum height
		m

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.6 - Temperatura por estação meteorológica, 2004

I.1.6 - Temperatures by meteorological station, 2004

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,7	10,2	21,3	Julho	23,3	16,1	30,4	Janeiro	10,3	6,2	14,3
R. A. Açores	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Santa Maria	18,7	16,5	20,9	Agosto	22,9	20,4	24,9	Fevereiro	15,2	13,0	17,4
Vila do Porto	18,7	16,5	20,9	Agosto	22,9	20,4	24,9	Fevereiro	15,2	13,0	17,4
São Miguel	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	18,0	15,7	20,4	Setembro	22,0	19,0	24,7	Fevereiro	14,7	12,4	17,0
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Angra do Heroísmo	17,8	15,4	20,2	Setembro	22,5	19,6	24,8	Fevereiro	14,1	11,6	16,5
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Santa Cruz da Graciosa	18,5	15,9	21,0	Setembro	22,5	19,4	24,6	Fevereiro	14,6	12,2	17,0
São Jorge	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	18,5	15,6	21,3	Agosto	22,5	19,5	25,0	Março	14,2	12,3	18,0
Falal	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Horta	18,4	16,3	20,6	Setembro	22,9	20,6	24,8	Fevereiro	15,1	13,0	17,2
Flores	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	18,4	16,2	20,6	Agosto	22,7	20,0	24,4	Fevereiro	14,5	12,4	16,6
Corvo	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Corvo	18,7	16,9	20,6	Agosto	22,7	20,5	24,3	Fevereiro	14,6	12,4	16,6

	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.				° C.		

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

I.1.7 - Precipitação por estação meteorológica, 2004

I.1.7 - Precipitation by meteorological station, 2004

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	541,9	300	n.a.	Outubro	164,4	Julho	1,4
R. A. Açores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Santa Maria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vila do Porto	801,2	186	48	Outubro	222,3	Maio	8,2
São Miguel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lagoa (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	926,5	182	65	Outubro	201,6	Agosto	6,6
Povoação	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Angra do Heroísmo	849,1	154	50	Outubro	195,6	Agosto	12,2
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Santa Cruz da Graciosa	125,0	203	35	Janeiro	45,2	Abr/Mai/Jul/Dez	-
São Jorge	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x
Pico	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	674,9	108	58	Outubro	157,5	Dezembro	0,7
Faial	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Horta	607,7	98	69	Outubro	160,5	Dezembro	0,3
Flores	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	1 927,9	124	115	Outubro	417,9	Julho	32,0
Corvo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Corvo	938,9	106	100	Outubro	252,4	Maio	5,2

	Precipitação						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: Consideraram-se "Dias com chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

Os valores totais para 2004 correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.

Note: "Rain days" means a day with precipitation above 1 mm.

Total values for 2004 corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.

I.1.8 - Aeroportos por região, 2004

I.1.8 - Airports by region, 2004

Unidade: Nº.

Unit: No.

	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora
Portugal	14	30	177	12 610
Continente	3	8	120	8 400
Norte	1	2	36	3 000
Centro	-	-	-	-
Lisboa	1	4	62	3 000
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	1	2	22	2 400
R. A. Açores	9	18	35	2 160
R. A. Madeira	2	4	22	2 050
	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).

I.1.9 - Movimentos nos aeroportos por região, 2004

I.1.9 - Airport traffic by region, 2004

Unidade: N°

Unit: No.

	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais								
	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia	Oceania
					UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África		
Portugal	128 406	28 535	14 476	85 395	72 214	4 553	1 580	3 501	1 430	1 935	28	-
Continente	98 111	10 740	7 649	79 722	67 180	4 425	1 329	3 405	1 429	1 927	27	-
Norte	21 311	3 517	1 205	16 589	14 877	892	122	575	26	93	4	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	60 736	6 540	6 432	47 764	37 397	3 232	1 149	2 827	1 400	1 737	22	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	16 064	683	12	15 369	14 906	301	58	3	3	97	1	-
R. A. Açores	16 028	12 558	2 649	821	350	36	248	24	1	7	1	-
Santa Maria	584	493	-	91	52	4	3	24	1	6	1	-
São Miguel	5 335	3 274	1 486	575	297	32	245	-	-	1	-	-
Terceira	4 811	3 913	744	154	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	436	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	601	601	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	1 328	1 328	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2 067	1 647	419	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Flores	576	576	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	290	290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. A. Madeira	14 267	5 237	4 178	4 852	4 684	92	3	72	-	1	-	-
Madeira	11 327	2 588	3 902	4 837	4 670	91	3	72	-	1	-	-
Porto Santo	2 940	2 649	276	15	14	1	-	-	-	-	-	-

	National traffic			Internacional traffic								
	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia	Oceania
					EU25	Others	North America	South America	PALOP	Other Africa		

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transport statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

I.1.11 - Lugares censitários por escalões de dimensão populacional por concelho, 2001

I.1.11 - Census localities by municipality and according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total
Portugal	280 010	26 338	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 263	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Açores	2 713	421	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	-	-
Santa Maria	29	59	5 549	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	29	59	5 549	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	867	72	41 779	18	88 963	13	42 434	4	26 536	1	19 993	-	-
Lagoa (R.A.A.)	351	4	3 635	2	10 140	1	3 078	1	7 062	-	-	-	-
Nordeste	26	13	5 265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	198	21	14 217	9	51 439	7	24 511	1	6 935	1	19 993	-	-
Povoação	11	17	6 715	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	278	13	8 579	5	19 605	3	7 066	2	12 539	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	3	4	3 368	2	7 779	2	7 779	-	-	-	-	-	-
Terceira	1 055	60	33 988	5	20 790	4	10 569	-	-	1	10 221	-	-
Angra do Heroísmo	412	46	19 661	3	15 508	2	5 287	-	-	1	10 221	-	-
Vila da Praia da Vitória	643	14	14 327	2	5 282	2	5 282	-	-	-	-	-	-
Graciosa	51	27	4 729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	51	27	4 729	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	167	59	9 507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	81	37	3 988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	86	22	5 519	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	170	71	14 636	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	8	28	5 033	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	107	24	6 029	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	55	19	3 574	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	306	53	10 298	1	4 459	1	4 459	-	-	-	-	-	-
Horta	306	53	10 298	1	4 459	1	4 459	-	-	-	-	-	-
Flores	68	19	3 927	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	17	10	1 485	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	51	9	2 442	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

I.1.12 - Estrutura territorial por concelho, 2001 e 2003

I.1.12 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2003

Unidade: N.º

Unit No.

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias
	Total	População residente	Total	População residente		
	2001		2003			
Portugal	26 897	10 076 107	141	4 027 737	553	4 257
Continente	25 794	9 593 380	130	3 817 205	523	4 047
R. A. Açores	445	239 050	5	74 226	20	156
Santa Maria	59	5 549	-	-	1	5
Vila do Porto	59	5 549	-	-	1	5
São Miguel	90	130 742	2	57 231	6	64
Lagoa (R.A.A.)	6	13 775	-	-	2	5
Nordeste	13	5 265	-	-	1	9
Ponta Delgada	30	65 656	1	46 102	1	24
Povoação	17	6 715	-	-	1	6
Ribeira Grande	18	28 184	1	11 129	-	14
Vila Franca do Campo	6	11 147	-	-	1	6
Terceira	65	54 778	2	12 536	2	30
Angra do Heroísmo	49	35 169	1	10 221	1	19
Vila da Praia da Vitória	16	19 609	1	2 315	1	11
Graciosa	27	4 729	-	-	2	4
Santa Cruz da Graciosa	27	4 729	-	-	2	4
São Jorge	59	9 507	-	-	3	11
Calheta (R.A.A.)	37	3 988	-	-	2	5
Velas	22	5 519	-	-	1	6
Pico	71	14 636	-	-	3	17
Lajes do Pico	28	5 033	-	-	1	6
Madalena	24	6 029	-	-	1	6
São Roque do Pico	19	3 574	-	-	1	5
Faial	54	14 757	1	4 459	-	13
Horta	54	14 757	1	4 459	-	13
Flores	19	3 927	-	-	2	11
Lajes das Flores	10	1 485	-	-	1	7
Santa Cruz das Flores	9	2 442	-	-	1	4
Corvo	1	425	-	-	1	1
Corvo	1	425	-	-	1	1

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2003			

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

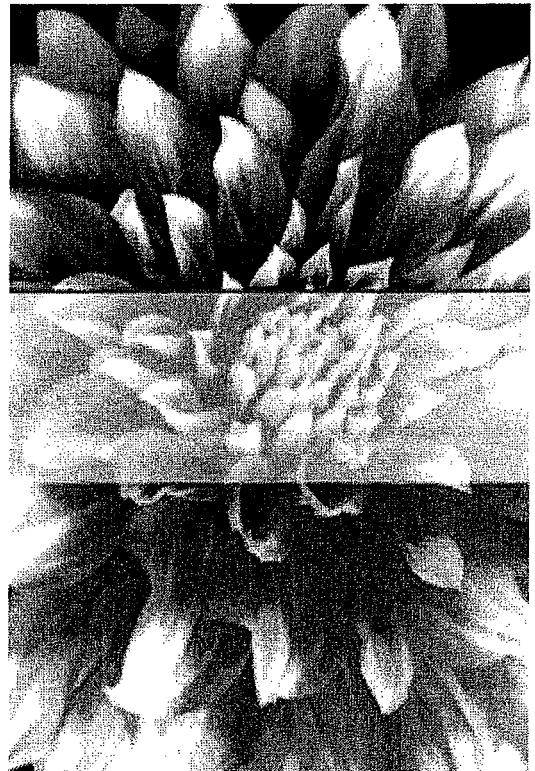
Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 2
Subchapter 2
.....



Ambiente
Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por concelho, 2003 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Taxa de tratamento de águas residuais
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%	%	%		
Portugal	92,0	73,7	60,6	46	82,3
Continente	91,8	74,9	61,6	45	82,5
R. A. Açores	100,0	39,9	27,3	62	31,9
Santa Maria	100,0	60,0	5,0	65	5,2
Vila do Porto	100,0	60,0	5,0	65	5,2
São Miguel	100,0	46,8	30,1	58	23,1
Lagoa (R.A.A)	100,0	70,0	-	45	n.a.
Nordeste	100,0	80,0	-	59	-
Ponta Delgada	100,0	32,0	32,0	62	20,1
Povoação	100,0	100,0	-	58	-
Ribeira Grande	100,0	30,0	65,0	53	n.a.
Vila Franca do Campo	100,0	100,0	-	67	60,0
Terceira	100,0	55,1	46,5	65	100,0
Angra do Heroísmo	100,0	58,0	56,0	68	n.a.
Vila da Praia da Vitória	100,0	50,0	30,0	59	100,0
Graciosa	100,0	11,0	-	48	n.a.
Santa Cruz da Graciosa	100,0	11,0	-	48	n.a.
São Jorge	99,2	1,7	-	78	100,0
Calheta (R.A.A.)	98,0	-	-	50	n.a.
Velas	100,0	3,0	-	98	100,0
Pico	100,0	-	-	41	n.a.
Lajes do Pico	100,0	-	-	3	n.a.
Madalena	100,0	-	-	63	n.a.
São Roque do Pico	100,0	-	-	57	n.a.
Faial	100,0	-	-	61	n.a.
Horta	100,0	-	-	61	n.a.
Flores	100,0	-	-	176	n.a.
Lajes das Flores	100,0	-	-	177	n.a.
Santa Cruz das Flores	100,0	-	-	176	n.a.
Corvo	100,0	-	-	52	n.a.
Corvo	100,0	-	-	52	n.a.

	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Wastewater treatment rate
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%	%	%		
				m ³	%

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por concelho, 2003 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2003 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
	N.º	€		
Portugal	0,9	17 156	34 136	4 732
Continente	0,9	17 179	33 706	4 432
R. A. Açores	1,7	20 428	33 734	1 620
Santa Maria	-	-	21 274	-
Vila do Porto	-	-	21 274	-
São Miguel	0,8	26 001	48 278	2 150
Lagoa (R.A.A.)	-	165 955	14 969	-
Nordeste	-	-	28 289	2 187
Ponta Delgada	-	3 263	73 681	3 279
Povoação	-	6 552	14 218	8 639
Ribeira Grande	3,5	24 899	24 955	-
Vila Franca do Campo	-	4 102	33 369	-
Terceira	3,6	19 894	6 946	866
Angra do Heroísmo	5,7	22 400	8 574	1 364
Vila da Praia da Vitória	-	15 540	4 117	-
Graciosa	-	1 030	29 213	2 115
Santa Cruz da Graciosa	-	1 030	29 213	2 115
São Jorge	-	3 507	8 324	1 047
Calheta (R.A.A.)	-	-	19 939	2 507
Velas	-	6 021	-	-
Pico	-	-	33 979	-
Lajes do Pico	-	-	40 695	-
Madalena	-	-	46 935	-
São Roque do Pico	-	-	3 190	-
Faial	6,7	22 430	29 153	2 136
Horta	6,7	22 430	29 153	2 136
Flores	-	-	20 710	1 890
Lajes das Flores	-	-	4 259	-
Santa Cruz das Flores	-	-	30 610	3 028
Corvo	-	58 859	95 857	-
Corvo	-	58 859	95 857	-
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	No.	€		

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

I.2.2 - Abastecimento de água por concelho, 2003

I.2.2 - Water supply by municipality, 2003

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras
		Total	Origem				Total	Origem		
			Superficial	Subterrânea				Superficial	Subterrânea	
Portugal	1 006 633	447 880	123 938	323 942	558 753	861 274	302 521	117 952	184 569	558 753
Continente	909 857	398 750	122 825	275 925	511 107	790 382	279 275	116 918	162 357	511 107
R. A. Açores	43 860	43 860	786	43 074	-	23 246	23 246	1 034	22 212	-
Santa Maria	1 300	1 300	-	1 300	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1 300	1 300	-	1 300	-	-	-	-	-	-
São Miguel	28 679	28 679	480	28 199	-	20 300	20 300	480	19 820	-
Lagoa (R.A.A.)	891	891	-	891	-	891	891	-	891	-
Nordeste	2 869	2 869	-	2 869	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	16 226	16 226	-	16 226	-	16 226	16 226	-	16 226	-
Povoação	4 500	4 500	-	4 500	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	3 183	3 183	480	2 703	-	3 183	3 183	480	2 703	-
Vila Franca do Campo	1 010	1 010	-	1 010	-	-	-	-	-	-
Terceira	6 607	6 607	192	6 415	-	192	192	192	-	-
Angra do Heroísmo	4 807	4 807	192	4 615	-	192	192	192	-	-
Vila da Praia da Vitória	1 800	1 800	-	1 800	-	-	-	-	-	-
Graciosa	965	965	-	965	-	965	965	-	965	-
Santa Cruz da Graciosa	965	965	-	965	-	965	965	-	965	-
São Jorge	1 350	1 350	-	1 350	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	260	260	-	260	-	-	-	-	-	-
Velas	1 090	1 090	-	1 090	-	-	-	-	-	-
Pico	2 283	2 283	99	2 184	-	1 006	1 006	99	907	-
Lajes do Pico	1 376	1 376	99	1 277	-	99	99	99	-	-
Madalena	471	471	-	471	-	471	471	-	471	-
São Roque do Pico	436	436	-	436	-	436	436	-	436	-
Faial	1 867	1 867	-	1 867	-	-	-	-	-	-
Horta	1 867	1 867	-	1 867	-	-	-	-	-	-
Flores	783	783	-	783	-	783	783	263	520	-
Lajes das Flores	263	263	-	263	-	263	263	263	-	-
Santa Cruz das Flores	520	520	-	520	-	520	520	-	520	-
Corvo	26	26	15	11	-	-	-	-	-	-
Corvo	26	26	15	11	-	-	-	-	-	-

	Water abstraction					Water treatment				
	Total	by municipalities and municipalised services		by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services		by other management entities		
		Total	Source			Total	Source			
			Surface				Ground		Surface	Ground

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.
Source: INE, Environment Statistics.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por concelho, 2003

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2003

Unidade: milhares de m³

Unit: thousands m³

	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	655 580	484 503	100 213	70 864	526 111	428 304	97 807	433 011
Continente	599 890	450 186	90 106	59 598	504 106	410 703	93 403	415 677
R. A. Açores	20 511	14 752	3 584	2 175	6 727	5 417	1 310	2 146
Santa Maria	374	357	17	-	172	172	-	9
Vila do Porto	374	357	17	-	172	172	-	9
São Miguel	10 395	7 592	1 987	816	5 747	4 437	1 310	1 329
Lagoa (R.A.A)	743	638	74	31	-	-	-	-
Nordeste	349	307	30	12	279	279	-	-
Ponta Delgada	6 108	4 003	1 492	613	4 396	3 203	1 193	882
Povoação	437	384	44	9	327	290	37	-
Ribeira Grande	1 917	1 521	290	106	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	841	739	57	45	745	665	80	447
Terceira	5 145	3 581	786	778	270	270	-	270
Angra do Heroísmo	3 657	2 389	637	631	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	1 488	1 192	149	147	270	270	-	270
Graciosa	311	228	56	27	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	311	228	56	27	-	-	-	-
São Jorge	1 366	746	394	226	538	538	-	538
Calheta (R.A.A.)	230	200	22	8	-	-	-	-
Velas	1 136	546	372	218	538	538	-	538
Pico	1 060	606	158	296	-	-	-	-
Lajes do Pico	339	17	58	264	-	-	-	-
Madalena	471	382	85	4	-	-	-	-
São Roque do Pico	250	207	15	28	-	-	-	-
Faial	1 138	921	185	32	-	-	-	-
Horta	1 138	921	185	32	-	-	-	-
Flores	698	698	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	263	263	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	435	435	-	-	-	-	-	-
Corvo	24	23	1	-	-	-	-	-
Corvo	24	23	1	-	-	-	-	-

	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, por concelho, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2003

I.2.4 - Revenue and expenditure of local administration by municipality and according to domains of environmental management and protection, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	dos quais			Total	dos quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	218 194	120 342	88 013	9 298	599 637	179 125	356 415	49 408
Continente	202 022	112 853	79 463	9 201	564 865	171 097	335 692	44 142
R. A. Açores	5 483	3 285	2 158	6	14 049	4 890	8 076	388
Santa Maria	58	-	58	-	117	-	117	-
Vila do Porto	58	-	58	-	117	-	117	-
São Miguel	3 472	1 979	1 493	-	10 003	3 393	6 300	281
Lagoa (R.A.A)	1 366	1 186	180	-	2 594	2 379	215	-
Nordeste	-	-	-	-	159	-	147	11
Ponta Delgada	1 250	211	1 039	-	5 193	211	4 760	212
Povoação	32	-	32	-	215	44	94	57
Ribeira Grande	696	532	164	-	1 431	715	716	-
Vila Franca do Campo	128	51	77	-	412	45	367	-
Terceira	1 601	1 297	304	-	1 527	1 097	383	48
Angra do Heroísmo	1 141	1 141	-	-	1 131	784	300	48
Vila da Praia da Vitória	460	156	304	-	396	313	83	-
Graciosa	9	9	-	-	153	5	138	10
Santa Cruz da Graciosa	9	9	-	-	153	5	138	10
São Jorge	7	-	1	6	218	33	79	10
Calheta (R.A.A.)	7	-	1	6	185	-	79	10
Velas	-	-	-	-	33	33	-	-
Pico	-	-	-	-	497	-	497	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	199	-	199	-
Madalena	-	-	-	-	286	-	286	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	12	-	12	-
Faial	337	-	302	-	1 348	337	437	32
Horta	337	0	302	-	1 348	337	437	32
Flores	-	-	-	-	118	-	82	7
Lajes das Flores	-	-	-	-	6	-	6	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	111	-	76	7
Corvo	-	-	-	-	68	26	42	-
Corvo	-	-	-	-	68	26	42	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

CAPÍTULO II
CHAPTER II

**AS PESSOAS
THE PEOPLE**



CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1* =====



➤ *População*
Population

II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	%		‰					N.º	‰	%
Portugal	0,52	0,07	10,4	9,7	4,7	2,2	41,7	1,4	19,6	29,1
Continente	0,52	0,06	10,3	9,7	4,6	2,2	41,4	1,4	18,8	29,4
R. A. Açores	0,49	0,23	12,5	10,2	6,2	2,6	47,7	1,6	33,9	20,4
Santa Maria	0,27	-0,02	10,5	10,7	6,5	2,9	39,3	x	x	31,0
Vila do Porto	0,27	-0,02	10,5	10,7	6,5	2,9	39,3	x	x	31,0
São Miguel	0,52	0,50	13,9	8,9	6,9	2,5	51,3	x	x	18,0
Lagoa (R.A.A)	1,65	0,70	13,9	6,9	6,7	2,6	50,6	x	x	21,8
Nordeste	0,71	0,17	11,3	9,6	5,0	2,7	45,8	x	x	13,6
Ponta Delgada	-0,13	0,40	13,4	9,4	7,2	3,0	48,4	x	x	21,3
Povoação	0,54	-0,12	10,2	11,4	4,3	2,1	39,5	x	x	14,7
Ribeira Grande	1,48	0,95	17,0	7,5	7,4	2,1	63,4	x	x	12,9
Vila Franca do Campo	0,21	0,18	12,4	10,6	6,3	1,5	46,7	x	x	13,9
Terceira	0,35	0,08	12,1	11,2	5,9	2,5	46,9	x	x	25,0
Angra do Heroísmo	0,19	0,11	12,3	11,1	5,9	2,9	48,0	x	x	25,1
Vila da Praia da Vitória	0,62	0,03	11,7	11,4	5,9	1,8	45,0	x	x	24,8
Graciosa	0,61	-0,94	9,7	19,1	3,8	1,5	41,1	x	x	17,4
Santa Cruz da Graciosa	0,61	-0,94	9,7	19,1	3,8	1,5	41,1	x	x	17,4
São Jorge	0,19	-0,21	8,4	10,5	4,7	2,3	33,2	x	x	25,0
Calheta (R. A. A.)	-0,23	-0,05	9,3	9,8	4,8	2,5	36,8	x	x	21,6
Velas	0,48	-0,32	7,7	10,9	4,7	2,2	30,7	x	x	27,9
Pico	0,43	-0,50	8,1	13,1	4,3	3,1	35,2	x	x	18,5
Lajes do Pico	-0,66	-0,72	9,9	17,1	4,7	2,5	44,3	x	x	8,3
Madalena	0,84	-0,32	7,5	10,7	4,1	3,1	32,1	x	x	26,1
São Roque do Pico	1,17	-0,49	6,8	11,7	4,1	4,1	29,1	x	x	24,0
Faial	1,00	0,11	12,1	11,0	5,4	3,4	48,3	x	x	25,1
Horta	1,00	0,11	12,1	11,0	5,4	3,4	48,3	x	x	25,1
Flores	0,60	-0,73	6,5	13,8	4,3	4,3	26,8	x	x	11,5
Lajes das Flores	-0,07	-1,27	6,0	18,8	4,0	2,7	26,4	x	x	0,0
Santa Cruz das Flores	1,01	-0,40	6,8	10,9	4,4	5,2	27,1	x	x	17,6
Corvo	1,34	-1,34	4,5	17,9	2,2	0,0	17,9	x	x	0,0
Corvo	1,34	-1,34	4,5	17,9	2,2	0,0	17,9	x	x	0,0

	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage
	%		‰					No.	‰	%

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade para os concelhos de Trofa e Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil nestes concelhos.

Note: The "crude marriage rate" for Trofa and Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities.

II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2004 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade total	Esperança de vida à nascença	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher no primeiro casamento	Idade média do homem no primeiro casamento	Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	57,1	108,7	25,2	43,1	93,7	77,8	27,5	27,0	28,6	0,16
Continente	58,8	111,2	25,6	43,2	93,7	78,0	27,6	27,1	28,7	0,16
R. A. Açores	23,7	62,4	18,5	42,7	98,1	74,0	25,3	24,0	26,3	0,11
Santa Maria	22,2	64,7	17,9	38,3	96,5	x	x	x	x	0,16
Vila do Porto	22,2	64,7	17,9	38,3	96,5	x	x	x	x	0,16
São Miguel	21,1	45,9	15,1	41,1	97,9	x	x	x	x	0,06
Lagoa (R.A.A)	14,4	40,1	13,5	40,2	100,8	x	x	x	x	0,10
Nordeste	7,7	92,4	27,0	46,6	98,1	x	x	x	x	0,02
Ponta Delgada	20,9	47,8	14,6	40,6	95,1	x	x	x	x	0,08
Povoação	24,1	68,7	20,3	41,1	97,2	x	x	x	x	0,03
Ribeira Grande	24,7	33,9	13,5	41,3	101,2	x	x	x	x	0,03
Vila Franca do Campo	24,3	49,6	16,4	40,1	102,3	x	x	x	x	0,06
Terceira	29,4	72,6	19,7	42,7	96,8	x	x	x	x	0,07
Angra do Heroísmo	32,2	74,8	20,3	43,7	96,0	x	x	x	x	0,08
Vila da Praia da Vitória	24,4	68,8	18,8	40,8	98,4	x	x	x	x	0,06
Graciosa	38,9	126,9	31,4	43,5	95,4	x	x	x	x	0,13
Santa Cruz da Graciosa	38,9	126,9	31,4	43,5	95,4	x	x	x	x	0,13
São Jorge	40,0	110,8	26,5	42,4	97,3	x	x	x	x	0,06
Calheta (R. A. A.)	47,4	122,8	28,3	43,7	95,8	x	x	x	x	0,08
Velas	34,6	102,8	25,3	41,4	98,5	x	x	x	x	0,05
Pico	22,2	134,8	29,7	45,2	103,5	x	x	x	x	0,28
Lajes do Pico	34,8	140,0	30,1	44,0	100,2	x	x	x	x	0,72
Madalena	16,0	133,3	30,2	44,5	103,6	x	x	x	x	0,42
São Roque do Pico	13,3	130,5	28,2	48,3	107,8	x	x	x	x	0,30
Faial	18,3	85,8	21,4	47,7	100,2	x	x	x	x	0,48
Horta	18,3	85,8	21,4	47,7	100,2	x	x	x	x	0,48
Flores	29,4	116,6	25,8	48,9	100,4	x	x	x	x	0,20
Lajes das Flores	16,7	136,4	28,0	49,8	102,3	x	x	x	x	0,47
Santa Cruz das Flores	36,4	106,1	24,5	48,2	99,2	x	x	x	x	0,04
Corvo	0,0	184,4	25,7	57,8	118,9	x	x	x	x	0,67
Corvo	0,0	184,4	25,7	57,8	118,9	x	x	x	x	0,67
	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				anos				%

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Não se apresentam os dados da proporção de casamentos católicos para os concelhos de Trofa e Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil nestes concelhos.

Para 2004, os dados referentes aos estrangeiros que solicitaram autorização de residência são provisórios.

Notes: "Proportion of catholic marriages" for Trofa and Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities.

The item "Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant" presents provisional data for 2004.

II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004 (to be continued)

	Unit No.								
	Total			Grupos etários					
				0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 529 255	5 094 339	5 434 916	1 647 437	844 647	802 790	1 327 586	675 888	651 698
Continente	10 043 763	4 859 708	5 184 055	1 554 444	796 959	757 485	1 251 140	636 613	614 527
R. A. Açores	241 206	119 446	121 760	48 225	24 778	23 447	39 152	20 142	19 010
Santa Maria	5 511	2 707	2 804	1 047	532	515	927	474	453
Vila do Porto	5 511	2 707	2 804	1 047	532	515	927	474	453
São Miguel	131 521	65 061	66 460	29 269	15 094	14 175	22 569	11 584	10 985
Lagoa (R.A.A)	14 698	7 377	7 321	3 369	1 714	1 655	2 597	1 373	1 224
Nordeste	5 254	2 602	2 652	982	522	460	761	378	383
Ponta Delgada	64 516	31 456	33 060	13 562	6 983	6 579	10 525	5 334	5 191
Povoação	6 696	3 301	3 395	1 321	655	666	1 145	588	557
Ribeira Grande	29 318	14 743	14 575	7 591	3 942	3 649	5 626	2 896	2 730
Vila Franca do Campo	11 039	5 582	5 457	2 444	1 278	1 166	1 915	1 015	900
Terceira	55 445	27 278	28 167	10 259	5 177	5 082	8 610	4 447	4 163
Angra do Heroísmo	35 103	17 190	17 913	6 460	3 237	3 223	5 439	2 796	2 643
Vila da Praia da Vitória	20 342	10 088	10 254	3 799	1 940	1 859	3 171	1 651	1 520
Graciosa	4 777	2 332	2 445	757	393	364	688	362	326
Santa Cruz da Graciosa	4 777	2 332	2 445	757	393	364	688	362	326
São Jorge	9 557	4 714	4 843	1 520	776	744	1 497	746	751
Calheta (R. A. A.)	3 972	1 943	2 029	604	305	299	661	322	339
Velas	5 585	2 771	2 814	916	471	445	836	424	412
Pico	14 729	7 491	7 238	2 138	1 115	1 023	2 036	1 080	956
Lajes do Pico	4 840	2 422	2 418	687	352	335	627	328	299
Madalena	6 184	3 147	3 037	916	478	438	853	445	408
São Roque do Pico	3 705	1 922	1 783	535	285	250	556	307	249
Faial	15 224	7 619	7 605	2 593	1 361	1 232	2 199	1 135	1 064
Horta	15 224	7 619	7 605	2 593	1 361	1 232	2 199	1 135	1 064
Flores	3 991	1 999	1 992	597	305	292	567	284	283
Lajes das Flores	1 491	754	737	206	117	89	200	101	99
Santa Cruz das Flores	2 500	1 245	1 255	391	188	203	367	183	184
Corvo	451	245	206	45	25	20	59	30	29
Corvo	451	245	206	45	25	20	59	30	29

	Unit No.								
	Total			Age groups					
				0 - 14 years			15 - 24 years		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.

Sources: INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2004 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2004 disponível em 24 de Junho de 2005. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2004 was included the demographic information (live births and deaths) for 2004, available at 24th June 2005.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 763 693	2 824 880	2 938 813	1 790 539	748 924	1 041 615	771 911	293 842	478 069
Continente	5 509 958	2 701 033	2 808 925	1 728 221	725 103	1 003 118	745 875	284 810	461 065
R. A. Açores	123 740	62 321	61 419	30 089	12 205	17 884	12 844	4 685	8 159
Santa Maria	2 860	1 429	1 431	677	272	405	259	99	160
Vila do Porto	2 860	1 429	1 431	677	272	405	259	99	160
São Miguel	66 246	33 150	33 096	13 437	5 233	8 204	5 520	1 916	3 604
Lagoa (R.A.A)	7 382	3 726	3 656	1 350	564	786	543	198	345
Nordeste	2 604	1 339	1 265	907	363	544	423	160	263
Ponta Delgada	33 945	16 722	17 223	6 484	2 417	4 067	2 632	841	1 791
Povoação	3 323	1 688	1 635	907	370	537	373	147	226
Ribeira Grande	13 525	6 881	6 644	2 576	1 024	1 552	1 063	391	672
Vila Franca do Campo	5 467	2 794	2 673	1 213	495	718	486	179	307
Terceira	29 130	14 614	14 516	7 446	3 040	4 406	3 181	1 160	2 021
Angra do Heroísmo	18 371	9 231	9 140	4 833	1 926	2 907	2 114	730	1 384
Vila da Praia da Vitória	10 759	5 383	5 376	2 613	1 114	1 499	1 067	430	637
Graciosa	2 371	1 181	1 190	961	396	565	418	160	258
Santa Cruz da Graciosa	2 371	1 181	1 190	961	396	565	418	160	258
São Jorge	4 856	2 444	2 412	1 684	748	936	714	301	413
Calheta (R. A. A.)	1 965	971	994	742	345	397	324	146	178
Velas	2 891	1 473	1 418	942	403	539	390	155	235
Pico	7 674	4 018	3 656	2 881	1 278	1 603	1 303	527	776
Lajes do Pico	2 564	1 311	1 253	962	431	531	423	174	249
Madalena	3 194	1 681	1 513	1 221	543	678	543	221	322
São Roque do Pico	1 916	1 026	890	698	304	394	337	132	205
Faial	8 208	4 225	3 983	2 224	898	1 326	1 061	362	699
Horta	8 208	4 225	3 983	2 224	898	1 326	1 061	362	699
Flores	2 131	1 110	1 021	696	300	396	340	141	199
Lajes das Flores	804	421	383	281	115	166	140	49	91
Santa Cruz das Flores	1 327	689	638	415	185	230	200	92	108
Corvo	264	150	114	83	40	43	48	19	29
Corvo	264	150	114	83	40	43	48	19	29

	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

Fontes: INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.

Sources: INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2004 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2004 disponível em 24 de Junho de 2005. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2004 was included the demographic information (live births and deaths) for 2004, available at 24th June 2005.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2004 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	109 298	56 212	53 086	31 766	25 408	101 957	53 177	48 780	413
Continente	103 309	53 117	50 192	30 404	24 408	96 894	50 494	46 400	383
R. A. Açores	3 007	1 579	1 428	613	449	2 457	1 340	1 117	19
Santa Maria	58	30	28	18	13	59	28	31	-
Vila do Porto	58	30	28	18	13	59	28	31	-
São Miguel	1 825	946	879	329	240	1 165	643	522	12
Lagoa (R.A.A)	202	103	99	44	36	100	52	48	-
Nordeste	59	32	27	8	4	50	31	19	-
Ponta Delgada	864	456	408	184	133	604	335	269	9
Povoação	68	38	30	10	6	76	38	38	-
Ribeira Grande	495	252	243	64	45	218	121	97	2
Vila Franca do Campo	137	65	72	19	16	117	66	51	1
Terceira	668	349	319	167	120	621	334	287	2
Angra do Heroísmo	430	231	199	108	81	390	201	189	1
Vila da Praia da Vitória	238	118	120	59	39	231	133	98	1
Graciosa	46	22	24	8	6	91	47	44	1
Santa Cruz da Graciosa	46	22	24	8	6	91	47	44	1
São Jorge	80	46	34	20	11	100	55	45	0
Calheta (R. A. A.)	37	22	15	8	5	39	26	13	-
Velas	43	24	19	12	6	61	29	32	-
Pico	119	72	47	22	15	192	110	82	2
Lajes do Pico	48	27	21	4	4	83	45	38	-
Madalena	46	30	16	12	8	66	38	28	2
São Roque do Pico	25	15	10	6	3	43	27	16	-
Faial	183	103	80	46	41	166	84	82	2
Horta	183	103	80	46	41	166	84	82	2
Flores	26	10	16	3	3	55	34	21	0
Lajes das Flores	9	7	2	-	-	28	20	8	-
Santa Cruz das Flores	17	3	14	3	3	27	14	13	-
Corvo	2	1	1	-	-	8	5	3	-
Corvo	2	1	1	-	-	8	5	3	-

	Live births					Deaths			
	Total			Born out-of-wedlock		Total			Less than 1 year
	All	Male	Female	Total	Cohabitant parents	All	Male	Female	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: Os valores de nados-vivos e óbitos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos, considera-se a residência da mãe). O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro. A informação demográfica referente a 2004 reporta-se aos dados disponíveis em Agosto de 2005.

Note: Figures for "live births" and "deaths" are given by geographical breakdown of residence (for "live births" it is considered the mother's residence). Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad". Demographic information for 2004 is based on data made available in August 2005.

II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2004 (continued)

Unidade: N.º

	Casamentos						Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos			residente		
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio	HM	H	M
Portugal	49 178	28 094	21 084	68 633	45 019	23 614	16 761	7 603	9 158
Continente	46 217	27 174	19 043	65 172	42 799	22 373	15 843	7 103	8 740
R. A. Açores	1 494	354	1 140	1 700	1 070	630	269	175	94
Santa Maria	36	8	28	42	26	16	9	2	7
Vila do Porto	36	8	28	42	26	16	9	2	7
São Miguel	905	191	714	861	528	333	82	50	32
Lagoa (R.A.A)	97	14	83	86	48	38	14	10	4
Nordeste	26	2	24	35	21	14	1	1	-
Ponta Delgada	468	98	370	454	263	191	50	30	20
Povoação	29	7	22	45	31	14	2	1	1
Ribeira Grande	215	53	162	177	117	60	8	4	4
Vila Franca do Campo	70	17	53	64	48	16	7	4	3
Terceira	327	96	231	405	268	137	41	22	19
Angra do Heroísmo	208	67	141	260	160	100	29	14	15
Vila da Praia da Vitória	119	29	90	145	108	37	12	8	4
Graciosa	18	7	11	48	41	7	6	2	4
Santa Cruz da Graciosa	18	7	11	48	41	7	6	2	4
São Jorge	45	18	27	63	41	22	6	2	4
Calheta (R. A. A.)	19	9	10	29	19	10	3	1	2
Velas	26	9	17	34	22	12	3	1	2
Pico	63	14	49	131	85	46	41	35	6
Lajes do Pico	23	8	15	51	39	12	35	4	-
Madalena	25	4	21	47	28	19	26	22	4
São Roque do Pico	15	2	13	33	18	15	11	9	2
Faial	82	15	67	110	58	52	73	57	16
Horta	82	15	67	110	58	52	73	57	16
Flores	17	5	12	38	21	17	8	5	3
Lajes das Flores	6	1	5	17	13	4	7	4	3
Santa Cruz das Flores	11	4	7	21	8	13	1	1	-
Corvo	1	-	1	2	2	0	3	-	3
Corvo	1	-	1	2	2	0	3	-	3

	Marriages						Foreign citizens who have applied for resident status		
	Contracted			Dissolved			status		
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce	All	Male	Female

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade para os concelhos de Trofa e Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil nestes concelhos.

Para 2004, os dados referentes aos estrangeiros que solicitaram estatuto de residente são provisórios.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individuals residence and figures for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of the event. Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad". "Crude marriage rate" for Trofa and Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities. The item "foreign citizens who have applied for resident status" presents provisional data for 2004.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Educação
Education

II.2.1 - Estabelecimentos de ensino por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.1 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided , 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado			
	2002/2003											2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	178	150
Continente	4 253	2 024	8 082	500	1 102	236	1 130	224	488	148	218	172	147
R. A. Açores	191	48	209	5	27	1	33	-	19	-	16	4	1
Santa Maria	6	1	6	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Vila do Porto	6	1	6	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
São Miguel	88	21	92	3	14	-	16	-	7	-	9	2	1
Lagoa (R.A.A)	10	2	11	-	2	-	2	-	1	-	-	1	-
Nordeste	10	1	10	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-
Ponta Delgada	32	13	33	3	5	-	6	-	3	-	6	1	1
Povoação	9	1	11	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-
Ribeira Grande	19	3	19	-	3	-	4	-	1	-	1	-	-
Vila Franca do Campo	8	1	8	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-
Terceira	46	15	46	1	2	1	5	-	2	-	3	2	-
Angra do Heroísmo	24	12	24	1	1	1	2	-	1	-	2	2	-
Vila da Praia da Vitória	22	3	22	-	1	-	3	-	1	-	1	-	-
Graciosa	5	1	5	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-
Santa Cruz da Graciosa	5	1	5	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-
São Jorge	10	5	17	-	3	-	3	-	3	-	1	-	-
Calheta (R.A.A.)	4	2	7	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-
Velas	6	3	10	-	1	-	1	-	2	-	1	-	-
Pico	18	3	20	-	3	-	3	-	3	-	1	-	-
Lajes do Pico	8	1	8	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Madalena	5	1	6	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-
São Roque do Pico	5	1	6	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Faial	13	-	15	1	1	-	2	-	1	-	1	-	-
Horta	13	-	15	1	1	-	2	-	1	-	1	-	-
Flores	5	1	7	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Lajes das Flores	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3	1	4	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					Public	Private
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private					
	2002/2003											2003/2004	

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Contínente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Açores: Education an Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite. The same establishment is counted as many times as the different levels of teaching that it offers. For Upper Primary (2nd cycle) establishments offering video schooling have also been included. The Portuguese Catholic University has been included in Private Third Level Education.

II.2.2 - Alunos matriculados por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.2 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado			
	2002/2003											2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	281888	98664
Continente	117 915	117 293	418 538	46 159	223 703	29 765	324 930	42 411	287 800	36 399	31 736	275811	98181
R. A. Açores	5 183	3 344	15 447	845	7 922	213	10 261	-	6 936	-	1 971	3342	16
Santa Maria	149	17	385	-	181	-	237	-	299	-	-	-	-
Vila do Porto	149	17	385	-	181	-	237	-	299	-	-	-	-
São Miguel	2 979	1 447	9 436	636	4 687	-	5 772	-	3 659	-	1 148	2611	16
Lagoa (R.A.A.)	346	74	1 063	-	463	-	579	-	310	-	-	229	-
Nordeste	145	20	310	-	165	-	225	-	123	-	69	-	-
Ponta Delgada	1 330	1 184	4 136	636	2 327	-	3 175	-	2 511	-	893	2382	16
Povoação	192	18	466	-	247	-	285	-	196	-	-	-	-
Ribeira Grande	734	127	2 553	-	1 052	-	1 088	-	519	-	119	-	-
Vila Franca do Campo	232	24	908	-	433	-	420	-	-	-	67	-	-
Terceira	1 063	1 304	3 163	149	1 760	213	2 288	-	1 571	-	388	731	-
Angra do Heroísmo	552	1 204	1 877	149	1 006	213	1 339	-	999	-	166	731	-
Vila da Praia da Vitória	511	100	1 286	-	754	-	949	-	572	-	222	-	-
Graciosa	99	35	259	-	105	-	186	-	129	-	80	-	-
Santa Cruz da Graciosa	99	35	259	-	105	-	186	-	129	-	80	-	-
São Jorge	145	322	497	-	280	-	387	-	313	-	140	-	-
Calheta (R.A.A.)	47	72	197	-	126	-	177	-	144	-	-	-	-
Velas	98	250	300	-	154	-	210	-	169	-	140	-	-
Pico	343	100	731	-	387	-	588	-	426	-	146	-	-
Lajes do Pico	121	66	226	-	106	-	194	-	137	-	-	-	-
Madalena	158	14	313	-	120	-	245	-	182	-	146	-	-
São Roque do Pico	64	20	192	-	161	-	149	-	107	-	-	-	-
Faial	311	58	760	60	405	-	628	-	407	-	69	-	-
Horta	311	58	760	60	405	-	628	-	407	-	69	-	-
Flores	94	45	197	-	108	-	163	-	132	-	-	-	-
Lajes das Flores	36	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	58	45	110	-	108	-	163	-	132	-	-	-	-
Corvo	-	16	19	-	9	-	12	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	16	19	-	9	-	12	-	-	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					Public	Private
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private			
	2002/2003											2003/2004	

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas.

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite.

II.2.3 - Pessoal docente por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.3 - Teaching staff by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico				Ensino Básico e Secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e Secundário			Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado			
	2002/2003									2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	25359	11430
Continente	7 673	6 677	33 111	2 492	30 824	2 959	73 245	7 812	6 719	24665	11318
R. A. Açores	362	97	1 142	36	925	17	1 664	-	492	410	4
Santa Maria	11	1	33	-	28	-	74	-	-	-	-
Vila do Porto	11	1	33	-	28	-	74	-	-	-	-
São Miguel	158	42	539	25	490	-	759	-	270	273	4
Lagoa (R.A.A)	5	2	11	-	35	-	37	-	-	47	-
Nordeste	14	1	31	-	18	-	37	-	22	-	-
Ponta Delgada	73	30	221	25	263	-	501	-	185	226	4
Povoação	10	2	37	-	35	-	58	-	-	-	-
Ribeira Grande	36	6	154	-	91	-	77	-	40	-	-
Vila Franca do Campo	20	1	85	-	48	-	49	-	23	-	-
Terceira	98	33	285	11	213	17	398	-	101	137	-
Angra do Heroísmo	50	27	159	11	120	17	234	-	64	137	-
Vila da Praia da Vitória	48	6	126	-	93	-	164	-	37	-	-
Graciosa	11	2	30	-	24	-	44	-	13	-	-
Santa Cruz da Graciosa	11	2	30	-	24	-	44	-	13	-	-
São Jorge	16	6	57	-	44	-	100	-	29	-	-
Calheta (R.A.A.)	5	3	23	-	23	-	48	-	-	-	-
Velas	11	3	34	-	21	-	52	-	29	-	-
Pico	28	5	80	-	57	-	133	-	36	-	-
Lajes do Pico	10	1	22	-	22	-	41	-	-	-	-
Madalena	12	3	34	-	17	-	56	-	36	-	-
São Roque do Pico	6	1	24	-	18	-	36	-	-	-	-
Faial	30	6	90	-	46	-	104	-	43	-	-
Horta	30	6	90	-	46	-	104	-	43	-	-
Flores	10	1	26	-	19	-	44	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	10	1	26	-	19	-	44	-	-	-	-
Corvo	-	1	2	-	4	-	8	-	-	-	-
Corvo	-	1	2	-	4	-	8	-	-	-	-

	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary	Public		Private	
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public				Private
	2002/2003										2003/2004

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas. Na educação pré-escolar apenas se consideram os educadores de infância.

Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudo são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns concelhos apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos mas com pessoal docente.

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite. Only preschool teachers are included in Pre-Primary education.

Staff who teach simultaneously at more than one level (e.g. Upper Primary and Lower Secondary) are for statistical purposes counted as a teacher for the level where they teach the most hours. Staff who are not teaching classes and who take on other roles in school, for example as a support teacher or as part of the management staff, can for statistical purposes, be categorised as teaching staff for the highest level of teaching that their qualifications allow. Therefore there may be sporadic cases where some municipalities will include a grade which has teachers but no school and no pupils.

II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005

II.2.4 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
Total	HM	380 552	10 074	HM	Total
	H	168 635	3 396	H	
	M	211 917	6 678	M	
Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	HM	32 928	2 151	HM	Teacher training and education sciences
	H	5 268	387	H	
	M	27 660	1 764	M	
Artes	HM	15 977	-	HM	Arts
	H	6 986	-	H	
	M	8 991	-	M	
Humanidades	HM	16 681	582	HM	Humanities
	H	5 425	171	H	
	M	11 256	411	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 971	1 341	HM	Social and behavioural science
	H	13 101	474	H	
	M	23 870	867	M	
Informação e Jornalismo	HM	8 332	132	HM	Journalism and information
	H	2 530	30	H	
	M	5 802	102	M	
Ciências Empresariais	HM	57 406	1 605	HM	Business and administration
	H	25 612	831	H	
	M	31 794	774	M	
Direito	HM	16 630	-	HM	Law
	H	6 841	-	H	
	M	9 789	-	M	
Ciências da Vida	HM	7 849	777	HM	Life sciences
	H	2 592	315	H	
	M	5 257	462	M	
Ciências Físicas	HM	8 171	27	HM	Physical sciences
	H	3 948	21	H	
	M	4 223	6	M	
Matemática e Estatística	HM	4 318	63	HM	Mathematics and statistics
	H	1 697	33	H	
	M	2 621	30	M	
Informática	HM	8 582	135	HM	Computing
	H	6 543	114	H	
	M	2 039	21	M	
Engenharias e Técnicas Afins	HM	49 456	120	HM	Engineering and engineering trades
	H	40 708	102	H	
	M	8 748	18	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 469	102	HM	Manufacturing and processing
	H	1 866	18	H	
	M	2 603	84	M	
Arquitectura e Construção	HM	29 154	216	HM	Architecture and building
	H	18 906	162	H	
	M	10 248	54	M	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	5 445	384	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 666	186	H	
	M	2 779	198	M	

II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005

II.2.4 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

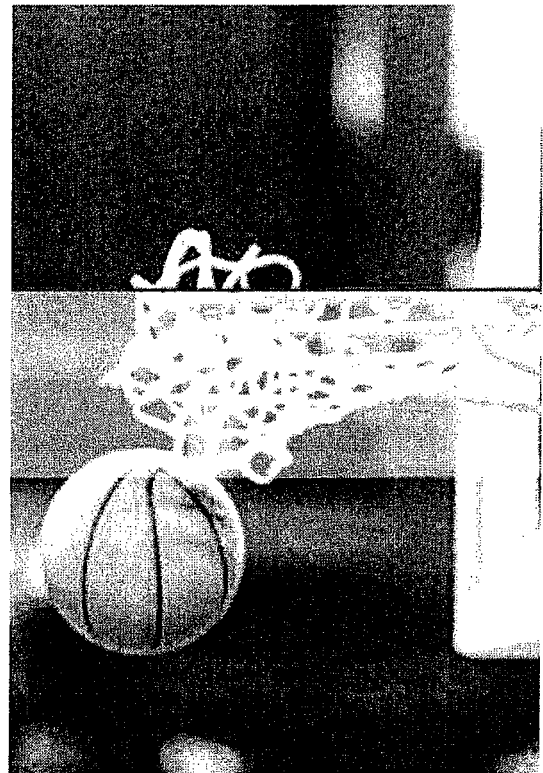
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
Ciências Veterinárias	HM	2 140	63	HM	Veterinary
	H	721	21	H	
	M	1 419	42	M	
Saúde	HM	46 221	1 578	HM	Health
	H	11 776	315	H	
	M	34 445	1 263	M	
Serviços Sociais	HM	8 980	438	HM	Social services
	H	979	60	H	
	M	8 001	378	M	
Serviços Pessoais	HM	12 863	-	HM	Personal services
	H	6 560	-	H	
	M	6 303	-	M	
Serviços de Transporte	HM	324	-	HM	Transport services
	H	248	-	H	
	M	76	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	5 634	360	HM	Environmental protection
	H	2 098	156	H	
	M	3 536	204	M	
Serviços de Segurança	HM	2 021	-	HM	Security services
	H	1 564	-	H	
	M	457	-	M	

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====

➤ *Cultura e Lazer*
Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por concelho, 2003 (continua)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	Bibliotecas	Cinema		
	Documentos existentes por biblioteca	Taxa de ocupação	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante
	N.º	%	Euro	N.º
Portugal	22 602	14,7	4,0	1,8
Continente	22 649	14,7	4,0	1,8
R. A. Açores	26 399	11,5	3,4	0,7
Santa Maria	18 874	16,8	...	...
Vila do Porto	18 874	16,8	...	...
São Miguel	28 663	12,8	3,6	0,9
Lagoa (R.A.A)	13 854	7,2	...	...
Nordeste	19 913	-	-	-
Ponta Delgada	42 476	21,2	...	...
Povoação	20 411	34,5	...	...
Ribeira Grande	9 572	10,2	...	...
Vila Franca do Campo	14 794	8,2	...	...
Terceira	40 497	17,6	2,8	0,8
Angra do Heroísmo	53 551	18,5	...	...
Vila da Praia da Vitória	10 039	17,1	...	...
Graciosa	4 959	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	4 959	-	-	-
São Jorge	9 209	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	6 778	-	-	-
Velas	10 829	-	-	-
Pico	32 585	-	-	-
Lajes do Pico	16 320	-	-	-
Madalena	90 150	-	-	-
São Roque do Pico	7 550	-	-	-
Faial	16 462	-	-	-
Horta	16 462	-	-	-
Flores	8 612	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	8 612	-	-	-
Corvo	947	-	-	-
Corvo	947	-	-	-

	Libraries	Cinema		
	Existing documents per library	Occupation rate	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant
	No.	%	Euro	No.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1- Indicadores de cultura por concelho, 2003 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2003 (continued)

	Espectáculos ao vivo		Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Visitantes por museu	Despesa de capital em actividades culturais por habitante	Despesa correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa da cultura no total de despesas
	N.º	Euro	N.º	Euro			%
Portugal	0,4	11,8	34 315	38,7	35,7	74,4	11,6
Continente	0,5	11,9	36 412	39,2	35,7	74,9	11,8
R. A. Açores	0,1	5,7	7 815	52,9	31,8	84,7	9,6
Santa Maria	-	-	...	39,2	5,0	44,2	4,3
Vila do Porto	-	-	...	39,2	5,0	44,2	4,3
São Miguel	0,1	4,8	...	30,8	20,3	51,2	5,9
Lagoa (R.A.A)	...	...	-	45,8	26,9	72,8	9,7
Nordeste	-	-	-	22,6	52,7	75,4	3,4
Ponta Delgada	...	...	...	33,5	19,3	52,8	6,6
Povoação	-	-	-	86,8	23,0	109,8	9,1
Ribeira Grande	-	-	-	7,1	12,4	19,5	2,5
Vila Franca do Campo	...	...	-	27,4	21,5	48,8	6,1
Terceira	0,1	8,0	...	68,2	39,0	107,2	14,2
Angra do Heroísmo	0,1	8,0	...	99,6	50,0	149,6	19,2
Vila da Praia da Vitória	0,1	-	-	13,7	19,9	33,6	4,8
Graciosa	...	...	...	23,2	63,1	86,4	12,6
Santa Cruz da Graciosa	...	...	...	23,2	63,1	86,4	12,6
São Jorge	...	...	...	63,8	31,2	95,0	9,1
Calheta (R. A. A.)	-	-	...	43,2	15,7	58,8	5,4
Velas	...	...	-	78,5	42,3	120,8	12,1
Pico	...	...	-	113,7	124,5	238,3	20,2
Lajes do Pico	-	-	-	118,9	50,1	169,0	14,2
Madalena	...	...	-	160,2	223,7	383,9	40,1
São Roque do Pico	...	...	-	28,7	58,1	86,8	5,6
Faial	-	-	...	132,6	17,8	150,4	19,7
Horta	-	-	...	132,6	17,8	150,4	19,7
Flores	-	-	...	67,4	18,1	85,5	5,2
Lajes das Flores	-	-	-	22,6	33,6	56,3	2,0
Santa Cruz das Flores	-	-	...	94,4	8,8	103,1	11,2
Corvo	-	-	-	78,6	36,6	115,2	2,8
Corvo	-	-	-	78,6	36,6	115,2	2,8

	Cultural live shows		Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	Euro	No.	Euro			%

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por concelho, 2003

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit No.

	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 929	35 501	620 678 959	463 987 383	142 130 972	425 233 262	306 144 450	113 125 072
Continente	1 844	31 454	605 079 141	449 100 398	141 704 988	411 360 035	292 687 276	112 748 653
R. A. Açores	37	2 524	5 503 978	5 073 035	248 628	4 613 683	4 342 723	232 160
Santa Maria	1	...	...	...	-	...	...	-
Vila do Porto	1	...	...	...	-	...	...	-
São Miguel	13	1 207	4 255 810	3 978 682	246 328	3 729 082	3 467 872	230 410
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	10	1 142	4 189 630	3 912 502	246 328	3 692 902	3 431 692	230 410
Povoação	1	...	...	...	-	...	...	-
Ribeira Grande	1	...	...	...	-	...	...	-
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	-	...	...	-
Terceira	11	774	660 706	566 951	...	429 372	419 622	...
Angra do Heroísmo	7	674	538 106	527 751	...	395 772	...	...
Vila da Praia da Vitória	4	100	122 600	...	-	33 600	...	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	2	...	...	...	-	...	...	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	2	...	...	...	-	...	...	-
Pico	2	...	...	...	-	...	...	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	2	...	...	...	-	...	...	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	6	374	446 210	...	-	333 840	...	-
Horta	6	374	446 210	...	-	333 840	...	-
Flores	2	...	...	...	-	...	...	-
Lajes das Flores	1	...	...	...	-	...	...	-
Santa Cruz das Flores	1	...	...	...	-	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Alteração metodológica em 2003.

Note: Methodological changes in 2003.

II.3.3 - Bibliotecas por concelho, 2003

II.3.3 - Libraries by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados	para consulta	para empréstimo
Portugal	1 960	44 300 247	1 913 625	17 878 754	6 586 038	12 794 043	3 394 834
Continente	1 838	41 628 317	1 782 684	17 230 334	6 341 964	12 214 362	3 235 692
R. A. Açores	56	1 478 329	56 252	406 476	152 352	388 110	84 283
Santa Maria	2	37 747	651	3 362	7 206	2 811	4 249
Vila do Porto	2	37 747	651	3 362	7 206	2 811	4 249
São Miguel	27	773 905	17 793	115 757	92 570	155 813	59 355
Lagoa (R.A.A)	3	41 562	969	15 674	21 170	20 806	18 892
Nordeste	2	39 825	123	10 000	11 527	7 804	8 060
Ponta Delgada	14	594 659	12 709	63 007	41 972	99 962	25 632
Povoação	1	20 411	89	11 696	6 741	18 166	1 527
Ribeira Grande	5	47 860	1 297	14 284	7 134	8 221	3 571
Vila Franca do Campo	2	29 588	2 606	1 096	4 026	854	1 673
Tercelra	10	404 972	21 710	103 741	21 557	57 981	8 577
Angra do Heroísmo	7	374 856	19 616	75 887	18 587	38 697	7 506
Vila da Praia da Vitória	3	30 116	2 094	27 854	2 970	19 284	1 071
Graciosa	2	9 917	2 311	7 382	343	1 477	343
Santa Cruz da Graciosa	2	9 917	2 311	7 382	343	1 477	343
São Jorge	5	46 043	2 558	4 724	12 069	1 756	4 045
Calheta (R. A. A.)	2	13 556	1 332	1 500	3 200	800	1 490
Velas	3	32 487	1 226	3 224	8 869	956	2 555
Pico	4	130 340	2 226	156 781	14 425	149 834	4 785
Lajes do Pico	2	32 640	1 812	155 681	11 609	149 395	2 691
Madalena	1	90 150	100	1 100	1 400	439	1 400
São Roque do Pico	1	7 550	314	-	1 416	-	694
Faial	4	65 846	8 660	14 474	1 631	15 280	934
Horta	4	65 846	8 660	14 474	1 631	15 280	934
Flores	1	8 612	343	-	1 600	3 000	1 600
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	8 612	343	-	1 600	3 000	1 600
Corvo	1	947	-	255	951	158	395
Corvo	1	947	-	255	951	158	395
	Total	Documents				Users	
		Existing	Acquired during the year	Consulted	Loaned	Consultation	Loaning

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema por concelho, 2003

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2003

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						Milhares de euros
Portugal	245	533	118 975	569 889	18 721 696	18 601 941	74 078
Continente	230	506	112 696	551 960	18 095 814	17 978 212	71 719
R. A. Açores	11	15	3 835	5 329	156 559	155 875	525
Santa Maria	1	...	...	...	...	...	...
Vila do Porto	1	...	...	...	...	...	...
São Miguel	6	10	1 872	4 637	111 411	111 288	401
Lagoa (R.A.A)	1	...	...	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2	...	...	...	...	...	...
Povoação	1	...	...	...	...	...	...
Ribeira Grande	1	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	...	...	...
Terceira	4	4	1 463	657	42 216	41 717	116
Angra do Heroísmo	3	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	1	...	...	...	...	...	...
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						Thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.5 - Espectáculos ao vivo por concelho, 2003

II.3.5 - Cultural live shows by municipality, 2003

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					Milhares de euros
Portugal	312	337 261	15 143	4 637 241	2 449 284	28 780
Continente	296	317 085	14 408	4 511 690	2 391 200	28 527
R. A. Açores	11	9 290	74	19 959	8 930	51
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-
São Miguel	2	...	12	7 318	6 250	30
Lagoa (R. A. A.)	-	-	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	...	...	...	...	...
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1	...	...	...	...	...
Terceira	9	7 523	40	6 421	2 500	20
Angra do Heroísmo	4	5 811	30	4 051	2 500	20
Vila da Praia da Vitória	5	1 712	10	2 370	-	-
Graciosa	-	-	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	-	-	...	...	...	...
São Jorge	-	-	...	...	...	...
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	...	...	...	...
Pico	-	-	...	...	...	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	...	...	...	...
São Roque do Pico	-	-	...	...	...	...
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					Thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.6 - Museus e galerias de arte por concelho, 2003

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2003

Unidade: N.º	Museus			Galerias de arte e outros espaços				Unit No.
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes	
Portugal	260	19 268 409	8 921 901	717	5 880	231 208	4 917 547	
Continente	239	19 062 413	8 702 558	681	5 646	222 603	4 779 327	
R. A. Açores	8	127 834	62 518	18	114	4 750	88 342	
Santa Maria	1	...	...	1	...	...	...	
Vila do Porto	1	...	...	1	...	...	...	
São Miguel	1	...	...	8	41	2 096	37 734	
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	1	...	...	...	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	1	...	...	3	13	370	26 017	
Povoação	-	-	-	1	...	...	...	
Ribeira Grande	-	-	-	1	...	...	...	
Vila Franca do Campo	-	-	-	2	...	...	...	
Terceira	1	...	...	3	17	707	33 355	
Angra do Heroísmo	1	...	...	2	...	...	...	
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	1	...	...	...	
Graciosa	1	...	...	1	...	...	...	
Santa Cruz da Graciosa	1	...	...	1	...	...	...	
São Jorge	1	...	...	1	...	...	...	
Calheta (R. A. A.)	1	...	...	-	-	-	-	
Velas	-	-	-	1	...	...	...	
Pico	-	-	-	2	...	...	...	
Lajes do Pico	-	-	-	1	...	...	...	
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	-	-	-	1	...	...	...	
Faial	2	...	...	1	...	...	...	
Horta	2	...	...	1	...	...	...	
Flores	1	...	...	1	...	...	...	
Lajes das Flores	-	-	-	1	...	...	...	
Santa Cruz das Flores	1	...	...	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário. Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory. Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003 (to be continued)

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	776 920	372 784	31 173	17 486	50 765	29 408	26 421	9 536	59 713	9 253	122 005	22 292
Continente	745 797	355 633	29 976	16 519	49 395	28 657	24 825	9 132	56 564	8 922	117 353	22 179
R. A. Açores	20 274	7 605	89	42	507	244	832	303	1 613	182	2 432	77
Santa Maria	243	27	-	-	-	-	4	-	-	-	24	-
Vila do Porto	243	27	-	-	-	-	4	-	-	-	24	-
São Miguel	6 676	2 656	67	42	265	115	481	90	839	77	631	77
Lagoa (R.A.A)	1 043	386	-	-	-	-	26	-	89	-	271	-
Nordeste	393	275	-	-	13	9	135	-	73	-	54	-
Ponta Delgada	3 413	1 250	25	-	122	35	249	44	510	6	157	26
Povoação	729	153	-	-	43	32	10	-	85	-	15	4
Ribeira Grande	560	356	3	3	26	1	61	23	64	51	124	47
Vila Franca do Campo	537	236	39	39	61	38	-	22	18	20	10	-
Terceira	5 911	2 151	22	-	32	-	162	209	294	105	325	-
Angra do Heroísmo	5 235	1 750	-	-	28	-	92	54	287	53	325	-
Vila da Praia da Vitória	676	401	22	-	4	-	70	155	7	53	1	-
Graciosa	408	299	-	-	4	-	21	-	200	-	28	-
Santa Cruz da Graciosa	408	299	-	-	4	-	21	-	200	-	28	-
São Jorge	905	297	-	-	31	31	-	-	36	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	234	62	-	-	-	-	-	-	36	-	-	-
Velas	671	235	-	-	31	31	-	-	-	-	-	-
Pico	3 484	1 821	-	-	156	88	105	2	140	-	1 272	-
Lajes do Pico	826	245	-	-	69	38	30	2	2	-	3	-
Madalena	2 343	1 365	-	-	71	50	45	-	22	-	1 226	-
São Roque do Pico	316	211	-	-	16	-	30	-	116	-	44	-
Faial	2 256	267	-	-	8	-	7	-	92	-	143	-
Horta	2 256	267	-	-	8	-	7	-	92	-	143	-
Flores	339	72	-	-	2	-	50	2	9	-	9	-
Lajes das Flores	84	50	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	255	22	-	-	2	-	-	2	9	-	9	-
Corvo	51	16	-	-	10	10	3	-	2	-	-	-
Corvo	51	16	-	-	10	10	3	-	2	-	-	-

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003 (continued)

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousands euros

	Total de despesas	Despesas de Capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	776 920	404 135	39 268	13 035	16 008	14 079	3 487	439	8 932	66 098	260 027	223 743
Continente	745 797	390 163	38 055	12 971	15 960	14 070	2 823	303	7 128	64 640	252 195	217 555
R. A. Açores	20 274	12 668	1 144	32	42	4	649	136	1 762	1 308	7 133	5 564
Santa Maria	243	215	-	-	-	-	190	-	-	-	25	-
Vila do Porto	243	215	-	-	-	-	190	-	-	-	25	-
São Miguel	6 676	4 020	1 090	32	11	-	99	17	181	83	2 540	1 733
Lagoa (R. A. A.)	1 043	657	-	-	-	-	-	-	8	18	632	582
Nordeste	393	118	-	-	-	-	-	-	-	-	118	118
Ponta Delgada	3 413	2 163	1 058	-	-	-	72	17	18	50	949	520
Povoação	729	577	-	-	11	-	22	-	84	-	460	387
Ribeira Grande	560	205	8	8	-	-	-	-	72	-	125	-
Vila Franca do Campo	537	301	25	25	-	-	4	-	-	15	257	127
Terceira	5 911	3 761	2	-	-	-	-	8	595	-	3 002	2 708
Angra do Heroísmo	5 235	3 486	-	-	-	-	-	-	515	-	2 817	2 636
Vila da Praia da Vitória	676	275	2	-	-	-	-	8	79	-	185	72
Graciosa	408	110	52	-	-	-	-	-	-	5	53	53
Santa Cruz da Graciosa	408	110	52	-	-	-	-	-	-	5	53	53
São Jorge	905	608	-	-	4	-	96	108	124	29	206	18
Calheta (R. A. A.)	234	172	-	-	4	-	-	106	32	29	1	1
Velas	671	436	-	-	-	-	96	2	92	-	205	17
Pico	3 484	1 663	-	-	1	-	231	-	459	-	673	468
Lajes do Pico	826	581	-	-	1	-	55	-	142	-	110	46
Madalena	2 343	978	-	-	-	-	125	-	317	-	510	423
São Roque do Pico	316	104	-	-	-	-	52	-	-	-	53	-
Faial	2 256	1 990	-	-	4	4	28	2	330	1 191	434	386
Horta	2 256	1 990	-	-	4	4	28	2	330	1 191	434	386
Flores	339	267	-	-	23	-	5	-	73	-	166	163
Lajes das Flores	84	34	-	-	23	-	5	-	-	-	6	3
Santa Cruz das Flores	255	233	-	-	-	-	-	-	73	-	160	160
Corvo	51	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35	35
Corvo	51	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35	35

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 4 *Subchapter 4* =====

➡ *Saúde*
Health

II.04.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003 (continua)

II.04.1 - Health indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Consultas por habitante	Camas	
							por 1000 habitantes	Taxa de ocupação
							N.º	
Portugal	4,2	3,3	0,3	118,3	1861	3,7	3,8	73,3
Continente	4,1	3,4	0,3	117,4	1794	3,8	3,6	73,0
R. A. Açores	5,1	1,7	0,3	131,1	32	1,9	7,2	74,0
Santa Maria	3,1	0,5	0,2	139,6	-	2,5	3,6	73,5
Vila do Porto	3,1	0,5	0,2	139,6	-	2,5	3,6	73,5
São Miguel	4,7	1,9	0,3	133,3	21	0,7	6,9	77,8
Lagoa (R.A.A)	0,1	1,2	0,2	-	-	0,5	-	-
Nordeste	2,9	0,6	0,4	52,9	-	1,1	4,8	54,4
Ponta Delgada	7,6	3,1	0,3	247,8	20	2,3	12,1	79,4
Povoação	2,4	0,9	0,3	42,6	-	1,3	3,0	23,2
Ribeira Grande	2,1	0,7	0,2	22,8	1	0,8	2,0	85,5
Vila Franca do Campo	2,7	0,4	0,2	15,7	-	1,7	1,8	79,2
Terceira	7,0	1,9	0,3	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	9,7	2,3	0,3	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	2,3	1,0	0,3	-	-	1,1	-	-
Graciosa	2,1	0,6	0,2	73,4	-	2,2	3,4	32,8
Santa Cruz da Graciosa	2,1	0,6	0,2	73,4	-	2,2	3,4	32,8
São Jorge	3,5	0,7	0,4	97,9	-	3,6	5,6	40,1
Calheta (R.A.A.)	5,0	0,5	0,5	73,4	-	3,6	4,5	41,3
Velas	2,3	0,9	0,4	115,5	-	3,6	6,3	39,4
Pico	2,5	0,8	0,2	48,4	-	1,9	3,0	41,4
Lajes do Pico	1,6	0,8	0,2	60,2	-	1,6	2,9	47,6
Madalena	2,0	0,5	0,2	32,1	-	1,5	2,3	30,0
São Roque do Pico	4,4	1,4	0,3	60,0	-	3,0	4,4	45,8
Faial	8,3	2,7	0,3	227,5	-	3,4	-	-
Horta	8,3	2,7	0,3	227,5	4	3,4	6,7	56,3
Flores	2,3	0,3	0,5	68,7	-	3,2	4,5	13,3
Lajes das Flores	-	-	0,7	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3,6	0,4	0,4	110,1	-	5,1	7,3	13,3
Corvo	2,2	2,2	2,2	-	-	-	-	-
Corvo	2,2	2,2	2,2	-	-	-	-	-

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Hospital beds	
							per 1000 inhabitants	Bed-occupancy rate
							No.	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.04.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003 (continuação)

II.04.1 - Health indicators by municipality, 2003 (continued)

	Taxa média de mortalidade infantil (1999/2003)	Taxa média mortalidade neonatal (1999/2003)	Taxa bruta de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa bruta de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
Portugal	5,1	3,2	3,9	2,2	0,5
Continente	4,9	3,1	3,9	2,2	0,5
R. A. Açores	6,5	3,8	4,5	2,3	0,5
Santa Maria	9,2	...	5,8	2,9	-
Vila do Porto	9,2	...	5,8	2,9	-
São Miguel	6,1	3,0	4,0	2,0	0,6
Lagoa (R.A.A.)	6,3	3,6	3,5	2,2	0,3
Nordeste	...	-	6,5	1,9	-
Ponta Delgada	5,7	3,4	3,9	2,1	0,6
Povoação	9,8	...	5,0	2,6	-
Ribeira Grande	5,5	2,4	3,4	1,6	0,8
Vila Franca do Campo	9,1	3,9	4,6	2,5	0,5
Terceira	6,4	4,4	4,5	2,4	0,5
Angra do Heroísmo	6,4	3,2	4,6	2,4	0,5
Vila da Praia da Vitória	6,3	6,3	4,4	2,4	0,5
Graciosa	13,2	...	6,6	3,2	-
Santa Cruz da Graciosa	13,2	...	6,6	3,2	-
São Jorge	7,9	...	5,9	3,4	-
Calheta (R.A.A.)	14,9	...	4,8	2,5	-
Velas	...	...	6,7	4,0	-
Pico	4,6	4,6	5,1	3,1	0,3
Lajes do Pico	-	-	5,7	2,9	...
Madalena	-	-	4,6	2,9	0,5
São Roque do Pico	19,9	19,9	5,0	3,6	-
Faial	10,5	7,0	4,7	2,9	0,2
Horta	10,5	7,0	4,7	2,9	0,2
Flores	...	-	8,1	2,8	...
Lajes das Flores	...	-	4,7	4,0	...
Santa Cruz das Flores	-	-	10,1	2,0	-
Corvo	-	-	4,5	...	-
Corvo	-	-	4,5	...	-
	Average rate of infant mortality (1999/2003)	Average rate of neonatal mortality (1999/2003)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

II.04.2 - Hospitais por concelho, 2003

II.04.2 - Hospitals by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	204	114	90	38 117	754	1 217 177	10 244 946	114 756	20 773	33 539
Continente	189	110	79	34 959	723	1 155 857	9 346 339	108 464	20 060	31 860
R. A. Açores	8	3	5	1 456	18	26 973	414 140	2 974	368	744
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	4	1	3	780	10	16 008	226 085	1 592	205	388
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	4	1	3	780	10	16 008	226 085	1 592	205	388
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	1	-	100	2	3 413	20 541	450	43	99
Horta	1	1	-	100	2	3 413	20 541	450	43	99
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Hospitals			Equipment		Admission flow of patients		Personnel employed		
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurse

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Personnel employed have considered the place of occupational activity.

II.04.3 - Consultas externas nos hospitais por concelho, segundo a especialidade, 2003

II.04.3 - Health centres and extensions by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	10 654 512	783 744	568 310	552 133	773 578	1 048 472	524 363	441 467	508 982	5 453 463
Continente	10 126 335	745 834	541 491	523 313	729 433	1 014 205	492 327	418 299	485 659	5 175 774
R. A. Açores	174 252	10 908	8 649	6 812	14 733	9 456	9 867	6 281	9 655	97 891
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	92 143	2 827	5 136	3 110	7 451	5 861	4 168	4 475	3 287	55 828
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	92 143	2 827	5 136	3 110	7 451	5 861	4 168	4 475	3 287	55 828
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	32 295	5 173	985	1 213	2 566	2 580	1 315	897	1 256	16 310
Horta	32 295	5 173	985	1 213	2 566	2 580	1 315	897	1 256	16 310
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total consultations	Some medical specialities								
		General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Paediatrics	Psychiatry	Others

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.04.4 - Centros de saúde e suas extensões por concelho, 2003

II.04.4 - Out-patient consultations at hospitals by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de saúde					Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	393	70	323	1 945	1 161	18 318	264 720	28 838	7 251	7 637
Continente	363	55	308	1 804	835	13 645	197 292	25 808	7 008	6 789
R. A. Açores	17	12	5	105	272	4 413	52 460	1 514	126	355
Santa Maria	1	1	-	4	20	767	5 363	62	3	13
Vila do Porto	1	1	-	4	20	767	5 363	62	3	13
São Miguel	6	4	2	32	121	1 386	29 912	707	63	180
Lagoa (R.A.A)	1	-	1	2	-	-	-	27	5	10
Nordeste	1	1	-	1	25	276	4 966	68	3	14
Ponta Delgada	1	-	1	18	-	-	-	295	32	70
Povoação	1	1	-	4	20	283	1 693	60	5	12
Ribeira Grande	1	1	-	6	56	654	17 472	169	12	51
Vila Franca do Campo	1	1	-	1	20	173	5 781	88	6	23
Terceira	2	-	2	25	-	-	-	281	24	79
Angra do Heroísmo	1	-	1	14	-	-	-	165	14	49
Vila da Praia da Vitória	1	-	1	11	-	-	-	116	10	30
Graciosa	1	1	-	-	16	347	1 917	43	2	8
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	-	16	347	1 917	43	2	8
São Jorge	2	2	-	11	53	933	7 750	124	9	19
Calheta (R.A.A.)	1	1	-	6	18	292	2 716	55	3	8
Velas	1	1	-	5	35	641	5 034	69	6	11
Pico	3	3	-	13	44	708	6 642	156	11	28
Lajes do Pico	1	1	-	5	14	294	2 432	58	4	9
Madalena	1	1	-	5	14	196	1 534	49	3	9
São Roque do Pico	1	1	-	3	16	218	2 676	49	4	10
Faial	1	-	1	14	-	-	-	95	10	20
Horta	1	-	1	14	-	-	-	95	10	20
Flores	1	1	-	6	18	272	876	46	4	8
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	6	18	272	876	46	4	8
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Health centres					Admission flow of patients		Personnel employed		
	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurse

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano. A partir de 1999, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu algumas alterações metodológicas.

Notes: Figures on Personnel employed have considered the place of occupational activity. Data on beds has considered hospital beds occupied in the reference year. Data on Hospitalisations results from the adding of patients hospitalized in the reference year and the number carried over from the previous year. In the case of patients hospitalized, we remind that one single patient may have been hospitalized more than once during the year. Methodological changes were introduced in the Survey of health centres, in 1999.

II.04.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por concelho, segundo a especialidade, 2003

II-04.5 - Medical consultations in health centres, by municipality, 2003

Unidade N.º	Unit: No.										
	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	28 454 591	23 685 538	129 538	38 327	78 532	28 203	789 285	133 175	2 846 971	502 479	222 543
Contínente	27 904 341	23 288 599	105 681	34 442	76 550	23 031	768 436	131 429	2 786 449	487 017	202 707
R. A. Açores	286 960	186 545	21 547	3 134	1 759	4 937	8 270	400	35 019	9 663	15 686
Santa Maria	13 735	6 289	1 838	380	231	321	1 340	-	1 852	623	861
Vila do Porto	13 735	6 289	1 838	380	231	321	1 340	-	1 852	623	861
São Miguel	118 496	75 737	10 071	-	-	543	3 277	-	20 049	4 606	4 213
Lagoa (R.A.A.)	7 849	5 637	-	-	-	-	209	-	1 462	541	-
Nordeste	5 654	3 325	700	-	-	-	113	-	809	194	513
Ponta Delgada	54 255	33 539	5 510	-	-	543	1 089	-	9 734	2 179	1 661
Povoação	8 342	6 155	-	-	-	-	264	-	1 388	291	244
Ribeira Grande	24 073	14 869	1 929	-	-	-	813	-	4 327	876	1 259
Vila Franca do Campo	18 323	12 212	1 932	-	-	-	789	-	2 329	525	536
Terceira	49 686	37 936	914	-	-	1 291	257	-	5 134	2 043	2 111
Angra do Heroísmo	26 940	19 846	914	-	-	740	257	-	2 606	1 284	1 293
Vila da Praia da Vitória	22 746	18 090	-	-	-	551	-	-	2 528	759	818
Graciosa	10 382	5 719	1 239	629	368	371	269	104	432	149	1 102
Santa Cruz da Graciosa	10 382	5 719	1 239	629	368	371	269	104	432	149	1 102
São Jorge	34 463	21 816	5 122	240	702	1 099	1 036	143	1 531	596	2 178
Calheta (R.A.A.)	14 311	7 598	2 400	106	325	535	963	55	925	305	1 099
Velas	20 152	14 218	2 722	134	377	564	73	88	606	291	1 079
Pico	28 056	15 169	995	1 429	208	836	1 183	153	2 264	1 138	3 540
Lajes do Pico	7 708	3 345	995	475	88	251	507	48	529	353	1 117
Madalena	9 375	5 418	-	482	60	386	303	51	817	408	1 450
São Roque do Pico	10 973	6 406	1 141	472	60	199	373	54	918	377	973
Faial	19 433	14 808	-	-	-	-	800	-	2 821	420	584
Horta	19 433	14 808	-	-	-	-	800	-	2 821	420	584
Flores	12 709	9 071	227	456	250	476	108	-	936	88	1 097
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	12 709	9 071	227	456	250	476	108	-	936	88	1 097
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total consultations	Family and General Medicine/General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others
--	---------------------	--	---------------------------------	-------------	---------------	---------------------	-----------------	------------	--	------------------------------	--------

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral" inclui as consultas de reforços.

Note: The speciality General Medicine includes medical consultations of reinforcement.

II.04.6 - Farmácias e postos de medicamentos por concelho, 2003

II.04.6 - Pharmacies and medicine posts by municipality, 2003

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos de medicamentos	Farmácias	Postos de medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	2 986	2 693	293	5 122	5 954
Continente	2 868	2 605	263	4 962	5 747
R. A. Açores	65	46	19	70	142
Santa Maria	1	1	-	1	1
Vila do Porto	1	1	-	1	1
São Miguel	33	24	9	37	72
Lagoa (R.A.A.)	3	2	1	-	5
Nordeste	2	1	1	1	3
Ponta Delgada	18	13	5	26	42
Povoação	2	1	1	1	6
Ribeira Grande	6	5	1	6	15
Vila Franca do Campo	2	2	-	3	1
Terceira	15	11	4	17	41
Angra do Heroísmo	9	7	2	10	29
Vila da Praia da Vitória	6	4	2	7	12
Graciosa	1	1	-	2	1
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	2	1
São Jorge	4	2	2	4	6
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	3	1
Velas	2	1	1	1	5
Pico	3	3	-	4	4
Lajes do Pico	1	1	-	1	1
Madalena	1	1	-	2	2
São Roque do Pico	1	1	-	1	1
Faial	5	3	2	4	11
Horta	5	3	2	4	11
Flores	2	1	1	1	6
Lajes das Flores	1	-	1	-	1
Santa Cruz das Flores	1	1	-	1	5
Corvo	1	-	1	-	-
Corvo	1	-	1	-	-
	Pharmacies and Medicine posts	Pharmacies	Medicine posts	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.04.7 - Médicos por concelho de residência, segundo a especialidade por concelho, 2003

II.04.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	34 440	12 087	24 666	1 339	723	1 387	4 705	773	881	1 368	878	12 612
Continente	33 519	11 756	24 014	1 295	710	1 344	4 592	753	858	1 334	861	12 267
R. A. Açores	420	163	283	17	8	19	44	11	9	14	10	151
Santa Maria	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Porto	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Miguel	249	93	170	9	1	10	24	8	6	10	5	97
Lagoa (R.A.A.)	18	6	12	-	-	2	3	-	1	1	-	5
Nordeste	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	199	69	143	7	1	8	14	7	5	8	5	88
Povoação	6	-	7	1	-	-	5	-	-	-	-	1
Ribeira Grande	19	13	6	1	-	-	1	1	-	1	-	2
Vila Franca do Campo	4	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Terceira	103	38	74	6	4	7	9	1	3	3	4	37
Angra do Heroísmo	82	21	70	6	4	7	7	1	3	3	3	36
Vila da Praia da Vitória	21	17	4	-	-	-	2	-	-	-	1	1
Graciosa	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	7	3	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	5	2	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Pico	12	6	7	-	-	-	6	-	-	-	-	1
Lajes do Pico	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Madalena	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	5	2	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1
Falal	41	16	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Horta	41	16	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

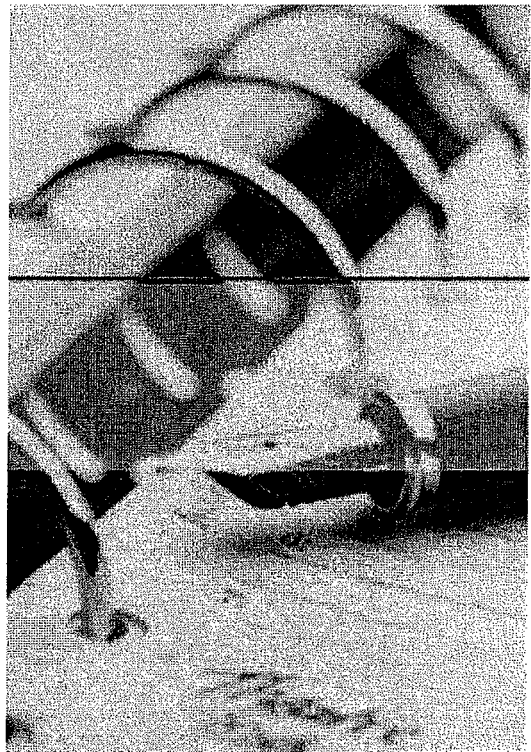
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 5 *Subchapter 5*

➡ *Trabalho*
Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2004 (to be continued)

Unidade: %										Unit: %
	Taxa de actividade				Taxa de emprego		Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração
	Total	Feminina	15-24 anos	15-64 anos	15-64 anos	55-64 anos	Total	Feminina	15-24 anos	
Portugal	52,2	46,7	43,6	72,9	67,8	50,3	6,7	7,6	15,3	46,3
Continente	52,5	47,1	43,7	73,2	67,9	50,5	6,8	7,7	15,7	46,3
Norte	52,0	46,4	49,3	72,0	66,2	46,7	7,7	8,6	15,3	49,1
Centro	56,4	51,2	41,7	75,7	72,0	62,9	4,3	5,2	11,6	42,6
Lisboa	50,9	46,5	37,3	72,7	67,0	45,1	7,6	8,1	18,7	46,1
Alentejo	49,0	41,9	45,0	73,4	66,7	47,9	8,8	11,5	22,1	42,5
Algarve	51,2	43,6	36,2	73,6	69,4	55,5	5,5	6,2	\$	40,7
R. A. Açores	45,0	33,4	45,0	65,5	63,3	36,1	3,4	\$	\$	\$
R. A. Madeira	48,0	41,8	38,8	68,7	66,6	49,5	3,0	\$	\$	\$

	Activity rate				Employment rate		Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment
	Total	Female	15-24 years	15-64 years	15-64 years	55-64 years	Total	Female	15-24 years	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Os dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics). Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2004 (continued)

	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º	hora
Portugal	34,6	17,4	56,8	73,8	24,2	80,2	88,7	98	39,2
Continente	34,9	17,8	56,5	73,5	24,5	80,0	88,5	97	39,1
Norte	26,1	15,9	46,4	72,7	24,9	83,3	90,3	100	40,0
Centro	30,9	12,5	46,6	63,8	34,1	82,1	80,5	81	37,0
Lisboa	49,6	25,5	76,7	83,8	15,1	77,3	92,4	104	39,6
Alentejo	32,1	16,0	60,6	77,0	20,4	72,6	93,0	114	40,2
Algarve	40,3	20,9	72,1	70,4	26,8	72,8	91,9	101	39,8
R. A. Açores	24,3	8,4	61,1	78,0	19,9	77,4	93,5	126	40,3
R. A. Madeira	30,2	11,5	65,2	83,2	16,0	86,8	90,9	112	38,5
	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%							No.	hour

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por concelho, 2002

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2002

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade
	%		€	%		
Portugal	24,2	23,8	813	12,3	28,5	10,6
Continente	24,2	23,8	815	12,3	28,7	11,0
R. A. Açores	24,7	22,2	732	9,0	32,5	6,5
Santa Maria	21,6	48,8	1 619	21,1	66,7	22,7
Vila do Porto	21,6	48,8	1 619	21,1	66,7	22,7
São Miguel	21,7	23,0	738	8,7	27,8	6,6
Lagoa (R. A. A.)	31,5	11,0	610	5,4	19,6	4,8
Nordeste	31,9	6,6	667	3,8	32,0	1,0
Ponta Delgada	19,4	25,6	773	9,7	30,6	6,7
Povoação	28,0	12,9	655	8,8	30,1	5,5
Ribeira Grande	22,3	23,2	675	9,0	19,2	7,3
Vila Franca do Campo	39,8	6,7	621	2,0	24,3	7,3
Terceira	28,6	17,8	667	6,3	22,7	5,0
Angra do Heroísmo	27,4	18,8	664	4,6	21,5	4,6
Vila da Praia da Vitória	31,5	15,2	673	10,3	26,7	6,1
Graciosa	31,2	18,5	627	2,6	30,8	7,6
Santa Cruz da Graciosa	31,2	18,5	627	2,6	30,8	7,6
São Jorge	26,0	15,7	630	5,1	24,5	7,1
Calheta (R. A. A.)	25,9	6,6	600	3,1	29,1	11,7
Velas	26,0	20,1	644	5,8	24,2	6,3
Pico	35,0	17,8	643	6,1	27,9	0,8
Lajes do Pico	38,4	11,3	686	10,4	38,9	2,0
Madalena	30,9	23,7	644	6,1	22,6	2,3
São Roque do Pico	40,1	12,0	602	3,2	38,4	8,1
Faial	30,1	25,5	703	8,8	36,2	4,8
Horta	30,1	25,5	703	8,8	36,2	4,8
Flores	25,7	22,0	749	11,0	57,9	13,0
Lajes das Flores	29,2	18,1	659	20,9	48,7	34,6
Santa Cruz das Flores	24,8	23,0	773	8,4	60,3	20,3
Corvo	47,2	33,3	673	2,9	26,9	2,4
Corvo	47,2	33,3	673	2,9	26,9	2,4
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity
	%		€	%		

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.3 - População total por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2004

II.5.3 - Population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			< 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	10 508,5	5 087,4	5 421,1	1 645,9	1 336,5	680,6	655,9	1 657,5	835,6	821,9	1 555,1	768,1	787,0	4 313,4	1 958,4	2 355,0	7 088,3
Continente	10 023,4	4 852,8	5 170,6	1 552,4	1 259,4	640,9	618,5	1 577,3	795,2	782,1	1 481,8	732,2	749,7	4 152,4	1 887,8	2 264,6	6 760,9
Norte	3 733,3	1 808,7	1 924,6	625,9	510,2	259,0	251,2	596,9	298,3	298,6	582,7	286,6	296,1	1 417,6	643,1	774,5	2 561,9
Centro	2 367,6	1 145,0	1 222,6	343,6	296,2	151,2	145,0	347,8	175,2	172,6	337,4	167,1	170,3	1 042,6	475,2	567,4	1 553,8
Lisboa	2 750,0	1 321,6	1 428,4	422,3	314,8	159,6	155,1	461,6	233,0	228,6	395,4	193,7	201,7	1 156,0	518,8	637,2	1 883,9
Alentejo	769,0	376,7	392,3	102,6	90,6	46,6	44,0	109,3	56,8	52,5	105,9	53,9	52,0	360,7	166,8	193,8	490,9
Algarve	403,5	200,9	202,6	58,1	47,7	24,5	23,2	61,8	31,9	29,9	60,5	30,9	29,6	175,5	83,9	91,6	270,4
R. A. Açores	241,3	119,6	121,7	48,2	39,5	20,5	19,0	38,6	19,6	19,0	35,7	18,1	17,6	79,3	36,7	42,6	162,5
R. A. Madeira	243,8	115,0	128,8	45,3	37,6	19,3	18,3	41,6	20,8	20,9	37,6	17,9	19,7	81,7	33,9	47,8	165,0

	Total			< 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II). A população total é calculada com base na média aritmética das estimativas mensais da população dos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro.

Notes: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002). The total population is based on the arithmetic mean of monthly population estimates of the following months: February, May, August and November.

II.5.4 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2004

II.5.4 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 487,8	2 957,0	2 530,8	582,8	324,0	258,8	1 472,1	768,0	704,1	1 378,2	726,1	652,0	2 054,8	1 139,0	915,8	5 170,3
Continente	5 262,2	2 826,0	2 436,2	550,4	303,9	246,5	1 405,5	730,8	674,7	1 316,7	691,9	624,8	1 989,6	1 099,4	890,2	4 950,4
Norte	1 942,7	1 050,5	892,2	251,5	138,3	113,2	523,0	270,0	253,0	502,0	267,0	235,0	666,2	375,3	290,9	1 844,8
Centro	1 335,4	708,8	626,6	123,4	68,6	54,8	307,3	160,5	146,8	308,6	160,4	148,2	596,2	319,4	276,7	1 176,9
Lisboa	1 401,0	736,2	664,9	117,5	62,6	54,9	420,2	217,0	203,2	356,1	183,2	173,0	507,2	273,4	233,8	1 369,4
Alentejo	376,6	212,3	164,2	40,7	23,5	17,2	100,2	53,6	46,6	94,8	51,6	43,2	140,9	83,7	57,2	360,5
Algarve	206,5	118,2	88,3	17,3	10,9	6,3	54,8	29,8	25,0	55,2	29,8	25,4	79,2	47,6	31,5	198,9
R. A. Açores	108,6	67,9	40,7	17,8	11,6	6,2	31,5	18,6	12,9	29,2	17,5	11,7	30,1	20,2	9,9	106,5
R. A. Madeira	117,0	63,1	53,9	14,6	8,5	6,1	35,1	18,5	16,5	32,2	16,7	15,5	35,1	19,4	15,7	113,4

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.5 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2004

II.5.5 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 122,8	2 784,2	2 338,6	493,5	280,3	213,2	1 365,4	721,6	643,9	1 302,2	694,3	608,0	1 961,6	1 088,1	873,5	4 806,3
Continente	4 904,4	2 656,0	2 248,4	464,2	261,5	202,7	1 301,0	685,1	615,9	1 242,0	660,5	581,5	1 897,3	1 048,9	848,4	4 593,6
Norte	1 794,0	978,5	815,4	213,1	120,3	92,8	481,4	251,4	230,1	467,4	252,6	214,9	632,0	354,3	277,7	1 696,3
Centro	1 277,7	683,8	593,9	109,0	62,0	47,1	288,1	151,7	136,4	296,6	155,6	141,0	583,9	314,5	269,4	1 119,2
Lisboa	1 294,2	683,3	610,9	95,5	51,1	44,4	388,2	203,2	185,1	336,1	173,9	162,2	474,3	255,1	219,2	1 263,0
Alentejo	343,4	198,0	145,4	31,7	18,6	13,1	91,5	50,3	41,2	89,0	49,7	39,3	131,2	79,4	51,8	327,4
Algarve	195,2	112,4	82,8	14,8	9,5	5,3	51,8	28,7	23,1	52,8	28,7	24,1	75,9	45,6	30,3	187,7
R. A. Açores	104,9	66,7	38,1	16,0	10,9	5,1	30,3	18,3	12,0	28,7	17,4	11,3	29,9	20,2	9,7	102,8
R. A. Madeira	113,5	61,5	52,0	13,4	7,9	5,5	34,2	18,2	16,0	31,5	16,4	15,1	34,4	19,0	15,4	109,9
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.6 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2004

II.5.6 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares																Unit: thousands
	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	365,0	172,9	192,2	89,2	43,7	45,6	106,6	46,4	60,2	75,9	31,9	44,1	93,2	50,9	42,3	364,0
Continente	357,8	170,0	187,8	86,2	42,4	43,9	104,5	45,7	58,8	74,8	31,4	43,3	92,3	50,5	41,8	356,8
Norte	148,7	72,0	76,8	38,4	18,0	20,5	41,6	18,6	22,9	34,6	14,4	20,2	34,1	20,9	13,2	148,4
Centro	57,8	25,1	32,7	14,3	6,6	7,7	19,2	8,8	10,4	12,0	4,7	7,2	12,3	4,9	7,4	57,6
Lisboa	106,9	52,9	54,0	22,0	11,5	10,5	32,0	13,8	18,1	20,0	9,2	10,7	32,9	18,3	14,6	106,4
Alentejo	33,2	14,4	18,8	9,0	4,9	\$	8,7	\$	5,4	5,8	\$	\$	9,7	\$	5,4	33,1
Algarve	11,3	5,7	5,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	11,2
R. A. Açores	3,7	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
R. A. Madeira	3,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Os dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics).

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.7 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2004

II.5.7 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 016,0	2 125,7	2 890,3	1 645,9	749,2	352,1	397,1	185,4	67,5	117,9	176,9	41,9	135,0	2 258,6	819,5	1 439,2	1 913,3
Continente	4 756,7	2 022,3	2 734,4	1 552,4	704,6	332,6	372,0	171,7	64,3	107,4	165,1	40,2	124,9	2 162,8	788,4	1 374,4	1 805,9
Norte	1 788,6	756,2	1 032,4	625,9	256,8	118,8	137,9	73,8	28,3	45,6	80,7	19,7	61,1	751,4	267,8	483,6	715,2
Centro	1 031,3	435,2	596,0	343,6	171,9	81,7	90,1	40,5	14,8	25,8	28,8	6,8	22,1	446,5	155,8	290,7	376,0
Lisboa	1 348,0	584,4	763,6	422,3	196,2	96,0	100,2	41,4	16,0	25,4	39,2	10,5	28,7	648,8	245,4	403,4	513,5
Alentejo	392,0	163,9	228,1	102,6	49,4	22,6	26,8	9,1	\$	5,9	11,1	\$	8,8	219,8	83,2	136,6	129,9
Algarve	196,8	82,5	114,3	58,1	30,3	13,4	16,9	6,9	\$	4,9	5,2	\$	\$	96,3	36,3	60,1	71,3
R. A. Açores	132,6	51,6	81,0	48,2	21,6	8,8	12,8	7,1	\$	6,1	6,5	\$	5,9	49,2	16,5	32,7	55,9
R. A. Madeira	126,7	51,8	74,9	45,3	22,9	10,7	12,2	6,6	\$	\$	5,3	\$	\$	46,6	14,6	32,1	51,5
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.8 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2004

II.5.8 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2004

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior	
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 487,8	2 957,0	2 530,8	334,7	1 643,9	941,2	702,7	1 094,7	645,1	449,6	950,3	555,2	395,1	750,0	714,2	
Continente	5 262,2	2 826,0	2 436,2	319,8	1 569,6	894,3	675,2	1 044,3	612,8	431,5	913,8	534,5	379,3	720,3	694,4	
Norte	1 942,7	1 050,5	892,2	127,0	638,9	369,9	269,0	475,6	272,2	203,4	295,7	174,5	121,2	212,4	193,0	
Centro	1 335,4	708,8	626,6	120,6	467,0	260,0	207,0	260,3	149,8	110,4	213,3	130,7	82,7	139,1	135,0	
Lisboa	1 401,0	736,2	664,9	38,8	281,6	153,9	127,7	201,6	124,3	77,3	293,0	163,4	129,6	282,7	303,3	
Alentejo	376,6	212,3	164,2	23,6	123,7	73,8	49,8	71,4	44,8	26,6	68,4	40,3	28,1	53,1	36,4	
Algarve	206,5	118,2	88,3	9,7	58,4	36,7	21,7	35,4	21,7	13,7	43,3	25,6	17,7	32,9	26,7	
R. A. Açores	108,6	67,9	40,7	6,4	35,4	24,3	11,1	28,3	18,7	9,7	16,7	9,9	6,7	13,9	7,9	
R. A. Madeira	117,0	63,1	53,9	8,5	39,0	22,6	16,4	22,1	13,7	8,5	19,8	10,7	9,1	15,8	11,8	
	Total			Uneduca ted	Basic education - First cycke			Basic education - Second cycke			Basic education - Third cycke			Secondary education	Higher education	
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.9 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2004

II.5.9 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 122,8	458,8	434,5	423,2	516,1	676,5	561,7	966,8	419,8	629,6	35,8
Continente	4 904,4	450,0	421,4	404,5	494,5	640,2	538,1	926,4	406,9	587,8	34,8
Norte	1 794,0	171,1	114,7	123,6	153,5	191,8	213,7	456,5	181,8	182,0	5,3
Centro	1 277,7	77,0	83,2	82,9	106,0	172,7	277,6	210,9	118,9	143,6	4,9
Lisboa	1 294,2	144,6	185,1	154,6	188,5	189,6	9,7	171,2	63,4	167,9	19,8
Alentejo	343,4	32,4	22,5	28,0	30,2	50,6	24,4	57,0	33,3	62,4	\$
Algarve	195,2	24,9	15,9	15,4	16,3	35,5	12,7	30,8	9,4	31,9	\$
R. A. Açores	104,9	\$	4,7	9,3	10,3	16,7	12,4	21,1	7,0	18,7	\$
R. A. Madeira	113,5	4,6	8,4	9,4	11,4	19,6	11,3	19,3	6,0	23,1	\$
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2004

II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 122,8	3 782,3	2 006,0	1 776,2	3 031,8	1 238,6	738,7	499,9	4 543,6	2 586,1	1 957,5	579,2	1 320,4	2 761,1	993,5
Continente	4 904,4	3 606,1	1 907,8	1 698,3	2 886,6	1 199,5	710,6	488,9	4 342,3	2 462,6	1 879,7	562,1	1 256,9	2 647,4	953,2
Norte	1 794,0	1 304,1	706,9	597,2	1 086,4	446,3	255,4	190,9	1 619,3	922,5	696,8	174,7	372,3	1 031,3	383,7
Centro	1 277,7	815,7	433,2	382,4	670,0	435,6	241,4	194,3	1 028,0	590,3	437,6	249,7	412,4	617,5	214,4
Lisboa	1 294,2	1 084,5	547,1	537,4	838,2	195,3	129,4	65,9	1 196,4	654,9	541,5	97,8	334,5	711,2	242,8
Alentejo	343,4	264,3	146,1	118,3	191,9	70,0	48,5	21,6	319,3	188,7	130,6	24,1	94,8	177,8	70,0
Algarve	195,2	137,5	74,5	63,0	100,1	52,2	35,9	16,3	179,4	106,2	73,2	15,9	42,8	109,6	42,2
R. A. Açores	104,9	81,8	48,0	33,8	63,3	20,9	17,2	§	98,1	64,3	33,8	6,8	28,3	52,0	23,9
R. A. Madeira	113,5	94,4	50,2	44,2	81,9	18,2	10,9	7,3	103,2	59,3	43,9	10,3	35,3	61,7	16,5

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2004

II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 122,8	2 784,2	2 338,6	618,1	320,9	297,2	1 596,0	1 136,1	459,9	2 908,6	1 327,2	1 581,5
Continente	4 904,4	2 656,0	2 248,4	594,6	303,3	291,3	1 539,3	1 089,0	450,3	2 770,5	1 263,6	1 506,9
Norte	1 794,0	978,5	815,4	224,0	108,0	116,0	736,8	479,8	257,0	833,1	390,7	442,4
Centro	1 277,7	683,8	593,9	293,7	140,5	153,2	388,5	284,0	104,5	595,4	259,2	336,2
Lisboa	1 294,2	683,3	610,9	11,6	8,4	\$	289,5	221,1	68,4	993,1	453,8	539,2
Alentejo	343,4	198,0	145,4	49,9	34,9	15,1	85,3	69,0	16,4	208,1	94,1	114,0
Algarve	195,2	112,4	82,8	15,3	11,5	\$	39,2	35,2	\$	140,8	65,7	75,1
R. A. Açores	104,9	66,7	38,1	13,2	12,1	\$	27,7	23,2	\$	64,1	31,4	32,6
R. A. Madeira	113,5	61,5	52,0	10,4	5,5	4,9	29,0	23,8	5,2	74,0	32,1	41,9

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.12 - População empregada no sector secundário, por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004

II.5.12 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 596,0	45,8	109,0	310,6	122,1	121,6	110,3	100,5	51,6	76,5	548,0
Continente	1 539,3	43,0	101,5	306,4	119,2	121,2	108,2	100,4	51,6	76,2	511,5
Norte	736,8	16,4	33,7	256,9	53,4	37,2	46,8	41,1	14,7	44,9	191,5
Centro	388,5	7,2	32,2	36,9	28,3	47,8	35,6	25,4	13,5	20,8	140,8
Lisboa	289,5	11,4	21,4	9,8	29,5	28,6	17,0	27,2	17,9	7,8	118,8
Alentejo	85,3	6,3	11,9	\$	4,9	5,6	6,3	6,4	5,3	\$	33,8
Algarve	39,2	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	26,6
R. A. Açores	27,7	\$	5,9	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	16,7
R. A. Madeira	29,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	19,9
	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.13 - População empregada no sector terciário, por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004

II.5.13 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 908,6	139,4	164,5	478,1	265,4	214,5	96,6	292,2	331,7	306,6	313,0	306,7
Continente	2 770,5	133,6	161,2	456,4	246,0	204,8	94,5	285,7	307,7	292,1	297,5	291,1
Norte	833,1	50,1	57,9	162,6	69,4	51,1	24,7	70,2	67,9	98,1	93,0	88,2
Centro	595,4	32,6	42,7	98,2	52,8	42,4	13,3	40,4	65,9	75,4	74,4	57,4
Lisboa	993,1	34,3	46,6	136,0	75,7	91,9	48,0	149,5	120,8	81,9	95,6	112,8
Alentejo	208,1	11,0	7,2	32,8	20,2	12,4	5,4	14,8	36,0	24,2	23,5	20,6
Algarve	140,8	5,6	6,8	26,8	27,9	6,9	\$	10,8	17,1	12,4	11,1	12,1
R. A. Açores	64,1	\$	\$	10,7	5,5	\$	\$	\$	12,2	6,6	7,6	8,0
R. A. Madeira	74,0	\$	\$	11,0	13,9	5,5	\$	\$	11,7	7,9	7,9	7,6

	Total NACE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.14 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2004

II.5.14 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2004

Unidade: milhares													Unit: thousands
	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 016,0	2 125,7	2 890,3	650,7	1 642,7	811,6	831,1	1 621,0	748,9	872,1	1 101,7	560,5	541,2
Continente	4 756,7	2 022,3	2 734,4	598,6	1 551,4	766,4	785,0	1 569,1	722,4	846,7	1 037,6	529,1	508,5
Norte	1 788,6	756,2	1 032,4	277,0	607,8	300,8	307,0	481,8	234,3	247,4	422,0	217,5	204,6
Centro	1 031,3	435,2	596,0	112,6	372,2	183,7	188,5	337,8	143,8	194,1	208,7	107,4	101,3
Lisboa	1 348,0	584,4	763,6	151,7	408,1	203,1	205,0	491,4	231,7	259,7	296,7	149,5	147,3
Alentejo	392,0	163,9	228,1	35,1	101,4	49,1	52,2	184,6	79,4	105,3	70,8	35,3	35,6
Algarve	196,8	82,5	114,3	22,2	62,0	29,7	32,3	73,4	33,2	40,2	39,2	19,5	19,7
R. A. Açores	132,6	51,6	81,0	36,2	45,1	21,7	23,4	20,9	14,6	6,3	30,3	14,9	15,4
R. A. Madeira	126,7	51,8	74,9	15,8	46,2	23,5	22,7	31,0	11,8	19,2	33,8	16,4	17,4

	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.15 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2004

II.5.15 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	365,0	170,1	49,2	315,9	194,8	168,9
Continente	357,8	167,5	47,7	310,2	191,0	165,6
Norte	148,7	59,7	22,3	126,5	75,3	73,0
Centro	57,8	30,7	9,3	48,4	32,6	24,6
Lisboa	106,9	58,4	9,7	97,1	57,4	49,3
Alentejo	33,2	13,0	5,4	27,8	19,0	14,1
Algarve	11,3	5,8	\$	10,4	6,7	4,6
R. A. Açores	3,7	\$	\$	\$	\$	\$
R. A. Madeira	3,5	\$	\$	\$	\$	\$
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics).

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho, por NUTS II, segundo a actividade económica, 2004

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,6	-0,7	0,5	3,7	2,4	0,3	6,8	3,9	-1,4	4,4	4,2	2,6	1,6
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	-9,0	1,3	7,2	1,8	-0,6	14,4	-4,1	2,2	6,0	3,4	4,9	5,3
Centro	0,9	-6,9	2,5	6,5	4,8	0,1	2,8	5,3	-15,4	5,3	-1,0	0,4	3,6
Lisboa	0,8	21,1	-3,4	-0,9	3,3	0,3	5,8	6,6	0,2	5,1	1,5	0,3	1,3
Alentejo	1,3	8,1	2,1	1,8	-0,3	1,8	4,1	3,9	0,0	-5,7	8,2	4,2	-4,1
Algarve	-0,2	-0,9	-1,3	2,4	3,8	0,1	1,9	2,2	-3,2	-1,3	2,8	-2,2	-3,3
R. A. Açores	1,3	37,7	-2,0	4,7	4,9	-0,2	2,2	3,1	6,0	6,1	1,1	4,5	-11,9
R. A. Madeira	2,5	-2,7	4,3	-0,1	1,0	1,9	0,6	5,7	-4,1	3,3	2,2	7,0	4,4
	Total C - O (NACE REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defense, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N).

II.5.17 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002

II.5.17 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 017 318	1 191 979	825 339	35 702	23 924	11 778	847 003	587 739	259 264	1 134 613	580 316	554 297
Continente	1 938 202	1 144 769	793 433	34 431	22 859	11 572	824 372	568 473	255 899	1 079 399	553 437	525 962
R. A. Açores	30 907	19 208	11 699	977	894	83	9 163	7 629	1 534	20 767	10 685	10 082
Santa Maria	737	497	240	7	7	-	80	61	19	650	429	221
Vila do Porto	737	497	240	7	7	-	80	61	19	650	429	221
São Miguel	18 340	11 475	6 865	750	697	53	5 340	4 400	940	12 250	6 378	5 872
Lagoa (R. A. A.)	974	646	328	103	101	2	326	288	38	545	257	288
Nordeste	361	243	118	26	25	1	73	66	7	262	152	110
Ponta Delgada	12 936	7 914	5 022	383	340	43	3 087	2 555	532	9 466	5 019	4 447
Povoação	521	340	181	35	35	-	122	105	17	364	200	164
Ribeira Grande	2 877	1 918	959	169	162	7	1 515	1 195	320	1 193	561	632
Vila Franca do Campo	671	414	257	34	34	-	217	191	26	420	189	231
Terceira	6 392	4 040	2 352	137	120	17	1 883	1 679	204	4 372	2 241	2 131
Angra do Heroísmo	4 545	2 860	1 685	111	94	17	1 257	1 135	122	3 177	1 631	1 546
Vila da Praia da Vitória	1 847	1 180	667	26	26	-	626	544	82	1 195	610	585
Graciosa	410	245	165	6	6	-	146	118	28	258	121	137
Santa Cruz da Graciosa	410	245	165	6	6	-	146	118	28	258	121	137
São Jorge	1 062	577	485	27	22	5	384	249	135	651	306	345
Calheta (R. A. A.)	347	178	169	2	2	-	133	63	70	212	113	99
Velas	715	399	316	25	20	5	251	186	65	439	193	246
Pico	1 445	881	564	24	20	4	551	458	93	870	403	467
Lajes do Pico	336	187	149	11	8	3	125	91	34	200	88	112
Madalena	735	440	295	12	11	1	238	195	43	485	234	251
São Roque do Pico	374	254	120	1	1	-	188	172	16	185	81	104
Faial	2 139	1 269	870	23	19	4	682	582	100	1 434	668	766
Horta	2 139	1 269	870	23	19	4	682	582	100	1 434	668	766
Flores	346	202	144	3	3	-	81	70	11	262	129	133
Lajes das Flores	72	39	33	2	2	-	4	3	1	66	34	32
Santa Cruz das Flores	274	163	111	1	1	-	77	67	10	196	95	101
Corvo	36	22	14	-	-	-	16	12	4	20	10	10
Corvo	36	22	14	-	-	-	16	12	4	20	10	10
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.18 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002

II.5.18 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	813	896	693	569	609	487	724	783	591	887	1 023	745
Continente	815	899	695	571	613	486	723	783	590	893	1 030	750
R. A. Açores	732	784	648	524	522	542	694	712	606	759	857	655
Santa Maria	1 619	1 857	1 128	475	475	-	629	654	548	1 754	2 050	1 177
Vila do Porto	1 619	1 857	1 128	475	475	-	629	654	548	1 754	2 050	1 177
São Miguel	738	788	655	529	527	561	711	730	622	763	856	661
Lagoa (R. A. A.)	610	633	564	540	539	...	595	606	514	632	701	571
Nordeste	667	685	631	654	664	...	658	667	568	672	696	638
Ponta Delgada	773	833	679	520	510	596	735	752	649	796	896	683
Povoação	655	697	576	598	598	-	717	739	581	639	692	575
Ribeira Grande	675	717	589	515	522	368	711	742	595	651	722	588
Vila Franca do Campo	621	631	605	500	500	-	576	573	592	654	712	606
Terceira	667	699	612	508	509	499	707	716	627	654	695	611
Angra do Heroísmo	664	688	624	525	529	499	701	705	668	654	685	622
Vila da Praia da Vitória	673	725	581	438	438	-	718	741	567	654	723	583
Graciosa	627	640	608	414	414	-	577	600	479	661	691	634
Santa Cruz da Graciosa	627	640	608	414	414	-	577	600	479	661	691	634
São Jorge	630	659	595	435	439	414	593	632	523	659	697	625
Calheta (R. A. A.)	600	618	582	...	...	-	515	546	488	656	663	648
Velas	644	677	602	440	446	414	635	661	561	661	717	616
Pico	643	674	594	648	661	582	636	646	586	647	706	596
Lajes do Pico	686	750	606	665	677	633	670	719	537	697	787	627
Madalena	644	676	596	561	574	...	660	660	662	638	695	586
São Roque do Pico	602	615	574	...	...	-	584	593	485	615	651	588
Faial	703	755	628	439	405	599	678	692	599	719	819	632
Horta	703	755	628	439	405	599	678	692	599	719	819	632
Flores	749	818	652	675	675	-	575	588	488	804	946	665
Lajes das Flores	659	786	509	...	...	-	1 597	2 010	...	605	690	514
Santa Cruz das Flores	773	826	694	...	...	-	522	525	501	871	1 038	713
Corvo	673	658	698	-	-	-	655	620	762	687	703	672
Corvo	673	658	698	-	-	-	655	620	762	687	703	672

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002

II.5.19 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2002

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Portugal	2 017 318	487 947	272 242	348 931	202 586	224 868	129 263	351 481
Continente	1 938 202	470 003	261 449	333 918	193 844	217 012	124 733	337 243
R. A. Açores	30 907	7 627	4 149	5 515	3 624	3 140	1 422	5 430
Santa Maria	737	159	111	98	6	3	10	350
Vila do Porto	737	159	111	98	6	3	10	350
São Miguel	18 340	3 983	2 303	3 323	2 424	2 083	1 216	3 008
Lagoa (R. A. A.)	974	307	173	227	83	77	13	94
Nordeste	361	115	46	94	82	-	4	20
Ponta Delgada	12 936	2 505	1 548	2 338	1 704	1 528	1 129	2 184
Povoação	521	146	96	100	106	6	28	39
Ribeira Grande	2 877	643	393	453	368	352	20	648
Vila Franca do Campo	671	267	47	111	81	120	22	23
Terceira	6 392	1 826	931	1 121	588	791	75	1 060
Angra do Heroísmo	4 545	1 245	641	819	361	625	63	791
Vila da Praia da Vitória	1 847	581	290	302	227	166	12	269
Graciosa	410	128	98	2	82	24	12	64
Santa Cruz da Graciosa	410	128	98	2	82	24	12	64
São Jorge	1 062	276	208	301	83	27	15	152
Calheta (R. A. A.)	347	90	105	90	35	4	4	19
Velas	715	186	103	211	48	23	11	133
Pico	1 445	506	237	247	142	56	27	230
Lajes do Pico	336	129	89	65	12	3	7	31
Madalena	735	227	94	130	64	46	17	157
São Roque do Pico	374	150	54	52	66	7	3	42
Faial	2 139	643	220	327	292	112	56	489
Horta	2 139	643	220	327	292	112	56	489
Flores	346	89	41	96	7	37	10	66
Lajes das Flores	72	21	8	29	-	1	5	8
Santa Cruz das Flores	274	68	33	67	7	36	5	58
Corvo	36	17	-	-	-	7	1	11
Corvo	36	17	-	-	-	7	1	11

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and >

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according size-classes in number of employees, 2002

Unidade: €		Unit: €						
	Total	Escalão de pessoal						
		1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Portugal	813,2	551,4	652,5	722,4	838,3	943,6	1 055,2	1 204,1
Continente	815,3	551,0	653,1	724,7	842,4	947,2	1 059,6	1 208,4
R. A. Açores	732,3	555,3	577,8	606,3	694,8	721,3	885,9	1 218,5
Santa Maria	1 619,3	588,1	528,4	566,4	704,4	1 225,8	1 646,3	2 746,9
Vila do Porto	1 619,3	588,1	528,4	566,4	704,4	1 225,8	1 646,3	2 746,9
São Miguel	738,1	567,7	594,1	629,1	719,1	726,4	872,4	1 163,8
Lagoa (R. A. A.)	610,0	527,3	587,0	584,0	550,4	776,9	1 247,4	813,4
Nordeste	667,5	600,8	574,0	605,7	652,9	-	1 257,0	1 498,1
Ponta Delgada	773,4	580,9	599,7	641,1	751,6	727,6	850,1	1 268,1
Povoação	654,8	546,6	615,1	516,8	648,4	1 328,5	1 033,2	1 154,1
Ribeira Grande	674,5	538,6	573,1	641,4	655,4	735,1	1 391,3	849,9
Vila Franca do Campo	620,7	557,5	586,7	541,5	658,0	621,9	1 051,8	1 255,9
Terceira	666,7	555,6	569,7	579,5	684,0	711,8	978,9	969,9
Angra do Heroísmo	664,1	559,5	575,3	586,1	648,0	688,4	914,5	950,0
Vila da Praia da Vitória	672,9	547,4	557,4	561,8	741,3	800,1	1 316,6	1 028,2
Graciosa	627,3	510,3	489,0	...	584,9	798,9	1 149,9	968,8
Santa Cruz da Graciosa	627,3	510,3	489,0	...	584,9	798,9	1 149,9	968,8
São Jorge	629,6	523,4	563,0	566,5	645,3	790,7	1 068,5	958,5
Calheta (R. A. A.)	600,4	551,8	586,1	487,3	610,7	1 174,6	1 064,1	1 208,3
Velas	643,8	509,6	539,4	600,2	670,5	723,9	1 070,1	922,8
Pico	642,8	526,7	573,7	553,1	597,8	833,1	864,6	1 021,3
Lajes do Pico	686,0	558,8	607,6	600,5	671,1	1 365,8	1 263,6	1 429,6
Madalena	643,9	545,6	562,2	519,6	637,6	820,3	652,5	888,0
São Roque do Pico	601,8	470,4	537,8	577,5	545,9	688,9	1 135,4	1 218,5
Faial	703,2	522,2	525,5	570,4	613,2	682,2	770,0	1 160,8
Horta	703,2	522,2	525,5	570,4	613,2	682,2	770,0	1 160,8
Flores	749,0	487,0	569,7	554,0	390,3	501,5	1 163,4	1 611,3
Lajes das Flores	658,8	517,6	499,2	547,6	-	...	672,9	1 550,8
Santa Cruz das Flores	772,7	477,6	586,8	556,7	390,3	490,0	1 653,9	1 619,7
Corvo	673,3	611,4	-	-	-	425,1	...	889,3
Corvo	673,3	611,4	-	-	-	425,1	...	889,3

	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and >

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

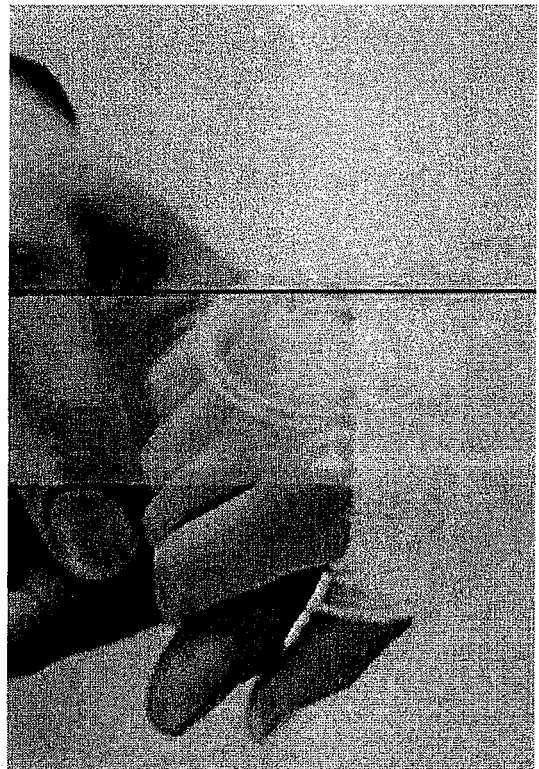
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 6 *Subchapter 6* =====

➤ *Protecção Social*
Social Protection

II.06.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004 (continua)

II.06.1 - Social protection indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	3 563	3 654	4 124	2 103	2 994	3 522	2 587	210	218	204
Continente	3 581	3 655	4 142	2 111	2 932	3 437	2 543	207	213	201
R. A. Açores	3 113	3 812	3 521	2 011	2 140	2 578	1 866	163	177	154
Santa Maria	3 079	3 938	3 460	2 250	1 992	1 863	2 080	161	152	167
Vila do Porto	3 079	3 938	3 460	2 250	1 992	1 863	2 080	161	152	167
São Miguel	3 160	4 097	3 512	2 053	2 127	2 617	1 811	162	180	151
Lagoa (R.A.A.)	3 041	3 600	3 570	2 023	2 121	2 347	1 981	159	162	158
Nordeste	2 654	3 405	2 924	1 891	2 232	2 559	2 067	186	201	179
Ponta Delgada	3 504	4 573	3 910	2 173	2 289	2 717	1 923	164	179	151
Povoação	2 745	3 205	3 071	1 955	2 073	2 416	1 840	178	188	172
Ribeira Grande	2 751	3 565	3 083	1 801	1 825	2 516	1 522	147	178	133
Vila Franca do Campo	2 877	3 271	3 154	2 193	1 884	2 500	1 706	165	195	156
Terceira	3 350	3 485	3 979	2 106	2 360	2 746	2 066	171	179	165
Angra do Heroísmo	3 185	3 494	3 700	2 045	2 415	2 822	2 093	174	183	166
Vila da Praia da Vitória	3 647	3 466	4 462	2 211	2 261	2 600	2 019	167	172	164
Graciosa	2 671	3 366	2 997	1 893	1 866	1 739	1 955	164	149	173
Santa Cruz da Graciosa	2 671	3 366	2 997	1 893	1 866	1 739	1 955	164	149	173
São Jorge	2 730	3 330	3 063	1 857	2 048	2 495	1 866	170	184	164
Calheta (R.A.A.)	2 684	3 255	3 022	1 793	2 058	2 862	1 845	174	196	169
Velas	2 767	3 381	3 096	1 906	2 041	2 351	1 882	167	179	160
Pico	2 816	3 452	3 098	1 769	1 988	2 693	1 747	156	177	149
Lajes do Pico	2 762	3 432	3 053	1 751	2 357	2 757	2 191	181	178	182
Madalena	2 865	3 448	3 115	1 794	1 715	3 000	1 333	127	174	113
São Roque do Pico	2 811	3 494	3 135	1 759	1 893	2 000	1 860	168	179	165
Faial	2 894	3 580	3 242	1 776	1 896	2 167	1 756	145	153	141
Horta	2 894	3 580	3 242	1 776	1 896	2 167	1 756	145	153	141
Flores	2 822	3 482	3 142	1 821	2 073	2 125	2 032	170	185	159
Lajes das Flores	2 817	3 246	3 140	1 798	2 688	2 250	3 125	220	197	242
Santa Cruz das Flores	2 825	3 617	3 143	1 833	1 821	2 063	1 652	150	179	130
Corvo	2 866	3 571	2 853	2 682	2 000	x	2 000	127	x	127
Corvo	2 866	3 571	2 853	2 682	2 000	x	2 000	127	x	127

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).
Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.06.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004 (continuação)

II.06.1 - Social protection indicators by municipality, 2004 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	€
Portugal	988	50	476
Continente	978	50	472
R. A. Açores	1 137	48	512
Santa Maria	1 186	41	479
Vila do Porto	1 186	41	479
São Miguel	1 235	46	521
Lagoa (R.A.A)	1 102	51	533
Nordeste	918	55	519
Ponta Delgada	1 281	38	483
Povoação	1 126	50	496
Ribeira Grande	1 231	60	593
Vila Franca do Campo	1 324	58	546
Terceira	1 017	51	492
Angra do Heroísmo	942	47	507
Vila da Praia da Vitória	1 138	58	468
Graciosa	960	68	518
Santa Cruz da Graciosa	960	68	518
São Jorge	624	42	515
Calheta (R.A.A.)	853	51	540
Velas	441	35	498
Pico	1 194	55	509
Lajes do Pico	1 161	60	491
Madalena	1 330	52	508
São Roque do Pico	950	52	536
Falal	1 086	40	497
Horta	1 086	40	497
Flores	1 550	55	511
Lajes das Flores	2 047	71	524
Santa Cruz das Flores	1 305	48	504
Corvo	1 000	21	423
Corvo	1 000	21	423

	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	€

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).
Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.06.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por concelho, 2004

II.06.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2004

Unidade: N.º		Unit: No.						
	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04
Portugal	2 712 386	2 592 680	336 274	328 037	1 701 662	1 627 161	674 450	637 482
Continente	2 598 041	2 484 453	319 294	311 474	1 638 218	1 567 329	640 529	605 650
R. A. Açores	50 500	47 687	9 080	8 869	26 030	24 370	15 390	14 448
Santa Maria	885	825	145	142	404	369	336	314
Vila do Porto	885	825	145	142	404	369	336	314
São Miguel	23 031	21 707	4 783	4 669	10 780	10 039	7 468	6 999
Lagoa (R.A.A.)	2 242	2 113	478	470	987	915	777	728
Nordeste	1 215	1 150	126	123	713	672	376	355
Ponta Delgada	11 526	10 881	2 712	2 653	5 084	4 729	3 730	3 499
Povoação	1 358	1 258	220	212	715	653	423	393
Ribeira Grande	4 867	4 598	878	854	2 397	2 243	1 592	1 501
Vila Franca do Campo	1 823	1 707	369	357	884	827	570	523
Terceira	13 007	12 283	2 148	2 097	7 061	6 618	3 798	3 568
Angra do Heroísmo	8 351	7 883	1 459	1 427	4 476	4 187	2 416	2 269
Vila da Praia da Vitória	4 656	4 400	689	670	2 585	2 431	1 382	1 299
Graciosa	1 435	1 348	161	157	796	738	478	453
Santa Cruz da Graciosa	1 435	1 348	161	157	796	738	478	453
São Jorge	2 381	2 255	261	258	1 405	1 324	715	673
Calheta (R.A.A.)	1 049	996	106	106	634	597	309	293
Velas	1 332	1 259	155	152	771	727	406	380
Pico	4 808	4 582	741	720	2 850	2 710	1 217	1 152
Lajes do Pico	1 726	1 627	264	255	1 000	939	462	433
Madalena	1 993	1 918	315	307	1 222	1 172	456	439
São Roque do Pico	1 089	1 037	162	158	628	599	299	280
Faial	3 721	3 520	666	651	2 017	1 898	1 038	971
Horta	3 721	3 520	666	651	2 017	1 898	1 038	971
Flores	1 135	1 080	168	168	649	613	318	299
Lajes das Flores	454	431	61	61	279	264	114	106
Santa Cruz das Flores	681	649	107	107	370	349	204	193
Corvo	97	87	7	7	68	61	22	19
Corvo	97	87	7	7	68	61	22	19

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total nacional inclui apenas os dados de pensionistas com mais de 65 anos.

Notes: The total national only includes data on pensioners aged over 65 years.

The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Calheta, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Corvo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

II.06.3 - Pensões pagas pela segurança social por concelho, 2004

II.06.3 - Pensions paid by Social Security, by municipality, 2004

Unidade: Milhares de euros

Unit: Milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04
Portugal	9 664 121	9 507 533	1 228 817	1 216 856	7 017 130	6 901 040	1 418 174	1 389 637
Contínente	9 304 418	9 155 481	1 166 900	1 155 614	6 785 184	6 674 552	1 352 334	1 325 315
R. A. Açores	157 212	153 577	34 614	34 213	91 644	89 147	30 954	30 217
Santa Maria	2 725	2 665	571	567	1 398	1 356	756	742
Vila do Porto	2 725	2 665	571	567	1 398	1 356	756	742
São Miguel	72 788	71 022	19 594	19 341	37 861	36 721	15 333	14 960
Lagoa (R.A.A.)	6 817	6 629	1 721	1 707	3 524	3 393	1 572	1 529
Nordeste	3 225	3 155	429	423	2 085	2 037	711	695
Ponta Delgada	40 385	39 440	12 402	12 232	19 877	19 289	8 106	7 919
Povoação	3 728	3 596	705	695	2 196	2 102	827	799
Ribeira Grande	13 388	13 093	3 130	3 097	7 391	7 187	2 867	2 809
Vila Franca do Campo	5 245	5 109	1 207	1 187	2 788	2 713	1 250	1 209
Terceira	43 579	42 580	7 486	7 403	28 096	27 361	7 997	7 816
Angra do Heroísmo	26 600	25 948	5 098	5 037	16 561	16 087	4 941	4 824
Vila da Praia da Vitória	16 979	16 632	2 388	2 366	11 535	11 274	3 056	2 992
Graciosa	3 833	3 719	542	536	2 386	2 306	905	877
Santa Cruz da Graciosa	3 833	3 719	542	536	2 386	2 306	905	877
São Jorge	6 500	6 373	869	865	4 303	4 209	1 328	1 299
Calheta (R.A.A.)	2 815	2 766	345	345	1 916	1 876	554	545
Velas	3 685	3 607	524	520	2 387	2 333	774	754
Pico	13 539	13 290	2 558	2 531	8 828	8 652	2 153	2 107
Lajes do Pico	4 768	4 663	906	892	3 053	2 980	809	791
Madalena	5 710	5 628	1 086	1 079	3 806	3 743	818	806
São Roque do Pico	3 061	2 999	566	560	1 969	1 929	526	510
Faial	10 767	10 512	2 384	2 360	6 539	6 361	1 844	1 791
Horta	10 767	10 512	2 384	2 360	6 539	6 361	1 844	1 791
Flores	3 203	3 148	585	585	2 039	1 995	579	568
Lajes das Flores	1 279	1 255	198	198	876	858	205	199
Santa Cruz das Flores	1 924	1 893	387	387	1 163	1 137	374	369
Corvo	278	268	25	25	194	186	59	57
Corvo	278	268	25	25	194	186	59	57

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total nacional inclui apenas os dados de pensionistas com mais de 65 anos.

Notes: The total national only includes data on pensioners aged over 65 years.

The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Data on the number of pensioners with disability pension suspended are unavailable for the following municipalities: Calheta, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Corvo. Consequently, the total presented is under estimated and figures correspond to the number of pensioners on 31 December.

II.06.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por concelho, 2004

II.06.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos	Total	Novos						
Portugal	546 152	237 498	98 465	308 654	123 932	61 594	86 539	135 780	103 135	51 642	107 407
Continente	523 286	227 337	94 161	295 949	118 672	58 653	83 156	130 767	99 217	49 340	102 139
R. A. Açores	5 932	2 277	1 138	3 655	1 679	1 236	1 303	1 709	1 023	320	331
Santa Maria	126	51	26	75	44	30	33	39	15	6	3
Vila do Porto	126	51	26	75	44	30	33	39	15	6	3
São Miguel	3 272	1 283	628	1 989	936	722	753	950	536	154	157
Lagoa (R.A.A.)	257	98	54	159	79	70	49	77	35	14	12
Nordeste	203	68	33	135	42	25	32	74	45	15	12
Ponta Delgada	1 641	757	378	884	437	354	412	468	244	74	89
Povoação	220	89	21	131	55	26	33	87	53	11	10
Ribeira Grande	719	219	120	500	237	206	170	185	110	25	23
Vila Franca do Campo	232	52	22	180	86	41	57	59	49	15	11
Terceira	1 258	544	277	714	308	257	247	348	219	94	93
Angra do Heroísmo	813	359	172	454	182	166	165	236	125	58	63
Vila da Praia da Vitória	445	185	105	260	126	91	82	112	94	36	30
Graciosa	112	46	18	66	26	12	21	40	30	3	6
Santa Cruz da Graciosa	112	46	18	66	26	12	21	40	30	3	6
São Jorge	357	103	50	254	99	66	84	107	67	17	16
Calheta (R.A.A.)	139	29	12	110	37	19	25	47	32	6	10
Velas	218	74	38	144	62	47	59	60	35	11	6
Pico	345	88	50	257	124	65	62	109	65	22	22
Lajes do Pico	126	37	22	89	26	16	23	44	24	7	12
Madalena	144	33	19	111	70	36	23	43	28	8	6
São Roque do Pico	75	18	9	57	28	13	16	22	13	7	4
Faial	404	138	80	266	123	81	91	101	76	21	34
Horta	404	138	80	266	123	81	91	101	76	21	34
Flores	55	24	9	31	16	3	12	15	15	3	-
Lajes das Flores	16	8	3	8	x	-	-	3	6	-	-
Santa Cruz das Flores	39	16	6	23	16	3	12	12	9	3	-
Corvo	3	x	x	3	3	-	-	-	-	-	-
Corvo	3	x	x	3	3	-	-	-	-	-	-

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New	Total	New						

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Os novos beneficiários são indivíduos que passaram a receber prestações de desemprego em 2004.

Nos concelhos em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

New recipients are persons who started receiving unemployment benefit in 2004.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

II.06.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados por concelho, 2004

II.06.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed, by municipality, 2004

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 634 946	836 363	798 583	114 712 269	51 721 486	62 990 783
Continente	1 562 261	797 700	764 561	110 045 053	49 549 934	60 495 119
R. A. Açores	12 692	5 870	6 822	967 726	403 195	564 531
Santa Maria	251	95	156	20 305	7 761	12 544
Vila do Porto	251	95	156	20 305	7 761	12 544
São Miguel	6 960	3 357	3 603	530 802	230 928	299 874
Lagoa (R.A.A.)	545	230	315	40 933	15 831	25 102
Nordeste	453	174	279	37 827	13 658	24 169
Ponta Delgada	3 757	2 057	1 700	269 243	135 589	133 654
Povoação	456	215	241	39 183	16 700	22 483
Ribeira Grande	1 312	551	761	105 432	39 020	66 412
Vila Franca do Campo	437	130	307	38 184	10 130	28 054
Terceira	2 969	1 494	1 475	215 513	97 530	117 983
Angra do Heroísmo	1 963	1 013	950	141 159	65 783	75 376
Vila da Praia da Vitória	1 006	481	525	74 354	31 747	42 607
Graciosa	209	80	129	18 318	6 876	11 442
Santa Cruz da Graciosa	209	80	129	18 318	6 876	11 442
São Jorge	731	257	474	60 529	18 901	41 628
Calheta (R.A.A.)	286	83	203	24 226	5 678	18 548
Velas	445	174	271	36 303	13 223	23 080
Pico	686	237	449	53 780	15 578	38 202
Lajes do Pico	297	102	195	22 834	6 602	16 232
Madalena	247	99	148	18 333	5 758	12 575
São Roque do Pico	142	36	106	12 613	3 218	9 395
Falal	766	299	467	58 720	21 171	37 549
Horta	766	299	467	58 720	21 171	37 549
Flores	114	51	63	9 377	4 450	4 927
Lajes das Flores	43	18	25	3 512	1 579	1 933
Santa Cruz das Flores	71	33	38	5 865	2 871	2 994
Corvo	6	X	6	382	X	382
Corvo	6	X	6	382	X	382
	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com concelho de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Benefits are presented in net value.

II.06.6 - Prestações familiares por concelho, 2004 (continua)

II.06.6 - Family allowances by municipality, 2004 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 231 092	1 803 458	585 551	1 181 909	1 768 424	538 737	8 987	12 887	15 262
Continente	1 126 163	1 647 247	531 172	1 118 272	1 661 769	506 048	8 770	12 599	14 967
R. A. Açores	30 549	50 940	15 639	29 904	50 375	15 065	-	-	-
Santa Maria	584	933	280	568	917	264	-	-	-
Vila do Porto	584	933	280	568	917	264	-	-	-
São Miguel	18 268	31 210	9 525	17 976	30 903	9 238	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	1 939	3 301	1 034	1 913	3 275	1 009	-	-	-
Nordeste	642	1 046	333	623	1 027	315	-	-	-
Ponta Delgada	9 031	14 798	4 362	8 875	14 633	4 209	-	-	-
Povoação	835	1 395	414	830	1 387	405	-	-	-
Ribeira Grande	4 300	8 091	2 552	4 237	8 027	2 495	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 521	2 579	830	1 498	2 554	806	-	-	-
Terceira	6 514	10 374	3 205	6 346	10 245	3 066	-	-	-
Angra do Heroísmo	3 937	6 405	1 998	3 831	6 323	1 910	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	2 577	3 969	1 207	2 515	3 922	1 156	-	-	-
Graciosa	500	813	259	488	808	254	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	500	813	259	488	808	254	-	-	-
São Jorge	1 087	1 725	560	1 030	1 693	526	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	441	712	238	410	693	217	-	-	-
Velas	646	1 013	322	620	1 000	310	-	-	-
Pico	1 547	2 563	788	1 498	2 533	753	-	-	-
Lajes do Pico	479	762	235	470	758	231	-	-	-
Madalena	706	1 178	359	682	1 161	339	-	-	-
São Roque do Pico	362	623	194	346	614	183	-	-	-
Faial	1 661	2 668	826	1 614	2 626	772	-	-	-
Horta	1 661	2 668	826	1 614	2 626	772	-	-	-
Flores	362	615	185	358	611	182	-	-	-
Lajes das Flores	124	212	65	120	208	62	-	-	-
Santa Cruz das Flores	238	403	120	238	403	120	-	-	-
Corvo	26	39	11	26	39	11	-	-	-
Corvo	26	39	11	26	39	11	-	-	-

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com concelho de residência desconhecido (nacionais e estrangeiros).

Em 1999, os dados do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa referentes a prestações familiares apenas dizem respeito ao 2º semestre.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown (either national or foreigner).

For 1999, data provided by the Lisbon Social Security Office and concerning family allowances refers exclusively to 2nd semester.

II.06.6 - Prestações familiares por concelho, 2004 (continuação)

II.06.6 - Family allowances by municipality, 2004 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	11 504	11 801	9 168	9 916	10 346	18 885	18 776	3 498
Contínente	9 709	9 946	7 731	7 310	7 605	13 892	8 477	1 578
R. A. Açores	427	442	336	117	123	218	101	17
Santa Maria	13	13	10	3	3	6	-	-
Vila do Porto	13	13	10	3	3	6	-	-
São Miguel	240	250	186	52	57	100	-	-
Lagoa (R.A.A.)	22	22	17	4	4	8	-	-
Nordeste	15	15	12	4	4	6	-	-
Ponta Delgada	127	134	100	29	31	53	-	-
Povoação	5	5	4	x	3	5	-	-
Ribeira Grande	52	53	37	11	11	20	-	-
Vila Franca do Campo	19	21	16	4	4	8	-	-
Terceira	93	98	78	31	31	53	44	8
Angra do Heroísmo	59	63	49	19	19	34	28	5
Vila da Praia da Vitória	34	35	29	12	12	19	16	3
Graciosa	5	5	4	x	x	x	7	1
Santa Cruz da Graciosa	5	5	4	x	x	x	7	1
São Jorge	27	27	20	5	5	9	25	4
Calheta (R.A.A.)	14	14	10	5	5	9	12	2
Velas	13	13	10	x	x	x	13	2
Pico	22	22	17	8	8	15	19	3
Lajes do Pico	4	4	3	-	-	-	5	1
Madalena	12	12	9	5	5	10	7	1
São Roque do Pico	6	6	5	3	3	5	7	1
Faial	23	23	18	18	19	35	6	1
Horta	23	23	18	18	19	35	6	1
Flores	4	4	3	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	4	4	3	x	x	x	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	x	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com concelho de residência desconhecido.

O "complemento extraordinário de solidariedade" não é uma prestação familiar, mas um complemento de pensões. Os valores que constam na coluna dizem respeito apenas ao subsídio de funeral. Como também não existem apuramentos por concelho da variável "complemento extraordinário de solidariedade", não faz sentido a existência da coluna "descendentes ou equiparados".

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.

"Supplementary social support" is not considered a family allowance but a supplementary pension. The values presented under this item respects exclusively to funeral grants. This item has no data available and values inserted under this item respects exclusively to funeral grants, and for this reason the sub-item "descendants or equal status" was eliminated.

II.06.7 - Subsídios por doença por concelho, 2004

II.06.7 - Illness benefits by municipality, 2004

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						Milhares de euros		
Portugal	579 457	234 089	345 368	28 929 187	11 016 678	17 912 509	572 305	289 363	282 952
Continente	558 867	224 622	334 245	27 974 627	10 605 212	17 369 415	546 581	273 422	273 167
R. A. Açores	9 678	4 460	5 218	464 897	205 700	259 197	11 000	6 163	4 840
Santa Maria	220	105	115	9 097	4 497	4 600	261	168	93
Vila do Porto	220	105	115	9 097	4 497	4 600	261	168	93
São Miguel	4 934	2 368	2 566	229 085	113 438	115 647	6 094	3 861	2 234
Lagoa (R.A.A.)	492	244	248	25 113	14 077	11 036	542	372	170
Nordeste	170	70	100	9 385	3 145	6 240	156	51	105
Ponta Delgada	2 681	1 284	1 397	101 680	50 918	50 762	3 434	2 270	1 164
Povoação	215	115	100	10 814	5 017	5 797	242	138	104
Ribeira Grande	1 098	506	592	65 870	31 156	34 714	1 352	786	567
Vila Franca do Campo	278	149	129	16 223	9 125	7 098	368	244	124
Terceira	2 115	982	1 133	107 907	42 469	65 438	2 152	1 108	1 045
Angra do Heroísmo	1 302	589	713	60 635	23 875	36 760	1 227	633	594
Vila da Praia da Vitória	813	393	420	47 272	18 594	28 678	925	475	451
Graciosa	375	169	206	25 572	11 530	14 042	360	172	188
Santa Cruz da Graciosa	375	169	206	25 572	11 530	14 042	360	172	188
São Jorge	351	158	193	14 793	6 946	7 847	219	118	102
Calheta (R.A.A.)	156	74	82	7 909	3 878	4 031	133	81	52
Velas	195	84	111	6 884	3 068	3 816	86	37	50
Pico	813	323	490	44 400	14 356	30 044	971	354	616
Lajes do Pico	292	111	181	17 383	5 130	12 253	339	133	206
Madalena	361	137	224	18 709	5 591	13 118	480	159	320
São Roque do Pico	160	75	85	8 308	3 635	4 673	152	62	90
Faial	849	346	503	33 595	12 351	21 244	922	381	542
Horta	849	346	503	33 595	12 351	21 244	922	381	542
Flores	260	100	160	14 409	4 235	10 174	403	131	272
Lajes das Flores	86	30	56	6 108	1 208	4 900	176	34	142
Santa Cruz das Flores	174	70	104	8 301	3 027	5 274	227	97	130
Corvo	21	9	12	448	113	335	21	1	20
Corvo	21	9	12	448	113	335	21	1	20

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						€		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).
Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.06.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e licença parental por concelho, 2004

II.06.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits, by municipality, 2004

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	€	N.º	€
Portugal	76 688	196 858	31 503	14 707
Continente	73 126	188 833	31 074	14 477
R. A. Açores	1 558	3 198	106	58
Santa Maria	25	91	3	1
Vila do Porto	25	91	3	1
São Miguel	943	1 825	46	30
Lagoa (R.A.A)	111	189	3	1
Nordeste	21	29	-	-
Ponta Delgada	487	1 004	33	25
Povoação	27	43	-	-
Ribeira Grande	235	445	10	4
Vila Franca do Campo	62	115	x	x
Terceira	336	808	52	24
Angra do Heroísmo	236	579	36	16
Vila da Praia da Vitória	100	229	16	8
Graciosa	19	34	x	x
Santa Cruz da Graciosa	19	34	x	x
São Jorge	41	74	x	x
Calheta (R.A.A.)	21	40	x	x
Velas	20	34	x	x
Pico	67	135	x	x
Lajes do Pico	25	45	x	x
Madalena	29	68	x	x
São Roque do Pico	13	22	x	x
Faial	116	209	5	3
Horta	116	209	5	3
Flores	11	22	x	x
Lajes das Flores	4	6	-	-
Santa Cruz das Flores	7	16	x	x
Corvo	x	x	-	-
Corvo	x	x	-	-

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	€	No.	€

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

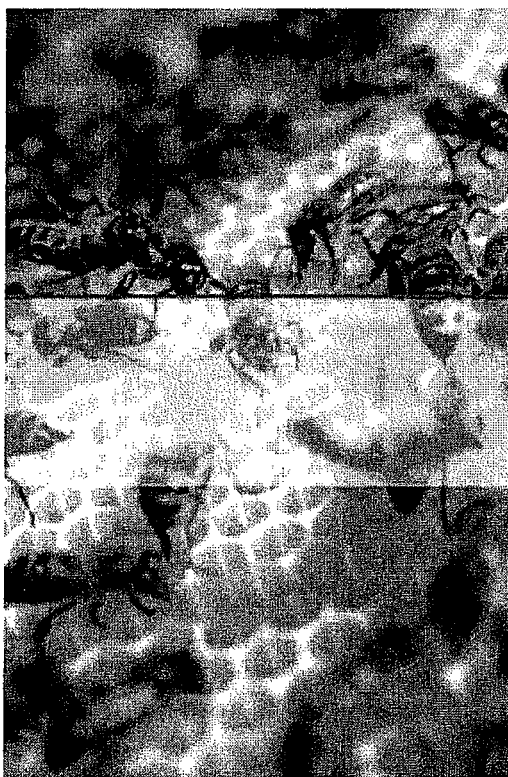
Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com concelho de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

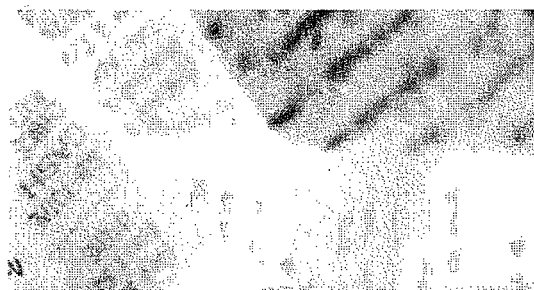
CAPÍTULO III
CHAPTER III

**A ACTIVIDADE ECONÓMICA
THE ECONOMIC ACTIVITIE**

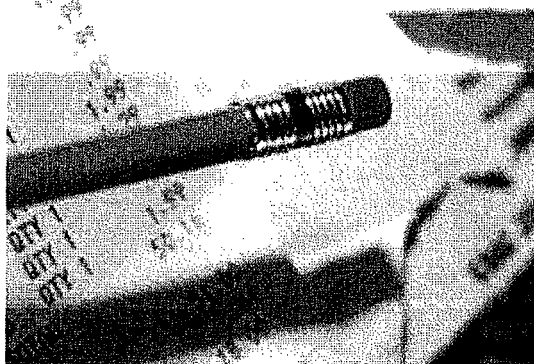


CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



➡ *Contas Regionais*
Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2002 and 2003

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros		%	
2003						2002	
Portugal	100,0	12,5	100	22,5	17,4	8,3	29,0
Continente	95,1	12,5	100	22,5	17,4	8,3	28,2
Norte	28,0	9,9	79	18,7	15,1	6,9	25,6
Minho-Lima	1,5	7,9	63	15,4	n.a.	n.a.	n.a.
Cávado	2,9	9,4	75	17,1	n.a.	n.a.	n.a.
Ave	3,8	9,6	77	16,6	n.a.	n.a.	n.a.
Grande Porto	12,4	12,8	102	22,9	n.a.	n.a.	n.a.
Tâmega	2,6	6,2	49	14,6	n.a.	n.a.	n.a.
Entre Douro e Vouga	2,2	10,3	82	18,6	n.a.	n.a.	n.a.
Douro	1,4	8,4	67	16,4	n.a.	n.a.	n.a.
Alto Trás-os-Montes	1,3	7,5	60	15,3	n.a.	n.a.	n.a.
Centro	18,5	10,2	82	19,1	15,6	7,4	31,9
Baixo Vouga	3,3	11,0	88	20,6	n.a.	n.a.	n.a.
Baixo Mondego	3,0	11,8	94	21,1	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Litoral	2,4	12,3	99	20,2	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Norte	0,8	7,4	59	15,9	n.a.	n.a.	n.a.
Dão-Lafões	1,7	7,9	63	16,2	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Sul	0,3	8,4	67	14,2	n.a.	n.a.	n.a.
Serra da Estrela	0,3	7,0	56	15,0	n.a.	n.a.	n.a.
Beira Interior Norte	0,8	8,8	71	15,1	n.a.	n.a.	n.a.
Beira Interior Sul	0,6	11,1	89	18,4	n.a.	n.a.	n.a.
Cova da Beira	0,6	9,1	73	16,6	n.a.	n.a.	n.a.
Oeste	2,7	10,2	82	20,1	n.a.	n.a.	n.a.
Médio Tejo	1,9	11,1	88	20,5	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	38,0	18,2	146	29,2	21,4	11,1	25,7
Grande Lisboa	32,4	21,4	171	30,3	n.a.	n.a.	n.a.
Península de Setúbal	5,6	9,8	78	23,9	n.a.	n.a.	n.a.
Alentejo	6,5	11,1	89	22,0	16,1	7,5	39,6
Alentejo Litoral	1,1	14,1	113	29,9	n.a.	n.a.	n.a.
Alto Alentejo	1,0	10,3	82	19,3	n.a.	n.a.	n.a.
Alentejo Central	1,4	10,8	87	19,5	n.a.	n.a.	n.a.
Baixo Alentejo	0,9	9,0	72	19,7	n.a.	n.a.	n.a.
Lezíria do Tejo	2,2	11,5	92	23,4	n.a.	n.a.	n.a.
Algarve	4,1	13,3	106	24,3	16,2	8,7	35,0
R. A. Açores	1,9	10,3	83	18,3	17,1	7,2	50,2
R. A. Madeira	2,8	15,1	121	26,1	18,8	8,7	45,8
Extra-regio	0,2	n.a.	n.a.	24,7	22,6	n.a.	11,5

	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousands euros	%	thousands euros		%	
2003						2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

O valor do PIB Extra Regio é redistribuído pelas demais regiões conforme metodologia do EUROSTAT.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The 'extra regio' GDP value is redistributed among the rest of regions, according to the Eurostat's methodology.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS III and economic activities, 2002 and 2003

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2003				2002	
Portugal	100,0	22,5	17,4	58,5	29,0	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquiicultura	3,8	8,7	8,7	16,3	16,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	20,1	22,4	14,9	61,5	26,9	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,0	16,4	15,5	66,6	9,9	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	25,0	23,5	15,4	50,1	20,7	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,1	49,3	22,5	29,5	51,6	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	28,5	23,5	20,7	78,7	24,1	6 - Other service activities
SIFIM	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Açores	100,0	18,3	17,1	62,7	50,2	R. A. Açores
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquiicultura	9,6	7,2	5,8	15,2	15,7	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	9,6	17,3	13,6	71,1	72,1	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,8	15,4	15,3	69,9	17,2	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,3	22,5	15,4	52,0	36,5	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	13,6	51,8	22,2	24,5	124,4	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	39,8	23,1	20,9	83,1	37,4	6 - Other service activities
SIFIM	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM

	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousands euros		%		
	2003				2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A6 (NRCN6). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A6 (NRCN6). See chapter on concepts and classifications.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2002 and 2003

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2003				2002	
Portugal	130 511	112 521	65 835	5 010,0	85 782	32 167
Continente	124 098	106 993	62 696	4 763,0	81 817	29 718
Norte	36 557	31 518	19 366	1 685,2	25 443	8 042
Minho-Lima	1 983	1 710	n.a.	110,9	n.a.	n.a.
Cávado	3 745	3 229	n.a.	188,3	n.a.	n.a.
Ave	4 916	4 238	n.a.	255,8	n.a.	n.a.
Grande Porto	16 163	13 935	n.a.	607,4	n.a.	n.a.
Tâmega	3 402	2 933	n.a.	201,1	n.a.	n.a.
Entre Douro e Vouga	2 869	2 474	n.a.	132,7	n.a.	n.a.
Douro	1 832	1 580	n.a.	96,3	n.a.	n.a.
Alto Trás-os-Montes	1 648	1 420	n.a.	92,7	n.a.	n.a.
Centro	24 135	20 808	12 153	1 091,2	17 274	6 546
Baixo Vouga	4 279	3 689	n.a.	179,0	n.a.	n.a.
Baixo Mondego	3 967	3 420	n.a.	161,8	n.a.	n.a.
Pinhal Litoral	3 161	2 726	n.a.	135,0	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Norte	1 016	876	n.a.	55,2	n.a.	n.a.
Dão-Lafões	2 263	1 951	n.a.	120,5	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Sul	363	313	n.a.	22,0	n.a.	n.a.
Serra da Estrela	341	294	n.a.	19,6	n.a.	n.a.
Beira Interior Norte	999	861	n.a.	57,0	n.a.	n.a.
Beira Interior Sul	847	730	n.a.	39,7	n.a.	n.a.
Cova da Beira	839	723	n.a.	43,5	n.a.	n.a.
Oeste	3 535	3 048	n.a.	151,5	n.a.	n.a.
Médio Tejo	2 526	2 178	n.a.	106,3	n.a.	n.a.
Lisboa	49 593	42 757	25 064	1 464,7	29 944	10 767
Grande Lisboa	42 336	36 500	n.a.	1 203,5	n.a.	n.a.
Península de Setúbal	7 257	6 257	n.a.	261,3	n.a.	n.a.
Alentejo	8 479	7 310	3 881	333,0	5 741	2 805
Alentejo Litoral	1 379	1 189	n.a.	39,8	n.a.	n.a.
Alto Alentejo	1 260	1 086	n.a.	56,3	n.a.	n.a.
Alentejo Central	1 848	1 593	n.a.	81,9	n.a.	n.a.
Baixo Alentejo	1 176	1 014	n.a.	51,5	n.a.	n.a.
Lezíria do Tejo	2 816	2 428	n.a.	103,6	n.a.	n.a.
Algarve	5 335	4 599	2 232	188,9	3 414	1 558
R. A. Açores	2 469	2 129	1 335	116,4	1 711	1 049
R. A. Madeira	3 651	3 148	1 574	120,4	2 095	1 373
Extra-regio	292	252	231	10,2	159	28

	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	
	2003				2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS III and economic activities, 2002 and 2003

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2003			2002	
Portugal	112 521	65 835	5 010,0	32 167	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 889	546	478,3	661	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	432	157	18,2	24	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	365	233	15,2	141	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 059	12 490	966,8	4 531	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 237	1 203	31,6	1 467	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	7 844	5 223	477,9	870	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 692	8 135	786,4	1 796	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3 539	2 176	254,9	576	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7 924	3 800	156,0	3 365	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	7 329	3 076	103,6	1 148	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15 303	3 592	355,3	10 217	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 215	8 954	402,1	3 891	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 804	7 881	321,6	1 131	M - Education
N - Saúde e acção social	7 605	5 377	291,2	856	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 601	2 179	196,3	1 494	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	812	812	154,7	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	-5 129	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
R. A. Açores	2 129	1 335	116,4	1 049	R. A. Açores
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	162	15	25,3	32	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	42	16	3,2	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	8	5	,4	5	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	137	92	9,9	91	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	59	48	1,5	49	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	166	116	10,8	30	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	255	113	15,6	94	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	38	33	3,0	47	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	224	123	4,4	38	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	90	45	1,7	12	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	200	26	3,9	340	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	386	320	13,0	200	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	187	175	7,5	47	M - Education
N - Saúde e acção social	178	127	6,9	29	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	75	61	5,3	32	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	21	21	4,0	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	-97	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM

	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	millions euros		thousands persons	millions euros	
	2003			2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A17 (NRCN17). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A17 (NRCN17). See chapter on concepts and classifications.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	112 521	5 010,0	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 322	496,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	30 504	1 491,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	82 825	3 022,1	Service activities
SIFIM	-5 129	n.a.	FISIM
R. A. Açores	2 129	116,4	R. A. Açores
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	203	28,5	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	369	22,6	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	1 653	65,4	Service activities
SIFIM	- 97	n.a.	FISIM

	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermediário dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A3 (NRCN3). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

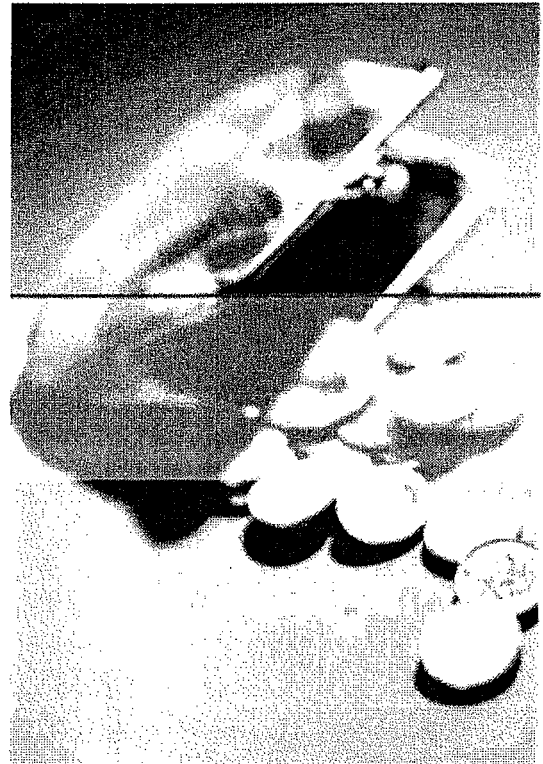
The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A3 (NRCN3). See chapter on concepts and classifications.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 2
Subchapter 2
=====



Preços
Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor, por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2004

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2004

Unidade: %															Unit: %	
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos		
Portugal	2,4	2,3	1,1	3,0	-1,1	3,0	1,6	1,7	3,5	-1,0	2,8	9,3	4,6	2,6		
Continente	2,3	2,3	1,1	2,9	-1,2	3,0	1,5	1,6	3,6	-1,1	2,9	9,3	4,6	2,6		
Norte	2,4	2,4	1,0	2,2	-1,4	3,0	2,3	1,0	3,4	-0,9	3,2	11,6	5,4	2,9		
Centro	2,0	2,0	1,7	2,7	1,5	2,9	0,3	1,4	2,7	-0,9	0,1	10,5	3,1	2,9		
Lisboa e Vale do Tejo	2,4	2,4	0,6	3,7	-1,8	3,0	1,6	2,1	4,0	-1,3	3,7	8,0	4,5	2,1		
Alentejo	2,5	2,5	2,2	3,2	-3,3	3,6	0,8	0,6	4,5	-1,2	2,1	4,7	6,1	2,9		
Algarve	2,4	2,2	2,0	3,5	-2,3	4,1	0,1	1,7	2,9	-1,3	3,4	9,6	3,7	4,0		
R. A. Açores	2,7	2,8	3,3	5,1	2,5	1,5	2,7	2,6	2,7	-0,7	1,0	9,8	4,5	2,5		
R. A. Madeira	2,8	2,8	1,6	8,6	2,9	1,9	0,8	9,4	3,1	-0,2	0,5	11,5	2,3	1,7		
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services		

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base(100)=1991 compatibilizada com a Base(100)=1997) e Base(100)=2002).

Source: INE, Consumer Price Index (Base(100)=1991 linked to the Base(100)=1997 and Base(100)=2002).

Nota: A informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS II (decreto-lei n.º 46/1989).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (decree-law no. 46/1989).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Empresas
Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.9**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica. Nestes quadros, a informação económica reporta-se apenas a sociedades (não contemplando os empresários em nome individual).
- O quadro **III.3.10** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro **III.3.11** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação “Estatísticas das Empresas 2003”.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.9**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises; that is, this information has been exhaustively refined and differs from traditional statistical surveys, which use statistical models to get an overall view of economic reality. The information presented in these charts relates only to companies (and not to self employed individuals).
- Table **III.3.10** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table **III.3.11** presents information taken from the Structural Business Survey (IEH). The IEH values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IEH population can therefore be considered a sub group of the FUE, only including active units and with several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

² For more detailed methodological information please consult "Business Statistics 2003".

III.3.1 - Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004

III.3.1 - Indicators of enterprises, by municipality, 2003 - 2004

Unidade: %							Unit: %
	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2003					2004	
Portugal	31	7,0	39	3,3	17	6,0	3,9
Continente	31	7,1	39	3,4	18	5,7	3,9
R. A. Açores	36	2,3	30	1,6	1	7,7	2,1
Santa Maria	9	0,3	6	-	-	7,5	-
Vila do Porto	9	0,3	6	-	-	7,5	-
São Miguel	43	3,0	37	2,0	1	7,2	2,1
Lagoa (R.A.A)	-	1,6	6	-	6	6,9	-
Nordeste	8	-	3	-	-	5,6	-
Ponta Delgada	44	0,1	40	2,3	1	7,1	2,4
Povoação	3	-	22	-	-	1,8	6,8
Ribeira Grande	58	17,8	17	1,4	-	6,9	0,4
Vila Franca do Campo	5	-	14	-	-	13,9	1,6
Terceira	16	0,1	13	0,8	4	8,2	2,4
Angra do Heroísmo	18	-	13	0,8	4	7,5	2,8
Vila da Praia da Vitória	10	0,5	13	0,8	2	9,8	1,2
Graciosa	2	-	23	-	-	18,4	2,9
Santa Cruz da Graciosa	2	-	23	-	-	18,4	2,9
São Jorge	12	-	9	-	-	7,6	6,0
Calheta (R. A. A.)	1	-	6	-	-	13,3	-
Velas	18	-	9	-	-	4,1	8,8
Pico	11	0,2	17	0,1	-	11,5	2,4
Lajes do Pico	-	1,2	4	-	-	3,1	-
Madalena	19	-	19	0,2	-	15,5	4,3
São Roque do Pico	-	-	25	-	-	9,4	-
Faial	14	-	12	1,2	0	6,6	0,9
Horta	14	-	12	1,2	0	6,6	0,9
Flores	-	-	19	-	-	6,5	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	21	-	-	7,7	-
Corvo	-	-	40	-	-	20,0	-
Corvo	-	-	40	-	-	20,0	-
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.
Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.2 - Empresas por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	1 261 714	78 210	1 823	120 855	542	220 068	416 266	125 707	33 528	30 129	156 266	78 320
Continente	1 211 864	72 026	1 768	118 046	528	209 658	403 821	121 122	30 722	29 436	149 574	75 163
R. A. Açores	25 552	5 763	17	1 548	5	6 592	5 647	1 921	1 017	294	1 451	1 297
Santa Maria	608	170	1	25	-	140	114	57	37	4	47	13
Vila do Porto	608	170	1	25	-	140	114	57	37	4	47	13
São Miguel	13 453	2 320	7	768	4	4 379	2 760	988	493	209	866	659
Lagoa (R.A.A)	1 072	187	-	54	-	362	239	104	35	11	48	32
Nordeste	592	121	-	37	-	263	78	35	16	4	16	22
Ponta Delgada	6 695	983	2	400	3	1 653	1 607	522	301	164	644	416
Povoação	933	190	-	76	1	392	118	50	33	6	21	46
Ribeira Grande	3 053	625	5	146	-	1 172	567	216	82	21	113	106
Vila Franca do Campo	1 108	214	-	55	-	537	151	61	26	3	24	37
Terceira	5 521	1 063	4	359	1	1 159	1 551	468	204	41	332	339
Angra do Heroísmo	3 441	610	3	223	1	705	1 038	282	125	33	212	209
Vila da Praia da Vitória	2 080	453	1	136	-	454	513	186	79	8	120	130
Graciosa	459	178	-	38	-	33	111	34	30	2	18	15
Santa Cruz da Graciosa	459	178	-	38	-	33	111	34	30	2	18	15
São Jorge	758	172	1	57	-	116	234	62	46	4	29	37
Calheta (R. A. A.)	308	95	-	21	-	46	91	16	18	-	7	14
Velas	450	77	1	36	-	70	143	46	28	4	22	23
Pico	1 924	789	2	136	-	303	361	117	78	12	68	58
Lajes do Pico	671	364	1	37	-	82	100	31	23	2	15	16
Madalena	892	355	-	57	-	152	168	50	42	10	34	24
São Roque do Pico	361	70	1	42	-	69	93	36	13	-	19	18
Faial	2 205	823	2	138	-	387	410	148	103	16	68	110
Horta	2 205	823	2	138	-	387	410	148	103	16	68	110
Flores	536	194	-	24	-	70	97	39	25	4	20	63
Lajes das Flores	210	74	-	8	-	19	32	16	8	-	3	50
Santa Cruz das Flores	326	120	-	16	-	51	65	23	17	4	17	13
Corvo	88	54	-	3	-	5	9	8	1	2	3	3
Corvo	88	54	-	3	-	5	9	8	1	2	3	3
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	120 855	12 713	27 078	4 944	12 978	6 960	1 049	1 335	6 837	23 067	5 157	3 044	1 189	14 504
Continente	118 046	12 100	26 851	4 937	12 210	6 832	1 036	1 324	6 705	22 563	5 105	3 012	1 151	14 220
R. A. Açores	1 548	393	103	1	482	64	6	4	69	228	25	13	21	139
Santa Maria	25	7	3	-	6	1	-	-	1	5	-	-	-	2
Vila do Porto	25	7	3	-	6	1	-	-	1	5	-	-	-	2
São Miguel	768	185	34	1	226	36	5	4	40	143	13	7	6	68
Lagoa (R.A.A)	54	11	3	-	13	3	-	-	3	18	-	1	-	2
Nordeste	37	25	2	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Ponta Delgada	400	81	18	-	112	28	2	4	17	75	11	5	4	43
Povoação	76	16	3	-	42	-	-	-	3	11	-	-	-	1
Ribeira Grande	146	42	4	1	28	5	1	-	16	31	2	-	2	14
Vila Franca do Campo	55	10	4	-	23	-	2	-	1	8	-	1	-	6
Terceira	359	90	31	-	111	10	1	-	17	46	11	2	1	39
Angra do Heroísmo	223	59	18	-	51	8	-	-	14	34	9	2	1	27
Vila da Praia da Vitória	136	31	13	-	60	2	1	-	3	12	2	-	-	12
Graciosa	38	14	3	-	18	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	38	14	3	-	18	-	-	-	-	3	-	-	-	-
São Jorge	57	20	11	-	17	2	-	-	2	5	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	21	10	2	-	8	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	36	10	9	-	9	2	-	-	1	5	-	-	-	-
Pico	136	45	9	-	44	1	-	-	4	16	1	1	4	11
Lajes do Pico	37	10	3	-	9	-	-	-	2	2	1	-	1	9
Madalena	57	27	5	-	17	1	-	-	1	5	-	-	-	1
São Roque do Pico	42	8	1	-	18	-	-	-	1	9	-	1	3	1
Faial	138	22	9	-	54	11	-	-	5	9	-	2	9	17
Horta	138	22	9	-	54	11	-	-	5	9	-	2	9	17
Flores	24	8	2	-	6	3	-	-	-	1	-	1	1	2
Lajes das Flores	8	2	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16	6	2	-	2	1	-	-	-	1	-	1	1	2
Corvo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.4 - Sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	403 571	9 988	969	46 271	505	48 532	111 376	32 886	21 876	2 360	97 428	31 380
Continente	388 441	9 759	931	45 369	492	46 947	107 272	31 467	20 569	2 250	93 007	30 378
R. A. Açores	3 513	147	15	310	5	298	1 250	358	209	16	556	349
Santa Maria	67	2	1	5	-	5	26	13	6	-	7	2
Vila do Porto	67	2	1	5	-	5	26	13	6	-	7	2
São Miguel	2 125	98	7	177	4	177	696	211	138	14	391	212
Lagoa (R.A.A)	131	9	-	16	-	17	40	20	6	-	15	8
Nordeste	36	-	-	5	-	4	19	3	-	-	2	3
Ponta Delgada	1 548	60	2	95	3	101	512	155	111	13	330	166
Povoação	55	2	-	7	1	6	18	8	1	-	4	8
Ribeira Grande	276	25	5	42	-	39	83	19	16	1	31	15
Vila Franca do Campo	79	2	-	12	-	10	24	6	4	-	9	12
Terceira	723	31	3	59	1	57	295	69	24	2	101	81
Angra do Heroísmo	530	21	2	43	1	35	218	50	19	2	84	55
Vila da Praia da Vitória	193	10	1	16	-	22	77	19	5	-	17	26
Graciosa	38	1	-	4	-	3	16	3	4	-	3	4
Santa Cruz da Graciosa	38	1	-	4	-	3	16	3	4	-	3	4
São Jorge	119	3	-	21	-	9	49	11	8	-	11	7
Calheta (R. A. A.)	45	1	-	8	-	5	21	4	2	-	1	3
Velas	74	2	-	13	-	4	28	7	6	-	10	4
Pico	148	8	2	15	-	19	58	16	7	-	10	13
Lajes do Pico	32	2	1	2	-	4	14	5	-	-	2	2
Madalena	84	4	-	8	-	11	34	9	7	-	6	5
São Roque do Pico	32	2	1	5	-	4	10	2	-	-	2	6
Faial	257	3	2	25	-	24	96	30	19	-	31	27
Horta	257	3	2	25	-	24	96	30	19	-	31	27
Flores	31	-	-	3	-	4	13	4	3	-	2	2
Lajes das Flores	5	-	-	1	-	1	3	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	26	-	-	2	-	3	10	4	3	-	2	2
Corvo	5	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1
Corvo	5	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	46 271	5 541	8 783	2 153	3 884	4 284	817	1 019	3 240	6 952	2 846	1 500	748	4 504
Continente	45 369	5 296	8 731	2 149	3 756	4 208	807	1 008	3 161	6 762	2 824	1 487	740	4 440
R. A. Açores	310	121	10	-	31	34	3	4	32	53	7	3	4	8
Santa Maria	5	1	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Vila do Porto	5	1	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
São Miguel	177	67	3	-	15	21	3	4	20	31	4	2	1	6
Lagoa (R.A.A)	16	4	-	-	2	1	-	-	2	6	-	1	-	-
Nordeste	5	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	95	34	3	-	3	18	2	4	4	18	4	1	1	3
Povoação	7	3	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	42	19	-	-	4	2	-	-	12	5	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	12	4	-	-	1	-	1	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	59	21	5	-	4	7	-	-	6	11	3	-	1	1
Angra do Heroísmo	43	15	4	-	-	7	-	-	4	9	2	-	1	1
Vila da Praia da Vitória	16	6	1	-	4	-	-	-	2	2	1	-	-	-
Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	21	15	1	-	2	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	8	6	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	13	9	1	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Pico	15	6	-	-	4	1	-	-	1	3	-	-	-	-
Lajes do Pico	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	8	4	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
São Roque do Pico	5	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Faial	25	5	-	-	6	3	-	-	3	4	-	1	2	1
Horta	25	5	-	-	6	3	-	-	3	4	-	1	2	1
Flores	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null/nil values for persons employed and turnover.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: N.º	Unit No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	2 771 377	44 018	13 922	805 053	18 067	348 021	604 489	178 988	180 616	79 649	321 295	177 259
Continente	2 675 408	42 717	13 266	790 978	16 314	330 353	580 427	165 567	173 511	76 615	312 170	173 490
R. A. Açores	36 033	787	332	6 593	737	6 027	10 524	2 443	2 970	1 313	3 234	1 073
Santa Maria	348	...	...	53	-	31	148	62	25	-	6	...
Vila do Porto	348	...	...	53	-	31	148	62	25	-	6	...
São Miguel	26 592	563	271	5 005	735	4 361	6 938	1 657	2 297	1 235	2 853	677
Lagoa (R.A.A)	759	50	-	155	-	189	244	66	26	-	17	12
Nordeste	261	-	-	42	-	79	104	32	-	-	...	...
Ponta Delgada	20 416	...	...	2 284	735	3 029	5 812	1 470	2 063	1 235	2 721	555
Povoação	326	...	-	26	-	118	85	46	...	-	21	27
Ribeira Grande	4 378	59	...	2 391	-	796	562	39	200	-	82	...
Vila Franca do Campo	452	...	-	107	-	150	131	4	...	-	...	35
Terceira	5 147	93	33	787	...	849	2 019	395	354	...	236	301
Angra do Heroísmo	3 673	73	...	521	...	501	1 644	303	...	...	159	126
Vila da Praia da Vitória	1 474	20	...	266	-	348	375	92	...	-	77	175
Graciosa	222	...	-	17	-	45	92	15	44	-	5	...
Santa Cruz da Graciosa	222	...	-	17	-	45	92	15	44	-	5	...
São Jorge	884	6	-	309	-	115	363	38	13	-	29	11
Calheta (R. A. A.)	339	...	-	170	-	42	111	7	...	-	...	4
Velas	545	...	-	139	-	73	252	31	...	-	...	7
Pico	949	...	...	83	-	222	337	71	73	-	22	25
Lajes do Pico	161	...	...	...	-	12	97	...	-	-	...	...
Madalena	549	...	-	50	-	59	187	50	73	-	16	...
São Roque do Pico	239	...	...	...	-	151	53	...	-	-	...	...
Faial	1 451	...	...	297	-	181	524	175	133	-	76	44
Horta	1 451	...	...	297	-	181	524	175	133	-	76	44
Flores	428	-	-	36	-	223	102	28	31	-	...	...
Lajes das Flores	34	-	-	...	-	...	20	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	394	-	-	...	-	...	82	28	31	-	...	...
Corvo	12	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
Corvo	12	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: N.º	Unit No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	805 053	93 967	198 541	55 292	40 944	47 337	22 704	24 895	61 284	80 393	43 013	47 946	34 914	53 823
Continente	790 978	87 466	196 529	55 280	40 099	46 480	22 674	24 791	60 004	78 573	42 791	47 875	34 869	53 547
R. A. Açores	6 593	4 326	121	-	244	360	1	37	785	580	47	25	30	37
Santa Maria	53	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Vila do Porto	53	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
São Miguel	5 005	3 291	90	-	159	276	1	37	644	416	18	...	...	27
Lagoa (R.A.A)	155	23	-	-	...	...	-	-	...	57	-	...	-	-
Nordeste	42	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 284	1 405	90	-	29	227	...	37	93	332	18	...	...	15
Povoação	26	...	-	-	8	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	2 391	1 796	-	-	...	...	-	-	487	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	107	25	-	-	...	-	...	-	...	...	-	-	-	12
Terceira	787	460	23	-	24	69	-	-	94	81	29	-	...	...
Angra do Heroísmo	521	329	...	-	-	69	-	-	...	...	...	-	...	...
Vila da Praia da Vitória	266	131	...	-	24	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Graciosa	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	309	269	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	170	159	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Velas	139	110	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Pico	83	46	-	-	10	...	-	-	...	13	-	-	-	-
Lajes do Pico	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	50	28	-	-	...	...	-	-	...	...	-	-	-	-
São Roque do Pico	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faial	297	204	-	-	38	7	-	-	10	26	-	...	...	...
Horta	297	204	-	-	38	7	-	-	10	26	-	...	...	...
Flores	36	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	287 652 471	2 621 463	1 275 313	66 162 633	9 389 089	26 553 843	111 411 031	5 622 213	22 473 249	11 382 944	22 671 267	8 089 425
Continente	272 947 906	2 526 631	875 307	65 187 849	9 183 597	24 848 163	104 661 593	5 156 361	21 602 367	10 600 995	20 356 975	7 948 067
R. A. Açores	3 671 623	67 670	21 339	602 348	74 967	392 664	1 552 731	77 423	327 636	319 869	198 942	36 034
Santa Maria	20 852	...	...	2 486	-	537	14 449	1 224	1 606	-	187	...
Vila do Porto	20 852	...	...	2 486	-	537	14 449	1 224	1 606	-	187	...
São Miguel	2 810 455	59 478	17 841	487 729	74 967	328 521	1 012 935	51 294	282 202	319 811	149 252	26 424
Lagoa (R.A.A)	53 436	5 791	-	8 260	-	4 552	30 014	2 451	1 024	-	784	559
Nordeste	16 149	-	-	998	-	2 758	11 667	551	-	-	...	...
Ponta Delgada	2 289 369	...	...	236 738	74 967	256 472	858 447	45 089	276 239	319 811	144 444	21 424
Povoação	16 062	...	-	378	-	5 353	8 040	1 153	...	-	587	497
Ribeira Grande	392 773	2 458	...	235 225	-	47 685	83 181	1 848	4 848	-	2 733	1 622
Vila Franca do Campo	42 666	...	-	6 130	-	11 701	21 585	201	...	-	...	2 148
Terceira	541 775	4 929	2 339	79 205	...	35 162	366 940	12 937	23 765	...	9 105	7 334
Angra do Heroísmo	450 361	4 169	...	56 982	...	21 164	327 203	9 670	...	...	5 614	5 401
Vila da Praia da Vitória	91 415	760	...	22 223	-	13 998	39 737	3 268	...	-	3 491	1 932
Graciosa	15 830	...	-	256	-	2 138	8 828	1 388	2 879	-	268	...
Santa Cruz da Graciosa	15 830	...	-	256	-	2 138	8 828	1 388	2 879	-	268	...
São Jorge	67 098	66	-	14 539	-	3 243	45 074	1 554	1 651	-	647	323
Calheta (R. A. A.)	22 997	...	-	8 036	-	601	13 604	477	...	-	...	181
Velas	44 101	...	-	6 504	-	2 642	31 470	1 078	...	-	...	143
Pico	65 771	...	...	4 974	-	9 426	40 875	2 095	3 802	-	1 035	556
Lajes do Pico	12 752	...	...	...	-	273	8 551	...	-	-	...	...
Madalena	37 231	...	-	2 248	-	1 036	25 772	1 430	3 802	-	753	...
São Roque do Pico	15 788	...	...	...	-	8 118	6 552	...	-	-	...	...
Faial	127 061	...	...	12 690	-	5 980	51 329	6 065	10 503	-	38 315	1 219
Horta	127 061	...	...	12 690	-	5 980	51 329	6 065	10 503	-	38 315	1 219
Flores	22 385	-	-	435	-	7 656	12 142	786	1 228	-	...	...
Lajes das Flores	3 816	-	-	...	-	...	3 513	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	18 569	-	-	...	-	...	8 630	786	1 228	-	...	...
Corvo	395	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
Corvo	395	...	-	...	-	-	...	...	-	-	-	...
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	66 162 633	11 058 578	7 443 893	2 193 220	3 199 053	4 739 240	9 172 077	2 215 196	4 623 535	5 180 654	2 832 945	5 697 026	5 132 549	2 674 668
Continente	65 187 849	10 410 624	7 436 484	2 192 930	3 159 842	4 701 630	9 167 113	2 207 995	4 486 151	5 109 695	2 824 315	5 693 280	5 130 472	2 667 318
R. A. Açores	602 348	470 584	1 729	-	8 693	13 664	192	1 750	76 569	22 294	2 156	1 857	1 670	1 189
Santa Maria	2 486	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Vila do Porto	2 486	...	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	-	-
São Miguel	487 729	381 884	1 138	-	6 361	11 153	192	1 750	64 281	15 991	944	...	...	947
Lagoa (R.A.A)	8 260	3 764	-	-	...	...	-	-	...	1 796	-	...	-	-
Nordeste	998	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	236 738	176 967	1 138	-	673	8 793	...	1 750	30 365	12 520	944	...	...	592
Povoação	378	...	-	-	136	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	235 225	199 179	-	-	...	...	-	-	30 934	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	6 130	1 114	-	-	...	-	...	-	...	...	-	-	-	354
Terceira	79 205	60 841	394	-	702	2 077	-	-	10 140	3 655	1 213	-	...	...
Angra do Heroísmo	56 982	50 423	...	-	-	2 077	-	-	...	...	...	-	...	...
Vila da Praia da Vitória	22 223	10 418	...	-	702	-	-	-	...	...	...	-	-	-
Graciosa	256	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sta. Cruz da Graciosa	256	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	14 539	13 981	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	8 036	7 619	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-
Velas	6 504	6 362	...	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Pico	4 974	3 523	-	-	126	...	-	-	...	579	-	-	-	-
Lajes do Pico	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	2 248	1 208	-	-	...	...	-	-	...	...	-	-	-	-
São Roque do Pico	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faial	12 690	9 594	-	-	1 044	324	-	-	156	1 073	-	...	...	...
Horta	12 690	9 594	-	-	1 044	324	-	-	156	1 073	-	...	...	...
Flores	435	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Fichero de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.10 - Constituição e dissolução de sociedades, por concelho, segundo a CAE-Rev.2.1, 2004

III.3.10 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2004

Unidade: N.º													Unit: No.
	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	24 113	557	42	1 845	72	2 857	6 854	2 124	982	131	6 116	2 533	13 620
Continente	22 329	537	41	1 778	72	2 706	6 362	1 988	909	127	5 390	2 419	13 230
R. A. Açores	269	10	1	21	-	31	77	31	7	3	53	35	64
Santa Maria	5	-	-	-	-	-	1	2	-	-	2	-	-
Vila do Porto	5	-	-	-	-	-	1	2	-	-	2	-	-
São Miguel	152	6	1	11	-	18	42	14	4	2	34	20	37
Lagoa (R.A.A)	9	1	-	-	-	-	2	1	2	-	3	-	-
Nordeste	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Ponta Delgada	110	3	1	7	-	13	32	11	1	1	23	18	31
Povoação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4
Ribeira Grande	19	1	-	2	-	3	7	-	-	-	5	1	1
Vila Franca do Campo	11	1	-	2	-	2	1	2	1	1	-	1	1
Terceira	59	1	-	5	-	6	15	5	2	-	12	13	15
Angra do Heroísmo	40	1	-	4	-	2	11	2	2	-	10	8	13
Vila da Praia da Vitória	19	-	-	1	-	4	4	3	-	-	2	5	2
Graciosa	7	1	-	1	-	1	2	1	-	-	-	1	1
Santa Cruz da Graciosa	7	1	-	1	-	1	2	1	-	-	-	1	1
São Jorge	9	1	-	-	-	2	4	-	1	1	-	-	6
Calheta (R. A. A.)	6	1	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-
Velas	3	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	6
Pico	17	1	-	-	-	2	5	5	-	-	3	1	3
Lajes do Pico	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	13	-	-	-	-	1	5	3	-	-	3	1	3
São Roque do Pico	3	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Faial	17	-	-	3	-	2	7	3	-	-	2	-	2
Horta	17	-	-	3	-	2	7	3	-	-	2	-	2
Flores	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Corvo	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003
(continua)

III.3.11 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-
Rev.1.1, 31 Dec. 2003 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
R. A. Açores										
A	1 212	2 134	103 083	59 023	19 851	10 988	117 087	104 865	8 717	25 920
B	238	923	19 396	2 714	4 964	7 815	20 401	16 887	3 853	9 239
C	12	334	20 642	5 437	7 609	4 089	22 021	20 988	1 350	8 383
D	781	7 870	647 620	417 486	83 812	85 033	668 678	636 012	57 971	139 204
15	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	15	53	842	193	273	314	910	849	18	397
18	19	88	804	32	187	472	844	792	- 22	582
19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	232	753	17 860	8 676	2 620	4 511	19 249	18 587	1 772	7 593
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	3	31	1 571	975	187	289	1 639	1 538	213	445
26	47	880	84 201	50 250	13 425	11 648	91 994	82 356	5 293	24 973
27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	113	703	26 126	12 287	4 314	6 373	28 317	26 694	2 969	10 957
29	14	38	1 071	526	162	268	1 200	1 181	156	501
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
37	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
E	5	1 210	136 414	45 936	18 114	30 868	151 161	84 714	45 073	32 387
40	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	1 922	8 928	472 800	144 445	191 073	95 635	499 203	480 521	13 546	154 505
G	2 885	13 775	1 827 278	1 489 576	119 386	132 003	1 901 973	1 839 551	71 321	242 173
50	458	2 136	283 552	235 381	14 566	21 145	290 736	283 062	5 720	35 175
51	542	4 016	902 277	767 386	51 483	46 924	937 490	911 184	18 482	96 428
52	1 885	7 623	641 449	486 809	53 337	63 934	673 746	645 304	47 120	110 570
H	842	3 905	153 726	69 877	25 786	32 190	151 449	141 957	15 466	46 983
I	708	3 241	371 524	15 901	257 798	64 717	390 614	351 498	10 007	78 979
60	601	1 290	39 412	9 349	12 617	10 327	44 810	42 283	6 474	20 392
61	12	152	32 938	1 781	22 113	3 543	33 654	25 933	- 3 969	2 936
62	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	87	664	123 932	3	105 918	13 270	128 161	126 143	1 273	20 144
64	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
K	582	3 251	104 419	17 023	27 815	34 023	111 932	92 098	22 715	47 624
70	58	114	12 772	6 128	3 360	891	13 620	12 662	10 344	3 486
71	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
72	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
74	457	2 882	77 926	9 433	19 697	30 391	83 527	66 332	10 723	37 134
M	36	106	1 980	137	613	954	2 054	1 772	54	1 022
N	108	374	16 249	2 736	6 538	4 805	20 395	19 991	1 275	10 718
O	319	640	11 845	3 028	3 750	3 412	12 985	12 356	836	5 636
90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
92	50	166	4 500	519	1 782	1 386	4 188	3 727	312	1 481
93	269	474	7 345	2 509	1 967	2 027	8 797	8 629	524	4 154
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousands euros								

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Notas: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Notas: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003
(continuação)

III.3.11 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-
Rev.1.1, 31 Dec. 2003 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	639 106	3 154 973	303 688 319	159 058 494	68 488 106	40 338 999	322 360 687	288 282 300	13 894 126	65 542 260
A	29 743	78 285	3 793 532	1 758 180	941 769	485 862	3 844 848	3 252 227	258 392	671 512
B	3 147	11 791	349 521	66 905	97 120	120 805	349 095	302 770	33 096	144 064
C	1 239	14 244	1 315 404	181 598	613 988	227 851	1 423 398	1 272 508	498 757	526 160
D	78 431	886 253	70 099 392	38 801 367	12 584 085	11 382 940	72 582 350	69 186 640	1 948 541	18 470 272
15	8 540	104 955	11 173 653	6 913 939	1 856 348	1 317 558	11 550 006	11 133 127	458 919	2 402 779
16	4	1 322	312 614	132 341	73 212	51 972	421 748	404 137	14 074	201 390
17	4 610	87 098	4 472 950	2 007 063	901 257	907 066	4 478 824	4 151 960	1 556	1 274 055
18	12 396	135 504	3 971 433	1 443 690	1 163 093	1 092 985	4 042 570	3 950 692	110 882	1 363 962
19	3 430	62 333	2 348 608	1 233 058	396 683	525 585	2 347 746	2 298 708	36 563	668 708
20	8 253	48 611	3 445 237	2 212 422	400 218	495 502	3 504 669	3 364 883	51 360	806 520
21	417	12 453	2 262 731	991 611	589 405	278 008	2 474 473	2 228 272	188 855	703 302
22	4 352	40 975	2 803 290	692 670	980 191	761 340	2 880 491	2 745 903	93 631	1 100 695
23	1	2 136	5 541 561	4 714 005	308 824	133 125	5 820 417	5 432 812	13 566	523 801
24	818	21 715	4 130 003	2 197 364	898 935	565 606	4 297 446	4 091 260	118 024	1 049 753
25	1 018	24 511	2 170 168	1 184 299	338 522	390 549	2 308 985	2 210 542	66 727	719 447
26	4 722	64 771	4 749 204	1 976 533	1 120 027	927 821	5 019 591	4 718 125	171 671	1 711 180
27	437	11 375	1 672 522	1 100 739	222 709	193 257	1 708 637	1 649 444	37 931	351 000
28	13 815	80 144	3 990 982	1 726 082	942 372	917 386	4 134 596	3 969 050	182 591	1 368 353
29	3 514	43 124	2 853 440	1 264 727	576 033	696 734	2 973 402	2 865 468	63 143	1 026 060
30	41	845	135 959	90 270	15 443	18 033	133 550	131 405	4 349	25 114
31	902	30 049	2 328 672	1 293 181	349 756	475 553	2 354 068	2 256 933	13 598	629 171
32	246	12 127	2 984 949	2 117 025	314 329	302 439	3 118 330	2 943 477	135 541	552 512
33	750	6 006	416 134	214 037	79 385	93 156	444 858	430 018	7 330	140 187
34	434	22 993	4 510 598	3 334 060	387 040	429 868	4 628 609	4 484 294	82 389	795 700
35	338	11 175	958 565	350 717	231 039	221 117	1 002 927	878 929	5 394	222 873
36	9 180	60 292	2 638 206	1 478 281	392 748	564 370	2 705 628	2 623 283	71 206	787 782
37	213	1 739	227 911	133 253	46 518	23 909	230 781	223 917	19 241	45 927
E	390	25 223	9 898 336	6 086 915	927 111	850 588	11 053 896	10 215 047	1 201 244	3 186 809
40	260	12 627	9 069 304	5 971 232	693 141	626 209	10 160 659	9 463 662	778 834	2 751 100
41	130	12 596	829 032	115 683	233 970	224 380	893 237	751 385	422 410	435 710
F	108 909	435 563	33 100 685	8 872 890	15 262 694	4 627 892	32 858 510	29 734 583	914 861	7 118 933
G	229 882	772 377	122 134 247	94 978 199	11 990 618	8 961 277	124 861 104	120 289 607	1 472 066	14 698 446
50	29 546	125 268	24 184 433	20 105 774	1 529 757	1 503 334	24 369 460	23 567 727	169 349	2 206 947
51	56 392	270 245	65 496 787	50 536 530	7 121 921	4 331 764	67 049 004	64 682 866	541 050	7 446 895
52	143 944	376 864	32 453 026	24 335 896	3 338 941	3 126 180	33 442 641	32 039 014	761 667	5 044 604
H	62 437	228 941	8 005 356	3 617 996	1 701 421	1 823 220	8 108 746	7 685 590	308 613	2 471 884
I	26 765	187 161	21 826 205	1 039 997	11 636 238	4 332 112	22 149 165	20 357 293	2 161 769	8 129 714
60	23 675	104 336	5 914 658	398 721	2 650 119	1 652 975	5 485 657	5 000 633	643 469	2 037 180
61	108	1 804	336 297	13 428	215 949	44 629	386 525	289 742	23 957	66 587
62	35	8 785	1 907 058	61 494	1 205 350	388 040	1 928 144	1 734 729	- 135 561	514 627
63	2 609	37 710	6 046 789	113 709	3 983 266	991 056	6 210 857	5 770 785	1 536 775	1 825 813
64	338	34 526	7 621 402	452 645	3 581 554	1 255 412	8 137 982	7 561 403	93 129	3 685 507
K	60 049	319 634	24 110 748	2 252 735	9 635 320	4 481 738	35 873 513	18 129 317	4 406 796	6 582 547
70	13 920	33 438	5 798 229	1 160 853	2 493 267	421 177	5 254 663	4 500 200	4 048 493	982 185
71	2 265	9 904	1 625 459	100 782	466 403	140 608	1 573 312	1 370 239	9 096	829 177
72	2 803	19 580	1 728 061	260 624	705 317	523 023	1 677 972	1 574 048	71 065	638 440
73	53	336	19 246	659	6 612	7 918	19 355	13 350	2 965	6 983
74	41 008	256 376	14 939 753	729 818	5 963 720	3 389 012	27 348 212	10 671 480	275 177	4 125 763
M	3 339	36 311	1 071 242	32 035	337 248	553 915	1 081 221	760 752	78 074	397 570
N	10 484	88 463	4 401 634	778 843	1 494 636	1 644 007	4 563 003	4 134 735	312 183	1 943 398
O	24 291	70 727	3 582 016	590 835	1 265 856	846 791	3 611 838	2 961 231	299 733	1 200 950
90	213	6 837	448 516	28 554	181 874	105 198	484 470	408 924	99 061	206 895
92	4 305	23 460	2 445 545	404 957	867 340	514 231	2 415 176	1 877 713	150 848	689 062
93	19 773	40 430	687 954	157 323	216 641	227 362	712 192	674 594	49 824	304 994
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmpt
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousands euros								

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Notas: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

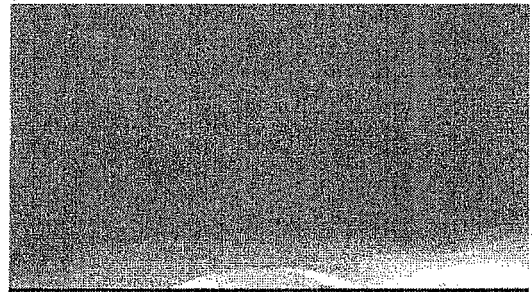
O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Notes: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

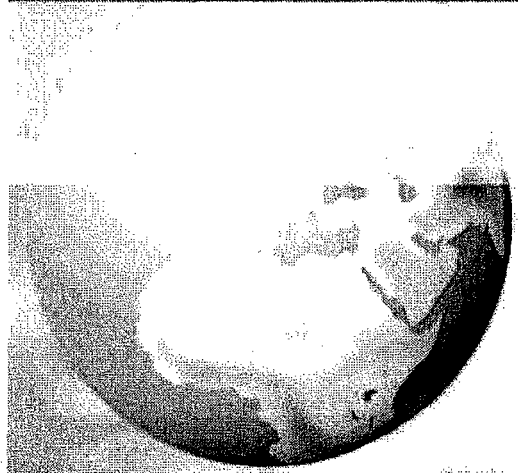
Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 4 *Subchapter 4* =====



➡ *Comércio Internacional*
International Trading

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2004

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2004

Unidade: %							Unit: %
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	64	62	80	25	60	77	30
Continente	65	63	80	26	60	78	30
Norte	102	64	81	24	63	79	28
Centro	107	68	85	27	70	84	41
Lisboa	33	58	76	27	60	82	30
Alentejo	47	56	75	25	46	52	23
Algarve	53	80	91	44	77	92	60
R. A. Açores	39	64	60	2	63	62	15
R. A. Madeira	12	52	48	12	63	71	26
	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU-25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU-25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Note: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2004

III.4.2 - International trading of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R.A. Açores	33 245	84 771	19 898	52 260	13 347	32 511	R.A. Açores
Secção I	12 300	8 704	8 933	5 430	3 367	3 274	Section I
Secção II	334	25 287	-	20 744	334	4 543	Section II
Secção III	-	1 575	-	1 565	-	...	Section III
Secção IV	12 468	12 942	...	1 401	...	11 541	Section IV
Secção V	...	14 866	-	...	...	...	Section V
Secção VI	14	1 149	-	449	14	701	Section VI
Secção VII	9	1 262	-	1 153	9	110	Section VII
Secção VIII	-	67	-	57	-	10	Section VIII
Secção IX	...	68	-	23	...	45	Section IX
Secção X	15	505	-	418	15	87	Section X
Secção XI	1 485	1 197	...	342	...	856	Section XI
Secção XII	...	...	...	...	-	24	Section XII
Secção XIII	133	263	-	195	133	68	Section XIII
Secção XIV	-	75	-	32	-	43	Section XIV
Secção XV	201	6 887	-	2 153	201	4 734	Section XV
Secção XVI	1 492	6 822	-	2 738	1 492	4 084	Section XVI
Secção XVII	32	1 829	-	48	32	1 781	Section XVII
Secção XVIII	290	320	-	16	290	303	Section XVIII
Secção XIX	-	...	-	-	-	...	Section XIX
Secção XX	94	620	-	333	94	287	Section XX
Secção XXI	...	...	-	...	...	...	Section XXI
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Note: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2004

III.4.3 - International trading of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	33 245	84 769	19 898	52 260	13 347	32 509	R. A. Açores
Produtos alimentares e bebidas	24 844	26 243	19 876	21 461	4 968	4 781	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	641	29 571	-	9 432	641	20 139	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	...	...	-	...	...	...	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	633	5 372	-	4 399	633	973	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	1 254	6 280	-	1 068	1 254	5 212	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 550	2 549	23	1 151	1 528	1 398	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	...	...	-	...	...	...	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2004

III.4.4 - International trading of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE-25	19 898	52 260	23 653 314	35 483 855	Intra-community trading UE-25
Alemanha	1 086	2 402	3 954 534	6 504 860	Germany
Áustria	...	...	170 906	373 400	Austria
Bélgica	3 495	299	1 242 037	1 324 133	Belgium
Chipre	-	-	9 591	980	Cyprus
Dinamarca	...	16	237 033	313 297	Denmark
Eslováquia	-	-	21 457	20 325	Slovakia
Eslovénia	-	-	10 270	11 102	Slovenia
Espanha	700	12 944	7 540 971	13 749 863	Spain
Estónia	-	-	5 563	47 030	Estonia
Finlândia	-	58	200 136	244 015	Finland
França	285	13 337	4 083 723	4 278 912	France
Grécia	-	-	126 685	76 487	Greece
Hungria	-	-	53 429	47 065	Hungary
Irlanda	-	...	172 984	378 742	Ireland
Itália	11 369	896	1 280 922	2 761 159	Italy
Letónia	-	-	4 908	27 501	Latvia
Lituânia	-	-	6 656	22 544	Lithuania
Luxemburgo	-	-	32 739	118 603	Luxembourg
Malta	-	-	5 579	1 686	Malta
Países Baixos	1 644	15 515	1 194 556	2 116 675	The Netherlands
Polónia	-	-	87 765	279 394	Poland
Reino Unido	...	6 127	2 803 162	2 109 035	The United Kingdom
República Checa	-	...	53 638	92 619	The Czech Republic
Suécia	...	...	335 144	584 422	Sweden
Comércio Extracomunitário	13 347	32 511	5 923 135	10 377 630	Extracommunity trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	1 617	...	907 469	39 813	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 232	-	671 061	1 830	Angola
Cabo Verde	240	-	139 658	10 834	Cape Verde
Guiné-Bissau	...	-	17 818	791	Guinea-Bissau
Moçambique	...	...	54 925	26 083	Mozambique
São Tomé e Príncipe	...	-	24 007	275	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	-	-	54 881	302 489	Saudi Arabia
Argélia	-	-	41 973	489 483	Algeria
Brasil	6	3 027	154 459	857 529	Brazil
China	-	92	101 082	458 611	China
Estados Unidos América	3 584	11 754	1 746 467	1 058 081	The United States of America
Japão	...	16	90 448	651 268	Japan
Líbia	-	-	11 481	355 592	Libya
Nigéria	-	...	20 333	682 767	Nigeria
Noruega	3	...	95 841	530 889	Norway
Rússia	-	...	52 368	615 430	Russia
Suíça	352	186	274 316	302 382	Switzerland
Turquia	-	...	173 748	352 448	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África do Sul	-	428	70 110	204 395	South Africa
Austrália	...	47	106 085	26 588	Australia
Canadá	2 891	3 918	177 909	107 934	Canada
Índia	-	82	18 363	175 561	India
Macau	41	...	11 840	2 019	Macao

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida.

Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.

III.4.5 - Comércio internacional declarado por concelho de sede dos operadores, 2004

III.4.5 - International trading declared by municipality of headquarters, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	29 576 450	23 653 314	5 923 135	45 861 484	35 483 855	10 377 630
Continente	29 254 242	23 607 922	5 646 320	45 387 515	35 334 408	10 053 107
R. A. Açores	12 489	...	...	52 548	25 863	26 685
Santa Maria	...	-	...	...	-	...
Vila do Porto	...	-	...	...	-	...
São Miguel	10 267	-	10 267	50 258	24 825	25 433
Lagoa (R.A.A.)	808	-	808	489	-	489
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	7 093	-	7 093	39 539	24 825	14 714
Povoação	...	-	...	...	-	...
Ribeira Grande	2 288	-	2 288	10 220	-	10 220
Vila Franca do Campo	...	-	...	...	-	...
Terceira	1 855	...	...	1 887	891	996
Angra do Heroísmo	810	-	810	1 169	...	...
Vila da Praia da Vitória	1 045	...	...	718	...	...
Graciosa	...	-	...	...	-	...
Santa Cruz da Graciosa	...	-	...	...	-	...
São Jorge	131	-	131	100	-	100
Calheta (R.A.A.)	...	-	...	-	-	-
Velas	...	-	...	100	-	100
Pico	...	-	...	18	-	18
Lajes do Pico	-	-	-	...	-	...
Madalena	...	-	...	...	-	...
São Roque do Pico	-	-	-	13	-	...
Faial	181	-	181	264	...	...
Horta	181	-	181	264	...	...
Flores	...	-	...	...	-	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	-	...	...	-	...
Corvo	-	-	-	...	...	-
Corvo	-	-	-	...	...	-
	Arrivals			Departures		
	Total	Arrivals	Imports	Total	Dispatches	Exports

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

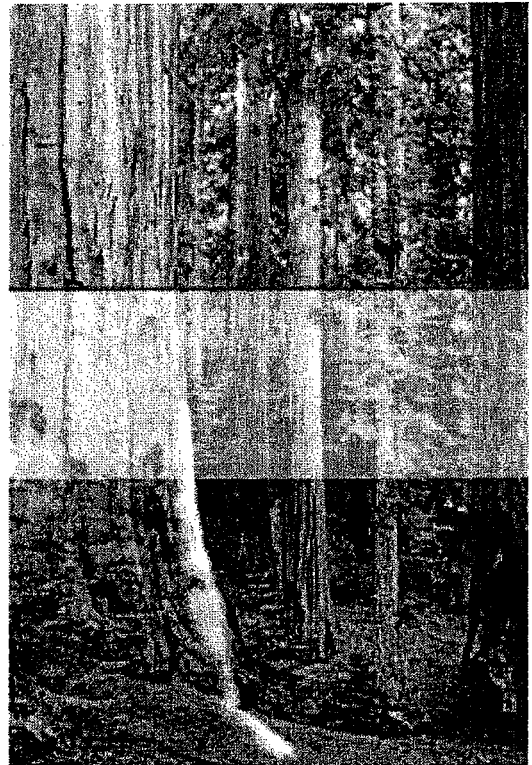
Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 5 *Subchapter 5*



➡ *Agricultura e Floresta*
Agriculture and Forest

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2003 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total por exploração	Margem Bruta Total por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	euros	euros/ha	%		
Portugal	10,4	8,1	1,3	7 765	749	8	71	7
Continente	10,8	8,3	1,3	7 628	705	8	72	7
Norte	5,7	3,9	1,5	6 248	1 103	8	88	6
Centro	4,9	4,0	1,2	5 456	1 114	7	76	6
Lisboa	7,5	5,4	1,4	13 058	1 752	12	78	14
Alentejo	45,6	35,7	1,3	17 182	376	9	65	18
Algarve	7,2	8,6	0,8	6 735	935	6	76	7
R. A. Açores	8,8	10,3	0,9	13 283	1 514	11	38	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	4 224	10 296	5	92	1
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	4,0	2,3	1,8	6 464	1 625	6	81	8
Trás os Montes	7,2	6,0	1,2	6 053	842	10	91	3
Beira Litoral	2,3	1,7	1,3	4 651	1 985	8	82	6
Beira Interior	9,6	8,8	1,1	3 583	374	5	71	3
Ribatejo e Oeste	7,3	6,0	1,2	12 118	1 663	9	75	12
Alentejo	57,7	44,9	1,3	17 418	302	9	64	17
Algarve	7,2	8,6	0,8	6 735	935	6	76	7
R. A. Açores	8,8	10,3	0,9	13 283	1 514	11	38	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	4 224	10 296	5	92	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	euros	euros/ha	%		

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2003 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	Nº					
Portugal	18	24	9	5	62	16	12	20	43	10	0,33
Continente	18	23	9	5	62	16	11	20	44	10	0,30
Norte	21	28	12	5	61	9	12	5	22	16	0,44
Centro	16	22	6	4	63	9	7	18	26	7	0,36
Lisboa	21	19	6	6	63	58	55	142	42	14	0,42
Alentejo	19	17	10	10	63	104	42	82	117	25	0,24
Algarve	9	18	7	7	65	19	3	18	46	23	0,16
R. A. Açores	20	15	8	6	54	27	20	10	5	4	1,13
R. A. Madeira	7	43	1	2	62	2	2	7	6	3	0,59
Regiões Agrárias											
Entre Douro e Minho	34	34	10	4	61	9	13	5	9	10	0,96
Trás os Montes	9	23	13	6	61	8	7	4	57	28	0,18
Beira Litoral	19	25	5	3	61	7	8	11	11	5	0,73
Beira Interior	13	22	5	5	65	12	5	7	61	9	0,25
Ribatejo e Oeste	16	15	9	6	62	38	36	108	27	10	0,30
Alentejo	22	17	10	11	63	106	37	61	133	27	0,23
Algarve	9	18	7	7	65	19	3	18	46	23	0,16
R. A. Açores	20	15	8	6	54	27	20	10	5	4	1,13
R. A. Madeira	7	43	1	2	62	2	2	7	6	3	0,59
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications on agriculture	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2003

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2003

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	Nº.							ha					
Portugal	359 284	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
Continente	330 655	2 183	61 462	188 364	57 541	11 712	9 393	3 578 034	36 893	426 845	536 331	354 776	2 223 188
Norte	123 720	155	20 683	72 998	25 274	3 638	972	700 859	12 393	169 702	235 350	105 288	178 125
Centro	136 103	892	30 127	84 472	16 199	2 971	1 443	666 493	18 153	182 172	145 787	90 170	230 211
Lisboa	10 781	244	2 766	5 380	1 796	400	194	80347	1601	12170	16398	12125	38 053
Alentejo	44 168	784	5 314	17 003	10 518	4 016	6 533	2 015 967	3 209	42 117	102 819	127 030	1 740 792
Algarve	15 883	108	2 572	8 510	3 753	687	251	114 368	1 537	20 684	35 977	20 163	36 007
R. A. Açores	16 191	12	6 976	3 991	3 539	1 339	334	142 054	2 478	9 183	39 423	40 297	50 672
R. A. Madeira	12 437	22	11 644	735	37	-	-	5102	3515	1107	480	-	-
Regiões Agrárias													
Entre Douro e Minho	58 757	118	12 447	39 864	5 817	331	181	233 702	7 493	83 898	50 107	8 952	83 252
Trás os Montes	64 963	37	8 236	33 134	19 457	3 307	791	467 158	4 901	85 804	185 244	96 335	94 874
Beira Litoral	66 060	386	15 907	44 873	4 381	431	83	154781	9101	89815	35819	12636	7 409
Beira Interior	40 788	49	7 048	23 164	7 315	2 036	1 177	390 252	4 753	53 479	70 671	62 152	199 198
Ribatejo e Oeste	52 375	857	12 001	28 048	9 104	1 505	861	381 558	7 177	66 604	81 834	46 117	179 826
Alentejo	31 830	629	3 249	10 771	7 715	3 416	6 050	1 836 215	1 931	26 561	76 680	108 420	1 622 623
Algarve	15 883	108	2 572	8 510	3 753	687	251	114 368	1 537	20 684	35 977	20 163	36 007
R. A. Açores	16 191	12	6 976	3 991	3 539	1 339	334	142 054	2 478	9 183	39 423	40 297	50 672
R. A. Madeira	12 437	22	11 644	735	37	-	-	5102	3515	1107	480	-	-
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2003

III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2003

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha
Portugal	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
Continente	328 472	3 578 034	242 187	1 513 900	208 170	19 274	277 841	676 598	81 417	1 368 262
Norte	123 565	700 859	95 131	235 217	95 092	7 147	112 242	235 881	39 391	222 614
Centro	135 211	666 493	101 515	258 946	89 831	9 106	113 437	194 259	28 260	204 182
Lisboa	10 537	80 347	8 215	39 263	3 283	344	6 242	13 830	1 692	26 910
Alentejo	43 384	2 015 967	28 209	938 517	12 844	1 901	31 615	183 959	10 649	891 591
Algarve	15 775	114 368	9 117	41 958	7 120	777	14 305	48 669	1 425	22 964
R. A. Açores	16 179	142 054	10 336	11 918	9 072	561	9 064	3 827	10 009	125 748
R. A. Madeira	12 416	5 102	9 953	2 489	5 061	137	9 555	2 172	589	303

Regiões Agrárias

Entre Douro e Minho	58 639	233 702	54 219	101 574	44 903	2 464	53 004	32 478	11 675	97 185
Trás os Montes	64 926	467 158	40 912	133 643	50 189	4 682	59 238	203 404	27 716	125 429
Beira Litoral	65 674	154 781	59 123	90 922	52 223	4 069	51 102	43 762	12 849	16 028
Beira Interior	40 739	390 252	25 448	123 695	26 899	3 513	38 043	86 683	13 914	176 362
Ribatejo e Oeste	51 518	381 558	33 028	165 224	18 733	2 733	39 807	105 859	4 254	107 742
Alentejo	31 201	1 836 215	20 340	856 885	8 103	1 035	22 342	155 744	9 583	822 552
Algarve	15 775	114 368	9 117	41 958	7 120	777	14 305	48 669	1 425	22 964
R. A. Açores	16 179	142 054	10 336	11 918	9 072	561	9 064	3 827	10 009	125 748
R. A. Madeira	12 416	5 102	9 953	2 489	5 061	137	9 555	2 172	589	303

	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2003

III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2003

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	359 097	185 385	74 649	47 649	25 150	26 264
Contínente	330 604	172 138	69 658	43 502	22 655	22 652
Norte	123 719	54 569	32 352	20 690	9 257	6 851
Centro	136 057	84 381	25 342	13 243	6 853	6 239
Lisboa	10 779	4 823	1 872	1 642	1 178	1 264
Alentejo	44 165	19 919	7 227	5 719	4 159	7 141
Algarve	15 883	8 446	2 865	2 208	1 208	1 157
R. A. Açores	16 069	7 079	1 968	1 820	1 778	3 424
R. A. Madeira	12 425	6 168	3 024	2 327	718	189
Regiões Agrárias						
Entre Douro e Minho	58 756	25 292	17 095	9 078	3 636	3 655
Trás os Montes	64 963	29 277	15 257	11 612	5 621	3 196
Beira Litoral	66 052	40 071	14 304	6 596	2 924	2 157
Beira Interior	40 787	28 573	6 398	3 128	1 508	1 181
Ribatejo e Oeste	52 334	26 775	8 474	6 708	4 567	5 809
Alentejo	31 829	13 705	5 264	4 172	3 191	5 497
Algarve	15 883	8 446	2 865	2 208	1 208	1 157
R. A. Açores	16 069	7 079	1 968	1 820	1 778	3 424
R. A. Madeira	12 425	6 168	3 024	2 327	718	189
	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2003

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2003

Unid: Nº UTA								No. of AWU
	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar			
		Produtor	Conjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra contratada pelo produtor	
Portugal	457 647	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500	
Continente	431 521	180 870	113 862	57 644	40 758	35 967	2 421	
Norte	180 524	74 404	48 356	31 268	11 573	13 783	1 141	
Centro	166 355	74 479	51 159	19 693	9 628	10 832	564	
Lisboa	14 852	5 534	3 128	1 615	2 783	1 748	44	
Alentejo	56 442	20 283	8 474	3 676	14 716	8 666	627	
Algarve	13 348	6 170	2 746	1 392	2 057	937	46	
R. A. Açores	13 827	6 934	1 610	2 216	2 323	665	79	
R. A. Madeira	12 299	5 811	2 652	2 513	814	509	0	
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	103 124	42 082	28 593	20 887	6 168	5 007	386	
Trás os Montes	77 400	32 321	19 762	10 381	5 405	8 776	755	
Beira Litoral	88 993	39 521	29 962	11 433	3 733	4 083	262	
Beira Interior	44 165	20 576	13 363	4 579	2 152	3 334	161	
Ribatejo e Oeste	63 629	25 099	13 936	6 337	10 199	7 734	324	
Alentejo	40 862	15 101	5 500	2 636	11 043	6 095	488	
Algarve	13 348	6 170	2 746	1 392	2 057	937	46	
R. A. Açores	13 827	6 934	1 610	2 216	2 323	665	79	
R. A. Madeira	12 299	5 811	2 652	2 513	814	509	0	
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force			
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers hired by the holder	

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrícola, 2004

III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004

	Região Autónoma dos Açores			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	-	-	-	187 446	292 884	1,6	Wheat
Milho	616	1 830	3,0	137 487	789 409	5,7	Maize
Aveia	-	-	-	55 801	61 317	1,1	Oats
Centeio	-	-	-	28 618	27 264	1,0	Rye
Cevada	-	-	-	15 891	26 240	1,7	Barley
Outras							Others
Batata	1 210	19 328	16,0	47 906	769 767	16,1	Potatoes
Feijão	177	200	1,1	10 363	4 627	0,4	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Cítrinos							Citrus Fruits
Laranja	813	7 253	8,9	21 562	250 316	11,6	Orange
Tangerina	81	540	6,7	4 574	59 617	13,0	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	109	1 229	11,3	21 414	277 301	12,9	Apple
Pêra	21	148	7,0	13 002	187 567	14,4	Pear
Figo	-	-	-	7 145	3 497	0,5	Fig
Pêssego	18	115	6,4	6 342	52 041	8,2	Peach
Cereja	-	-	-	6 237	16 149	2,6	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	-	-	-	38 178	13 953	0,4	Almond
Castanha	108	95	0,9	30 227	31 051	1,0	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	-	-	-	10 635	11 425	1,1	Table olive
Uva de mesa	11	59	5,4	6 010	55 686	9,3	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Tabaco	48	138	2,9	1 788	5 356	3,0	Tobacco
Limão	26	137	5,3	1 020	12 327	12,1	Lemon
Ameixa	34	193	5,7	1 953	16 406	8,4	Plum
Nêspira	34	119	3,5	267	841	3,1	Medlar
Beterba sacarina	224	9 330	41,7	8 358	626 562	75,0	Sugar beet
	Autonomous Region of Açores			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A produção de cítrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Notes: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por concelho, 2004

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2004

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	7 258 994	782 324	1 009 905	1 274 708	438 872	1 130 066	1 036 996	1 586 118
Continente	7 203 235	756 027	1 009 389	1 274 708	437 202	1 129 991	1 036 091	1 559 827
R. A. Açores	21 121	618	516	-	1 670	75	905	17 337
Santa Maria	50	-	-	-	-	-	-	50
Vila do Porto	50	-	-	-	-	-	-	50
São Miguel	5 818	-	-	-	-	-	32	5 786
Lagoa (R.A.A)	84	-	-	-	-	-	-	84
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	106	-	-	-	-	-	25	81
Povoação	56	-	-	-	-	-	-	56
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	5 572	-	-	-	-	-	7	5 565
Terceira	602	54	-	-	170	-	104	274
Angra do Heroísmo	56	47	-	-	-	-	-	9
Vila da Praia da Vitória	546	7	-	-	170	-	104	265
Graciosa	1 458	-	516	-	-	-	-	942
Santa Cruz da Graciosa	1 458	-	516	-	-	-	-	942
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	13 166	557	-	-	1 500	75	767	10 267
Lajes do Pico	391	-	-	-	-	-	5	386
Madalena	12 351	527	-	-	1 500	75	672	9 576
São Roque do Pico	425	30	-	-	-	-	90	305
Faial	27	7	-	-	-	-	2	18
Horta	27	7	-	-	-	-	2	18
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por concelho de destino, em 2003/2004 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 542 814	111 050	114 752	51 623	48 057	190 590	72 493
Continente	2 539 655	110 672	114 678	51 593	48 023	190 294	72 307
R. A. Açores	2 026	270	70	30	20	280	170
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	2 026	270	70	30	20	280	170
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 026	270	70	30	20	280	170
Povoação	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, azeleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por concelho de destino, em 2003/2004 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004 (continued)

Unidade: Nº. de pés		Do qual:					Unit: No. of seedlings
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras	
Portugal	381 658	23 892	409 129	231 716	59 590	482 314	
Continente	380 814	23 876	408 703	231 680	59 374	482 296	
R. A. Açores	320	10	390	20	170	10	
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	
São Miguel	320	10	390	20	170	10	
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	320	10	390	20	170	10	
Povoação	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	
Terceira	-	-	-	-	-	-	
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	
Graciosa	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	
São Jorge	-	-	-	-	-	-	
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	
Velas	-	-	-	-	-	-	
Pico	-	-	-	-	-	-	
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	
Madalena	-	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	
Faial	-	-	-	-	-	-	
Horta	-	-	-	-	-	-	
Flores	-	-	-	-	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	
		Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees	

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004

	Unidades	Região Autónoma dos Açores	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	12 626	445 556	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	Nº	4 086	148 452	No.	Heads
Peso limpo	t	718	23 108	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	24 759	320 336	No.	Heads
Peso limpo	t	6 528	95 227	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	Nº	1 533	869 831	No.	Heads
Peso limpo	t	13	6 323	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	75 093	4 164 561	No.	Heads
Peso limpo	t	5 351	308 749	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	Nº	269	1 030 072	No.	Heads
Peso limpo	t	3	10 223	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	37	36 963	No.	Heads
Peso limpo	t	1	860	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	Nº	262	121 032	No.	Heads
Peso limpo	t	2	684	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	Nº	691	7 563	No.	Heads
Peso limpo	t	9	137	t	Net stripped weight
Equidea					Equidae
Cabeças	Nº	-	1 397	No.	Heads
Peso limpo	t	-	245	t	Net stripped weight

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Região Autónoma dos Açores	Portugal	
Total de Bovinos	226	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	60	398	Calves under 1 year
Vacas	118	721	Cows
Leiteiras	101	338	Dairy cows
Outras	17	384	Other cows
Total de Suínos	64	2 348	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	19	686	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	25	764	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	4	210	Sows mated
Total de Ovinos	3	3 541	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	3	2 312	Female sheep mated
Outros Ovinos	1	1 229	Other sheep
Total de Caprinos	8	547	Total goats
Cabras e Chibias Cobertas	6	380	Female goats mated
Outros Caprinos	2	166	Other goats

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por concelho, 2003

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2003

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	Nº.	ha			Nº.	
Portugal	x	x	x	x	431	41 527
Continente	26 180	425 726	286 055	139 671	405	39 770
R. A. Açores	x	x	x	x	15	924
Santa Maria	x	x	x	x	1	44
Vila do Porto	x	x	x	x	1	44
São Miguel	x	x	x	x	5	400
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	1	44
Ponta Delgada	x	x	x	x	1	145
Povoação	x	x	x	x	1	38
Ribeira Grande	x	x	x	x	1	121
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	1	52
Terceira	x	x	x	x	2	204
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	1	122
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	1	82
Graciosa	x	x	x	x	1	31
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	1	31
São Jorge	x	x	x	x	2	74
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	1	32
Velas	x	x	x	x	1	42
Pico	x	x	x	x	3	150
Lajes do Pico	x	x	x	x	1	43
Madalena	x	x	x	x	1	63
São Roque do Pico	x	x	x	x	1	44
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	1	21
Corvo	x	x	x	x	1	21

	Burnt area				Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land		
	No.	ha			No.	

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2003 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2003 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 6 *Subchapter 6*



Pesca
Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2004

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2004

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	10,1	1,4	13,1	3,3
Continente	1,7	10,1	1,3	13,3	3,3
Norte	1,2	11,4	1,0	5,9	4,1
Viana do Castelo	3,9	12,4	3,3	3,4	4,5
Póvoa do Varzim	2,4	5,0	1,9	5,1	4,0
Matosinhos	0,9	9,9	0,8	6,5	3,8
Centro	1,5	9,2	1,2	1,7	3,2
Aveiro	1,7	7,6	1,5	0,3	2,1
Figueira da Foz	1,1	9,9	1,0	0,8	4,2
Nazaré	2,1	3,0	1,7	13,9	5,2
Peniche	1,4	10,3	1,2	7,5	4,6
Lisboa	2,4	7,4	2,1	2,8	4,0
Cascais	4,0	11,0	3,2	16,6	5,1
Sesimbra	2,1	6,5	1,9	2,0	4,6
Setúbal	2,4	o	2,4	0,3	2,8
Alentejo	1,4	o	1,1	11,8	4,1
Sines	1,4	o	1,1	11,8	4,1
Algarve	2,1	1,0	1,4	23,3	2,8
Lagos	3,7	o	3,3	13,0	4,8
Portimão	1,2	o	0,9	6,3	4,7
Olhão	1,4	1,0	1,2	3,3	1,8
Tavira	5,0	x	5,0	13,0	5,0
Vila Real de Santo António	6,1	x	1,4	23,8	3,1
Região Autónoma dos Açores	2,5	n.a.	2,4	8,9	6,0
Região Autónoma da Madeira	1,6	n.a.	1,6	n.a.	4,0
	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

O porto de descarga de pesca de Lisboa foi desactivado em 2004.

Notes: It doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

The Lisboa landing port was closed down in 2004.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2004

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2004

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
Nº.					GT	Kw	Nº.	GT	
Portugal	1 954	1 896	2 262	15 233	7 921	111 792	391 005	2 168	1 186
Continente	1 954	1 896	2 194	10 604	6 525	97 956	331 517	1 515	839
Norte	746	432	1 037	3 883	1 558	20 005	82 144	121	91
Matosinhos	-	290	663	437	350	5 446	21 286	28	23
Póvoa do Varzim	-	142	374	2 588	286	7 236	31 792	42	31
Viana do Castelo	746	-	-	858	922	7 323	29 066	51	37
Centro	843	998	480	1 845	1 694	45 267	105 292	556	275
Aveiro	825	535	20	335	861	34 596	61 980	88	45
Figueira da Foz	6	313	265	410	242	3 312	12 054	22	14
Nazaré	12	-	75	280	143	1 126	6 175	68	33
Peniche	-	150	120	820	448	6 232	25 084	378	182
Lisboa	292	80	215	1 599	1 249	16 799	58 385	498	291
Cascais	151	2	-	104	163	664	5 619	5	3
Lisboa	-	20	-	135	68	10 535	18 370	62	28
Sesimbra	141	-	68	876	548	3 803	21 632	150	71
Setúbal	-	58	147	484	470	1 796	12 764	281	189
Alentejo	-	41	2	645	191	1 772	9 506	39	17
Sines	-	41	2	645	191	1 772	9 506	39	17
Algarve	73	345	460	2 632	1 833	14 113	76 190	301	166
Lagos	-	-	89	597	324	1 638	11 397	84	35
Portimão	-	121	113	784	355	3 658	17 188	14	8
Olhão	35	116	195	866	740	4 787	28 049	139	89
Tavira	-	-	-	241	197	773	5 924	43	21
Vila Real de Santo António	38	108	63	144	217	3 257	13 633	21	13
Região Autónoma dos Açores	-	-	5	3 848	1 185	10 597	45 853	397	228
Região Autónoma da Madeira	-	-	63	781	211	3 239	13 635	256	119
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
No.					GT	Kw	No.	GT	

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2004

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2004

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	11 042	27 452	139 643	240 063	TOTAL
Águas salobra e doce	-	-	63	634	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	10 723	25 421	122 440	173 013	Sea fish
Atum e similares	5 387	4 513	9 491	12 965	Tuna and similar
Besugo	19	62	731	3 798	Axillary Seabream
Carapau negrão	1 253	2 030	2 414	2 963	Blue jack mackerel
Cavala	434	324	13 127	3 243	Chub mackerel
Congro ou safo	354	809	1 465	3 643	Conger
Pescadas	11	26	1 784	7 098	Hake
Raia	72	84	1 540	3 834	Skates
Sardinha	82	68	51 520	31 182	Sardine
Crustáceos	39	349	944	12 393	Crustaceans
Lagosta e lavagante	11	289	18	494	Lobster
Moluscos	280	1 682	16 176	54 014	Molluscs
Ameijoia	1	12	316	926	Grooved carpet shell
Lula	261	1 565	1 174	6 288	Common squids
Polvo	15	87	7 481	35 396	Common octopus
Animais aquáticos diversos	-	-	15	2	Other aquatic animals
Outros produtos	-	-	5	7	Other products
	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

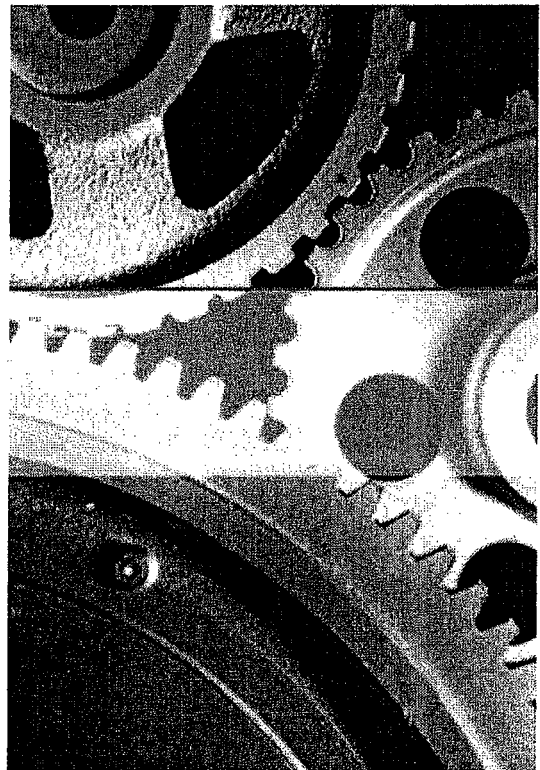
Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 7
Subchapter 7
=====



➡ *Energia*
Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por concelho, 2003

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2003

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,4	2,4	5,2	111,5	1,13	x
Continente	7,4	2,4	5,1	113,2	1,14	0,69
R. A. Açores	5,4	2,3	16,2	55,8	0,86	x
Santa Maria	4,6	1,8	0,7	12,2	0,95	x
Vila do Porto	4,6	1,8	0,7	12,2	0,95	x
São Miguel	6,1	2,4	21,8	95,7	0,81	x
Lagoa (R.A.A)	6,1	2,5	55,5	100,4	0,74	x
Nordeste	2,8	1,6	1,0	13,8	0,72	x
Ponta Delgada	6,9	2,5	8,7	79,3	0,89	x
Povoação	3,4	1,8	3,9	20,2	0,83	x
Ribeira Grande	7,0	2,3	59,5	197,4	0,72	x
Vila Franca do Campo	3,8	2,2	16,9	19,8	0,69	x
Terceira	5,1	2,5	10,3	43,6	0,95	x
Angra do Heroísmo	5,4	2,5	9,1	52,4	0,91	x
Vila da Praia da Vitória	4,8	2,5	13,2	30,5	1,01	x
Graciosa	2,8	1,4	27,6	14,8	0,75	x
Santa Cruz da Graciosa	2,8	1,4	27,6	14,8	0,75	x
São Jorge	3,6	1,9	2,4	26,9	0,90	x
Calheta (R.A.A.)	2,9	1,8	0,7	17,7	0,86	x
Velas	4,1	2,0	3,3	31,6	0,93	x
Pico	3,9	1,9	5,3	29,7	0,88	x
Lajes do Pico	3,3	1,8	11,0	30,7	0,94	x
Madalena	4,6	2,0	3,0	40,8	0,86	x
São Roque do Pico	3,4	1,9	-	13,4	0,84	x
Faial	5,5	2,5	2,1	24,1	0,94	x
Horta	5,5	2,5	2,1	24,1	0,94	x
Flores	3,8	2,2	0,9	7,5	0,96	x
Lajes das Flores	2,8	1,9	1,5	1,1	1,01	x
Santa Cruz das Flores	4,5	2,4	0,3	12,7	0,93	x
Corvo	3,8	2,7	1,0	12,5	0,97	x
Corvo	3,8	2,7	1,0	12,5	0,97	x
	Consumption of electric energy by consumer				Household consumption of electric energy by inhabitant	Consumption of motor car fuel by inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousand kWh					tep/inh.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	43 802 994	11 835 471	889 347	17 458 731	9 596 571	434 795	9 178	2 246 950	1 331 951
Continente	42 521 660	11 401 021	873 428	17 253 078	9 156 918	434 795	7 551	2 146 328	1 248 541
R. A. Açores	564 840	206 435	9 031	110 617	165 744	-	1 627	46 796	24 591
Santa Maria	15 199	5 238	10	634	6 391	-	33	1 701	1 192
Vila do Porto	15 199	5 238	10	634	6 391	-	33	1 701	1 192
São Miguel	320 265	105 564	7 837	71 781	98 817	-	924	23 743	11 597
Lagoa (R.A.A.)	29 651	10 607	2 053	7 630	7 083	-	19	1 159	1 099
Nordeste	7 417	3 769	1	620	1 593	-	128	507	800
Ponta Delgada	183 215	57 552	1 983	27 105	71 772	-	552	18 445	5 806
Povoação	11 627	5 506	43	890	3 268	-	1	765	1 152
Ribeira Grande	73 070	20 550	3 334	34 151	10 936	-	215	2 048	1 836
Vila Franca do Campo	15 285	7 580	423	1 385	4 165	-	9	819	904
Terceira	123 548	52 185	807	20 674	33 996	-	149	11 540	4 199
Angra do Heroísmo	80 011	31 864	491	14 879	22 474	-	87	7 791	2 426
Vila da Praia da Vitória	43 537	20 321	316	5 795	11 522	-	62	3 749	1 773
Graciosa	8 283	3 563	138	1 260	1 600	-	14	666	1 043
Santa Cruz da Graciosa	8 283	3 563	138	1 260	1 600	-	14	666	1 043
São Jorge	19 210	8 572	22	3 899	4 034	-	244	847	1 592
Calheta (R.A.A.)	6 476	3 418	2	869	1 054	-	13	429	690
Velas	12 734	5 154	20	3 030	2 980	-	231	418	902
Pico	31 199	12 928	53	6 672	6 983	-	179	2 100	2 282
Lajes do Pico	9 760	4 610	44	2 207	1 526	-	13	577	783
Madalena	14 652	5 273	9	3 594	3 758	-	166	1 003	847
São Roque do Pico	6 787	3 045	-	871	1 699	-	-	520	652
Faial	38 060	14 151	155	5 496	11 001	-	75	5 298	1 885
Horta	38 060	14 151	155	5 496	11 001	-	75	5 298	1 885
Flores	8 224	3 808	7	150	2 723	-	-	775	760
Lajes das Flores	2 776	1 504	6	10	629	-	-	315	312
Santa Cruz das Flores	5 448	2 304	1	140	2 094	-	-	460	448
Corvo	851	426	1	50	200	-	9	125	39
Corvo	851	426	1	50	200	-	9	125	39

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non domestic	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State buildings of public utility	Public route

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	5 950 643	5 012 982	172 343	156 601	608 676	41
Continente	5 726 342	4 822 914	171 075	152 377	579 935	41
R. A. Açores	105 100	89 697	559	1 983	12 861	-
Santa Maria	3 340	2 878	15	52	395	-
Vila do Porto	3 340	2 878	15	52	395	-
São Miguel	52 136	44 824	359	750	6 203	-
Lagoa (R.A.A.)	4 878	4 262	37	76	503	-
Nordeste	2 614	2 318	1	45	250	-
Ponta Delgada	26 718	22 620	229	342	3 527	-
Povoação	3 462	3 025	11	44	382	-
Ribeira Grande	10 424	9 098	56	173	1 097	-
Vila Franca do Campo	4 040	3 501	25	70	444	-
Terceira	23 990	20 713	78	474	2 725	-
Angra do Heroísmo	14 860	12 688	54	284	1 834	-
Vila da Praia da Vitória	9 130	8 025	24	190	891	-
Graciosa	2 914	2 477	5	85	347	-
Santa Cruz da Graciosa	2 914	2 477	5	85	347	-
São Jorge	5 274	4 499	9	145	621	-
Calheta (R.A.A.)	2 203	1 921	3	49	230	-
Velas	3 071	2 578	6	96	391	-
Pico	8 056	6 805	10	225	1 016	-
Lajes do Pico	2 918	2 541	4	72	301	-
Madalena	3 159	2 622	3	88	446	-
São Roque do Pico	1 979	1 642	3	65	269	-
Faial	6 974	5 591	74	228	1 081	-
Horta	6 974	5 591	74	228	1 081	-
Flores	2 192	1 752	8	20	412	-
Lajes das Flores	975	790	4	9	172	-
Santa Cruz das Flores	1 217	962	4	11	240	-
Corvo	224	158	1	4	61	-
Corvo	224	158	1	4	61	-
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non domestic	Electric traction

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por ilha, 2003

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by island, 2003

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente	367 969	503 789	19 709	173 649	1 295 952	456 741	3 618	4 596 662	324 269	156 743	2 125 234
R. A. Açores	25 247	-	-	7 314	40 538	-	34	156 071	-	-	132 377
Santa Maria	547	-	-	215	1 103	-	4	6 218	-	-	-
São Miguel	13 142	-	-	3 857	19 975	-	16	71 328	-	-	77 173
Terceira	6 680	-	-	1 884	11 772	-	3	36 193	-	-	35 869
Graciosa	414	-	-	143	653	-	1	3 877	-	-	-
São Jorge	937	-	-	426	1 515	-	4	12 907	-	-	-
Pico	1 457	-	-	339	2 086	-	3	10 055	-	-	8 966
Faial	1 580	-	-	357	2 828	-	4	12 189	-	-	10 369
Flores	446	-	-	94	575	-	0	2 966	-	-	-
Corvo	45	-	-	-	32	-	-	336	-	-	-

	Fuel gas			Gasoline			Petróleo	Gas oil	Gas óleo for illumination	Gas óleo for heating	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

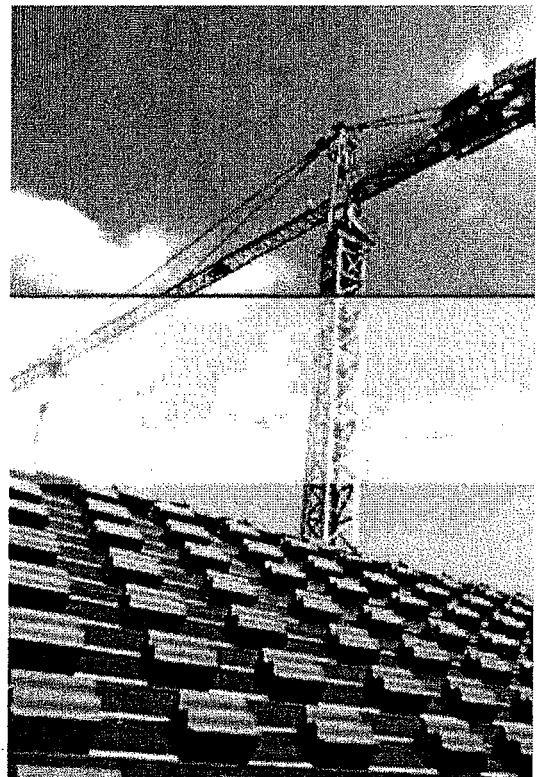
Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 8 *Subchapter 8* =====



➤ *Construção e Habitação*
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2003 and 2004 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas 2002-2004	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas 2002-2004		
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões			
	N.º			m²		N.º	N.º				m²	N.º
	2004											
Portugal	2,5	0,9	4,9	18,8	5,4	2,4	1,0	4,9	18,7	5,3		
Continente	2,5	0,9	4,9	19,1	5,6	2,4	1,0	4,9	18,8	5,4		
R. A. Açores	1,8	0,8	5,7	17,6	3,7	1,8	0,8	5,1	17,9	6,3		
Santa Maria	1,5	0,7	5,5	19,5	-	1,5	0,7	5,3	19,6	2,1		
Vila do Porto	1,5	0,7	5,5	19,5	-	1,5	0,7	5,3	19,6	2,1		
São Miguel	2,1	0,9	5,0	19,0	1,9	2,1	0,8	5,1	18,4	1,5		
Lagoa (R.A.A)	1,9	1,1	4,7	22,7	0,4	2,1	0,8	5,3	15,8	0,8		
Nordeste	2,1	0,5	5,9	18,8	-	2,0	0,5	5,6	18,7	-		
Ponta Delgada	2,4	1,1	4,6	18,4	2,0	2,4	1,1	4,6	19,5	1,7		
Povoação	1,8	0,6	6,2	19,1	-	1,8	0,6	6,2	17,9	-		
Ribeira Grande	1,9	0,6	5,5	20,8	1,5	1,8	0,6	6,0	18,4	2,0		
Vila Franca do Campo	1,9	0,8	6,6	13,4	8,8	1,8	0,6	4,9	16,7	1,1		
Terceira	1,6	0,7	8,2	15,4	4,3	1,6	0,9	4,9	18,3	4,9		
Angra do Heroísmo	1,7	0,7	8,3	14,0	6,6	1,5	0,8	5,8	17,4	8,2		
Vila da Praia da Vitória	1,6	0,7	8,0	17,2	1,1	1,7	1,0	4,3	19,2	1,1		
Graciosa	1,6	0,7	7,1	18,5	4,2	1,6	0,7	5,4	19,8	2,6		
Santa Cruz da Graciosa	1,6	0,7	7,1	18,5	4,2	1,6	0,7	5,4	19,8	2,6		
São Jorge	1,7	0,8	6,6	15,5	1,0	1,8	0,6	6,0	21,1	0,8		
Calheta (R.A.A.)	1,4	0,9	6,8	12,8	1,3	1,8	0,6	6,4	22,5	-		
Velas	1,8	0,7	6,5	16,5	0,8	1,8	0,6	5,8	20,0	1,4		
Pico	1,7	0,6	5,5	15,9	10,5	1,6	0,7	5,1	16,2	12,3		
Lajes do Pico	1,8	0,5	5,4	14,7	7,0	2,0	0,5	5,0	14,9	8,5		
Madalena	1,6	0,6	5,8	15,3	4,2	1,6	0,7	5,2	16,9	16,6		
São Roque do Pico	1,5	0,8	5,1	18,6	25,1	1,2	0,8	5,1	16,9	9,2		
Faial	1,6	0,6	5,3	17,1	3,2	1,5	0,6	5,4	15,9	18,0		
Horta	1,6	0,6	5,3	17,1	3,2	1,5	0,6	5,4	15,9	18,0		
Flores	1,6	0,6	5,8	14,7	1,3	1,2	0,9	6,0	14,6	-		
Lajes das Flores	1,6	0,6	5,9	13,7	-	1,5	0,7	6,5	14,2	-		
Santa Cruz das Flores	1,5	0,7	5,8	15,7	3,1	1,0	1,0	5,8	14,8	-		
Corvo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
Corvo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing						
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms	Reconstructions per 100 new buildings 2002-2004	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms	Reconstructions per 100 new buildings 2002-2004		
	No.			m²	No.	No.			m²	No.		
	2004											

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Nota: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2003 and 2004 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
2003									
Portugal	69 274	81 531	80 265	22 786	107 907	106 453	95 076	142 493	1 516
Continente	69 717	81 261	79 826	23 543	107 291	105 995	95 088	139 919	1 493
R. A. Açores	39 698	65 863	82 616	10 434	129 436	125 868	106 454	177 934	1 731
Santa Maria	9 475	25 823	40 188	2 884	91 681	91 937	n.a.	95 473	983
Vila do Porto	9 475	25 823	40 188	2 884	91 681	91 937	n.a.	95 473	983
São Miguel	60 990	78 237	84 453	18 966	131 736	127 355	105 428	216 521	1 397
Lagoa (R.A.A.)	54 120	71 405	94 878	18 693	173 691	161 152	126 626	418 260	1 380
Nordeste	8 796	23 926	35 499	3 385	75 643	67 314	70 000	175 588	751
Ponta Delgada	86 331	92 362	83 817	37 583	131 980	128 773	103 150	218 450	1 892
Povoação	22 599	35 555	67 416	8 677	100 520	98 243	79 750	155 737	679
Ribeira Grande	47 905	64 623	85 220	20 291	125 547	122 573	112 803	149 430	911
Vila Franca do Campo	28 072	35 500	73 133	17 065	118 775	110 911	118 600	175 000	517
Terceira	27 561	49 896	76 246	11 353	142 723	136 025	122 212	297 201	3 139
Angra do Heroísmo	29 881	54 806	79 951	12 601	151 452	140 260	125 113	328 453	4 317
Vila da Praia da Vitória	22 893	40 763	64 694	8 680	127 869	129 110	113 285	55 000	1 093
Graciosa	4 532	14 061	950	2 296	76 499	89 257	85 570	42 477	358
Santa Cruz da Graciosa	4 532	14 061	950	2 296	76 499	89 257	85 570	42 477	358
São Jorge	11 983	33 521	62 864	3 876	94 400	93 252	78 000	56 541	1 175
Calheta (R.A.A.)	10 520	31 354	1 000	4 001	119 085	123 407	95 750	42 540	1 103
Velas	13 586	35 367	73 175	3 723	81 235	79 334	42 500	65 875	1 226
Pico	10 470	27 043	30 677	3 318	96 942	93 781	224 726	119 977	852
Lajes do Pico	5 494	21 709	n.a.	2 777	75 517	79 668	27 380	59 746	777
Madalena	16 700	30 898	45 515	4 803	108 489	95 486	323 399	380 546	880
São Roque do Pico	9 938	23 554	1 000	2 729	104 033	105 277	n.a.	95 419	906
Faial	22 807	51 474	48 889	5 077	130 139	131 239	91 132	76 546	1 707
Horta	22 807	51 474	48 889	5 077	130 139	131 239	91 132	76 546	1 707
Flores	9 516	25 228	31 000	4 003	99 060	94 737	70 375	187 510	632
Lajes das Flores	11 556	23 992	n.a.	5 205	88 899	88 899	n.a.	n.a.	500
Santa Cruz das Flores	7 770	27 082	31 000	3 159	103 188	97 267	70 375	187 510	712
Corvo	11 410	33 000	n.a.	615	116 729	25 000	n.a.	147 306	450
Corvo	11 410	33 000	n.a.	615	116 729	25 000	n.a.	147 306	450

		Mean value of real estates							Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Traded			Mortgaged				
		Total	of which:		Total	of which:			
			Urban			Rural	Urban		
			Total	Split property regime			Total	Split property regime	
2003									

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.
Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

III.8.2 - Licenças concedidas pelas câmaras municipais para construção por concelho, segundo o tipo de obra, 2004

III.8.2 - Buildings permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2004

Unidade: N.º		Unit: No.					
	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	51 018	39 670	38 953	32 351	73 740	9 693	7 319
Continente	47 712	37 009	36 546	30 345	68 351	8 872	6 664
R. A. Açores	1 985	1 494	1 417	1 110	1 615	496	384
Santa Maria	41	28	30	21	21	11	7
Vila do Porto	41	28	30	21	21	11	7
São Miguel	860	669	660	540	1 001	167	129
Lagoa (R.A.A.)	160	91	117	61	127	39	30
Nordeste	52	43	35	29	29	17	14
Ponta Delgada	276	248	209	201	542	55	47
Povoação	48	43	39	36	37	9	7
Ribeira Grande	241	183	202	165	192	29	18
Vila Franca do Campo	83	61	58	48	74	18	13
Terceira	462	365	328	262	289	122	103
Angra do Heroísmo	269	217	177	148	160	83	69
Vila da Praia da Vitória	193	148	151	114	129	39	34
Graciosa	20	16	16	14	16	4	2
Santa Cruz da Graciosa	20	16	16	14	16	4	2
São Jorge	97	62	59	36	47	37	26
Calheta (R.A.A.)	25	15	20	10	12	5	5
Velas	72	47	39	26	35	32	21
Pico	312	214	176	122	126	120	92
Lajes do Pico	119	104	56	48	48	61	56
Madalena	99	59	71	45	45	19	14
São Roque do Pico	94	51	49	29	33	40	22
Faial	163	119	125	99	99	28	20
Horta	163	119	125	99	99	28	20
Flores	30	21	23	16	16	7	5
Lajes das Flores	16	11	13	8	8	3	3
Santa Cruz das Flores	14	10	10	8	8	4	2
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004

III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	73 740	32 605	38 636	2 499	7 640	20 293	33 542	12 265
Contínente	68 351	29 934	36 790	1 627	6 798	18 384	31 342	11 827
R. A. Açores	1 615	1 060	400	155	195	385	736	299
Santa Maria	21	21	-	-	-	4	11	6
Vila do Porto	21	21	-	-	-	4	11	6
São Miguel	1 001	496	390	115	144	224	444	189
Lagoa (R.A.A)	127	72	-	55	28	34	53	12
Nordeste	29	29	-	-	-	3	17	9
Ponta Delgada	542	176	366	-	78	143	252	69
Povoação	37	36	-	1	4	3	18	12
Ribeira Grande	192	133	-	59	23	33	62	74
Vila Franca do Campo	74	50	24	-	11	8	42	13
Terceira	289	289	-	-	23	56	150	60
Angra do Heroísmo	160	160	-	-	14	30	89	27
Vila da Praia da Vitória	129	129	-	-	9	26	61	33
Graciosa	16	16	-	-	...	...	7	3
Santa Cruz da Graciosa	16	16	-	-	...	...	7	3
São Jorge	47	47	-	-	11	18	12	6
Calheta (R.A.A.)	12	12	-	-	3	4	4	1
Velas	35	35	-	-	8	14	8	5
Pico	126	91	-	35	10	51	48	17
Lajes do Pico	48	20	-	28	2	21	18	7
Madalena	45	38	-	7	6	13	18	8
São Roque do Pico	33	33	-	-	2	17	12	2
Faial	99	85	10	4	5	23	54	17
Horta	99	85	10	4	5	23	54	17
Flores	16	15	-	1	...	...	10	1
Lajes das Flores	8	8	-	-	-	...	5	1
Santa Cruz das Flores	8	7	-	1	...	...	5	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.4 - Obras concluídas por concelho, segundo o tipo de obra, 2004

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	38 984	32 103	31 074	26 792	62 383	6 770	5 311
Continente	36 598	30 123	29 275	25 251	59 033	6 223	4 872
R. A. Açores	1 293	999	951	751	1 017	307	248
Santa Maria	36	22	30	17	17	6	5
Vila do Porto	36	22	30	17	17	6	5
São Miguel	419	346	341	291	477	71	55
Lagoa (R.A.A)	89	60	65	41	66	23	19
Nordeste	32	30	21	19	19	11	11
Ponta Delgada	121	109	100	97	250	18	12
Povoação	29	25	26	23	25	2	2
Ribeira Grande	113	95	100	87	91	11	8
Vila Franca do Campo	35	27	29	24	26	6	3
Terceira	345	257	239	177	250	95	80
Angra do Heroísmo	194	140	118	85	102	68	55
Vila da Praia da Vitória	151	117	121	92	148	27	25
Graciosa	14	11	11	8	9	3	3
Santa Cruz da Graciosa	14	11	11	8	9	3	3
São Jorge	57	36	34	20	20	22	16
Calheta (R.A.A.)	21	13	14	8	8	7	5
Velas	36	23	20	12	12	15	11
Pico	221	163	133	101	108	77	62
Lajes do Pico	81	73	42	40	41	36	33
Madalena	73	46	55	36	41	13	10
São Roque do Pico	67	44	36	25	26	28	19
Faial	187	157	152	131	130	30	26
Horta	187	157	152	131	130	30	26
Flores	11	7	8	6	6	3	1
Lajes das Flores	4	2	4	2	2	-	-
Santa Cruz das Flores	7	5	4	4	4	3	1
Corvo	3	-	3	-	-	-	-
Corvo	3	-	3	-	-	-	-

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	62 383	27 807	32 890	1 686	5 369	17 551	29 399	10 064
Continente	59 033	25 964	31 584	1 485	4 977	16 311	28 024	9 721
R. A. Açores	1 017	756	104	157	102	230	450	235
Santa Maria	17	17	-	-	-	6	7	4
Vila do Porto	17	17	-	-	-	6	7	4
São Miguel	477	258	96	123	54	93	220	110
Lagoa (R.A.A)	66	45	-	21	6	9	31	20
Nordeste	19	19	-	-	1	-	11	7
Ponta Delgada	250	89	91	70	36	68	111	35
Povoação	25	25	-	-	...	...	11	7
Ribeira Grande	91	60	-	31	3	11	40	37
Vila Franca do Campo	26	20	5	1	...	...	16	4
Terceira	250	245	5	-	20	58	102	70
Angra do Heroísmo	102	102	-	-	12	29	41	20
Vila da Praia da Vitória	148	143	5	-	8	29	61	50
Graciosa	9	9	-	-	-	3	5	1
Santa Cruz da Graciosa	9	9	-	-	-	3	5	1
São Jorge	20	19	-	1	2	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	8	7	-	1	-	...	...	...
Velas	12	12	-	-	2	...	...	...
Pico	108	79	-	29	20	26	48	14
Lajes do Pico	41	20	-	21	6	8	24	3
Madalena	41	33	-	8	9	9	12	11
São Roque do Pico	26	26	-	-	5	9	12	-
Faial	130	123	3	4	6	37	56	31
Horta	130	123	3	4	6	37	56	31
Flores	6	6	-	-	-	...	...	...
Lajes das Flores	...	...	-	-	-	...	-	...
Santa Cruz das Flores	...	...	-	-	-	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por concelho, 2001-2004

III.8.6 - Housing stock estimates, by municipality, 2001-2004

Unidade: N.º

Unit No.

	Edifícios de habitação familiar clássica				Alojamentos familiares clássicos			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Portugal	3 216 925	3 263 340	3 302 793	3 358 923	5 185 531	5 307 995	5 397 950	5 463 364
Continente	3 052 326	3 096 416	3 133 594	3 186 884	4 994 066	5 109 932	5 195 474	5 257 260
R. A. Açores	88 483	89 684	90 937	92 863	93 510	96 042	97 495	98 637
Santa Maria	3 460	3 485	3 513	3 542	3 510	3 538	3 566	3 588
Vila do Porto	3 460	3 485	3 513	3 542	3 510	3 538	3 566	3 588
São Miguel	42 497	43 033	43 544	44 033	45 209	47 046	47 652	48 168
Lagoa (R.A.A.)	4 265	4 367	4 416	4 613	4 436	4 512	4 554	4 613
Nordeste	2 468	2 491	2 524	2 593	2 481	2 504	2 537	2 563
Ponta Delgada	19 925	20 127	20 318	20 387	22 295	23 717	23 979	24 232
Povoação	3 314	3 340	3 366	3 433	3 372	3 401	3 428	3 457
Ribeira Grande	9 004	9 163	9 337	9 416	9 055	9 286	9 486	9 601
Vila Franca do Campo	3 521	3 545	3 583	3 591	3 571	3 627	3 669	3 703
Terceira	19 909	20 192	20 500	20 634	21 545	21 857	22 224	22 522
Angra do Heroísmo	11 902	12 053	12 208	12 312	12 916	13 092	13 258	13 381
Vila da Praia da Vitória	8 008	8 140	8 293	8 323	8 629	8 765	8 966	9 141
Graciosa	2 874	2 882	2 896	2 901	2 924	2 942	2 959	2 969
Santa Cruz da Graciosa	2 874	2 882	2 896	2 901	2 924	2 942	2 959	2 969
São Jorge	4 859	4 881	4 928	4 984	4 998	5 023	5 086	5 111
Calheta (R.A.A.)	2 089	2 097	2 107	2 119	2 138	2 144	2 155	2 167
Velas	2 770	2 784	2 821	2 865	2 860	2 879	2 931	2 944
Pico	7 643	7 762	7 910	8 451	7 696	7 810	7 972	8 106
Lajes do Pico	2 840	2 868	2 913	3 052	2 853	2 885	2 932	2 987
Madalena	2 688	2 755	2 817	3 178	2 717	2 776	2 844	2 883
São Roque do Pico	2 114	2 138	2 179	2 220	2 126	2 149	2 196	2 236
Faial	5 185	5 378	5 547	5 641	5 499	5 678	5 859	5 989
Horta	5 185	5 378	5 547	5 641	5 499	5 678	5 859	5 989
Flores	1 903	1 917	1 944	2 396	1 978	1 997	2 025	2 032
Lajes das Flores	899	908	916	970	918	926	934	936
Santa Cruz das Flores	1 004	1 009	1 028	1 426	1 060	1 071	1 091	1 096
Corvo	152	153	154	280	150	150	151	151
Corvo	152	153	154	280	150	150	151	151

	Buildings of classic family housing				Classic family dwellings			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Habitação, 2001 e INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Census 2001 and Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados, no período 2002-2004, por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Note: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	300 129	20 791 194	230 083	18 758 974	154 208	12 377 575	65 535	1 493 255	4 511	538 965
Continente	285 300	19 890 144	221 540	18 002 523	149 813	11 958 901	59 590	1 402 920	4 170	484 700
R. A. Açores	7 385	293 166	3 726	245 407	854	70 554	3 582	37 376	77	10 383
Santa Maria	362	3 430	97	2 505	4	161	256	738	9	187
Vila do Porto	362	3 430	97	2 505	4	161	256	738	9	187
São Miguel	3 689	224 993	2 467	193 010	759	64 100	1 168	22 153	54	9 831
Lagoa (R.A.A.)	360	19 483	231	16 495	62	5 882	125	2 337	4	652
Nordeste	346	3 043	84	2 010	2	71	261	884	1	150
Ponta Delgada	1 818	156 949	1 503	138 820	659	55 235	280	10 523	35	7 606
Povoação	239	5 401	115	4 089	2	135	123	1 067	1	245
Ribeira Grande	712	34 108	434	28 046	24	2 045	271	5 499	7	563
Vila Franca do Campo	214	6 007	100	3 550	10	731	108	1 843	6	614
Terceira	1 467	40 432	612	30 536	70	5 337	848	9 627	7	269
Angra do Heroísmo	980	29 283	398	21 813	53	4 237	578	7 283	4	187
Vila da Praia da Vitória	487	11 149	214	8 723	17	1 100	270	2 344	3	82
Graciosa	300	1 359	57	801	2	2	243	558	-	-
Santa Cruz da Graciosa	300	1 359	57	801	2	2	243	558	-	-
São Jorge	369	4 422	100	3 352	7	440	267	1 035	2	35
Calheta (R.A.A.)	193	2 030	46	1 442	1	1	147	588	-	-
Velas	176	2 391	54	1 910	6	439	120	447	2	35
Pico	544	5 696	162	4 381	3	92	378	1 254	4	60
Lajes do Pico	224	1 231	32	695	-	-	190	528	2	8
Madalena	190	3 173	85	2 626	2	91	103	495	2	52
São Roque do Pico	130	1 292	45	1 060	1	1	85	232	-	-
Faial	497	11 335	190	9 780	8	391	306	1 553	1	1
Horta	497	11 335	190	9 780	8	391	306	1 553	1	1
Flores	154	1 465	40	1 009	1	31	114	456	-	-
Lajes das Flores	71	820	24	576	-	-	47	245	-	-
Santa Cruz das Flores	83	645	16	433	1	31	67	212	-	-
Corvo	3	34	1	33	-	-	2	1	-	-
Corvo	3	34	1	33	-	-	2	1	-	-

	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de compra e venda celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	239 155	25 806 391	229 314	24 411 056	160 640	15 273 068	5 542	789 698	4 299	605 636
Continente	230 166	24 694 767	220 994	23 424 206	157 010	14 929 785	5 131	717 925	4 041	552 636
R. A. Açores	4 453	576 380	4 183	526 507	749	79 734	188	33 452	82	16 422
Santa Maria	85	7 793	70	6 436	-	-	13	1 241	2	116
Vila do Porto	85	7 793	70	6 436	-	-	13	1 241	2	116
São Miguel	2 653	349 494	2 518	320 681	668	70 426	73	15 806	62	13 007
Lagoa (R.A.A)	268	46 549	246	39 643	57	7 218	10	4 183	12	2 723
Nordeste	78	5 900	72	4 847	2	140	6	1 054	-	-
Ponta Delgada	1 632	215 391	1 575	202 817	573	59 105	29	6 335	28	6 238
Povoação	101	10 153	97	9 530	4	319	4	623	-	-
Ribeira Grande	491	61 643	453	55 526	26	2 933	23	3 437	15	2 681
Vila Franca do Campo	83	9 858	75	8 318	6	712	1	175	7	1 365
Terceira	924	131 876	882	119 974	53	6 477	35	10 402	7	1 501
Angra do Heroísmo	582	88 145	547	76 722	40	5 005	31	10 182	4	1 241
Vila da Praia da Vitória	342	43 731	335	43 252	13	1 473	4	220	3	260
Graciosa	44	3 366	32	2 856	4	342	12	510	-	-
Santa Cruz da Graciosa	44	3 366	32	2 856	4	342	12	510	-	-
São Jorge	115	10 856	95	8 859	6	468	15	848	5	1 149
Calheta (R.A.A.)	40	4 763	30	3 702	4	383	6	255	4	806
Velas	75	6 093	65	5 157	2	85	9	593	1	343
Pico	235	22 781	201	18 850	3	674	29	3 479	5	452
Lajes do Pico	75	5 664	52	4 143	1	27	20	1 195	3	326
Madalena	106	11 500	100	9 549	2	647	5	1 903	1	48
São Roque do Pico	54	5 618	49	5 159	-	-	4	382	1	78
Faial	348	45 288	341	44 752	14	1 276	7	536	-	-
Horta	348	45 288	341	44 752	14	1 276	7	536	-	-
Flores	45	4 458	43	4 074	1	70	1	188	1	196
Lajes das Flores	13	1 156	13	1 156	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	32	3 302	30	2 918	1	70	1	188	1	196
Corvo	4	467	1	25	-	-	3	442	-	-
Corvo	4	467	1	25	-	-	3	442	-	-

	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	18 313 081	245 170	17 976 626	91 285	18 313 081	15 823 934	2 489 147
Continente	17 845 719	238 394	17 520 061	87 264	17 162 645	14 869 148	2 293 497
R. A. Açores	127 107	1 164	125 687	255	478 116	414 421	63 694
Santa Maria	35	-	35	-	5 561	5 401	160
Vila do Porto	35	-	35	-	5 561	5 401	160
São Miguel	121 413	1 009	120 149	255	240 830	182 300	58 529
Lagoa (R.A.A)	129	19	110	-	25 222	19 788	5 433
Nordeste	258	-	167	90	4 084	3 914	170
Ponta Delgada	119 886	788	118 934	165	170 607	122 250	48 358
Povoação	-	-	-	-	4 712	4 512	200
Ribeira Grande	965	153	813	-	30 122	26 152	3 969
Vila Franca do Campo	175	50	125	-	6 083	5 685	399
Terceira	3 678	75	3 603	-	174 440	173 060	1 380
Angra do Heroísmo	3 338	75	3 263	-	152 314	151 059	1 255
Vila da Praia da Vitória	339	-	339	-	22 126	22 001	125
Graciosa	147	-	147	-	1 692	1 692	-
Santa Cruz da Graciosa	147	-	147	-	1 692	1 692	-
São Jorge	15	-	15	-	12 696	11 196	1 500
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	4 388	4 388	-
Velas	15	-	15	-	8 308	6 808	1 500
Pico	155	-	155	-	14 227	12 460	1 767
Lajes do Pico	155	-	155	-	3 949	3 799	150
Madalena	-	-	-	-	6 019	5 370	649
São Roque do Pico	-	-	-	-	4 260	3 292	968
Faial	265	-	265	-	25 969	25 611	358
Horta	265	-	265	-	25 969	25 611	358
Flores	1 201	80	1 121	-	2 503	2 503	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	744	744	-
Santa Cruz das Flores	1 201	80	1 121	-	1 759	1 759	-
Corvo	198	-	198	-	198	198	-
Corvo	198	-	198	-	198	198	-

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	155 157	7 139 754	150 199	7 050 397	121 323	5 588 258	2 965	31 207	1 993	58 150
Continente	148 715	6 719 164	143 950	6 634 013	117 367	5 383 636	2 868	29 226	1 897	55 925
R. A. Açores	2 330	165 763	2 239	163 607	443	22 858	71	1 621	20	535
Santa Maria	27	357	27	357	2	64	-	-	-	-
Vila do Porto	27	357	27	357	2	64	-	-	-	-
São Miguel	1 453	131 859	1 406	131 560	395	21 513	35	104	12	195
Lagoa (R.A.A.)	178	15 306	164	15 221	35	10 283	11	15	3	70
Nordeste	23	126	22	124	-	-	1	2	-	-
Ponta Delgada	906	114 078	891	114 019	346	10 808	10	48	5	11
Povoação	38	176	36	149	4	65	1	18	1	8
Ribeira Grande	246	1 602	234	1 578	6	224	11	20	1	3
Vila Franca do Campo	62	571	59	469	4	133	1	0	2	102
Terceira	490	5 331	485	5 330	27	605	5	0	-	-
Angra do Heroísmo	346	3 625	343	3 625	15	152	3	0	-	-
Vila da Praia da Vitória	144	1 705	142	1 705	12	453	2	0	-	-
Graciosa	11	384	11	384	1	221	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	11	384	11	384	1	221	-	-	-	-
São Jorge	73	10 556	57	10 389	1	2	15	95	1	72
Calheta (R.A.A.)	29	750	17	731	1	2	12	20	-	-
Velas	44	9 805	40	9 658	-	-	3	75	1	72
Pico	87	8 862	68	7 222	3	258	13	1 372	6	268
Lajes do Pico	17	762	9	400	-	-	4	222	4	140
Madalena	58	7 830	49	6 602	3	258	7	1 100	2	128
São Roque do Pico	12	270	10	220	-	-	2	50	-	-
Faial	169	7 588	167	7 587	14	194	1	0	1	0
Horta	169	7 588	167	7 587	14	194	1	0	1	0
Flores	19	794	17	744	-	-	2	50	-	-
Lajes das Flores	7	285	5	235	-	-	2	50	-	-
Santa Cruz das Flores	12	510	12	510	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	33	1	33	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	33	1	33	-	-	-	-	-	-

	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

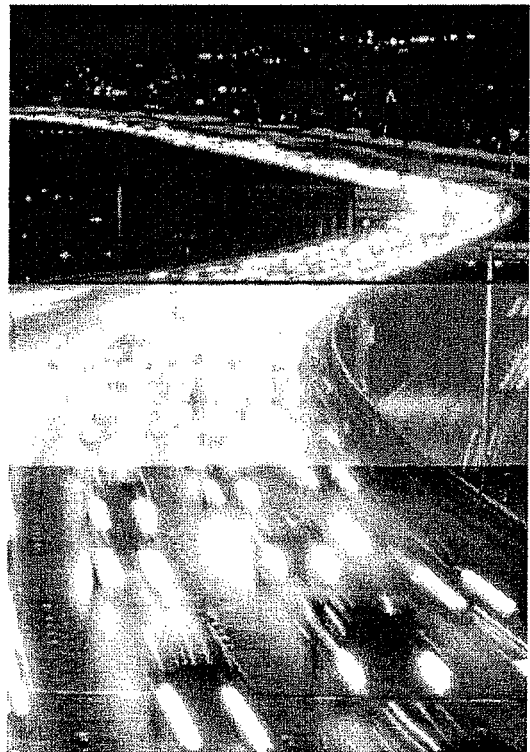
Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 9 *Subchapter 9* =====



Transportes
Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por concelho, 2004

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2004

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	26,1	x	x
Continente	26,4	2,9	5,0
R. A. Açores	17,9	0,9	x
Santa Maria	11,1	5,1	x
Vila do Porto	11,1	5,1	x
São Miguel	18,8	0,6	x
Lagoa (R.A.A)	-	1,4	x
Nordeste	7,0	-	x
Ponta Delgada	29,2	0,6	x
Povoação	9,0	2,2	x
Ribeira Grande	12,4	0,2	x
Vila Franca do Campo	11,7	0,6	x
Terceira	20,5	1,1	x
Angra do Heroísmo	22,4	1,2	x
Vila da Praia da Vitória	17,2	0,9	x
Graciosa	9,4	2,7	x
Santa Cruz da Graciosa	9,4	2,7	x
São Jorge	7,1	1,7	x
Calheta (R.A.A.)	-	6,3	x
Velas	12,2	-	x
Pico	15,6	1,0	x
Lajes do Pico	16,3	2,1	x
Madalena	15,4	-	x
São Roque do Pico	15,1	1,3	x
Faial	16,6	-	x
Horta	16,6	-	x
Flores	11,5	7,5	x
Lajes das Flores	3,4	11,8	x
Santa Cruz das Flores	16,4	4,3	x
Corvo	2,2	x	x
Corvo	2,2	x	x
	Car sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

Nota: Foi utilizada para o cálculo da variável "Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes" a população residente em 31.12.2004.

Note: The calculation of the variable "Car sales per 1000 inhabitants" was based on the resident population at 31.12.2004.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por concelho, 2004

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2004

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	274 788	201 940	63 802	7	1 952	16	7 071
Continente	265 350	194 496	62 112	2	1 761	16	6 963
R. A. Açores	4 308	3 256	892	2	55	-	103
Santa Maria	61	48	6	-	5	-	2
Vila do Porto	61	48	6	-	5	-	2
São Miguel	2 471	1 962	432	-	26	-	51
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	37	31	5	-	1	-	-
Ponta Delgada	1 882	1 543	294	-	14	-	31
Povoação	60	39	17	-	-	-	4
Ribeira Grande	363	266	76	-	10	-	11
Vila Franca do Campo	129	83	40	-	1	-	5
Terceira	1 134	818	269	-	19	-	28
Angra do Heroísmo	785	565	184	-	14	-	22
Vila da Praia da Vitória	349	253	85	-	5	-	6
Graciosa	45	28	13	1	-	-	3
Santa Cruz da Graciosa	45	28	13	1	-	-	3
São Jorge	68	41	25	-	-	-	2
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-
Velas	68	41	25	-	-	-	2
Pico	230	121	95	-	4	-	10
Lajes do Pico	79	38	36	-	1	-	4
Madalena	95	52	36	-	1	-	6
São Roque do Pico	56	31	23	-	2	-	-
Faial	252	207	40	1	1	-	3
Horta	252	207	40	1	1	-	3
Flores	46	31	11	-	-	-	4
Lajes das Flores	5	2	3	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	41	29	8	-	-	-	4
Corvo	1	-	1	-	-	-	-
Corvo	1	-	1	-	-	-	-

	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por concelho, 2004

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	38 930	1 957	11 061	1 024	90	415	53 144	3 062	16 190	1 135	4 190	47 819
R. A. Açores	3909	x	x	x	x	x	975	x	x	34	138	803
Santa Maria	79	x	x	x	x	x	25	x	x	4	4	17
Vila do Porto	79	x	x	x	x	x	25	x	x	4	4	17
São Miguel	2452	x	x	x	x	x	582	x	x	14	64	504
Lagoa (R.A.A)	216	x	x	x	x	x	48	x	x	3	5	40
Nordeste	34	x	x	x	x	x	17	x	x	-	2	15
Ponta Delgada	1450	x	x	x	x	x	284	x	x	8	22	254
Povoação	46	x	x	x	x	x	14	x	x	1	3	10
Ribeira Grande	547	x	x	x	x	x	184	x	x	1	25	158
Vila Franca do Campo	159	x	x	x	x	x	35	x	x	1	7	27
Terceira	820	x	x	x	x	x	211	x	x	9	37	165
Angra do Heroísmo	483	x	x	x	x	x	135	x	x	6	26	103
Vila da Praia da Vitória	337	x	x	x	x	x	76	x	x	3	11	62
Graciosa	37	x	x	x	x	x	8	x	x	1	2	5
Santa Cruz da Graciosa	37	x	x	x	x	x	8	x	x	1	2	5
São Jorge	58	x	x	x	x	x	22	x	x	1	2	19
Calheta (R.A.A.)	16	x	x	x	x	x	7	x	x	1	1	5
Velas	42	x	x	x	x	x	15	x	x	-	1	14
Pico	205	x	x	x	x	x	52	x	x	2	6	44
Lajes do Pico	48	x	x	x	x	x	8	x	x	1	1	6
Madalena	79	x	x	x	x	x	19	x	x	-	3	16
São Roque do Pico	78	x	x	x	x	x	25	x	x	1	2	22
Faial	218	x	x	x	x	x	58	x	x	-	16	42
Horta	218	x	x	x	x	x	58	x	x	-	16	42
Flores	40	x	x	x	x	x	17	x	x	3	7	7
Lajes das Flores	17	x	x	x	x	x	10	x	x	2	4	4
Santa Cruz das Flores	23	x	x	x	x	x	7	x	x	1	3	3
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

Fonte: Polícia de Segurança Pública.

Source: Police of Public Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims by region according to the place of the accident.

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2003

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2003

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	122 562	79 139	43 423	17 679	25 744	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	10 381 887	7 456 541	2 925 346	1 800 820	1 124 526	Embarked
Desembarcados	10 308 838	7 451 217	2 857 621	1 751 201	1 106 420	Disembarked
Em trânsito directo	370 531	202 605	167 926	49 852	118 074	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	62 841	42 262	20 579	15 770	4 809	Loaded
Desembarcada	67 156	47 745	19 412	16 287	3 125	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 809	4 016	5 794	4 854	940	Loaded
Desembarcado	9 395	3 788	5 607	4 710	897	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas)	762	105	657	4	653	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	26 992	7	26 985	-	26 985	Embarked
Desembarcados	26 843	-	26 843	-	26 843	Disembarked
Em trânsito directo	15 146	15 101	45	14	31	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	94	-	94	-	94	Loaded
Desembarcada	109	-	109	-	109	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	14	-	14	-	14	Loaded
Desembarcado	65	-	65	-	65	Unloaded
João Paulo II						João Paulo II
Aeronaves (aterradas)	5 235	450	4 785	1 494	3 291	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	384 664	71 151	313 513	193 260	120 253	Embarked
Desembarcados	384 667	70 510	314 157	190 989	123 168	Disembarked
Em trânsito directo	12 136	5 845	6 291	4 251	2 040	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 870	354	3 516	2 609	907	Loaded
Desembarcada	3 670	73	3 597	3 172	425	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	616	-	615	302	313	Loaded
Desembarcado	1 142	1	1 142	1 045	97	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas)	4 369	127	4 242	645	3 597	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	195 590	10 374	185 216	77 150	108 066	Embarked
Desembarcados	194 442	10 911	183 531	83 354	100 177	Disembarked
Em trânsito directo	31 919	8 539	23 380	574	22 806	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 158	-	1 158	836	322	Loaded
Desembarcada	1 902	-	1 902	1 411	491	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	487	-	487	180	307	Loaded
Desembarcado	1 032	-	1 032	836	196	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas)	2 215	3	2 212	387	1 825	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	89 021	12	89 009	42 418	46 591	Embarked
Desembarcados	88 663	60	88 603	39 639	48 964	Disembarked
Em trânsito directo	7 509	-	7 509	84	7 425	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	413	-	414	294	120	Loaded
Desembarcada	700	1	700	421	279	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	85	-	85	28	57	Loaded
Desembarcado	259	0	259	137	122	Unloaded

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2003

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2003

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas)	565	-	565	-	-	565 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 935	-	15 935	-	-	15 935 Embarked
Desembarcados	15 963	-	15 963	-	-	15 963 Disembarked
Em trânsito directo	14	-	14	-	-	14 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	103	-	103	-	-	103 Loaded
Desembarcada	109	-	109	-	-	109 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	21	-	21	-	-	21 Loaded
Desembarcado	68	-	68	-	-	68 Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas)	422	-	422	-	-	422 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 741	-	15 741	-	-	15 741 Embarked
Desembarcados	13 282	-	13 282	-	-	13 282 Disembarked
Em trânsito directo	3 002	-	3 002	-	-	3 002 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	110	-	110	-	-	110 Loaded
Desembarcada	31	-	31	-	-	31 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8	-	8	-	-	8 Loaded
Desembarcado	37	-	37	-	-	37 Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas)	624	-	624	-	-	624 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	20 447	-	20 447	-	-	20 447 Embarked
Desembarcados	19 617	-	19 617	-	-	19 617 Disembarked
Em trânsito directo	2 502	-	2 502	-	-	2 502 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	97	-	97	-	-	97 Loaded
Desembarcada	114	-	114	-	-	114 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	29	-	29	-	-	29 Loaded
Desembarcado	107	-	107	-	-	107 Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas)	584	-	584	-	-	584 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	20 575	-	20 575	-	-	20 575 Embarked
Desembarcados	19 761	-	19 761	-	-	19 761 Disembarked
Em trânsito directo	4 039	-	4 039	-	-	4 039 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	51	-	51	-	-	51 Loaded
Desembarcada	94	-	94	-	-	94 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	20	-	20	-	-	20 Loaded
Desembarcado	65	-	65	-	-	65 Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas)	261	-	261	-	-	261 Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 492	-	1 492	-	-	1 492 Embarked
Desembarcados	1 211	-	1 211	-	-	1 211 Disembarked
Em trânsito directo	383	-	383	-	-	383 In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	9	-	9	-	-	9 Loaded
Desembarcada	9	-	9	-	-	9 Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	2	-	2	-	-	2 Loaded
Desembarcado	8	-	8	-	-	8 Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

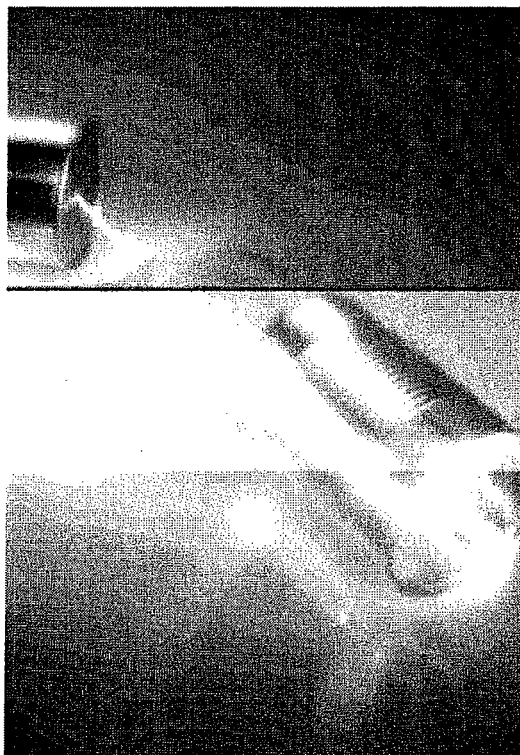
Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 10
Subchapter 10
=====



Comunicações
Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por concelho, 2004

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Habitantes por postos telefónicos públicos	Habitantes por estações de correio	Habitantes por postos de correio
Portugal	37,5	24,4	222,5	10 476,9	5 181,7
Continente	37,6	24,4	220,5	10 673,5	5 029,4
R. A. Açores	35,8	24,4	342,6	6 891,6	17 229,0
Santa Maria	45,9	33,0	157,5	2 755,5	n.a.
Vila do Porto	45,9	33,0	157,5	2 755,5	-
São Miguel	32,8	22,2	352,6	8 220,1	32 880,3
Lagoa (R.A.A.)	23,8	18,7	524,9	7 349,0	-
Nordeste	28,7	22,3	477,6	5 254,0	-
Ponta Delgada	40,0	24,1	274,5	8 064,5	-
Povoação	32,3	25,3	304,4	6 696,0	3 348,0
Ribeira Grande	25,1	19,8	496,9	9 772,7	29 318,0
Vila Franca do Campo	25,0	20,6	613,3	11 039,0	11 039,0
Terceira	38,4	26,4	508,7	13 861,3	9 240,8
Angra do Heroísmo	36,9	23,6	494,4	17 551,5	8 775,8
Vila da Praia da Vitória	40,9	31,3	535,3	10 171,0	10 171,0
Graciosa	36,6	26,8	251,4	4 777,0	2 388,5
Santa Cruz da Graciosa	36,6	26,8	251,4	4 777,0	2 388,5
São Jorge	36,7	27,1	367,6	3 185,7	n.a.
Calheta (R.A.A.)	33,4	25,2	305,5	1 986,0	-
Velas	39,1	28,5	429,6	5 585,0	-
Pico	39,1	28,8	230,1	4 909,7	14 729,0
Lajes do Pico	39,8	31,8	193,6	4 840,0	-
Madalena	38,8	26,8	257,7	6 184,0	-
São Roque do Pico	38,7	28,2	247,0	3 705,0	3 705,0
Faial	42,5	25,6	298,5	5 074,7	15 224,0
Horta	42,5	25,6	298,5	5 074,7	15 224,0
Flores	42,0	27,4	159,6	1 995,5	n.a.
Lajes das Flores	45,5	32,1	124,3	1 491,0	-
Santa Cruz das Flores	39,9	24,6	192,3	2 500,0	-
Corvo	44,1	20,6	225,5	451,0	n.a.
Corvo	44,1	20,6	225,5	451,0	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Inhabitants per public telephone stations	Inhabitants per post offices	Inhabitants per post agency

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.2 - Postos telefónicos por concelho, 2004

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de acessos telefónicos	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 948 371	3 165 685	47 321	2 565 112	553 252	782 686
Continente	3 776 195	3 025 449	45 543	2 450 345	529 561	750 746
R. A. Açores	86 295	70 311	704	58 882	10 725	15 984
Santa Maria	2 532	2 108	35	1 816	257	424
Vila do Porto	2 532	2 108	35	1 816	257	424
São Miguel	43 127	34 763	373	29 208	5 182	8 364
Lagoa (R.A.A.)	3 505	3 129	28	2 751	350	376
Nordeste	1 509	1 347	11	1 170	166	162
Ponta Delgada	25 811	19 269	235	15 517	3 517	6 542
Povoação	2 166	1 960	22	1 697	241	206
Ribeira Grande	7 371	6 549	59	5 803	687	822
Vila Franca do Campo	2 765	2 509	18	2 270	221	256
Terceira	21 266	17 356	109	14 661	2 586	3 910
Angra do Heroísmo	12 936	9 990	71	8 293	1 626	2 946
Vila da Praia da Vitória	8 330	7 366	38	6 368	960	964
Graciosa	1 750	1 538	19	1 281	238	212
Santa Cruz da Graciosa	1 750	1 538	19	1 281	238	212
São Jorge	3 510	3 098	26	2 590	482	412
Calheta (R.A.A.)	1 326	1 192	13	1 000	179	134
Velas	2 184	1 906	13	1 590	303	278
Pico	5 763	5 025	64	4 240	721	738
Lajes do Pico	1 927	1 759	25	1 538	196	168
Madalena	2 401	2 009	24	1 659	326	392
São Roque do Pico	1 435	1 257	15	1 043	199	178
Faial	6 472	4 880	51	3 901	928	1 592
Horta	6 472	4 880	51	3 901	928	1 592
Flores	1 676	1 392	25	1 092	275	284
Lajes das Flores	679	563	12	478	73	116
Santa Cruz das Flores	997	829	13	614	202	168
Corvo	199	151	2	93	56	48
Corvo	199	151	2	93	56	48
	Total phone accesses	Analagous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.3 - Estações e postos de correio por concelho, 2004

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	3 037	1 005	990	15	2 032
Continente	2 938	941	928	13	1 997
R. A. Açores	49	35	33	2	14
Santa Maria	2	2	2	-	-
Vila do Porto	2	2	2	-	-
São Miguel	20	16	15	1	4
Lagoa (R.A.A)	2	2	2	-	-
Nordeste	1	1	1	-	-
Ponta Delgada	8	8	7	1	-
Povoação	3	1	1	-	2
Ribeira Grande	4	3	3	-	1
Vila Franca do Campo	2	1	1	-	1
Terceira	10	4	4	-	6
Angra do Heroísmo	6	2	2	-	4
Vila da Praia da Vitória	4	2	2	-	2
Graciosa	3	1	1	-	2
Santa Cruz da Graciosa	3	1	1	-	2
São Jorge	3	3	3	-	-
Calheta (R.A.A.)	2	2	2	-	-
Velas	1	1	1	-	-
Pico	4	3	3	-	1
Lajes do Pico	1	1	1	-	-
Madalena	1	1	1	-	-
São Roque do Pico	2	1	1	-	1
Faial	4	3	2	1	1
Horta	4	3	2	1	1
Flores	2	2	2	-	-
Lajes das Flores	1	1	1	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	1	-	-
Corvo	1	1	1	-	-
Corvo	1	1	1	-	-
	Total	Post offices			Letter post
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT)

Source: CTT (postal operator).

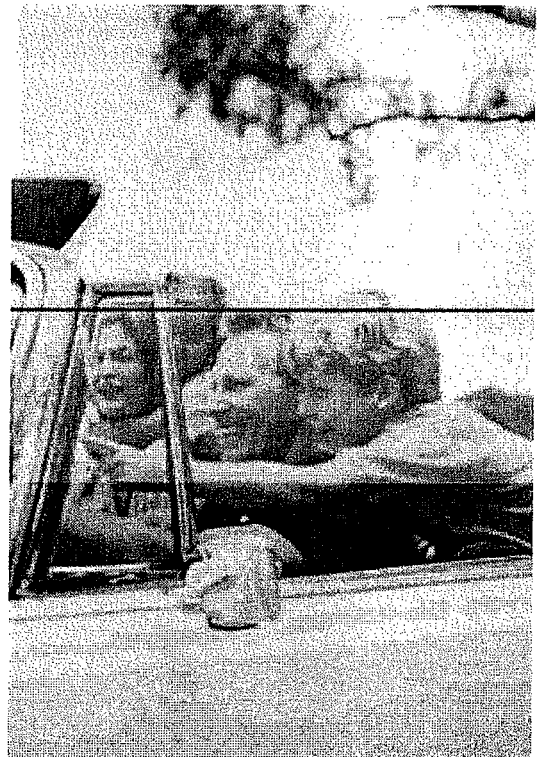
Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 11
Subchapter 11
=====



Turismo
Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros e similares por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	4,0	24,1	1,0	52,7	36,0	324,2	4,17
Contínente	3,6	21,8	1,0	51,0	37,4	275,6	3,98
R. A. Açores	4,8	29,1	1,2	35,6	39,9	400,1	4,43
Santa Maria	2,4	59,2	1,2	0,0	53,6	327,3	x
Vila do Porto	2,4	59,2	1,2	21,7	53,6	327,3	x
São Miguel	3,5	30,5	1,2	44,6	37,7	500,5	x
Lagoa (R.A.A)	6,6	22,0	0,6	74,1	40,7	339,3	x
Nordeste	...	11,0	...	...	...	...	x
Ponta Delgada	5,5	47,8	2,1	41,2	36,5	817,8	x
Povoação	4,3	34,5	1,3	45,8	35,4	474,3	x
Ribeira Grande	...	0,5	...	...	...	...	x
Vila Franca do Campo	...	27,8	...	...	...	...	x
Terceira	2,5	22,8	1,0	21,7	40,5	243,9	x
Angra do Heroísmo	2,7	28,2	1,2	18,0	41,6	302,1	x
Vila da Praia da Vitória	2,2	13,5	0,6	35,0	36,2	143,6	x
Graciosa	2,8	17,8	0,8	5,9	41,5	200,1	x
Santa Cruz da Graciosa	2,8	17,8	0,8	5,9	41,5	200,1	x
São Jorge	...	17,2	...	...	...	...	x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	x
Velas	...	29,4	...	...	...	...	x
Pico	3,0	29,3	1,1	27,3	45,0	282,8	x
Lajes do Pico	...	23,1	...	...	...	...	x
Madalena	...	47,2	...	...	...	...	x
São Roque do Pico	...	7,6	...	...	...	...	x
Faial	3,0	37,7	1,9	25,9	49,5	482,2	x
Horta	3,0	37,7	1,9	25,9	49,5	482,2	x
Flores	2,8	41,3	1,0	25,5	43,4	287,1	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	x
Santa Cruz das Flores	2,8	66,0	1,7	25,5	43,4	458,3	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	x

	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign Guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotels and similar establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2004 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,1	2,6	2,2	5,0	38,6	41,5	24,1	38,2
Continente	2,9	2,3	2,1	4,8	36,5	40,0	23,0	35,3
R. A. Açores	3,4	3,4	2,9	4,2	37,5	40,8	29,2	27,8
Santa Maria	2,7	...	-	...	15,1	...	-	...
Vila do Porto	2,7	...	-	...	15,1	...	-	...
São Miguel	4,1	4,1	2,9	5,0	45,7	49,4	36,6	30,1
Lagoa (R.A.A.)	5,7	...	-	...	45,0	...	-	...
Nordeste	...	-	-	...	...	-	-	...
Ponta Delgada	4,0	4,0	2,9	5,3	48,0	51,6	37,9	32,2
Povoação	3,5	...	...	-	36,3	...	...	-
Ribeira Grande	...	-	...	...	...	-	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	2,5	2,4	3,2	2,6	28,8	31,5	21,2	18,5
Angra do Heroísmo	2,5	2,4	3,2	-	29,4	31,2	21,3	-
Vila da Praia da Vitória	2,5	...	3,1	...	26,8	...	21,1	...
Graciosa	2,6	-	2,6	-	31,2	-	31,2	-
Santa Cruz da Graciosa	2,6	-	2,6	-	31,2	-	31,2	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	2,5	...	...	...	26,5	...	...	...
Lajes do Pico	...	-	...	...	...	-	...	...
Madalena	...	...	-	...	...	...	-	...
São Roque do Pico	...	-	...	-	...	-	...	-
Faial	2,5	2,5	...	...	31,3	33,7	...	...
Horta	2,5	2,5	...	...	31,3	33,7	...	...
Flores	2,7	...	...	-	19,0	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2,7	...	...	-	19,0	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Average stay on the establishment				Gross Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2004 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004

III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2004 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2004

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 954	563	874	517	253 927	115 750	42 387	95 790	1 060 012	691 567	82 061	286 384
Continente	1 689	479	795	415	218 954	97 261	38 851	82 842	872 070	576 303	72 152	223 614
R. A. Açores	75	34	26	15	7 028	5 260	902	866	31 163	25 917	2 466	2 780
Santa Maria	4	3	-	1	326	298	-	28	x	x	x	x
Vila do Porto	4	3	-	1	326	298	-	28	x	x	x	x
São Miguel	37	18	9	10	4 017	3 187	313	517	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	4	1	-	3	324	179	-	145	x	x	x	x
Nordeste	1	-	-	1	58	-	-	58	x	x	x	x
Ponta Delgada	27	13	8	6	3 081	2 470	297	314	x	x	x	x
Povoação	2	2	-	-	231	231	-	-	x	x	x	x
Ribeira Grande	1	-	1	-	16	-	16	-	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	2	2	-	-	307	307	-	-	x	x	x	x
Terceira	16	7	9	-	1 265	958	307	-	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	10	5	5	-	990	812	178	-	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	6	2	4	-	275	146	129	-	x	x	x	x
Graciosa	3	-	3	-	85	-	85	-	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	3	-	3	-	85	-	85	-	x	x	x	x
São Jorge	2	1	1	-	164	116	48	-	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Velas	2	1	1	-	164	116	48	-	x	x	x	x
Pico	5	1	2	2	432	140	56	236	x	x	x	x
Lajes do Pico	2	-	1	1	112	-	28	84	x	x	x	x
Madalena	2	1	-	1	292	140	-	152	x	x	x	x
São Roque do Pico	1	-	1	-	28	-	28	-	x	x	x	x
Faial	5	2	1	2	574	422	67	85	x	x	x	x
Horta	5	2	1	2	574	422	67	85	x	x	x	x
Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	x	x	x	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	x	x	x	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos). As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	34 140 581	17 249 539	3 478 053	13 412 989	10 901 968	6 660 878	1 579 171	2 661 919
Continente	27 682 421	13 910 108	3 037 122	10 735 191	9 636 428	5 950 075	1 467 260	2 219 093
R. A. Açores	965 084	782 027	94 795	88 262	281 419	227 828	32 635	20 956
Santa Maria	18 038	...	-	...	6 596	...	-	...
Vila do Porto	18 038	...	-	...	6 596	...	-	...
São Miguel	658 276	556 669	41 982	59 625	160 718	134 321	14 511	11 886
Lagoa (R.A.A.)	49 871	...	-	...	8 708	...	-	...
Nordeste	...	-	-	...	...	-	-	...
Ponta Delgada	527 602	445 980	40 408	41 214	132 660	110 932	13 932	7 796
Povoação	31 757	...	...	-	8 964	...	...	-
Ribeira Grande	...	-	...	...	...	-	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	135 244	110 153	23 001	2 090	53 650	45 629	7 230	791
Angra do Heroísmo	106 033	...	13 673	...	42 001	...	4 255	...
Vila da Praia da Vitória	29 211	...	9 328	...	11 649	...	2 975	...
Graciosa	9 558	-	9 558	-	3 642	-	3 642	-
Santa Cruz da Graciosa	9 558	-	9 558	-	3 642	-	3 642	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	41 655	...	...	...	16 767	...	...	...
Lajes do Pico	...	-	...	...	...	-	...	...
Madalena	...	...	-	...	...	...	-	...
São Roque do Pico	...	-	...	-	...	-	...	-
Falal	73 409	62 671	...	...	28 929	25 223	...	...
Horta	73 409	62 671	...	...	28 929	25 223	...	...
Flores	11 457	...	...	-	4 190	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	11 457	...	...	-	4 190	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	34 140 581	31 151 498	30 903 064	11 138 588	3 771 828	2 392 962	1 093 163	737 868	1 495 960	7 080 418	576 217
Continente	27 682 421	25 120 465	24 921 857	9 834 158	2 460 250	2 204 152	837 116	698 314	1 321 280	5 464 246	515 116
R. A. Açores	965 084	827 649	826 298	487 577	66 315	18 524	19 630	7 442	5 028	17 939	28 911
Santa Maria	18 038	16 705	16 676	14 631	744	341	248	95	325	189	682
Vila do Porto	18 038	16 705	16 676	14 631	744	341	248	95	325	189	682
São Miguel	658 276	545 134	544 229	259 443	53 427	13 073	10 274	3 773	2 123	8 219	16 533
Lagoa (R.A.A.)	49 871	38 902	38 831	7 444	12 855	1 313	1 326	377	229	782	864
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	527 602	442 117	441 456	227 806	26 813	10 835	7 122	2 886	1 358	5 097	13 858
Povoação	31 757	28 414	28 358	13 971	3 866	449	960	134	405	1 190	1 030
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	135 244	122 625	122 345	105 942	2 780	2 172	2 010	1 296	681	3 112	7 128
Angra do Heroísmo	106 033	98 585	98 316	85 893	2 275	1 858	1 393	1 115	275	1 728	3 908
Vila da Praia da Vitória	29 211	24 040	24 029	20 049	505	314	617	181	406	1 384	3 220
Graciosa	9 558	9 347	9 347	8 951	145	44	42	33	10	6	136
Santa Cruz da Graciosa	9 558	9 347	9 347	8 951	145	44	42	33	10	6	136
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	41 655	39 001	38 939	28 062	2 994	818	3 441	478	496	1 491	658
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	73 409	68 293	68 242	50 918	4 032	1 784	2 526	1 333	939	3 536	2 437
Horta	73 409	68 293	68 242	50 918	4 032	1 784	2 526	1 333	939	3 536	2 437
Flores	11 457	10 500	10 492	8 420	1 066	151	205	184	33	129	250
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	11 457	10 500	10 492	8 420	1 066	151	205	184	33	129	250
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)							USA
			Total	of which						
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	10 901 968	9 874 327	9 803 917	5 152 960	718 201	1 017 816	427 235	316 033	285 966	1 230 486	232 483
Continente	9 636 428	8 689 666	8 628 094	4 722 917	529 713	978 618	365 422	307 460	254 781	987 802	215 865
R. A. Açores	281 419	252 144	251 751	181 210	14 499	5 299	7 326	2 503	1 839	5 767	8 976
Santa Maria	6 596	5 943	5 916	5 163	170	65	107	41	271	64	240
Vila do Porto	6 596	5 943	5 916	5 163	170	65	107	41	271	64	240
São Miguel	160 718	139 925	139 721	89 069	9 924	3 391	3 253	1 066	592	2 160	4 470
Lagoa (R.A.A.)	8 708	6 966	6 952	2 254	1 788	277	230	75	35	137	228
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	132 660	116 761	116 609	77 970	5 943	2 894	2 469	856	392	1 510	3 673
Povoação	8 964	7 965	7 950	4 861	659	115	357	37	135	342	368
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	53 650	49 143	49 015	42 015	1 222	872	1 059	532	391	1 691	2 826
Angra do Heroísmo	42 001	39 341	39 218	34 444	1 012	748	606	462	99	787	1 527
Vila da Praia da Vitória	11 649	9 802	9 797	7 571	210	124	453	70	292	904	1 299
Graciosa	3 642	3 560	3 560	3 428	38	18	20	13	6	2	49
Santa Cruz da Graciosa	3 642	3 560	3 560	3 428	38	18	20	13	6	2	49
São Jorge	6 927	6 554	6 548	4 807	403	52	381	108	129	360	249
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	16 767	15 985	15 979	12 186	1 041	243	1 272	218	156	475	239
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	28 929	27 189	27 169	21 422	1 351	587	1 152	477	283	970	784
Horta	28 929	27 189	27 169	21 422	1 351	587	1 152	477	283	970	784
Flores	4 190	3 845	3 843	3 120	350	71	82	48	11	45	119
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	4 190	3 845	3 843	3 120	350	71	82	48	11	45	119
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direção Geral do Turismo. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural by NUTS II, 31.12.2004

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2004

Unidade: N.º

Unit No.

	Estabelecimentos						Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia		
Portugal	965	406	247	146	162	4	4 969	9 815
Continente	875	387	221	142	121	4	4 585	9 058
Norte	429	202	117	52	57	1	2 132	4 231
Centro	240	104	61	33	41	1	1 285	2 525
Lisboa	31	15	15	1	-	-	167	333
Alentejo	145	49	24	52	18	2	840	1 649
Algarve	30	17	4	4	5	-	161	320
R. A. Açores	47	9	12	3	23	-	184	362
R. A. Madeira	43	10	14	1	18	-	200	395

	Establishments						Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism		

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

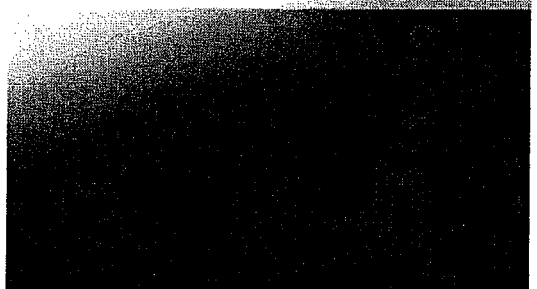
Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 12

Subchapter 12

=====



*Sector Monetário e
Financeiro*

*Monetary and Financial
Sector*

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por concelho, 2003 e 2004

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2003-2004

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante	Caixas automáticas			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2003		2004	
Portugal	5,3	6,5	36,0	6 163	927	9,6	65	1 809	1 790
Continente	5,3	5,1	36,9	6 222	961	9,6	65	1 821	1 794
R. A. Açores	6,9	9,6	45,6	4 672	203	10,3	55	1 273	1 477
Santa Maria	7,3	73,6	72,4	3 627	172	5,4	46	1 160	1 385
Vila do Porto	7,3	73,6	72,4	3 627	172	5,4	46	1 160	1 385
São Miguel	6,2	5,5	41,7	4 861	216	9,6	56	1 226	1 623
Lagoa (R.A.A.)	4,2	5,9	73,0	2 994	54	6,1	37	822	406
Nordeste	7,7	8,4	69,1	3 981	95	5,7	19	503	177
Ponta Delgada	6,7	4,5	37,3	6 542	361	12,6	79	1 695	2 861
Povoação	7,5	12,6	63,3	2 653	74	11,9	51	1 173	322
Ribeira Grande	5,9	6,9	43,7	3 276	81	5,5	30	729	477
Vila Franca do Campo	5,5	6,6	63,4	3 315	72	8,2	30	699	480
Terceira	6,0	3,0	52,0	4 755	228	10,5	58	1 378	1 471
Angra do Heroísmo	5,1	3,2	52,6	5 362	303	10,8	60	1 430	1 557
Vila da Praia da Vitória	7,4	2,5	50,6	3 700	97	9,8	54	1 288	1 322
Graciosa	8,5	11,2	57,8	2 990	127	12,6	40	1 010	397
Santa Cruz da Graciosa	8,5	11,2	57,8	2 990	127	12,6	40	1 010	397
São Jorge	10,5	5,1	40,1	4 129	84	12,6	39	875	588
Calheta (R.A.A.)	12,6	2,8	45,2	4 968	-	12,6	22	568	232
Velas	9,0	8,1	36,1	3 528	144	12,5	51	1 095	842
Pico	9,6	7,4	50,7	3 119	170	12,9	52	1 289	1 011
Lajes do Pico	8,2	9,5	52,6	2 525	138	12,4	50	1 308	510
Madalena	8,2	6,3	45,8	2 955	296	14,6	61	1 483	1 650
São Roque do Pico	13,8	6,5	56,3	4 196	-	10,8	38	939	603
Faial	8,7	3,5	54,8	6 028	145	12,5	65	1 653	1 817
Horta	8,7	3,5	54,8	6 028	145	12,5	65	1 653	1 817
Flores	10,1	5,9	58,2	2 892	191	10,0	50	1 299	874
Lajes das Flores	13,4	4,2	76,5	2 110	-	13,4	34	945	602
Santa Cruz das Flores	8,1	6,6	53,3	3 362	305	8,0	60	1 511	1 038
Corvo	45,5	0,6	58,4	2 161	-	22,2	46	1 230	26
Corvo	45,5	0,6	58,4	2 161	-	22,2	46	1 230	26

	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Share over emigrant deposits	Share over housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	Automated teller machine (ATM)			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through ATM per inhabitant
						No.			€
						2003		2004	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	4 925	50 294	2 084 753	647	4 090	113 893	871	12 330	474 961
Continente	4 625	48 379	2 021 242	631	3 971	110 420	827	12 070	467 032
R. A. Açores	149	970	32 342	16	119	3 473	30	176	5 861
Santa Maria	4	15	383	-	-	-	1	...	...
Vila do Porto	4	15	383	-	-	-	1	...	...
São Miguel	71	576	20 453	10	82	2 537	17	140	4 697
Lagoa (R.A.A.)	5	20	603	1	...	...	1	...	...
Nordeste	4	17	500	-	-	-	1	...	...
Ponta Delgada	38	429	16 137	5	57	1 943	12	130	4 421
Povoação	4	19	501	1	...	...	1	...	...
Ribeira Grande	15	66	2 062	2	...	...	1	...	...
Vila Franca do Campo	5	25	649	1	...	...	1	...	...
Terceira	30	182	6 050	3	25	647	5	18	672
Angra do Heroísmo	16	135	4 634	2	...	...	4	...	...
Vila da Praia da Vitória	14	47	1 416	1	...	...	1	...	...
Graciosa	4	23	539	-	-	-	1	...	...
Santa Cruz da Graciosa	4	23	539	-	-	-	1	...	...
São Jorge	8	44	1 168	2	...	...	1	...	...
Calheta (R.A.A.)	4	20	553	1	...	...	-	-	-
Velas	4	24	615	1	...	...	1	...	...
Pico	14	54	1 584	-	-	-	2	...	...
Lajes do Pico	4	17	522	-	-	-	1	...	...
Madalena	5	20	514	-	-	-	1	...	...
São Roque do Pico	5	17	549	-	-	-	-	-	-
Faial	12	62	1 768	1	...	...	2	...	...
Horta	12	62	1 768	1	...	...	2	...	...
Flores	4	...	...	-	-	-	1	...	...
Lajes das Flores	2	...	...	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	...	...	-	-	-	1	...	...
Corvo	2	...	...	-	-	-	-	-	-
Corvo	2	...	...	-	-	-	-	-	-

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003

III.12.3 -Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	8 098 373	13 169 315	1 946 108	131 842 961	8 574 419	2 212 290	230 538 020	178 660 946	64 349 940	9 683 185
Continente	6 989 082	11 714 285	1 906 301	116 637 784	5 911 273	1 798 788	201 016 399	167 998 718	61 970 445	9 573 773
R. A. Açores	101 186	196 090	14 833	2 134 529	205 759	37 056	2 890 753	2 451 464	1 118 373	48 545
Santa Maria	3 350	3 094	188	147 414	108 569	2 887	89 392	27 509	19 925	946
Vila do Porto	3 350	3 094	188	147 414	108 569	2 887	89 392	27 509	19 925	946
São Miguel	82 433	146 648	10 108	1 070 958	58 752	19 106	1 839 890	1 521 396	634 409	28 239
Lagoa (R.A.A.)	950	3 223	261	51 542	3 032	949	58 786	58 786	42 915	779
Nordeste	629	1 565	122	25 519	2 147	629	30 021	30 021	20 755	497
Ponta Delgada	75 952	125 923	8 068	720 037	32 332	12 625	1 450 414	1 131 921	422 645	23 352
Povoação	752	1 615	189	44 017	5 533	752	27 823	27 823	17 623	494
Ribeira Grande	2 899	10 928	1 144	165 406	11 450	2 899	215 349	215 349	94 006	2 326
Vila Franca do Campo	1 252	3 394	324	64 437	4 259	1 252	57 495	57 495	36 465	792
Terceira	8 868	25 458	2 445	503 007	14 999	8 529	562 874	503 960	262 098	12 553
Angra do Heroísmo	6 871	18 682	1 757	366 534	11 563	6 531	415 713	356 799	187 598	10 596
Vila da Praia da Vitória	1 998	6 776	688	136 473	3 436	1 998	147 161	147 161	74 500	1 957
Graciosa	573	1 757	114	31 392	3 521	573	24 441	24 441	14 137	601
Santa Cruz da Graciosa	573	1 757	114	31 392	3 521	573	24 441	24 441	14 137	601
São Jorge	1 548	5 636	353	95 496	4 898	1 547	98 025	98 025	39 352	798
Calheta (R.A.A.)	768	2 699	166	53 762	1 511	768	43 733	43 733	19 766	-
Velas	779	2 937	186	41 734	3 387	779	54 292	54 292	19 586	798
Pico	1 762	4 708	625	111 297	8 238	1 762	89 904	89 904	45 616	2 481
Lajes do Pico	576	1 220	155	36 457	3 458	576	23 440	23 440	12 337	674
Madalena	502	2 181	282	35 915	2 265	502	39 360	39 360	18 032	1 807
São Roque do Pico	685	1 307	188	38 925	2 516	685	27 103	27 103	15 248	-
Faial	2 134	7 457	789	139 183	4 884	2 133	164 921	164 921	90 439	2 171
Horta	2 134	7 457	789	139 183	4 884	2 133	164 921	164 921	90 439	2 171
Flores	465	1 238	202	31 710	1 872	464	19 681	19 681	11 445	755
Lajes das Flores	147	265	24	9 663	410	147	4 103	4 103	3 137	-
Santa Cruz das Flores	318	973	178	22 047	1 462	318	15 578	15 578	8 307	755
Corvo	53	95	9	4 072	26	53	1 626	1 626	951	-
Corvo	53	95	9	4 072	26	53	1 626	1 626	951	-

		Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)							Insurance enterprises
Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
			Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
			Total	of emigrants			Total	for housing	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the banks annual accounts.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por concelho, 2004

III.12.4 - ATM network activity by municipality, 2004

	Caixas automáticas em 31.12.2004	Operações							Compras através de terminais de pagamento automático	
		Total	das quais:					Pagamentos de serviços		
			Consultas	Levantamentos						
				Nacionais		Internacionais				
N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros				
Portugal	10 108	683 815	207 355	329 149	18 996 600	8 067	1 001 266	45 736	449 543	18 795 618
Continente	9 642	654 752	197 936	315 382	18 240 033	7 512	934 397	44 411	429 666	17 973 623
R. A. Açores	248	13 297	4 587	6 006	306 329	206	21 933	565	9 972	355 318
Santa Maria	3	251	78	112	6 385	4	504	13	242	7 621
Vila do Porto	3	251	78	112	6 385	4	504	13	242	7 621
São Miguel	126	7 318	2 691	3 295	160 799	94	9 889	308	6 177	212 896
Lagoa (R.A.A)	9	537	197	234	11 979	6	578	22	162	5 923
Nordeste	3	102	27	53	2 636	1	135	4	25	928
Ponta Delgada	81	5 123	1 926	2 290	109 431	69	7 314	232	5 275	184 707
Povoação	8	344	106	164	7 832	5	547	12	68	2 152
Ribeira Grande	16	880	328	400	21 208	8	737	29	477	13 892
Vila Franca do Campo	9	331	107	155	7 713	5	577	10	170	5 294
Terceira	58	3 191	1 042	1 445	76 265	69	6 742	129	2 162	81 412
Angra do Heroísmo	38	2 104	689	965	50 142	20	1 927	82	1 445	54 605
Vila da Praia da Vitória	20	1 087	353	479	26 122	49	4 815	47	718	26 807
Graciosa	6	192	56	88	4 812	2	235	7	55	1 893
Santa Cruz da Graciosa	6	192	56	88	4 812	2	235	7	55	1 893
São Jorge	12	373	115	161	8 357	6	720	14	188	5 616
Calheta (R.A.A.)	5	87	22	40	2 257	1	109	4	34	923
Velas	7	286	93	122	6 100	5	610	10	154	4 693
Pico	19	761	226	358	18 944	9	1 141	39	391	14 859
Lajes do Pico	6	242	66	119	6 351	3	385	14	77	2 477
Madalena	9	378	120	176	9 133	5	548	18	260	10 160
São Roque do Pico	4	141	39	63	3 459	2	208	7	55	2 222
Faial	19	991	314	448	25 047	18	2 293	39	659	27 530
Horta	19	991	314	448	25 047	18	2 293	39	659	27 530
Flores	4	199	60	89	5 170	3	363	14	97	3 480
Lajes das Flores	2	51	14	23	1 410	1	128	3	28	898
Santa Cruz das Flores	2	149	46	65	3 760	2	235	11	69	2 582
Corvo	1	20	5	10	551	0	46	1	0	12
Corvo	1	20	5	10	551	0	46	1	0	12

	ATM on 31.12.2004	Operations						Purchases using ATM	
		Total	of which						
			Consultations	Withdrawals			Services payments		
				National		International			
	No.	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros		

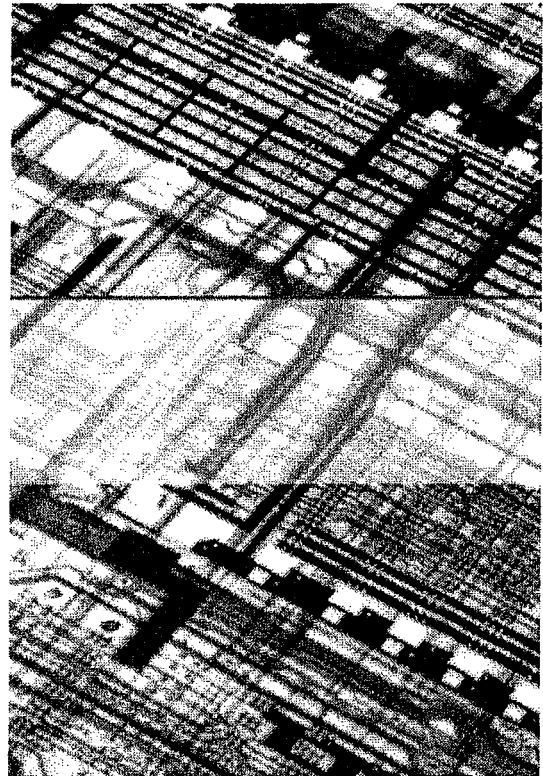
Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

CAPÍTULO III
CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA
THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 13
Subchapter 13
=====



➤ *Ciência e Tecnologia*
Science & Technology

III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.1 - Research and Development indicators by NUTS II region, 2003

	Despesa em I&D no Estado	Despesa em I&D nas empresas	Despesa em I&D no PIB	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	%				milhares de euros
Portugal	16,9	33,2	0,78	0,47	447,0
Continente	16,6	33,7	0,81	0,48	448,3
Norte	4,6	34,7	0,67	0,33	386,8
Centro	5,5	33,1	0,69	0,33	338,8
Lisboa	25,6	34,4	1,07	0,91	569,9
Alentejo	19,7	29,8	0,48	0,27	330,5
Algarve	9,4	6,4	0,25	0,23	314,8
R. A. Açores	18,2	5,1	0,50	0,32	410,3
R. A. Madeira	54,0	5,4	0,21	0,20	363,6
	Government expenditure on R&D	Business enterprises expenditure on R&D	GERD as percentage of GDP	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	%				thousands euros

Fontes: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística
 Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education). National Statistics Institute.

III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003

	Unidades de investigação	Pessoal (ETI)					Despesa				
		Total	Por sector de execução				Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
N.º						milhares de euros					
Portugal	2 281	25 529	6 124	4 917	11 147	3 342	1 019 581	338 038	172 045	391 797	117 700
Continente	2 230	24 960	6 101	4 684	10 867	3 308	999 637	336 998	165 686	381 188	115 765
Norte	637	6 315	1 684	398	2 978	1 254	246 403	85 611	11 215	105 464	44 113
Centro	493	4 401	1 164	325	2 373	539	167 024	55 367	9 255	84 353	18 049
Lisboa	933	12 795	2 989	3 698	4 623	1 485	531 689	182 923	135 889	160 078	52 799
Alentejo	124	989	228	223	519	19	40 986	12 227	8 056	20 293	411
Algarve	43	459	35	39	374	11	13 535	870	1 271	11 000	394
R. A. Açores	30	341	13	94	205	30	12 309	629	2 239	7 723	1 717
R. A. Madeira	21	229	10	140	75	5	7 636	411	4 120	2 886	218

	R&D units	R&D personnel (Full Time Equivalent)					R&D expenditure				
		Total	Sector of performance				Total	Sector of performance			
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
No.						thousands euros					

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education)

CAPÍTULO III
CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA
THE ECONOMIC ACTIVITIES



Subcapítulo 14
Subchapter 14
=====

➤ *Sociedade da Informação*
Information Society

III.14.1 - Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2004

III.14.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos		Indivíduos		Hospitais				Hospitais com ligação à Internet			
	Posse de computador	Ligação à Internet	Utilização de computador	Utilização de Internet	Posse de computador	Ligação à Internet	Posse de website	Utilização de video-conferência	Actividades de telemedicina			
									Prescrição electrónica	Tele-consulta	Tele-diagnóstico	Tele-monitorização
Portugal	41,3	26,2	37,2	29,3	99,5	95,1	39,9	20,7	3,6	15,5	21,8	5,7
Continente	41,5	26,1	37,4	29,6	99,5	94,7	39,9	20,2	3,9	15,7	22,5	6,2
Norte	36,9	21,5	31,6	24,5	100,0	96,4	37,5	19,6	3,7	18,5	24,1	7,4
Centro	38,6	26,1	34,9	27,8	100,0	98,0	34,7	24,5	4,2	18,8	22,9	6,3
Lisboa	50,2	33,4	47,9	39,2	100,0	95,1	44,3	13,1	3,4	6,9	17,2	1,7
Alentejo	37,3	20,8	34,9	25,6	92,9	71,4	35,7	35,7	10,0	40,0	40,0	20,0
Algarve	41,6	23,3	39,5	27,9	100,0	100,0	62,5	25,0	-	12,5	25,0	12,5
R. A. Açores	35,8	31,3	31,1	22,5	100,0	100,0	50,0	25,0	-	12,5	12,5	-
R. A. Madeira	38,2	22,5	33,7	26,3	100,0	100,0	28,6	28,6	-	14,3	14,3	-

	Households		Individuals		Hospitals				Hospitals with internet access			
	Computer access	Internet access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities			
									Electronic prescriptions	Tele-appointment	Telediagnostic	Telemonitoring

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

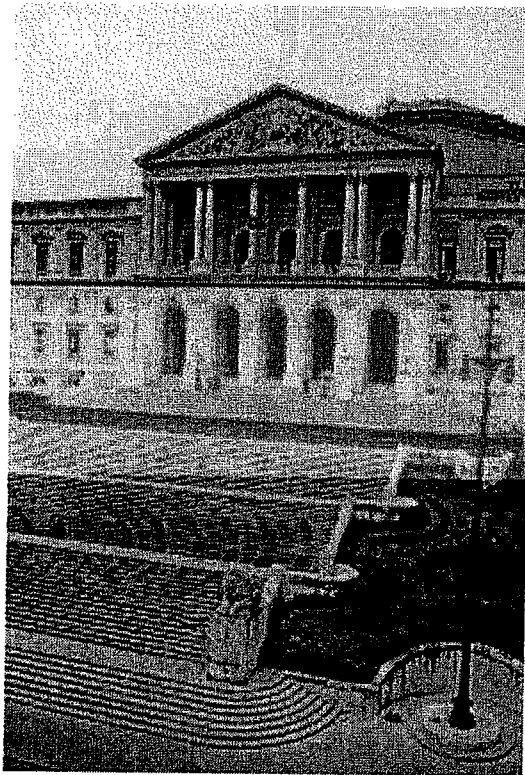
Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Universe de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Note: Reference universe for households: households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



Administração
Administration

IV.1.1 - Indicadores de administração local por concelho, 2003

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2003

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Grau de endividamento	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€	%	%		€ por hab.		%	
Portugal	94,7	571	4,7	117,0	28,0	-	36,0	28,1	36,4
Continente	94,9	567	4,6	117,5	29,0	-3	35,4	28,3	35,7
R. A. Açores	90,0	666	5,3	112,3	8,3	85	53,5	22,4	51,3
Santa Maria	111,4	1 122	-2,7	99,6	2,5	106	54,9	31,6	44,0
Vila do Porto	111,4	1 122	-2,7	99,6	2,5	106	54,9	31,6	44,0
São Miguel	88,1	588	8,5	116,5	11,5	78	48,6	21,3	53,0
Lagoa (R.A.A.)	91,7	641	2,6	128,7	9,2	79	51,2	18,8	60,0
Nordeste	99,4	1 510	2,0	99,8	1,4	114	48,6	18,2	58,7
Ponta Delgada	88,9	446	3,4	121,1	20,6	65	45,2	24,0	46,2
Povoação	100,8	1 014	-0,2	107,0	3,1	105	55,4	24,2	47,1
Ribeira Grande	81,5	609	22,4	111,9	6,2	97	46,3	18,5	61,9
Vila Franca do Campo	77,3	602	19,2	115,0	10,1	78	58,8	21,7	47,7
Terceira	85,0	614	6,8	110,7	7,3	90	44,4	17,5	61,0
Angra do Heroísmo	76,1	574	11,8	109,2	7,9	89	44,6	13,8	65,3
Vila da Praia da Vitória	102,4	683	-0,4	112,5	6,3	91	44,2	24,6	52,6
Graciosa	96,1	634	25,8	97,9	2,3	120	83,4	35,8	37,4
Santa Cruz da Graciosa	96,1	634	25,8	97,9	2,3	120	83,4	35,8	37,4
São Jorge	101,3	944	-8,5	99,1	3,1	105	72,2	32,7	36,9
Calheta (R.A.A.)	102,5	978	-12,7	98,6	2,7	108	77,4	37,4	41,9
Velas	100,3	919	-4,9	99,6	3,5	102	68,3	29,3	33,2
Pico	90,2	922	-4,8	107,4	2,9	107	73,0	23,1	41,7
Lajes do Pico	93,7	1 044	-7,3	93,3	1,6	118	67,8	25,7	38,2
Madalena	85,4	762	0,3	111,3	4,7	99	78,6	23,5	37,6
São Roque do Pico	92,0	1 030	-7,6	123,8	2,7	107	73,0	19,3	51,7
Faial	106,8	714	-4,1	123,5	8,7	72	46,8	28,8	41,6
Horta	106,8	714	-4,1	123,5	8,7	72	46,8	28,8	41,6
Flores	79,2	1 224	13,4	111,5	2,3	106	91,5	25,5	37,7
Lajes das Flores	66,3	1 787	22,5	121,9	1,7	104	88,5	17,5	43,3
Santa Cruz das Flores	103,9	885	2,4	100,3	3,2	106	95,2	40,5	27,0
Corvo	100,9	3 995	10,6	98,2	0,1	131	74,6	29,8	50,4
Corvo	100,9	3 995	10,6	98,2	0,1	131	74,6	29,8	50,4

	Relation between revenue and expenditure	Revenue per inhabitant	Indebtedness level	Relation between current revenue and expenditure	Taxes in the total of the revenue	Index of fiscal need	Local funds in the total of the revenue	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€	%	%		€ per hab.		%	

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows the accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por concelho, 2003

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais:	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	5 982 548	4 189 683	1 792 865	6 319 644	3 581 257	2 738 387	-65 884	286 721	235 375	512 897
Continente	5 664 516	4 015 109	1 649 407	5 966 128	3 417 743	2 548 385	-66 243	267 378	223 883	482 479
R. A. Açores	159 942	79 792	80 149	177 739	71 061	106 678	523	8 871	9 793	18 246
Santa Maria	6 165	2 628	3 537	5 532	2 638	2 894	-	- 168	168	-
Vila do Porto	6 165	2 628	3 537	5 532	2 638	2 894	-	- 168	168	-
São Miguel	76 929	39 030	37 899	87 309	33 495	53 814	171	6 571	3 800	10 371
Lagoa (R.A.A)	9 264	4 636	4 627	10 098	3 601	6 497	-	239	645	884
Nordeste	7 877	2 695	5 182	7 928	2 700	5 228	- 5	155	332	486
Ponta Delgada	28 796	17 056	11 739	32 384	14 085	18 298	206	977	608	1 585
Povoação	6 754	2 910	3 844	6 704	2 720	3 984	- 5	- 10	1 284	1 274
Ribeira Grande	17 603	7 698	9 905	21 611	6 880	14 730	-	3 940	719	4 659
Vila Franca do Campo	6 635	4 034	2 602	8 585	3 509	5 077	- 25	1 271	212	1 484
Terceira	33 915	14 809	19 106	39 913	13 379	26 534	103	2 320	1 580	3 900
Angra do Heroísmo	20 115	8 050	12 066	26 441	7 372	19 069	103	2 381	878	3 259
Vila da Praia da Vitória	13 800	6 759	7 041	13 472	6 007	7 465	-	- 61	702	641
Graciosa	3 009	1 920	1 089	3 132	1 961	1 171	-	776	121	898
Santa Cruz da Graciosa	3 009	1 920	1 089	3 132	1 961	1 171	-	776	121	898
São Jorge	9 001	4 718	4 283	8 890	4 760	4 129	549	- 811	1 020	209
Calheta (R.A.A.)	3 893	2 175	1 718	3 800	2 207	1 593	549	- 562	562	-
Velas	5 107	2 543	2 565	5 090	2 553	2 537	-	- 249	458	209
Pico	13 527	7 134	6 393	14 992	6 645	8 348	-	- 227	2 235	1 589
Lajes do Pico	5 084	2 371	2 713	5 425	2 543	2 882	-	46	373	-
Madalena	4 672	2 815	1 857	5 468	2 529	2 939	-	14	372	386
São Roque do Pico	3 771	1 948	1 823	4 099	1 573	2 527	-	- 286	1 490	1 203
Faial	10 762	5 608	5 154	10 076	4 542	5 535	- 300	- 430	430	-
Horta	10 762	5 608	5 154	10 076	4 542	5 535	- 300	- 430	430	-
Flores	4 856	3 111	1 745	6 131	2 791	3 340	-	652	367	1 019
Lajes das Flores	2 666	1 757	909	4 023	1 441	2 582	-	598	202	800
Santa Cruz das Flores	2 190	1 355	835	2 109	1 350	759	-	53	166	219
Corvo	1 778	835	943	1 763	850	913	-	189	71	260
Corvo	1 778	835	943	1 763	850	913	-	189	71	260

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Revenues			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which:	
									Amortization	Loans

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto municipal de siza	Contribuição autárquica	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Fundos municipais	Outras
Portugal	4 189 683	107 486	604 899	693 922	1 288 899	620 145	1 792 865	186 048	863 105	387 217
Continente	4 015 109	103 134	588 204	680 474	1 202 560	585 080	1 649 407	184 605	805 175	367 120
R. A. Açores	79 792	2 061	5 216	4 452	51 021	10 900	80 149	1 374	34 511	14 960
Santa Maria	2 628	43	70	42	2 032	372	3 537	-	1 355	-
Vila do Porto	2 628	43	70	42	2 032	372	3 537	-	1 355	-
São Miguel	39 030	824	3 970	2 511	22 100	5 574	37 899	122	15 287	6 950
Lagoa (R.A.A)	4 636	83	450	272	2 514	1 023	4 627	29	2 230	412
Nordeste	2 695	19	51	37	2 299	234	5 182	20	1 533	-
Ponta Delgada	17 056	545	2 397	1 551	7 813	1 768	11 739	49	5 209	6 368
Povoação	2 910	26	90	80	2 247	367	3 844	-	1 498	-
Ribeira Grande	7 698	109	565	410	4 888	1 400	9 905	22	3 258	-
Vila Franca do Campo	4 034	42	417	160	2 339	781	2 602	2	1 559	170
Terceira	14 809	880	564	1 021	9 041	2 475	19 106	920	6 027	6 526
Angra do Heroísmo	8 050	287	564	743	5 380	539	12 066	891	3 587	2 318
Vila da Praia da Vitória	6 759	593	-	278	3 660	1 936	7 041	29	2 440	4 209
Graciosa	1 920	26	30	14	1 506	279	1 089	-	1 004	-
Santa Cruz da Graciosa	1 920	26	30	14	1 506	279	1 089	-	1 004	-
São Jorge	4 718	53	108	121	3 900	450	4 283	1	2 600	1 165
Calheta (R.A.A.)	2 175	20	64	20	1 809	232	1 718	0	1 206	-
Velas	2 543	33	44	101	2 092	218	2 565	1	1 394	1 165
Pico	7 134	84	133	181	5 924	612	6 393	94	3 949	-
Lajes do Pico	2 371	23	34	23	2 069	172	2 713	60	1 379	-
Madalena	2 815	35	84	98	2 204	294	1 857	34	1 469	-
São Roque do Pico	1 948	26	15	59	1 651	146	1 823	1	1 101	-
Faial	5 608	128	291	520	3 021	907	5 154	237	2 014	-
Horta	5 608	128	291	520	3 021	907	5 154	237	2 014	-
Flores	3 111	22	50	43	2 700	199	1 745	-	1 743	-
Lajes das Flores	1 757	7	32	5	1 449	188	909	-	909	-
Santa Cruz das Flores	1 355	14	18	37	1 251	10	835	-	834	-
Corvo	835	1	1	-	796	31	943	-	531	320
Corvo	835	1	1	-	796	31	943	-	531	320

	Current revenues						Capital revenues			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Real estate transfer tax	Real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	3 581 257	1 774 166	1 184 217	105 348	98 088	2 738 387	2 302 192	137 411	273 330
Continente	3 417 743	1 685 871	1 128 557	99 878	96 229	2 548 385	2 129 697	131 108	265 379
R. A. Açores	71 061	39 794	21 687	3 870	450	106 678	91 172	6 143	7 636
Santa Maria	2 638	1 748	760	23	°	2 894	2 431	150	313
Vila do Porto	2 638	1 748	760	23	-	2 894	2 431	150	313
São Miguel	33 495	18 590	10 351	2 230	30	53 814	46 303	2 787	3 445
Lagoa (R.A.A.)	3 601	1 899	963	314	3	6 497	6 062	278	157
Nordeste	2 700	1 446	816	283	2	5 228	4 653	150	74
Ponta Delgada	14 085	7 765	4 908	558	4	18 298	14 962	1 533	1 804
Povoação	2 720	1 622	785	195	18	3 984	3 157	60	231
Ribeira Grande	6 880	3 994	1 931	379	-	14 730	13 375	679	676
Vila Franca do Campo	3 509	1 864	948	502	5	5 077	4 093	87	504
Terceira	13 379	6 966	4 416	557	146	26 534	24 346	593	1 595
Angra do Heroísmo	7 372	3 652	2 173	358	121	19 069	17 266	593	1 209
Vila da Praia da Vitória	6 007	3 314	2 242	200	25	7 465	7 080	-	386
Graciosa	1 961	1 121	433	49	80	1 171	1 171	°	°
Santa Cruz da Graciosa	1 961	1 121	433	49	80	1 171	1 171	-	-
São Jorge	4 760	2 910	1 279	420	5	4 129	3 281	343	505
Calheta (R.A.A.)	2 207	1 420	495	149	5	1 593	1 593	-	-
Velas	2 553	1 489	783	270	-	2 537	1 688	343	505
Pico	6 645	3 469	2 149	356	°	8 348	6 250	911	1 142
Lajes do Pico	2 543	1 393	895	151	-	2 882	2 070	392	400
Madalena	2 529	1 284	785	123	-	2 939	2 059	264	592
São Roque do Pico	1 573	792	469	82	-	2 527	2 121	255	150
Faial	4 542	2 903	1 010	153	189	5 535	4 189	924	421
Horta	4 542	2 903	1 010	153	189	5 535	4 189	924	421
Flores	2 791	1 561	1 017	49	°	3 340	2 313	434	190
Lajes das Flores	1 441	706	648	26	-	2 582	1 744	318	120
Santa Cruz das Flores	1 350	855	369	23	-	759	569	117	71
Corvo	850	526	271	34	°	913	888	°	25
Corvo	850	526	271	34	-	913	888	-	25

	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

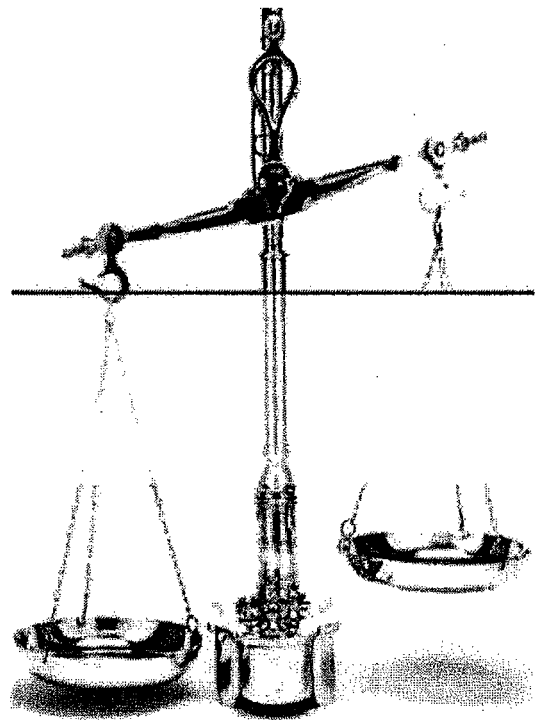
Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapítulo 2
Subchapter 2
=====



➔ *Justiça*
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por concelho, 2003 e 2004

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2003-2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Prop. de arguidos condenados	Prop. de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade			Taxa de criminalidade		
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Contra as pessoas	Contra o património	Total	Contra as pessoas	Contra o património
				2003			2004						
Meses				%			‰						
Portugal	24	12	10	10	7,5	66,4	58,3	39,8	9,3	22,4	39,5	22,1	22,1
Continente	24	12	10	10	7,7	65,9	58,2	39,2	9,0	22,5	39,2	22,3	22,3
R. A. Açores	18	5	10	11	-4,2	74,9	58,5	42,9	13,8	19,7	39,4	18,5	18,5
Santa Maria	13	3	2	3	11,8	64,5	40,9	35,3	13,8	14,4	33,0	14,3	14,3
Vila do Porto	13	3	2	3	11,8	64,5	40,9	35,3	13,8	14,4	33,0	14,3	14,3
São Miguel	17	4	9	11	-10,3	76,6	62,6	47,1	13,8	24,6	41,6	20,4	20,4
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	0,5	-	-
Nordeste	20	2	-	7	0,7	80,0	33,3	17,3	5,9	8,1	19,0	6,9	6,9
Ponta Delgada	18	4	5	11	-11,0	81,0	58,7	61,1	15,0	33,3	52,8	27,4	27,4
Povoação	9	2	-	9	-5,4	61,1	85,7	41,3	15,0	19,2	41,2	19,6	19,6
Ribeira Grande	11	3	-	-	-2,1	72,2	69,1	48,6	19,2	22,3	45,7	19,5	19,5
Vila Franca do Campo	20	4	11	-	-27,2	61,9	59,0	40,9	13,3	23,1	30,7	15,4	15,4
Terceira	24	9	32	12	-3,8	70,5	60,6	39,5	14,2	14,9	40,7	20,0	20,0
Angra do Heroísmo	27	10	30	11	1,5	71,1	62,9	43,8	16,0	16,9	47,2	23,7	23,7
Vila da Praia da Vitória	18	8	35	15	-12,2	69,4	56,1	32,1	11,2	11,3	29,5	13,6	13,6
Graciosa	19	4	9	99	55,8	78,9	100,0	20,0	8,8	9,5	12,1	3,8	3,8
Santa Cruz da Graciosa	19	4	9	99	55,8	78,9	100,0	20,0	8,8	9,5	12,1	3,8	3,8
São Jorge	9	4	6	6	16,3	66,3	35,2	31,4	9,3	9,3	30,0	8,8	8,8
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	21,6	5,5	7,5	22,2	6,0	6,0
Velas	9	4	6	6	16,3	66,3	35,2	38,5	12,1	10,6	35,6	10,7	10,7
Pico	23	3	9	10	58,6	74,2	62,5	30,8	14,3	10,7	26,0	12,3	12,3
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	16,8	8,8	6,6	19,0	7,0	7,0
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	28,5	14,5	8,6	24,4	13,7	13,7
São Roque do Pico	23	3	9	10	58,6	74,2	62,5	53,0	21,0	19,7	37,8	16,7	16,7
Faial	29	4	13	11	-7,7	90,2	28,0	46,6	15,7	15,0	46,3	15,9	15,9
Horta	29	4	13	11	-7,7	90,2	28,0	46,6	15,7	15,0	46,3	15,9	15,9
Flores	10	4	2	4	19,1	67,5	46,2	49,7	19,9	20,9	43,6	17,5	17,5
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	38,2	16,1	16,8	34,9	8,7	8,7
Santa Cruz das Flores	10	4	2	4	19,1	67,5	46,2	56,6	22,2	23,4	48,8	22,8	22,8
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Offenders convicted as a percentage of the total of defendants	Proportion of non-condemnations on account of unsentences	Criminality rate			Criminality rate					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Against individuals	Against patrimony	Total	Against individuals	Against patrimony			
	2003							2003			2004					
	Months							%			‰					

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem ações declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e ações executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2003, segundo as áreas de organização judiciária

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada			Judiciais	Ministério público			
Portugal	333	327	229	98	6	11 840	1 479	1 106	23	9 211	21
Continente	310	304	211	93	6	11 417	1 435	1 057	23	8 884	18
R. A. Açores	15	15	13	2	-	223	...	26	-	170	...
Santa Maria	1	1	1	-	-	6	-	...	-	...	-
Vila do Porto	1	1	1	-	-	6	-	...	-	...	-
São Miguel	7	7	5	2	-	127	14	15	-	98	-
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Ponta Delgada	3	3	1	2	-	86	9	10	-	67	-
Povoação	1	1	1	-	-	6	...	...	-	...	-
Ribeira Grande	1	1	1	-	-	19	...	...	-	15	-
Vila Franca do Campo	1	1	1	-	-	10	...	...	-	...	-
Terceira	2	2	2	-	-	48	6	...	-	35	...
Angra do Heroísmo	1	1	1	-	-	36	...	...	-	25	...
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	-	-	12	...	...	-	...	-
Graciosa	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
São Jorge	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Pico	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	1	1	1	-	-	8	...	...	-	...	-
Faial	1	1	1	-	-	12	...	...	-	...	-
Horta	1	1	1	-	-	12	...	...	-	...	-
Flores	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	1	-	-	7	...	...	-	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Courts				Personnel at 31 December 2003					
	Total	First instance		High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction			Specialised jurisdiction	Judicial courts			

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes law officials.

IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais judiciais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, 2003

IV.2.3 - Judicial cases flow at the first instance courts by type, 2003

Unidade: N.º

Unit No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 048 293	517 228	441 763	192 451	161 122	145 013	33 335	35 067	30 783
Continente	1 029 700	506 047	430 424	186 914	155 067	139 028	30 859	32 457	28 454
R. A. Açores	9 581	5 569	6 128	2 237	3 015	3 268	1 131	1 157	893
Santa Maria	92	120	123	10	63	57	17	34	23
Vila do Porto	92	120	123	10	63	57	17	34	23
São Miguel	5 030	3 527	4 410	675	1 752	1 729	587	657	447
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	131	98	101	10	33	29	12	13	13
Ponta Delgada	3 891	2 439	3 211	480	1 123	1 101	560	618	412
Povoação	119	108	126	14	60	54	15	26	22
Ribeira Grande	644	743	761	111	412	410	-	-	-
Vila Franca do Campo	245	139	211	60	124	135	-	-	-
Terceira	2 985	970	1 005	1 135	750	927	339	233	190
Angra do Heroísmo	1 965	740	640	546	521	631	223	189	138
Vila da Praia da Vitória	1 020	230	365	589	229	296	116	44	52
Graciosa	43	46	22	7	32	18	27	9	4
Santa Cruz da Graciosa	43	46	22	7	32	18	27	9	4
São Jorge	139	209	173	36	147	149	21	31	33
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	139	209	173	36	147	149	21	31	33
Pico	393	313	110	32	122	93	12	76	52
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	393	313	110	32	122	93	12	76	52
Falal	814	266	191	335	111	256	105	76	102
Horta	814	266	191	335	111	256	105	76	102
Flores	85	118	94	7	38	39	23	41	42
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	85	118	94	7	38	39	23	41	42
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Civil cases			Criminal cases			Tutelage cases		
	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais de 1.ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). No entanto, não foram considerados: nos processos cíveis, o tribunal marítimo; nos penais, os processos de inquérito e de instrução criminal, bem como os recursos em processos de contra-ordenações e de execução de penas.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance courts (general jurisdiction and specialised jurisdiction). However, in the total of the civil cases it was not considered the cases recorded at the Maritime Court. In the total of the criminal cases, it was also not considered, those cases at the inquest phase, the misdemeanours cases and the enforcement cases. The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2003

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Arrendamento comercial	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
Portugal	580 870	153	240 639	8 336	24 859	22 014	50 995	10 822	22 453	193 577	18 114	290
Continente	552 178	150	228 505	8 025	23 731	20 926	47 751	9 974	20 471	185 292	17 195	275
R. A. Açores	13 031	...	6 192	85	265	591	1 708	447	350	4 275	585	...
Santa Maria	418	-	232	...	8	12	69	-	7	81	57	-
Vila do Porto	418	-	232	...	8	12	69	-	7	81	57	-
São Miguel	6 448	...	3 231	52	147	152	866	263	36	2 543	233	...
Lagoa (R.A.A.)	1 028	-	507	15	35	33	86	29	3	392	41	-
Nordeste	439	-	243	-	8	12	52	7	5	84	34	-
Ponta Delgada	2 245	...	1 100	26	50	35	302	142	...	1 108	62	-
Povoação	794	-	423	...	23	20	181	26	5	167	54	...
Ribeira Grande	1 205	-	577	...	7	30	145	30	20	515	14	-
Vila Franca do Campo	737	-	381	3	24	22	100	29	...	277	28	-
Terceira	3 086	-	1 507	20	65	238	368	90	42	898	173	-
Angra do Heroísmo	1 410	-	573	10	51	89	182	43	-	562	62	-
Vila da Praia da Vitória	1 676	-	934	10	14	149	186	47	42	336	111	-
Graciosa	326	-	161	-	...	20	64	4	8	34	17	-
Santa Cruz da Graciosa	326	-	161	-	...	20	64	4	8	34	17	-
São Jorge	480	-	252	...	17	43	78	26	17	105	21	-
Calheta (R.A.A.)	175	-	111	-	...	14	24	8	13	21	6	-
Velas	305	-	141	...	15	29	54	18	4	84	15	-
Pico	1 012	-	350	4	11	75	124	45	167	211	37	-
Lajes do Pico	264	-	110	-	-	19	23	18	53	34	11	-
Madalena	490	-	149	...	8	29	66	20	69	116	23	-
São Roque do Pico	258	-	91	...	3	27	35	7	45	61	3	-
Faial	1 017	-	352	6	15	43	91	18	39	356	40	-
Horta	1 017	-	352	6	15	43	91	18	39	356	40	-
Flores	229	-	104	-	...	8	45	...	31	43	7	-
Lajes das Flores	105	-	50	-	-	4	19	...	16	16	4	-
Santa Cruz das Flores	124	-	54	-	...	4	26	-	15	27	3	-
Corvo	15	-	3	-	-	-	3	-	3	4	-	-
Corvo	15	-	3	-	-	-	3	-	3	4	-	-

	Total of deeds	Financial leasing	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition	Sub-lease
--	----------------	-------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	--	----------	-------------------	----------	---------------	------	-----------	-----------

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os valores dos concelhos de Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto e Setúbal, respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e, consequentemente, ao total, incluem os centros de formalidades das empresas.

Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o concelho do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Note: Concerning the item "Establishment of commercial and civil companies", data for the municipalities of Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto and Setúbal, and consequently the overall total, include data recorded by the Formality Centres for Business Companies.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may be composed by more than a single act.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region and according to type of crime, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Contra o Estado	Legislação penal avulsa
Portugal	416 420	91 364	232 610	45 222	5 563	41 657
Continente	392 912	84 882	223 502	41 345	5 195	37 985
Norte	120 998	30 335	67 154	12 162	1 341	10 006
Minho-Lima	7 912	1 935	3 947	1 242	116	672
Cávado	13 641	3 241	7 542	1 401	130	1 327
Ave	12 993	3 450	7 718	948	110	767
Grande Porto	52 238	11 752	32 050	4 005	464	3 967
Tâmega	13 697	3 890	7 090	1 362	172	1 183
Entre Douro e Vouga	8 773	2 560	4 694	819	99	601
Douro	5 620	1 691	1 791	1 317	139	682
Alto Trás-os-Montes	6 124	1 816	2 322	1 068	111	807
Centro	76 836	18 402	35 341	11 482	1 169	10 441
Baixo Vouga	15 679	3 729	7 328	2 145	305	2 171
Baixo Mondego	11 615	2 776	6 488	1 430	109	812
Pinhal Litoral	10 310	1 873	3 900	1 158	84	3 295
Pinhal Interior Norte	3 186	1 011	1 311	540	60	264
Dão-Lafões	7 325	2 119	2 869	1 322	141	874
Pinhal Interior Sul	880	215	423	159	16	67
Serra da Estrela	1 225	372	394	289	61	109
Beira Interior Norte	2 750	655	893	574	64	564
Beira Interior Sul	2 841	755	1 011	695	57	323
Cova da Beira	2 146	754	834	342	38	178
Oeste	12 449	2 503	6 655	1 860	178	1 253
Médio Tejo	6 430	1 640	3 235	968	56	531
Lisboa	138 443	25 671	90 881	9 876	1 749	10 264
Grande Lisboa	104 203	17 428	70 285	7 489	1 266	7 733
Península de Setúbal	34 240	8 243	20 596	2 387	483	2 531
Alentejo	26 428	6 090	10 359	4 308	534	5 137
Alentejo Litoral	3 281	705	1 695	476	69	336
Alto Alentejo	4 007	1 051	1 550	875	103	428
Alentejo Central	6 723	1 474	1 715	833	121	2 580
Baixo Alentejo	4 193	843	1 286	1 045	145	874
Lezíria do Tejo	8 224	2 017	4 113	1 079	96	919
Algarve	30 207	4 384	19 767	3 517	402	2 137
R. A. Açores	10 121	3 189	4 769	893	175	1 095
R. A. Madeira	9 040	2 985	4 058	994	118	885
	Total	Against persons	Against patrimony	Against life in society	Against the State	Sundry legislation

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: No total de Portugal estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção.

Note: The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service).

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por conselho onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolução/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	106 018	70 376	35 642	14 862	18 643	162	436	1 539
Continente	100 142	66 025	34 117	14 245	17 842	154	411	1 465
R. A. Açores	3 343	2 505	838	348	440	5	7	38
Santa Maria	62	40	22	13	...	-	-	...
Vila do Porto	62	40	22	13	...	-	-	...
São Miguel	1 723	1 319	404	151	229	...	...	19
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	30	24	6	...	...	-	-	-
Ponta Delgada	1 084	878	206	85	107	...	...	...
Povoação	54	33	21	...	...	-	-	-
Ribeira Grande	395	285	110	34	68	-	...	...
Vila Franca do Campo	160	99	61	25	...	-	-	...
Terceira	991	699	292	115	155	...	...	16
Angra do Heroísmo	671	477	194	72	105	...	...	11
Vila da Praia da Vitória	320	222	98	43	50	-	-	5
Graciosa	19	15	4	-	4	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	19	15	4	-	4	-	-	-
São Jorge	160	106	54	35	19	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	160	106	54	35	19	-	-	-
Pico	93	69	24	...	14	-	-	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	93	69	24	...	14	-	-	...
Faial	255	230	25	18	...	...	-	...
Horta	255	230	25	18	...	...	-	...
Flores	40	27	13	7	6	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	40	27	13	7	6	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3*

➤ *Participação Política*
Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005 (to be continued)

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				%				
	2001				2005				
Portugal	49,1	1,8	1,0	55,3	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
Continente	48,7	1,9	1,0	55,2	34,5	1,8	1,1	45,2	PS
R. A. Açores	62,8	1,2	0,6	62,8	51,9	1,4	0,7	53,1	PS
Santa Maria	66,8	0,7	0,2	75,7	60,0	1,7	0,3	65,7	PS
Vila do Porto	66,8	0,7	0,2	75,7	60,0	1,7	0,3	65,7	PS
São Miguel	66,4	1,3	0,7	65,8	54,7	1,3	0,9	54,5	PS
Lagoa (R.A.A)	68,5	1,3	0,7	71,7	57,0	1,5	1,2	60,7	PS
Nordeste	47,7	1,0	0,8	62,6	42,9	1,4	1,4	49,4	PS
Ponta Delgada	68,9	1,5	0,6	64,2	55,6	1,4	0,7	52,7	PS
Povoação	56,3	1,6	0,9	61,8	46,1	1,6	0,7	52,3	PS
Ribeira Grande	67,8	0,8	0,7	67,5	57,5	1,1	1,3	57,2	PS
Vila Franca do Campo	62,3	0,8	0,6	69,7	52,5	0,8	1,0	56,4	PS
Terceira	60,5	1,2	0,5	62,0	49,4	1,2	0,6	55,4	PS
Angra do Heroísmo	59,9	1,3	0,5	61,8	48,4	1,3	0,6	56,8	PS
Vila da Praia da Vitória	61,5	1,0	0,4	62,5	51,1	1,1	0,7	52,8	PS
Graciosa	58,5	0,8	0,4	62,2	46,2	1,0	1,0	52,9	PS
Santa Cruz da Graciosa	58,5	0,8	0,4	62,2	46,2	1,0	1,0	52,9	PS
São Jorge	56,2	0,9	0,5	50,8	46,9	1,4	0,5	48,3	PPD/PSD
Calheta (R. A. A.)	55,2	0,7	0,6	50,6	49,0	1,3	0,4	56,3	PPD/PSD
Velas	56,9	1,0	0,4	51,0	45,3	1,4	0,6	42,4	PPD/PSD
Pico	53,4	1,1	0,5	57,9	46,0	1,7	0,5	48,4	PS
Lajes do Pico	56,5	0,7	0,6	60,9	49,4	1,4	0,6	52,1	PS
Madalena	50,6	1,3	0,3	51,4	43,9	1,8	0,3	47,4	PPD/PSD
São Roque do Pico	53,4	1,1	0,5	65,0	44,0	1,9	0,7	50,6	PS
Faial	58,5	1,3	0,4	57,2	46,2	2,0	0,6	46,5	PS
Horta	58,5	1,3	0,4	57,2	46,2	2,0	0,6	46,5	PS
Flores	54,3	2,1	0,4	62,4	49,0	2,5	0,7	52,2	PS
Lajes das Flores	47,4	2,3	0,6	59,9	40,4	2,8	0,7	45,5	PS
Santa Cruz das Flores	58,7	2,1	0,2	64,4	54,5	2,2	0,8	57,9	PS
Corvo	42,5	2,0	1,0	46,9	36,9	5,9	0,9	47,5	PS
Corvo	42,5	2,0	1,0	46,9	36,9	5,9	0,9	47,5	PS

	Election to Presidency of Republic				Election to Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%				%				
	2001				2005				

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005 (continued)

	Eleição para as Autarquias Locais					Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%			%	Partido/coligação	%			%	Partido/coligação
	2001					2004				
Portugal	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
Continente	39,8	1,6	1,5	34,6	PS	61,2	2,6	1,4	44,9	PS
R. A. Açores	42,2	1,3	1,2	45,4	PPD/PSD	69,2	1,9	1,1	49,3	PS
Santa Maria	46,1	1,5	0,8	57,6	PS	73,9	2,2	1,0	63,7	PS
Vila do Porto	46,1	1,5	0,8	57,6	PS	73,9	2,2	1,0	63,7	PS
São Miguel	46,7	1,1	1,3	48,6	PPD/PSD	73,1	2,0	1,3	52,0	PS
Lagoa (R.A.A.)	50,0	1,5	2,1	57,4	PS	76,0	2,5	1,4	56,4	PS
Nordeste	26,5	0,9	1,9	54,4	PPD/PSD	55,8	1,5	2,1	49,5	PS
Ponta Delgada	51,9	1,2	1,0	50,7	PPD/PSD	74,5	2,1	0,8	51,4	PS
Povoação	32,4	1,5	2,0	46,7	PPD/PSD	64,6	2,0	1,1	51,0	PS
Ribeira Grande	44,5	1,0	1,3	47,6	PPD/PSD	74,0	1,8	2,0	52,2	PS
Vila Franca do Campo	37,2	0,7	1,4	52,6	PPD/PSD	74,9	2,0	1,2	53,5	PS
Terceira	42,7	1,2	1,1	52,4	PS	67,5	1,5	1,0	51,4	PS
Angra do Heroísmo	44,4	1,4	1,4	59,5	PS	66,1	1,6	1,0	52,8	PS
Vila da Praia da Vitória	39,8	0,9	0,8	48,1	PPD/PSD	69,7	1,4	1,0	49,0	PS
Graciosa	31,1	1,0	1,7	57,1	PPD/PSD	57,0	1,8	1,5	54,7	PS
Santa Cruz da Graciosa	31,1	1,0	1,7	57,1	PPD/PSD	57,0	1,8	1,5	54,7	PS
São Jorge	30,7	2,0	0,9	51,7	PS	62,1	1,3	0,9	52,5	PPD/PSD-CDS-PP
Calheta (R. A. A.)	31,6	2,0	0,8	53,2	PPD/PSD	63,0	1,2	0,8	56,7	PPD/PSD-CDS-PP
Velas	30,0	1,9	1,0	50,5	PS	61,3	1,5	0,9	49,4	PPD/PSD-CDS-PP
Pico	25,4	1,2	1,0	57,3	PPD/PSD	57,8	1,9	0,9	56,4	PPD/PSD-CDS-PP
Lajes do Pico	26,5	1,1	1,0	59,8	PPD/PSD	62,9	1,6	1,0	53,0	PPD/PSD-CDS-PP
Madalena	24,3	1,4	0,7	59,5	PPD/PSD	57,7	2,5	0,5	56,1	PPD/PSD-CDS-PP
São Roque do Pico	25,6	1,2	1,3	49,7	PPD/PSD	50,0	1,3	1,3	60,8	PPD/PSD-CDS-PP
Faial	35,5	1,7	0,8	46,4	PS	65,0	2,6	0,6	44,0	PS
Horta	35,5	1,7	0,8	46,4	PS	65,0	2,6	0,6	44,0	PS
Flores	20,7	1,5	0,8	42,0	PPD/PSD	61,0	3,2	0,9	42,8	PS
Lajes das Flores	22,6	1,9	0,8	64,1	PS	48,9	2,9	1,2	47,2	PPD/PSD-CDS-PP
Santa Cruz das Flores	19,3	1,2	0,8	34,3	PS	68,8	3,4	0,6	49,3	PS
Corvo	16,6	0,3	0,7	44,2	CDS-PP	29,0	4,0	1,6	40,9	PPD/PSD-CDS-PP
Corvo	16,6	0,3	0,7	44,2	CDS-PP	29,0	4,0	1,6	40,9	PPD/PSD-CDS-PP
	Election to Local Government					Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted		Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%			%	Party/coalition	%			%	Party/coalition
	2001					2004				

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República, por concelho, 2001

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
Continente	8 340 545	4 063 579	4 276 966	4 152 609	79 715	44 642
R. A. Açores	188 122	118 176	69 946	68 717	843	386
Santa Maria	4 453	2 974	1 479	1 466	10	3
Vila do Porto	4 453	2 974	1 479	1 466	10	3
São Miguel	99 492	66 035	33 457	32 810	422	225
Lagoa (R.A.A)	9 859	6 758	3 101	3 040	40	21
Nordeste	4 782	2 282	2 500	2 455	25	20
Ponta Delgada	51 312	35 337	15 975	15 634	244	97
Povoação	5 365	3 018	2 347	2 288	38	21
Ribeira Grande	19 828	13 442	6 386	6 290	50	46
Vila Franca do Campo	8 346	5 198	3 148	3 103	25	20
Terceira	45 067	27 262	17 805	17 515	208	82
Angra do Heroísmo	28 250	16 926	11 324	11 123	144	57
Vila da Praia da Vitória	16 817	10 336	6 481	6 392	64	25
Graciosa	3 959	2 317	1 642	1 623	13	6
Santa Cruz da Graciosa	3 959	2 317	1 642	1 623	13	6
São Jorge	7 961	4 472	3 489	3 442	30	17
Calheta (R. A. A.)	3 512	1 939	1 573	1 553	11	9
Velas	4 449	2 533	1 916	1 889	19	8
Pico	11 910	6 364	5 546	5 462	59	25
Lajes do Pico	4 407	2 491	1 916	1 891	14	11
Madalena	4 671	2 362	2 309	2 271	30	8
São Roque do Pico	2 832	1 511	1 321	1 300	15	6
Faial	11 675	6 834	4 841	4 756	65	20
Horta	11 675	6 834	4 841	4 756	65	20
Flores	3 264	1 773	1 491	1 453	32	6
Lajes das Flores	1 265	599	666	647	15	4
Santa Cruz das Flores	1 999	1 174	825	806	17	2
Corvo	341	145	196	190	4	2
Corvo	341	145	196	190	4	2
	Registered	Abstention	Votos			
			Total	Valid	Blank	Invalid

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República, por concelho, 2005

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament (Assembleia da República) by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Brancos	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
R. A. Açores	190 224	98 691	91 533	89 562	48 636	31 494	1 556	3 642	2 661	1 573	1 285	686
Santa Maria	4 537	2 721	1 816	1 781	1 194	411	33	48	61	34	30	5
Vila do Porto	4 537	2 721	1 816	1 781	1 194	411	33	48	61	34	30	5
São Miguel	101 264	55 431	45 833	44 809	24 966	15 010	792	1 480	1 496	1 065	611	413
Lagoa (R.A.A)	10 577	6 027	4 550	4 427	2 764	1 256	63	135	123	86	68	55
Nordeste	4 914	2 110	2 804	2 725	1 384	1 097	29	87	48	80	40	39
Ponta Delgada	51 118	28 418	22 700	22 227	11 964	7 459	513	852	890	549	324	149
Povoação	5 433	2 504	2 929	2 863	1 533	1 146	23	45	55	61	46	20
Ribeira Grande	20 734	11 919	8 815	8 604	5 045	2 717	127	224	312	179	100	111
Vila Franca do Campo	8 488	4 453	4 035	3 963	2 276	1 335	37	137	68	110	33	39
Terceira	45 505	22 474	23 031	22 612	12 755	7 480	216	1 235	719	207	278	141
Angra do Heroísmo	28 513	13 796	14 717	14 447	8 364	4 512	151	780	511	129	189	81
Vila da Praia da Vitória	16 992	8 678	8 314	8 165	4 391	2 968	65	455	208	78	89	60
Graciosa	3 826	1 768	2 058	2 017	1 089	853	4	31	21	19	21	20
Santa Cruz da Graciosa	3 826	1 768	2 058	2 017	1 089	853	4	31	21	19	21	20
São Jorge	8 030	3 765	4 265	4 184	1 655	2 059	42	302	66	60	59	22
Calheta (R. A. A.)	3 528	1 727	1 801	1 769	611	1 014	9	89	18	28	24	8
Velas	4 502	2 038	2 464	2 415	1 044	1 045	33	213	48	32	35	14
Pico	11 884	5 461	6 423	6 281	3 108	2 785	82	142	90	74	108	34
Lajes do Pico	4 351	2 149	2 202	2 158	1 148	910	17	44	27	12	30	14
Madalena	4 704	2 067	2 637	2 580	1 158	1 249	32	59	40	42	48	9
São Roque do Pico	2 829	1 245	1 584	1 543	802	626	33	39	23	20	30	11
Faial	11 559	5 340	6 219	6 058	2 893	2 347	321	247	164	86	124	37
Horta	11 559	5 340	6 219	6 058	2 893	2 347	321	247	164	86	124	37
Flores	3 272	1 603	1 669	1 616	872	510	66	106	38	24	41	12
Lajes das Flores	1 279	517	762	736	347	315	27	22	16	9	21	5
Santa Cruz das Flores	1 993	1 086	907	880	525	195	39	84	22	15	20	7
Corvo	347	128	219	204	104	39	-	51	6	4	13	2
Corvo	347	128	219	204	104	39	-	51	6	4	13	2

	Registered	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Autarquias Locais, por concelho, 2001

IV.3.4 - Participation in the election to Local Government by municipality, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
Continente	8 336 970	1 868	3 316 947	5 020 023	4 863 136	82 212	74 675
R. A. Açores	188 656	107	79 555	109 101	106 443	1 370	1 288
Santa Maria	4 511	5	2 079	2 432	2 375	37	20
Vila do Porto	4 511	5	2 079	2 432	2 375	37	20
São Miguel	99 729	36	46 569	53 160	51 847	606	707
Lagoa (R.A.A)	10 088	5	5 046	5 042	4 859	76	107
Nordeste	4 874	5	1 294	3 580	3 479	32	69
Ponta Delgada	50 954	9	26 447	24 507	23 982	289	236
Povoação	5 363	5	1 737	3 626	3 498	56	72
Ribeira Grande	20 048	7	8 918	11 130	10 867	115	148
Vila Franca do Campo	8 402	5	3 127	5 275	5 162	38	75
Terceira	45 259	14	19 305	25 954	25 341	316	297
Angra do Heroísmo	28 249	7	12 542	15 707	15 268	220	219
Vila da Praia da Vitória	17 010	7	6 763	10 247	10 073	96	78
Graciosa	3 917	5	1 220	2 697	2 623	28	46
Santa Cruz da Graciosa	3 917	5	1 220	2 697	2 623	28	46
São Jorge	8 072	10	2 477	5 595	5 436	110	49
Calheta (R. A. A.)	3 563	5	1 126	2 437	2 369	49	19
Velas	4 509	5	1 351	3 158	3 067	61	30
Pico	12 029	15	3 058	8 971	8 773	110	88
Lajes do Pico	4 446	5	1 179	3 267	3 198	35	34
Madalena	4 719	5	1 147	3 572	3 497	49	26
São Roque do Pico	2 864	5	732	2 132	2 078	26	28
Faial	11 664	7	4 143	7 521	7 336	126	59
Horta	11 664	7	4 143	7 521	7 336	126	59
Flores	3 125	10	646	2 479	2 423	36	20
Lajes das Flores	1 291	5	292	999	972	19	8
Santa Cruz das Flores	1 834	5	354	1 480	1 451	17	12
Corvo	350	5	58	292	289	1	2
Corvo	350	5	58	292	289	1	2
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais, por concelho, segundo os partidos políticos, 2001 (continua)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
Continente	1 735 978	777	108	94	1 365 407	670	118	110	549 825	199	28	20
R. A. Açores	48 019	47	5	4	49 539	55	13	13	3 025	-	-	-
Santa Maria	38 397	3	1	1	898	2	-	-	37	-	-	-
Vila do Porto	38 397	3	1	1	898	2	-	-	37	-	-	-
São Miguel	22 353	15	1	1	25 846	20	5	5	1 265	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	2 895	3	1	1	1 723	2	-	-	97	-	-	-
Nordeste	1 464	2	-	-	1 947	3	1	1	-	-	-	-
Ponta Delgada	9 785	4	-	-	12 415	5	1	1	957	-	-	-
Povoação	1 670	2	-	-	1 692	3	1	1	49	-	-	-
Ribeira Grande	4 979	3	-	-	5 294	4	1	1	125	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 560	1	-	-	2 775	3	1	1	37	-	-	-
Terceira	13 588	8	1	1	9 231	6	1	1	534	-	-	-
Angra do Heroísmo	9 341	5	1	1	4 304	2	-	-	426	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	4 247	3	-	-	4 927	4	1	1	108	-	-	-
Graciosa	1 004	2	-	-	1 541	3	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1 004	2	-	-	1 541	3	1	1	-	-	-	-
São Jorge	38 688	4	-	-	2 892	6	2	2	52	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	945	2	-	-	1 297	3	1	1	-	-	-	-
Velas	24 473	2	-	-	1 595	3	1	1	52	-	-	-
Pico	3 367	6	-	-	5 142	9	3	3	92	-	-	-
Lajes do Pico	1 174	2	-	-	1 955	3	1	1	-	-	-	-
Madalena	1 256	2	-	-	2 127	3	1	1	62	-	-	-
São Roque do Pico	937	2	-	-	1 060	3	1	1	30	-	-	-
Faial	3 490	4	1	1	2 876	3	-	-	824	-	-	-
Horta	3 490	4	1	1	2 876	3	-	-	824	-	-	-
Flores	714	3	1	-	1 042	5	1	1	221	-	-	-
Lajes das Flores	38 505	1	-	-	640	4	1	1	126	-	-	-
Santa Cruz das Flores	38 569	2	1	-	402	1	-	-	95	-	-	-
Corvo	89	2	-	-	71	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	89	2	-	-	71	1	-	-	-	-	-	-

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais, por concelho, segundo os partidos políticos, 2001 (continuação)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
Continente	472 581	114	15	13	189 709	34	2	2	520 290	74	7	5
R. A. Açores	-	-	-	-	5 375	5	1	-	485	-	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	1 932	1	-	-	451	-	-	-
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	144	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	599	-	-	-	226	-	-	-
Povoação	-	-	-	-	87	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	244	-	-	-	225	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	790	1	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	1 988	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	1 197	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	791	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	446	-	-	-	34	-	-	-
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	127	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	319	-	-	-	34	-	-	-
Pico	-	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	146	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	146	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	446	2	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	446	2	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	129	2	1	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	129	2	1	-	-	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu, por concelho, 2004

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Válidos						Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD e CDS-PP	PCP-PEV	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072	308 873	167 039	143 621	87 193	47 344
Continente	8 332 739	5 100 606	3 232 133	3 104 119	1 450 699	1 052 937	302 926	162 678	134 879	83 816	44 198
R. A. Açores	189 030	130 898	58 132	56 383	28 662	23 804	970	1 075	1 872	1 118	631
Santa Maria	4 513	3 337	1 176	1 138	749	311	22	22	34	26	12
Vila do Porto	4 513	3 337	1 176	1 138	749	311	22	22	34	26	12
São Miguel	100 466	73 464	27 002	26 114	14 044	10 085	413	564	1 008	546	342
Lagoa (R.A.A)	10 361	7 872	2 489	2 393	1 404	851	31	33	74	61	35
Nordeste	4 867	2 716	2 151	2 074	1 065	881	21	17	90	32	45
Ponta Delgada	50 984	37 958	13 026	12 639	6 697	4 895	259	282	506	279	108
Povoação	5 376	3 473	1 903	1 844	970	777	12	25	60	39	20
Ribeira Grande	20 417	15 105	5 312	5 111	2 774	1 897	65	188	187	93	108
Vila Franca do Campo	8 461	6 340	2 121	2 053	1 134	784	25	19	91	42	26
Terceira	45 178	30 477	14 701	14 332	7 561	6 017	137	318	299	226	143
Angra do Heroísmo	28 276	18 703	9 573	9 329	5 050	3 751	101	237	190	153	91
Vila da Praia da Vitória	16 902	11 774	5 128	5 003	2 511	2 266	36	81	109	73	52
Graciosa	3 822	2 178	1 644	1 590	900	631	16	10	33	30	24
Santa Cruz da Graciosa	3 822	2 178	1 644	1 590	900	631	16	10	33	30	24
São Jorge	8 046	4 995	3 051	2 984	1 172	1 602	35	35	140	41	26
Calheta (R. A. A.)	3 512	2 214	1 298	1 273	457	736	6	4	70	15	10
Velas	4 534	2 781	1 753	1 711	715	866	29	31	70	26	16
Pico	11 822	6 831	4 991	4 854	1 814	2 817	59	48	116	93	44
Lajes do Pico	4 345	2 731	1 614	1 572	651	856	15	18	32	26	16
Madalena	4 672	2 697	1 975	1 916	710	1 108	29	16	53	49	10
São Roque do Pico	2 805	1 403	1 402	1 366	453	853	15	14	31	18	18
Faial	11 590	7 535	4 055	3 925	1 784	1 731	196	55	159	106	24
Horta	11 590	7 535	4 055	3 925	1 784	1 731	196	55	159	106	24
Flores	3 245	1 980	1 265	1 213	541	509	92	17	54	40	12
Lajes das Flores	1 268	620	648	621	237	306	42	9	27	19	8
Santa Cruz das Flores	1 977	1 360	617	592	304	203	50	8	27	21	4
Corvo	348	101	247	233	97	101	-	6	29	10	4
Corvo	348	101	247	233	97	101	-	6	29	10	4

	Registered	Abstention	Votes								
			Total	Valid votes						Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD and CDS-PP	PCP-PEV	BE	Other political parties		

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Conceitos e Nomenclaturas

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação). Nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se, em primeiro lugar, ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos assim o justificava. Não sendo possível utilizar as classes de espaço partiu-se da delimitação do lugar cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, alterando-se, em conjunto com a Câmara, a sua delimitação em função da análise da dinâmica do território. As áreas industriais, as áreas portuárias, os aeroportos ou outras áreas de interesse económico localizadas nas zonas circundantes foram também incluídas no perímetro das cidades dadas as fortes relações funcionais que com elas estabelecem. Quando o ajustamento à subsecção estatística não mereceu a aprovação da Câmara Municipal a solução foi considerar uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade naquela zona, contabilizando-se a informação estatística da subsecção atravessada pela linha imaginária apenas quando a maior parte da população residia na área incluída e apoiada na linha imaginária. Delimitação para efeitos estatísticos das cidades portuguesas elevadas até Março de 2004, em parceria e com o aval das Câmaras Municipais.

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Instalações hospitalares com serviço de permanência; b) Farmácias; c) Corporação de bombeiros; d) Casa de espectáculos e centro

cultural; e) Museu e biblioteca; f) Instalações de hotelaria; g) Estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; h) Estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos; j) Parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados" (Art.º 14º).

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Movimento de aeronaves: Cada aterragem ou descolagem de uma aeronave.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a

implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. Peoté o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território: Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território: Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada. Os PROT têm por objectivo: a) Concretizar para a área por eles abrangida a política de ordenamento; b) Definir as opções e estabelecer os critérios de organização o e uso do espaço, tendo em conta, de forma integrada, as aptidões e potencialidades da área abrangida; c) Estabelecer normas gerais de ocupação e utilização que permitam fundamentar um correcto zonamento, utilização e gestão do território, tendo em conta a salvaguarda de valores naturais e culturais; d) Estabelecer directrizes, mecanismos ou medidas complementares de âmbito sectorial que forem consideradas necessárias à implementação do

PROT. A elaboração de um PROT é da competência do Ministério do Planeamento e Administração do Território, através da competente comissão de coordenação regional, com a colaboração da respectiva comissão consultiva e dos departamentos da administração central interessados, bem como dos municípios abrangidos. Os PROT são aprovados por resolução do Conselho de Ministros.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Tráfego aéreo interior: Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

Tráfego aéreo internacional: Todo o tráfego que se realiza entre o território nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

Tráfego aéreo territorial: Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Vilas: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária; Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados" (Art.º 14º).

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperar, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m³) / População "a meio do ano" x 1000.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População "a meio do ano" x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População "a meio do ano" x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População "a meio do ano" x 1 000.

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

ONGA por 100.000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População "a meio do ano" x 100 000.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente x 100.

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico

(abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Taxa de tratamento de águas residuais: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1000 m³) x 100.

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se

apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II – AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casado sem registo: Situação de toda a pessoa que, independentemente do seu estado civil (legal), viva em situação idêntica à de casado, não a tendo legalizada.

Casamentos católicos: Casamentos católicos/Total de casamentosx100.

Emigrante temporário: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente: (Estrangeiros com residência legalizada/população residente) x100.

Feto-morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente: Indivíduo que entrou no país com a intenção de aqui residir por um período superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo superior a um ano.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 15-64 anos). Fórmula:

$$IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] \times 100$$

n ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+)) \times 100]$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Mortalidade materna: Óbitos de mulheres devidos a complicações da gravidez, do parto e do puerpério.

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nascimento vivo: É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População urbana: População residente nas áreas predominantemente urbanas.

Relação de masculinidade total: Quociente entre a pop. Masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] \times 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Representante do agregado doméstico privado: (Vide Representante da Família Clássica).

Representante do agregado doméstico privado: Elemento do agregado doméstico privado, com 15 ou mais anos de idade, que seja considerado como tal pelos restantes membros, devendo sempre ser residente no alojamento.

Residência principal / habitual: Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres.

Residente ausente: Indivíduo que residindo num alojamento, está ausente do mesmo às zero horas do dia de referência, nem a ele regressa até às 12 horas desse dia.

Residente no alojamento: Pessoa que, no período de referência, está presente no alojamento, sendo este a sua residência principal ou que, estando ausente, não ocupa outro alojamento de forma permanente.

Taxa bruta de divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10\ n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0)]$

$[(P(0)+P(t)/2)] \times 10\ n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] \times 10\ n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno matriculado: Indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Área de educação e formação: Refere-se ao conteúdo principal do curso, competências ou saberes, para os quais se pretende qualificar o aluno/formando, sem para este efeito, atribuir relevância ao nível formal ou complexidade das aprendizagens.

Educação pré-escolar: Educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico 1º ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Ensino básico 2º ciclo: Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação

básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

Ensino básico 3º ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino profissional das escolas profissionais: Cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão de obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino secundário: Nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Escola profissional: Considera-se todo o estabelecimento, quer seja público, privado ou cooperativo, com uma vertente de ensino específico

e profissionalizante, que tenham acordo com o Ministério da Educação.

Estabelecimento de ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Grau de ensino: Cada um dos ciclos em que se encontram organizados os níveis de ensino.

Nível de ensino: Cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Subcapítulo 3 – Cultura e lazer

Biblioteca: Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa (total) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas das câmaras municipais em cultura e recreio/População.

Despesas (capital) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas (capital) das câmaras municipais em cultura e recreio/População.

Despesas (correntes) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas (correntes) das câmaras municipais em cultura e recreio/População.

Despesas de cultura no total de despesas: Despesas na cultura /Total de despesas.

Documento: Informação contida em suporte de qualquer tipo (papel, filme, banda magnética, disco, etc.) Que pode ser considerada como uma unidade, no decorrer do tratamento documental.

Documentos existentes para consulta (bibliotecas) por habitante: Documentos existentes para consulta/ População.

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos musico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) Executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema) / População.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População.

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas (cinema) / Bilhetes vendidos (cinema)

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes

Visitantes por museu: Total de visitantes (museus) / Museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente estimada para o meio do ano X 1000

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide " Intervenção Cirúrgica ".

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base

hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa: Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população residente estimada para o meio do ano.

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Dias de internamento no ano: Total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação (S.O.) do serviço de urgência).

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Doentes entrados no ano: Doentes admitidos nos serviços de internamento do estabelecimento, através do serviço de consulta, do serviço de urgência ou por transferência directa de outro estabelecimento de saúde, num determinado ano.

Enfermeiros por 1000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000.

Entidade de um estabelecimento de saúde: Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência inicial de doentes no internamento: Total de doentes do censo diário do internamento do primeiro dia do período a que corresponde a recolha de dados.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000.

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central: Hospital caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados.

Hospital de nível 1: Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

Hospital distrital: Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

Hospital especializado: Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral: Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital particular: Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital privado sem fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital público: Hospital oficial cujo acesso é universal.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Internamentos por 1000 habitantes: número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1000.

Intervenções cirúrgicas por dia: número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

Lotação praticada: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000.

Modalidade de um hospital: Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Operação cirúrgica: Vide " Intervenção Cirúrgica " .

Posto de medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem

condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de intervenção cirúrgica: Vide " Sala Operatória ".

Sala de operações: Vide Sala de Operatória.

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos da principal causa de morte / população média x 1000.

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de incidência de DDO: número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1000.

Taxa de mortalidade (segunda causa de morte): número anual de óbitos da segunda causa de morte / população média x 1000.

Taxa de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): [dias de internamento nos hospitais e centros de saúde/ (número de camas x 365 dias)] x 100.

Taxa de ocupação no ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Taxa média de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano / número nados-vivos ocorridos no mesmo período x 1000.

Taxa média de mortalidade neonatal: número de óbitos com menos de 28 dias / número de nados-vivos ocorridos no mesmo período x 1000.

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Total de internamentos por serviço de especialidade / valência de um hospital num período: Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa entre 25 e os 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo/População total entre 25 e 64 anos x 100

Categoria patronal: Conjunto de entidades patronais que exercem a mesma actividade económica ou actividade de características globalmente afins entre si e diferenciadas de todas as demais.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta

de outrem com contratos sem termo /População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais; d) Colocação ou resposta a anúncio; e) Realização de provas ou entrevistas para selecção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Desempregado à procura de novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado á procura do primeiro emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Diuturnidade: Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com carácter regular (mensalmente).

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Duração média habitual do horário semanal: Média ponderada das horas de trabalho semanal (ponto médio da classe de horas trabalhadas x população empregada dessa classe)/População empregada.

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo/População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário/População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem/População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria/População empregada x 100.

Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/ segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Encargos legais para a segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal:

Encargos patronais estabelecidos por lei, quer pela Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) Situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas: Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva/População empregada x 100.

Indemnização por despedimento: Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efectuados directamente aos trabalhadores por motivo de despedimento.

Nível de escolaridade completo: Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

Pagamentos em géneros: Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na óptica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser

avaliados a preços de custo, se produzidos pelo empregador, ou a preço de aquisição (isto é, o preço efectivamente pago pelo empregador), se adquiridos pelo empregador. Se forem fornecidos gratuitamente, o valor total dos pagamentos em géneros é calculado segundo os preços de custo (ou preços de aquisição pelo empregador, se adquiridos por este) dos bens e serviços, ou outros benefícios em questão. Se forem fornecidos a preços reduzidos, o valor é dado pela diferença entre o cálculo acima indicado e o montante pago pelo empregador. (Ver continuação em "Notas").

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Prémios e subsídios irregulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efectuados directamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.

Prémios e subsídios regulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e nocturnos. Se o período de referência for o ano, incluem-se os subsídios de férias e Natal.

Prestação complementar de reforma / invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros colectivos (seguros de grupo), as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões e as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço destinadas às prestações complementares de reforma.

Prestações sociais pagas directamente ao trabalhador: Montantes pagos directamente, aos actuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de Longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais/população desempregada x 100

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas /População empregada x 100

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Salário base: Vide Remuneração de Base.

Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais: Montante que a empresa/estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente.

Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho.

Seguro de vida / acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida / acidentes pessoais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores).

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subsídio de alimentação (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em "senhas de restaurante" que é atribuído, com carácter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, etc.).

Taxa de actividade (população total): Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de actividade 15 e mais anos: População activa com 15 e mais anos/população total com 15 e mais anos x 100.

Taxa de actividade 15-24 anos: População activa dos 15-24 anos/População total dos 15-24 anos x 100.

Taxa de actividade feminina: População activada sexo feminino/população total do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total: População activa/população total x 100.

Taxa de desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos: População desempregada dos 15 aos 24 anos/população activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego Feminina: População desempregada do sexo feminino/população activa do sexo feminino x 100.

Taxa de desemprego: Total: População desempregada/população activa x 100.

Taxa de emprego 55-64 anos: População empregada dos 55 aos 64 anos/população total dos 55 aos 64 anos x 100.

Taxa de emprego 15-64 anos: População empregada 15-64 anos/população total 15-64 anos x 100.

Taxa de TCO em estabelecimentos com <10 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com <que 10 trabalhadores/Total de TCO.

Taxa de TCO em estabelecimentos com >250 trabalhadores: TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores)/Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide Trabalhador com Contrato Permanente.

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Subcapítulo 6 – Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou

pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série "Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência", com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação, por deficiência, do subsídio familiar: O Subsídio Familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação

de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off): Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais "per capita" superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação

designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.

Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior. Por baixas c/alta registada no mês/ano referência: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido em meses ou anos anteriores, até à data da alta.

Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contrato de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Inválido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.

Número médio de dias de subsídio de doença: Dias processados de subsídio de doença / número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens): Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / número de homens beneficiários de subsídios de desemprego

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres): Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / número de mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total): Dias processados (subsídios de desemprego) / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência: A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges,

ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por

outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais líquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Planos de poupança reforma (PPR): Constituem certificados nominativos de um fundo de poupança reforma que pode revestir a forma de seguro de vida, fundo de pensões ou fundo de investimento.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência medicamentosa: Prestação social em espécie atribuída através de comparticipação. O beneficiário deve apresentar, obrigatoriamente, receita médica prescrita por técnico de saúde legalmente habilitado. A comparticipação nos medicamentos é: a) no mínimo de 85 % do seu custo real; b) 100 % nos medicamentos ou produtos em que os serviços oficiais atribuam igual comparticipação; c) 100 % nos medicamentos ou produtos para doenças crónicas.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos

rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas ou privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionados com as situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte e exclusão social, quando essas acções se desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário. Os PPR"s embora estando fora do âmbito da protecção Social, relevam para esta área para efeitos de apuramentos estatísticos.

Rendimento mínimo garantido: Prestação pecuniária mensal do regime não contributivo, destinada a assegurar aos titulares e aos seus agregados familiares, em situação de grave carência económica, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas. Esta prestação é complementada com um conjunto de acções destinada à progressiva inserção social e profissional dos titulares e dos membros do seu agregado familiar.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que, actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reünam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego

involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a participação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras durante 98 dias no período da maternidade devendo 60 ser gozados imediatamente após o parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. As condições de atribuição relativas a períodos mínimos de inscrição e de descontos são iguais às do subsídio por doença.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio de renda de casa geral: Subsídio de renda de casa atribuído aos agregados familiares que para além de se encontrarem nas condições genéricas de atribuição deste subsídio, tenham num determinado ano rendimentos iguais ou inferiores aos limites indicados em tabelas e rendas iguais ou superiores aos limites indicados também nas mesmas tabelas. O montante é variável em função do valor da renda, dos rendimentos, dos limites estabelecidos por lei para estas duas variáveis e da dimensão do agregado familiar e a sua determinação apoia-se em tabelas publicadas anualmente.

Subsídio familiar a crianças e jovens: Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, (ver continuação em "Notas"),

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência a deficientes profundos e doentes crónicos: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores por um período até 6 meses, prorrogável com limite de 4 anos, para acompanhamento de filho, adoptado ou filho do cônjuge que com este resida, que seja deficiente ou doente crónico, durante os primeiros 12 anos de vida.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por assistência na doença a descendentes menores ou deficientes: Prestação pecuniária atribuída por motivo de impedimento para o trabalho, para prestar assistência inadiável e imprescindível, em caso de doença ou acidente de filhos, adoptados ou enteados menores de 10 anos ou independentemente da idade se for deficiente ou possuidor de doença crónica, por um período de 30 dias, por ano civil por cada descendente.

Subsídio por faltas especiais dos avós: Prestação pecuniária atribuída aos trabalhadores, durante um período de até 30 dias consecutivos a seguir ao nascimento de netos. No caso de ambos os avós serem trabalhadores podem gozar apenas um período de faltas, integralmente por um deles, ou por ambos em tempo parcial ou em períodos sucessivos, conforme decisão conjunta. Este subsídio não é acumulável com outras prestações compensatórias da perda de remunerações de trabalho.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por riscos específicos: Subsídio atribuído por impedimento de prestar trabalho, para protecção da saúde e segurança das beneficiárias grávidas, puérperas e lactantes, contra os riscos específicos por exposição a agentes, processos ou condições de trabalho ou por prestação de trabalho nocturno, que ponham em risco a sua segurança ou saúde ou que possam ter repercussões sobre a gravidez e amamentação.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais per capita superiores a 80% do valor da remuneração mínima

estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego (total): Montante processado (subsídios de desemprego) / número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de desemprego (homens): Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / número de homens beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres): Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / número de mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias/ número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III – A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: (FBCF da região/VAB da região) x 100.

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): (PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal) x 100.

PIB em % do total de Portugal: (PIB da região / PIB Portugal) x 100.

PIB per capita (em valor): (PIB da região / população média da região) x 1000.

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego Total da região ou do ramo

Produto Interno Bruto a preços de mercado (pibpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras duas formas: 1) o pibpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o pibpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços.

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita: (RDB da região/Pop. Média da região) x 1000.

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB: (Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo) x 100.

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: (VAB do ramo da região / VAB da região) x 100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: Taxa que compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo. Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos e perdas: Conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Dissolução de sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes,

familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; (Ver continuação em "Notas").

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia: $(\text{Pessoal ao serviço nas CAE } 24 + 29 + 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / \text{pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D)} \times 100$.

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: $(\text{Pessoal ao serviço nas CAE } 61 + 62 + 64 + 74 + 80 + 85 + 92) / \text{Pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P)} \times 100$.

Proporção de emprego em sociedades anónimas: $\text{Pessoal ao serviço em sociedades anónimas} / \text{Pessoal ao serviço no total das sociedades} \times 100$.

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: $\text{Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras} / \text{Pessoal ao serviço no total das sociedades} \times 100$.

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): $(\text{NPS das sociedades das CAE } 30,01 + 30,02 + 31,30 + 32,10 + 32,20 + 32,30 + 33,20 + 33,30 + 51,43 + 51,84 + 51,85 + 51,86 + 51,87 + 64,20 + 71,33 + 72,10 + 72,21 + 72,22 + 72,30 + 72,40 + 72,50 + 72,60) / \text{Pessoal ao serviço no total de sociedades} \times 100$.

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100.

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (vabpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados/Total de entradas x 100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias/Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha/Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias/Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha/Total de saídas x 100

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x 100.

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou

manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas/entradas x 100.

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Azeite: Óleo comestível extraído da azeitona.

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça normal: Número de cabeças, convertidos os efectivos animais, em função das espécies e das idades, à norma "vaca leiteira".

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número Total de bovinos/ NÚMERO total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo Caprino: NÚMERO Total de caprinos/ NÚMERO total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: NÚMERO Total de vacas leiteiras/ NÚMERO total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos / NÚMERO total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos / NÚMERO total de explorações com suínos.

Equídeos: Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Grau de acidez do azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / NÚMERO total de produtores agrícolas singulares

Lagar do azeite: Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: O valor em dinheiro de uma produção agrícola (produção bruta) deduzida dos principais custos específicos proporcionais, correspondentes à produção em questão.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros) / número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros)/ SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura

envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria: $\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com Contabilidade Organizada: Número de explorações com Contabilidade Organizada/ NÚMERO total de explorações $\times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: $\text{NÚMERO de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{NÚMERO total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: $\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: $\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Região agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha)/ número total de UTA's

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: Total de SAU (ha)/ número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a

título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração:

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola:

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, sachas, cavas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de Cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 275 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA/ número total explorações.

V.Q.P.R.D.: Superfície de vinha para uva de vinificação plantadas nas Regiões Demarcadas, com excepção da vinha com produtores directos.

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovinos fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor.

Vinho regional: Classificação dada aos vinhos não enquadrados nas regras estabelecidas para as designações DOC (Denominação de Origem Controlada) e IPR (Indicação de Proveniência Registada). No entanto, trata-se também de vinhos produzidos numa região específica de produção, cujo nome adoptam, elaborados com uvas provenientes, no mínimo de 85%, da mesma região e de castas identificadas como recomendadas e autorizadas e sujeitas também a um sistema de certificação.

Vitelos: Bovinos machos e fêmeas com peso vivo inferior ou igual a 300 Kg e sem nenhum dente de substituição; como norma, animais até 6 meses.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

Subcapítulo 6 – Pesca

Aquicultura em água doce: Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Estabelecimento de aquicultura: Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repovoamento, alimentação e protecção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer

tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide Zona de Descarga de Pesca.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Regime extensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Tanque: Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão.

Unidade de engorda: Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

Unidade de reprodução (maternidade): Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada - crustáceos/Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada.

Viveiro: Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por

habitante: Consumo de combustível automóvel/população.

Consumo de electricidade por

consumidor/Agricultura: Consumo/consumidores.

Consumo de electricidade por

consumidor/Doméstico: Consumo/consumidores.

Consumo de electricidade por

consumidor/Industria: Consumo/consumidores.

Consumo de electricidade por consumidor/total:

Consumo/consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por

habitante: Consumo doméstico/população.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/gwh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL):

Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado):

Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de

modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Média de:

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Fogos por Pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Divisões por Fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Reconstruções por 100 construções novas 2001-2003: Reconstruções licenciadas (2001+2002+2003) / Construções novas licenciadas (2001+2002+2003).

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide conceito "Edifício Principalmente Residencial".

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidades (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos

Fogo: Vide Alojamento Familiar Clássico.

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e

o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de Construções Novas para Habitação

Média de:

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação

Fogos por Pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Reconstruções por 100 construções novas 2001-2003: Reconstruções licenciadas (2001+2002+2003) / Construções novas licenciadas (2001+2002+2003)

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cerca e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio Rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio Urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios

Transaccionados ou hipotecados:

Total: Valor do total dos prédios / número total de prédiosx1000.

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos/ número total de prédios urbanosx1000.

Urbanos (em propriedade horizontal): Valor do total dos prédios urbanos (em propriedade horizontal) / número total de prédios urbanos (em propriedade horizontal)x1000.

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos/ número total de prédios rústicosx1000.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Ano de matrícula: Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limitrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Categoria dos veículos pesados de passageiros: Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxa, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: (vítimas mortais/acidentes de viação com vítimas)x100.

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Proporção de acidentes de viação com vítimas em auto-estradas: (acidentes de viação com vítimas em auto-estradas/acidentes de viação com vítimas) x100.

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado rígido concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de

lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias (pesado) ou conjunto de veículos rodoviários de transporte de mercadorias (veículo motorizado de mercadorias com reboque, tractor rodoviário com semi- reboque e com ou sem reboque).

Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias (pesado) ou conjunto de veículos rodoviários de transporte de mercadorias (veículo motorizado de mercadorias com reboque, tractor rodoviário com semi- reboque e com ou sem reboque).

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes: (veículos automóveis vendidos / população residente)x1000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): acessos telefónicos/população residente)x100.

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Habitantes por estações de correio: (população residente/estações de correio)

Habitantes por postos de correio: (população residente/postos de correio)

Habitantes por postos de telefone públicos: (população residente/postos telefónicos públicos)

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: (postos telefónicos residenciais / população residente)x100.

Total de acessos telefónicos: Ver Postos Telefónicos Principais.

Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes: (Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros /População residente)x1000.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): (Número dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas) / População Residente)x100.

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média de hóspedes estrangeiros: Número de dormidas de hóspedes estrangeiros/ número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento: número de dormidas / número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: (Número de hóspedes/População residente).

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro: (Número de dormidas entre Junho e Setembro/Total de dormidas)x100.

Proporção de hóspedes estrangeiros: (Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/Total de hóspedes)x100.

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: (Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento).

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação - cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama: Número de dormidas/número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de alojamento de turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Unidade de alojamento de turismo rural: Alojamento turístico no espaço rural em casas rústicas particulares utilizadas simultaneamente como habitação do proprietário, possuidor ou legítimo detentor e que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Unidade de alojamento em casas de campo: Alojamento turístico no espaço rural em casas particulares e casas de abrigo situadas em zonas rurais que prestem um serviço de hospedagem, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou

detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situam.

Subcapítulo 12 – Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; (Ver continuação em "Notas").

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas automáticas por habitante: Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro.

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente.

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação / população média residente.

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10000 habitantes: Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas/população média residente x 10000.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante: NÚMERO de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de

crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor dep. Emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Ciência e tecnologia

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D/ Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no estado: Despesa do estado em I&D/ Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D/PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D /Unidade de investigação.

Equivalente a tempo integral (ETI): Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Investigação e desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D/ Pop. Activa x100.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras duas formas: 1) o pibpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o pibpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços;

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) Que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam

(central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia

Subcapítulo 14 – Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos]x100.

Posse de computador nos agregados domésticos: [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos]x100.

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos]x100.

Utilização de Internet pelos indivíduos: [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos]x100.

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais

através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV – O ESTADO

Subcapítulo 1 – Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida. Nota: De acordo com o DL número 26/2002 de 14 de Fevereiro, em que se aprovam os códigos de classificação económica das receitas públicas, definem-se os activos financeiros como o saldo das operações financeiras com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas, e outras formas de participação, das operações financeiras com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis e as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e acções ou outras formas de participação e as provenientes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Aquisição de bens e serviços: Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: (Aquisições de bens de capital / despesas totais)x100.

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Despesas com pessoal no total de despesas: (Despesas com pessoal / despesas totais)x100.

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais)x100.

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão. Notas: O Fundo de Base Municipal visa dotar os municípios de capacidade financeira mínima para o seu funcionamento, sendo repartido igualmente por todos. O Fundo Geral Municipal visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições em função dos respectivos níveis de funcionamento e investimento. O Fundo de Coesão Municipal visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correcção de assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é distribuído com base nos índices de carência fiscal e de desigualdade de oportunidades, os quais traduzem situações de inferioridade relativamente às correspondentes médias nacionais.

Grau de endividamento: [(Empréstimos-amortizações)/(receitas totais+activos financeiros)] x100.

Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de

figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Imposto Municipal sobre Veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas: ((Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa + Derramas) / receitas totais)x100.

Índice de carência fiscal: [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) de Portugal / pop. Residente Portugal] - [(Cont. Autárquica + Imp. Mun. S/ Veículos + Sisa) do concelho / pop. Residente do concelho]x1000.

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avals ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: (Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro)x1000.

Relação entre receitas e despesas correntes: (receitas correntes / despesas correntes)x100.

Relação entre receitas e despesas: (Receitas / Despesas)x100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo-crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativa da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: (Duração do total de processos findos/número de processos findos).

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (Número de processos entrados – número de processos findos)/número de processos pendentesx100.

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os

incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: (Número de condenados/Número de arguidos)x100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença: (Número de não condenações onde não

houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos/Número de não condenados)x100.

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade contra as pessoas: (Número de crimes contra as pessoas/População Residente)x1000

Taxa de criminalidade contra o património: (Número de crimes contra o património/População Residente)x1000.

Taxa de criminalidade: (Número de crimes/População Residente)x1000.

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Percentagem de votos brancos: Votos brancos/Total de votosx100.

Percentagem de votos do partido mais votado: Votos no partido mais votado/Total de votosx100.

Percentagem de votos nulos: Votos nulos/Total de votosx100.

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Taxa de abstenção: Abstenção/Inscritosx100.

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Indústria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

- DM Fabricação de material de transporte
- 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
- 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, n.e.
- 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
- 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, N.E.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

ENDEREÇOS

- SEDE - Terceira

Largo Prior do Crato, n° 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 40 19 40 / 6 Fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

Internet: <http://srea.ine.pt>

- Núcleo de São Miguel

Rua Dr. João Francisco de Sousa, n° 8

9500 - 187 Ponta Delgada

Telefones: 296 28 47 37, 296 28 72 12 Fax: 296 28 69 78

- Núcleo do Faial

Alameda Barão de Roches, n° 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 29 26 52, 292 29 34 91 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...

...saber para desenvolver.